
REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES

PARANÁ – 2018

FICHA TÉCNICA

Comitê Executivo

Ana Lúcia Rodrigues
Lucia Aparecida Cortez Martins
Marli Regina Fernandes da Silva
Oscar Alves

Assessoria Técnica

Carla Juliane dos Santos Vilar
Cassiano R. Nascimento Ogliari
Ceuli Mariano Jorge
Cleto de Assis
Eliane F. S. Tonin
Laureci Schimitz
Marcia Aparecida Baldini
Maria Regina Bach
Mario Nogueira da Silva
Meryna T. J. Rosa
Rosa Rodrigues de Carvalho

Coordenadores Estaduais

Cassiano R. Nascimento Ogliari
Marli Regina Fernandes da Silva

Coordenadores de Etapa

EDUCAÇÃO INFANTIL

Ludmila Dimitrovich de Medeiros

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Valéria Rita Crestani de Oliveira

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Meryna T. J. Rosa

Redatores de Currículo

ARTE

Laura Célia Sant'Ana Cabral Cava
Maria Cristina de Paula Müller

CIÊNCIAS

Fabiano Villatore Ferreira
Lilian Kelly dos Santos Romanholi
Maria Regina da Costa Sperandio

EDUCAÇÃO FÍSICA

Alécio Henrique Colombo
Fernando Richardi da Fonseca

EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Macedo Balthazar Jorge
Maria Regina Bach
Viviane Barbosa Perez Aguiar

ENSINO RELIGIOSO

Adriana M. Gaertner Fernandes
Brígida Karina L. N. da Silva
Elói Correa dos Santos
Renata Caroline Z. Cardozo

GEOGRAFIA

Adriana Xavier da Silva
Marcos Antonio Queiroz

HISTÓRIA

Aginaldo José de Souza
Eliane Aparecida Candotti

LÍNGUA INGLESA

Fábio Gonçalves Fernandes
Nilva Conceição Miranda

LÍNGUA PORTUGUESA

Edilson José Krupek
Ilda de Fátima de Oliveira
Vilma Lenir Calixto

MATEMÁTICA

Abimael Fernando Moreira
Lucimar Donizete Gusmão
Regina Aparecida de Oliveira

Colaboradores

ARTE

Daniella da Costa Nery
Roberta J. da Silva Wisnievski
Rosi Nara Tormann Lima
Simone Cardoso de Moraes

CIÊNCIAS

Andreia de Freitas
Giselle Palermo
Ionara Blotz
Marcella Cristyanne Comar
Mauren Martini Lobo
Paulo Sérgio de Camargo Filho
Renata Aparecida Rossieri

Tiago Ungericht Rocha
Vera Lúcia Bahl de Oliveira
Zenaide de Fátima Dante

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO RELIGIOSO

GEOGRAFIA

Adauto Felix Santana
Carla Ap. da Coccia dos Santos
Dircéia M. S. de Oliveira Cassins
Kelly C. W. de Almeida Colleti
Marli Secchi de Lima
Sandra Betineli da Costa

HISTÓRIA

LÍNGUA INGLESA

LÍNGUA PORTUGUESA

Adilson Carlos Batista
Helena Maria Scavazini Salvador
Rosemary de O. S. Turkiewicz
Sandra Cristina Zavodini Carlotto
Sandra Elaine Luppi

MATEMÁTICA

Marisa Castilho Dias Ferreira
Sueli Aparecida Ibanes

Leitores Críticos*ARTE*

Angélica M. Gonçalves Rodrigues

CIÊNCIAS

Danislei Bertoni (UTFPR)

*EDUCAÇÃO FÍSICA**EDUCAÇÃO INFANTIL**ENSINO RELIGIOSO**GEOGRAFIA**HISTÓRIA**LÍNGUA INGLESA**LÍNGUA PORTUGUESA*

Angela Mari Gusso (PUCPR)

MATEMÁTICA

Tania Teresinha Bruns Zimer
(UFPR)

Revisores

Adilson Carlos Batista
Alexandra M. dos Santos Albano
Natália Cristina Granato
Tiago Ungericht Rocha

Analista de Gestão ProBNCC

Stael Borges Campos

Diagramação

Abimael Fernando Moreira

Ilustrador

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO

A partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e homologação pelo Ministério da Educação – MEC, em 20 de dezembro de 2017, o país definiu o conjunto de aprendizagens essenciais a serem garantidas às crianças e jovens brasileiros inseridos no processo de escolarização na Educação Básica, especialmente, para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental até este momento histórico. Vale salientar que a etapa do Ensino Médio foi apresentada pelo MEC ao CNE em 03 de abril de 2018, o qual está realizando audiências públicas como forma de garantir ainda mais a participação coletiva na construção do documento referente a última etapa da Educação Básica. Tão logo aprovada pelo CNE e homologada pelo MEC, constituirá também, junto com a Educação Infantil e Ensino Fundamental, a Base Nacional Comum Curricular.

Em um esforço colaborativo o Ministério da Educação, o Conselho Nacional de Secretários de Estados da Educação – CONSED, por meio das Secretarias Estaduais de Educação e a União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, constituíram, em cada unidade da federação, a estrutura de governança responsável por coordenar todo o trabalho de

construir um documento curricular válido para cada território estadual.

No Estado do Paraná, foi constituído um comitê gestor, composto pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED/PR, Conselho Estadual de Educação do Paraná – CEE/PR, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME/PR e União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME/PR, considerando que são as instituições representativas dos sistemas estadual e municipais de educação e responsáveis por executar e normatizar a educação escolar nos diferentes sistemas.

A proposta no Estado do Paraná foi a construção, em regime de colaboração entre estado e municípios, de um referencial curricular único, cujo objetivo é estabelecer direitos de aprendizagens a todos os estudantes do estado em uma perspectiva de equidade, ou seja, de garantir as condições necessárias para que essas aprendizagens se efetivem. Esse compromisso foi assumido pelo estado e por municípios paranaenses, assim como também deverá ser por todos os profissionais da educação.

Assim, foi elaborada esta versão preliminar do

Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, o qual será válido para todo o Sistema Estadual de Educação Básica do estado, incluindo a Rede Estadual, as Redes Municipais e a Rede Privada de ensino. O Referencial estabelece os princípios, os direitos e objetivos de aprendizagens para a Educação Infantil e Ensino Fundamental e é colocado agora para apreciação de toda a comunidade paranaense. Assim, todos terão oportunidade de conhecer, analisar e colaborar com o Referencial por meio de estudos nas escolas, Seminários Estaduais e Contribuições on-line.

É neste importante momento que nos encontramos. Estamos entregando uma versão preliminar, elaborada por profissionais competentes e compromissados com a educação escolar, para que seja enriquecida por meio da participação de todos os interessados no aprimoramento do Referencial Curricular do Paraná.

As contribuições serão analisadas e incorporadas à versão preliminar culminando em uma versão consolidada, a qual será encaminhada aos órgãos normatizadores estaduais e municipais para homologação. Depois dessa etapa, o documento será, oficialmente, a referência para revisão e reorganização dos currículos de todas as instituições de ensino

de Educação Infantil e de Ensino Fundamental do Paraná.

Desejamos a todos um bom estudo e aguardamos muitas contribuições ao documento apresentado à sociedade paranaense garantindo, assim, uma efetiva participação na construção coletiva e democrática do Referencial Curricular do Paraná.

Cassiano R. Nascimento Ogliari

Coordenador Estadual da BNCC – CONSED/PR

Marli Regina Fernandes da Silva

Coordenadora Estadual da BNCC – UNDIME/PR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
EDUCAÇÃO INFANTIL	28
ENSINO FUNDAMENTAL	231
ARTE	236
CIÊNCIAS.....	344
EDUCAÇÃO FÍSICA	380
ENSINO RELIGIOSO	437
GEOGRAFIA	459
HISTÓRIA.....	496
LÍNGUA INGLESA.....	549
LÍNGUA PORTUGUESA	591
MATEMÁTICA.....	929
GLOSSÁRIO	1031

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina os direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes durante cada etapa da educação básica, e, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das unidades federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A necessidade da construção de uma base nacional comum curricular não é recente, sendo o resultado de um longo processo de discussões quanto às necessidades da educação brasileira, no intuito de garantir um conjunto progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica.

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo nº 210, já apontava o conceito de formação básica comum onde seriam fixados os conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, respeitando os valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

Nessa perspectiva, a LDBEN, consolida e amplia a visão

da Constituição Federal e descreve no inciso IV de seu Artigo 9º, que cabe à União:

estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum. (BRASIL, 1996).

A partir da necessidade de uma base nacional comum curricular, o Conselho Nacional de Educação instituiu nos últimos anos Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Tais diretrizes cumprem o prescrito na LDBEN no sentido de nortear os currículos, porém, não tratam especificamente dos conteúdos mínimos conforme especificado no Artigo 9º, mas de expectativas de aprendizagens.

Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005 de 2014, adota determinações mais precisas quanto à necessidade da definição de conteúdos mínimos, a partir da compreensão dos mesmos como direitos e objetivos de aprendizagem de desenvolvimento, conforme estabelece a meta 7:

7.1. estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e

Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local. (BRASIL, 2014, s/n)

Esse processo de construção da BNCC iniciou-se em 2015, sendo a primeira versão do documento da BNCC encaminhada para as escolas e disponibilizada para consulta pública entre setembro de 2015 e março de 2016, com mais de 12 milhões de contribuições recebidas. A segunda versão foi disponibilizada em maio de 2016, e submetida à discussão a mais de 9 mil educadores em seminários realizados pela Undime¹ e pelo Consed² em todo o país. Em abril de 2017, foi entregue ao Conselho Nacional de Educação (CNE) pelo Ministério da Educação (MEC) a versão finalizada da BNCC.

Após o CNE ouvir a população em cinco audiências públicas, no dia 15 de dezembro de 2017, foi aprovado o parecer sobre a BNCC, e em 22 de dezembro de 2017 foi publicada a Resolução CNE/CP nº 2, a qual orienta a escrita de documentos estaduais sobre o currículo.

¹ Undime: É a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, a qual tem por missão articular, mobilizar e integrar os dirigentes municipais de educação para construir e defender a educação pública com qualidade social. Tem como princípio uma visão sistêmica na organização da educação fortalecendo o regime de colaboração entre os entes federados.

O Parecer CNE/CP Nº: 15/2017 indica os direitos e objetivos de aprendizagem que os estudantes devem desenvolver e os conteúdos essenciais para sua formação. Esses direitos e objetivos de aprendizagem estão orientados por princípios comprometidos com a formação integral do estudante, considerando-o como sujeito de aprendizagem, conforme descreve a BNCC,

Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2017, p.7)

O caráter normativo da BNCC torna obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos das redes de ensino ao estabelecer uma base de direitos e objetivos de aprendizagens comum para todo país. Assim, considerando a trajetória de cada estado, provoca um movimento de reflexão e

² Consed - Conselho Nacional de Secretários de Educação, é uma associação que congrega, por intermédio de seus titulares, as Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, e tem por finalidade promover a integração das Secretarias visando o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade.

avanços quanto às práticas pedagógicas.

Nesse sentido, o termo “direitos e objetivos de aprendizagem” afirma o compromisso com o princípio legal da educação com qualidade, igualdade e equidade. Refere-se à igualdade como o direito igualitário de acesso, permanência e sucesso escolar, e à equidade como o princípio de superação da exclusão e da desigualdade no âmbito escolar, pressupondo compreender as diferenças de necessidades dos estudantes, na busca da qualidade da aprendizagem.

Os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento também são descritos na BNCC como “competências e habilidades” a serem atingidos nos tempos e etapas da Educação Básica. Conforme o Art. 3º da Resolução CNE/CP nº 2/2017,

No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Parágrafo Único: Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no §1º do art. 36 da LDB, **a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem”** presente na Lei do Plano Nacional de Educação. (BRASIL, 2017)

O documento da BNCC expressa os direitos de aprendizagem em dez competências gerais, que orientam o desenvolvimento escolar dos estudantes em todas as fases da Educação Básica, destacando os aspectos cognitivos e os aspectos socioafetivos, com vistas à formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Esses direitos de aprendizagem inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica, não existindo hierarquia entre os mesmos. Nessa mesma perspectiva, as DCNEB descrevem que,

Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (2013, p. 56)

Assim, é importante compreender que os direitos e objetivos de aprendizagens são comuns, porém, os currículos são diversos, na medida em que esses devem ser elaborados de acordo com a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes.

Nesse sentido, fez-se necessária a elaboração do *Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações*, o qual considera a realidade educacional do estado.

O REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES

CONTEXTUALIZAÇÃO

Com relação à organização do sistema de ensino, o Paraná possui um sistema estadual de ensino constituído, atualmente, por 382 municípios, e 17 municípios com sistemas próprios.

O sistema estadual de ensino abrange a educação básica e superior, nas redes estadual, municipal e privada, estabelecido pela Lei nº 4978/64 a qual determina que o mesmo seja composto por um órgão executivo, a Secretaria de Estado da Educação (SEED), e por um órgão colegiado deliberativo, o Conselho Estadual de Educação (CEE). Quanto a Educação Básica, o sistema estadual conta com 2.144 escolas estaduais,

4.982 escolas municipais, 2.399 escolas privadas e 406 escolas parceiras que ofertam Educação Especial.

Os sistemas municipais de ensino estão constituídos em 17 municípios organizados com legislação específica, tendo como órgão executivo cada Secretaria Municipal de Educação e como órgão colegiado deliberativo, os respectivos Conselhos Municipais de Educação (CME). Atualmente, os sistemas municipais contam com 1.099 escolas públicas e 1.203 escolas privadas, nos municípios de Araucária, Cascavel, Chopinzinho, Curitiba, Guarapuava, Ibiporã, Jacarezinho, Londrina, Palmas, Palmeira, Paranaguá, Pinhais, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Sarandi, Telêmaco Borba e Toledo.

Em relação às matrículas, conforme resultados do Censo Escolar da Educação Básica do estado do Paraná³, o número de matrículas nas creches (crianças na faixa etária de zero a três anos) aumentou de 160.735 em 2012, para 209.954 em 2016. Na pré-escola (crianças na faixa etária de quatro a cinco anos) o número passou de 200.816 em 2012, para 231.155 em 2016. Já no Ensino Fundamental, o número teve um decréscimo e passou de 1.541.736 em 2012, para 1.430.589 em 2016. No Ensino Médio também ocorreu decréscimo no número de matrículas (regular, integrado e normal/magistério), passou de

³ Fonte: Seed/Sude/Diplan, 2016.

484.607 em 2012, para 457.554 em 2016. Sobre o número total de matrículas na Educação Básica do Paraná, mais de 70% encontram-se na rede pública de ensino (rede federal, estadual e municipal).

Quanto aos dados de alfabetização, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostra que em 2014 o percentual de crianças ainda não alfabetizadas entre oito e nove anos estava em 1,3%. Aponta também que os números do Paraná melhoraram significativamente, visto que em 2009, havia oito mil crianças com idades entre oito e nove anos que não sabiam ler e escrever, e que em 2014, esse número foi reduzido à metade, totalizando quatro mil.

Da mesma forma, os dados do Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, de 2013 e 2015, apontam que no Ensino Fundamental Anos Iniciais, o índice superou a meta projetada, passando de 5,9 para 6,2; já nos Anos Finais, o índice aumentou de 4,3 para 4,6, porém ainda ficou abaixo das metas projetadas que eram de 4,4 para 2013 e 4,8 para 2015. No Ensino Médio o índice passou de 3,8 para 3,9, porém ainda ficou abaixo das metas projetadas que eram de 4,2 para 2013 e 4,5 para 2015. Embora as metas do Ensino Fundamental, Anos Finais, e Ensino Médio não tenham sido

alcançadas, a análise desses indicadores identifica um crescimento nesse último período avaliado, bem como, permite identificar os desafios para a melhoria da qualidade da educação no intuito de atingir as metas projetadas.

Nessa perspectiva, a rede pública estadual de ensino apresenta um histórico de reflexão quanto à construção de currículos. Nos anos 80, foi elaborado o *Currículo Básico do Estado do Paraná*, o qual trouxe o Ciclo Básico de Alfabetização e o Projeto de Reestruturação do Ensino de 2º Grau. Esse documento foi um marco educacional, representando um grande avanço na educação do Paraná. Nos anos 90, no intuito de atender os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, houve a necessidade de reestruturação curricular. A partir do ano de 2003, foi iniciado o processo coletivo de elaboração das *Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino do Paraná*, publicada no ano de 2008.

Em 2010, houve a construção do documento Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais, válido para as redes públicas do sistema estadual de ensino, bem como, em 2015 houve a elaboração das *Orientações Pedagógicas da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico*.

Para a rede pública estadual de ensino, em 2011, houve

a elaboração do *Caderno de Expectativas de Aprendizagem*, apresentando-se como documento de subsídios e acompanhamento da apropriação dos conteúdos trabalhados nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Essa experiência do Paraná na elaboração de documentos orientadores curriculares já está consolidada nas escolas públicas, sendo importante ser considerada na implementação da BNCC.

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES

A implementação da BNCC em cada estado, foi estruturada pelo Ministério de Educação a partir de um regime de colaboração entre Consed e Undime, com a participação de representantes das duas instituições, constituindo um grupo de trabalho em cada unidade federativa. Compõem o grupo de trabalho: coordenadores estaduais, articulador do regime de colaboração, coordenador de Educação Infantil, coordenadores de Ensino Fundamental, analista de gestão, articuladores dos conselhos, além de três redatores de Educação Infantil e dezenove redatores dos componentes curriculares do Ensino

Fundamental, estes, com a função de escrever as versões preliminares da parte específica da Educação Infantil e dos componentes curriculares do Ensino Fundamental.

A elaboração do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações teve início com a constituição do Comitê Executivo Estadual e Assessoria Técnica, por meio da Portaria nº 66/2018 - GS/SEED, alterada pela Portaria nº 278/2018 - GS/SEED. O referido Comitê executivo, composto pelas instituições: Secretaria de Estado da Educação - Seed/PR Conselho Estadual de Educação - CEE/Pr, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime e União Nacional dos Conselhos Municipais da Educação – Uncme, tem como atribuições encaminhar e tomar decisões sobre o regime de colaboração no nível das secretarias estadual e municipais de educação.

Com a finalidade de elaborar uma versão preliminar do documento referencial e organizar o processo de implementação, foram organizados encontros presenciais e a escrita colaborativa por meio de compartilhamento digital do material. Esse processo contou a participação dos Núcleos Regionais de Educação da Rede Estadual de Ensino como interlocutores nos municípios e/ou regiões e das Secretarias Municipais de Educação, contribuindo na leitura crítica do

documento, realizada também por docentes externos convidados para essa finalidade.

Com a finalização da versão preliminar do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, em junho de 2018, o documento **será** disponibilizado para consulta pública, durante o período de 30 dias. Destaca-se, nesse processo, a realização da Semana Pedagógica, no segundo semestre de 2018, em um trabalho articulado e simultâneo de estudos, análise e contribuições ao documento por professores e gestores escolares, contando com a adesão das redes de Ensino Estadual, Municipal e Privada.

Após as contribuições recebidas da consulta pública e das discussões realizadas nas escolas serem sistematizadas e integradas ao documento, este **passará** pela análise do Conselho Estadual de Educação do Paraná, em setembro, para emissão de parecer normativo.

Considerando a finalização do Referencial ao final de 2018, os sistemas de ensino orientarão as escolas para a elaboração ou reelaboração das propostas curriculares e Projetos Políticos-Pedagógicos, em 2019. Nesse período, as redes promoverão formação continuada aos professores para efetivação dos currículos em 2020.

A ESTRUTURA DO REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES

O Referencial Curricular do Paraná segue a estrutura da BNCC trazendo para a realidade paranaense discussões sobre os princípios e direitos basilares dos currículos no estado e suscitando a reflexão também sobre a transição entre as etapas da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e entre os anos iniciais e os anos finais deste, bem como sobre a avaliação como momento de aprendizagem.

Em seguida, o documento traz as etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental com as discussões pertinentes a cada uma e seus organizadores curriculares, os quais correspondem à estrutura dos conhecimentos que respaldam o trabalho pedagógico. Na Educação Infantil são aprofundados os conceitos dos seus eixos - interações e brincadeiras - e dos campos de experiências, terminologia que busca se afastar da disciplinarização que, muitas vezes, antecipa a lógica do Ensino Fundamental.

No Ensino Fundamental são apresentados os organizadores curriculares que discorrem sobre os direitos de aprendizagem na introdução de cada componente curricular, seguidos de quadros com as unidades temáticas, os objetos de

conhecimento e os objetivos de aprendizagem, por ano de escolaridade. Embora todos os componentes curriculares da BNCC sejam disciplinas, o termo é usado pelo MEC em função de que, além dos obrigatórios, as instituições e redes podem incluir em suas propostas pedagógicas componentes que tragam elementos de várias disciplinas ou tenham outras especificidades.

Na Educação Infantil são apresentados os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2000) articulados aos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos para essa etapa na BNCC. Em seguida, o organizador curricular é apresentado trazendo a inclusão de “saberes e conhecimentos” como elementos que, associados aos campos de experiências, marcam a intencionalidade das práticas docentes, e os objetivos estabelecidos pela BNCC e ampliações e/ou complementações.

Ao entendermos a Educação Básica como direito universal e como espaço de construção de identidade, conforme descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCNEB faz-se necessário rever princípios fundamentais para a garantia desse direito e para a formação das capacidades para o pleno exercício da cidadania pelos estudantes.

A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivoemocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional. (BRASIL, 2013, p.17)

Assim, este Referencial Curricular do Paraná estabelece os princípios orientadores da Educação Básica a serem considerados na elaboração do currículo pelas redes de ensino e suas escolas, os mesmos visam à garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes e são delineados a partir da trajetória do Paraná, sendo imprescindível afirmá-los no momento de reelaboração das propostas pedagógicas curriculares.

O Referencial Curricular do Paraná tem como princípios orientadores:

- a **Educação como Direito inalienável de todos os cidadãos**, sendo premissa para o exercício pleno dos direitos humanos;
- a **prática fundamentada na realidade dos sujeitos da**

escola, compreendendo a sociedade atual e seus processos de relação, além da valorização da experiência extraescolar;

- a **Igualdade e Equidade**, no intuito de assegurar os direitos de acesso, inclusão, permanência com qualidade no processo de ensino-aprendizagem, bem como superar as desigualdades existentes no âmbito escolar;
- o **compromisso com a Formação Integral**, entendendo essa como fundamental para desenvolvimento o desenvolvimento humano;
- a **Valorização da Diversidade**, compreendendo o estudante em sua singularidade e pluralidade;
- a **Educação Inclusiva** identificando as necessidades dos estudantes, organizando recursos de acessibilidade e realizando atividades pedagógicas específicas que promovam o acesso do estudante ao currículo;
- a **ressignificação dos Tempos e Espaços da Escola**, no intuito de reorganizar o trabalho educativo;
- o **cuidado quanto à Transição entre as etapas**, respeitando as fases do desenvolvimento dos estudantes;
- e a **Avaliação** dentro de uma perspectiva formativa.

Dessa forma, este documento, o *Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações*, apresenta a

contextualização legal para a implantação da BNCC, um breve histórico da educação paranaense, os princípios orientadores que devem balizar a elaboração dos currículos escolares e a definição dos direitos e objetivos de aprendizagem, por etapas e anos de escolaridade, segundo suas especificidades.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A EDUCAÇÃO COMO DIREITO INALIENÁVEL DE TODOS OS CIDADÃOS

A Constituição Federal de 1988 em seus Artigos 205 a 214 garante a educação como um Direito, instrumento imprescindível para reconhecer a si próprio como sujeito ativo na transformação de seu grupo e do seu meio social. Nessa perspectiva, assegura o acesso à educação como o Direito Humano universal, social inalienável, que possui relação com outros direitos, especialmente os direitos civis e políticos e de caráter subjetivo, sobre os quais a educação é decisiva, uma vez que possibilita o acesso a outros direitos.

Os Direitos Humanos também estão assegurados nas DCNEB apontando que os mesmos são resultados da busca pelo “reconhecimento, realização e universalização da

dignidade humana. Histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos face às transformações ocorridas nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos”. (DCNEB, 2013, p. 517)

Nesse sentido, as DCNEB evidenciam que o processo de fortalecimento da construção da Educação em Direitos Humanos no País “por meio do reconhecimento da relação indissociável entre educação e Direitos Humanos”, adotando ações que visam:

[...] a proteção e a promoção de direitos de crianças e adolescentes; a educação das relações étnico-raciais; a educação escolar quilombola; a educação escolar indígena; a educação ambiental; a educação do campo; a educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais, as temáticas de identidade de gênero e orientação sexual na educação; a inclusão educacional das pessoas com deficiência e a implementação dos direitos humanos de forma geral no sistema de ensino brasileiro (DCNEB, 2013, p. 519).

Dessa forma, considera a diversidade humana, característica da formação da sociedade brasileira, cuja finalidade é o desenvolvimento dos sujeitos em suas dimensões individual, social, política, econômica e cultural, objetivando que

a pessoa e/ou grupo social se reconheça como sujeito de direitos, assim como seja capaz de exercê-los e promovê-los ao mesmo tempo em que reconheça e respeite os direitos do outro”, [...] “que desenvolva a sensibilidade ética nas relações interpessoais, em que cada indivíduo seja capaz de perceber o outro em sua condição humana”. (DCNEB, 2013, p. 519)

Para tal, faz-se necessário lançar um novo olhar sobre as concepções e práticas pedagógicas, no sentido de desenvolver ações que visem à promoção, proteção, defesa e aplicação no cotidiano, vislumbrando a formação dos estudantes para que participem ativamente da vida democrática, exercitando seus direitos e responsabilidades e igualmente, respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas. Trata-se dessa forma, de uma prática que considere a formação integral dos sujeitos.

Nesse sentido, deve-se pensar o currículo além dos conteúdos organizados, sistematicamente, reconhecendo outros saberes e outras experiências dos estudantes para que possa fortalecer suas práticas individuais e sociais, em função de uma consciência cidadã capaz de instigar as mudanças sociais. Assim, reconhecemos o importante papel da escola na construção de ações que assegurem os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento imprescindíveis à formação

humana.

O Referencial Curricular do Paraná propõe o desenvolvimento integral dos estudantes, dando condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários.

Ao definir os direitos e objetivos de aprendizagem, coaduna com o Caderno de Educação em Direitos Humanos, elaborado pelo MEC em 2013, válido para toda a educação nacional, reconhecendo que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”. (BRASIL, 2013, s/n)

Isto quer dizer que todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso aos conhecimentos escolares essenciais e a se apropriarem deles durante a Educação Básica. Assim, o Referencial tem o objetivo de orientar as práticas pedagógicas na formação de sujeitos para a vida em sociedade frente às desigualdades institucionalizadas.

Portanto, a educação não só organiza os conhecimentos construídos historicamente, como também, deve promover

práticas democráticas que constituem valores básicos e fundamentais à cidadania. Nesse sentido, a educação ultrapassa os limites da sala de aula, porque é um instrumento de superação das desigualdades e discriminações.

Considerando os direitos e objetivos de aprendizagem, repensar o currículo constitui-se um grande desafio para os sistemas de ensino, tendo em vista, a compreensão de que a educação vem a ser a possibilidade de transformação social, e a escola um espaço de diálogo, mudanças e contradições, sendo esses os elementos necessários para a construção de uma sociedade democrática.

PRÁTICA FUNDAMENTADA NA REALIDADE DOS SUJEITOS DA ESCOLA

Os estudantes que constituem a escola atual são frutos de seu tempo histórico, com um repertório de experiências cotidianas da sociedade contemporânea, expressam a cultura vigente, com rituais, imagens e códigos comunicativos, com sentidos e significados condizentes com a sociedade em que estão inseridos. Isso significa que esses sujeitos também se constroem nas relações sociais que acontecem no ambiente escolar.

Diante disso, atuar no cotidiano das escolas exige uma prática pautada no diálogo com os estudantes e vislumbra novas relações entre a prática e os direitos de aprender. Essas são ideias que permeiam as discussões e motivam a reconfiguração da educação e sistematização dos “princípios e diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na LDBEN e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão significado ao currículo e à escola” (BRASIL, 2013, p.7).

Tão importante quanto assegurar o direito à educação dos estudantes, é reconhecer e valorizar sua diversidade, a qual apenas começou a ser vista e percebida com o advento da democratização do acesso à educação, que permitiu a entrada na escola de estudantes com aspectos e características diversas. Sua origem social e étnica, sua orientação sexual, gênero, crenças e interesses devem ser igualmente respeitados para que o acesso à educação seja também permanência e sucesso.

Nesse sentido, há a necessidade de ressignificar a prática pedagógica e ultrapassar a ideia da pretensa homogeneização dos estudantes, considerando suas pluralidades. Isso implica, de acordo com a BNCC, em aprofundamento teórico-

metodológico que permita,

Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares se necessário para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, etc.” (BRASIL, 2017, p. 17)

Um exemplo de estratégia didático-pedagógica que possibilita o desenvolvimento de diferentes metodologias, atendendo a diversas necessidades e ritmos de aprendizagem, é a entrada da escola na cultura digital. Entende-se por cultura digital os processos de transformação socioculturais que ocorreram a partir do advento das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC). Trabalhar na perspectiva da Educação na Cultura Digital possibilita aliar aos processos e às práticas educacionais novas formas de aprender e ensinar.

Assim, esse contexto impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação dos estudantes, impõe um olhar diferenciado, e remete a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

IGUALDADE E EQUIDADE

No decorrer da história do Brasil as desigualdades educacionais de acesso à escola, à permanência dos estudantes e ao seu aprendizado foram naturalizadas, principalmente ao se tratar dos grupos definidos por raça, sexo e condição socioeconômica.

Destaca-se ainda, a existência de condições desiguais de oferta da educação aos estudantes, que se configuram em violações de direitos constitucionais, reforçando as desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais e regionais.

Para que esta realidade seja transformada, é importante considerar a escola como espaço em que a igualdade e a equidade possam constituir valores essenciais para a formação dos sujeitos, e por sua vez, apontem elementos para a construção de políticas públicas voltadas para a promoção da justiça social.

Nesse sentido, a busca da equidade requer a oferta de mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos estudantes que mais necessitem, melhorando por sua vez, a qualidade da educação visando a uma aprendizagem efetiva, ou seja, tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com objetivo de equiparar o

desenvolvimento e a aprendizagem, assegurando a igualdade de direito à educação para todos.

Diante desse contexto, as DCNEB indicam que as instituições escolares, ao desenvolverem práticas pedagógicas que visem à promoção da equidade, reconheçam que as necessidades dos estudantes são diferentes, empreendendo esforços para cumprir

o compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular. (BRASIL, 2013. p. 15)

Nesse âmbito, o Referencial Curricular explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, e expressa, portanto, “a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza.” (BRASIL, 2017. p. 15).

Assim, a escola assume um papel fundamental ao

desempenhar a sua função social, política e pedagógica, promovendo a oferta das condições e recursos construídos histórica e culturalmente e possibilitando que os estudantes usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais.

O COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO INTEGRAL

As discussões acerca da formação integral ganharam força em âmbito nacional desde o início do século XX, e na atualidade, evidenciado pela política educacional disposta no Plano Nacional de Educação (PNE). Esta, visa ao pleno desenvolvimento dos estudantes, por meio de múltiplas oportunidades de aprendizagem que possam garantir o acesso à cultura, arte, esporte, ciência e tecnologias.

Dessa forma, assume-se a perspectiva de desenvolvimento pleno do estudante, considerando que os processos de aprendizagem ocorrem de modo multidimensional, abordando os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, éticos, estéticos e políticos. Esses se articulam por sua vez, com os diversos saberes da escola, da família, da comunidade e da região em que o estudante está inserido.

Assim, a formação integral defendida neste Referencial Curricular visa a uma proposta que permite aos estudantes:

[...] atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (BRASIL, 2017. p. 113)

É importante destacar que a formação integral, nessa perspectiva, difere da ideia de apenas oferecer mais tempo na mesma escola, pois somente ampliar a jornada é insuficiente. Isso significa compreender que a formação integral independe da carga horária, uma vez que ela reflete as relações entre os conhecimentos e o mundo.

A Constituição Federal de 1988 prevê em seu Art. 205, a perspectiva da formação plena dos sujeitos compreendida como formação integral, quando evidencia que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação evidencia em seu Art. 1º que a educação “abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no

trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, 1996, p.1).

Evidencia ainda em seu Art. 3º que o ensino será ministrado com base em princípios, dentre os quais se destaca o que se refere à “valorização da experiência extra-escolar” (BRASIL, 1996, p.1), compreendendo as relações entre os diversos saberes.

O Estatuto da Criança e Adolescente determina em seu Art. 53, que a “criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1990, p.23).

O Referencial Curricular do Paraná reafirma o compromisso da BNCC com a formação integral, reconhecendo que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica:

[...] compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e

desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BRASIL, 2017. p. 113).

Dessa forma, a BNCC busca por meio da formação integral a construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens que estejam vinculadas às necessidades, possibilidades e aos interesses dos estudantes, bem como, com os desafios da sociedade contemporânea.

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

Entendendo que o Paraná tem uma política de educação e diversidade consolidada, que se expressa nas propostas pedagógicas curriculares das instituições de ensino do estado, o Referencial Curricular não poderia deixar de expressar as temáticas da diversidade nos objetos do conhecimento/conteúdos e objetivos de aprendizagem das áreas do conhecimento e disciplinas.

É papel da escola garantir os direitos de aprendizagem sobre a diversidade cultural, étnico-racial, geracional, territorial, sexual e de gênero, tornando os estudantes capazes de compreender a constituição e a dinâmica da sociedade brasileira para exercitar a sua cidadania.

As reflexões coletivas sobre o currículo escolar

produziram avanços na concepção de educação e diversidade, consolidados a partir da articulação dos conhecimentos escolares no campo das relações étnico-raciais, de gênero, das sexualidades, da territorialidade e outros aspectos da diversidade sócio cultural que não poderiam deixar de estar presentes no momento da construção do seu referencial curricular estadual.

É importante destacar o papel das escolas, do trabalho de toda a comunidade escolar na reflexão sobre o seu projeto político-pedagógico, sobre os conteúdos das diferentes disciplinas, numa perspectiva de diálogo com a realidade social de cada comunidade na afirmação de uma perspectiva multicultural, multirracial e crítica às desigualdades e mazelas sociais. Por isso, muitas escolas já descrevem na sua proposta curricular a afirmação da diversidade como princípio educativo que organiza o trabalho pedagógico e que se expressa em conteúdos de diferentes campos disciplinares do currículo.

Reconhece-se que os conhecimentos, selecionados historicamente, para compor os currículos, os planos de ensino e os materiais didáticos expressaram durante muito tempo as contradições e desigualdades históricas, perpetuando preconceitos nas diversas formas de manifestações. Por isso, uma escola que se pretende emancipadora deve olhar

conscientemente para os processos de produção de currículos e contemplar conhecimentos e direitos de aprendizagem que nem sempre estiveram nos currículos escolares. Daí a necessidade de afirmar as especificidades da diversidade nos documentos que orientam os currículos contemplando enquanto relações sociais todas as questões referentes às relações entre homens e mulheres, raciais, de classe, geracionais e territoriais.

O trabalho pedagógico com os objetos de conhecimentos e objetivos de aprendizagem da diversidade nos currículos da educação básica é respaldado pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08 que alteram a LDB, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, mais especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena, Diretrizes Operacionais Curriculares para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, Diretrizes para o Atendimento de Educação Escolar de Crianças, Adolescentes, e Jovens em Situação de Itinerância e Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A necessidade de criação de leis e políticas específicas para a afirmação da diversidade só se deu historicamente pelo

fato dessas questões terem sido negadas, invisibilizadas, ocultadas dos campos de conhecimento que compõem os currículos, das práticas e das políticas sociais. Afirmar a diversidade implica a compreensão de que vivemos em uma sociedade marcada pela desigualdade, tensões e conflitos que resultam no silenciamento de conhecimentos sobre a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, sobre a história das mulheres, das pessoas com deficiência e ainda das próprias crianças e adolescentes que só adquirem status de sujeito em tempos mais recentes.

É nessa perspectiva de afirmar, reconhecer e respeitar as diferenças étnicas, culturais, sexuais, religiosas articuladas aos conhecimentos, referenciais e instrumentais teóricos específicos de cada disciplina, que se estabelece uma estreita relação entre o olhar e o trato pedagógico da diversidade e a concepção de educação que orienta as práticas curriculares materializada nos currículos de cada escola.

A diversidade faz parte do desenvolvimento biológico e cultural da humanidade e se expressa nos saberes, valores, princípios, técnicas artísticas, científicas, experiências de sociabilidade e aprendizagem, portanto, é imperioso que os currículos e práticas escolares incorporem essa concepção de diversidade para concebê-la como um fator de enriquecimento

e complementaridade para sociedade.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O direito à educação para o público da educação especial se constituiu, principalmente, no período pós Constituição Federal de 1988, quando anuncia a redução das desigualdades sociais, a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Art. 3º, II e IV). Registros sobre a trajetória vivida por sujeitos que sofreram com o processo de exclusão, por apresentarem deficiências e outras condições biopsicossociais que os tornavam diferentes daqueles considerados “normais” para a sociedade, compõem a história da educação especial.

As mudanças políticas e socioculturais que ocorreram no Brasil a partir da década de 80 interferiram pontualmente nos sistemas educacionais que se confrontaram com novos desafios, dentre os quais, a popularização e a expansão do direito à educação. Temas como acesso, permanência e qualidade na educação receberam prioridade nas pautas de discussão em todos os níveis e modalidades de ensino.

Os movimentos internacionais organizaram documentos que serviram como linhas de ação para subsidiar os governos

nas normativas educacionais, pautadas, principalmente na premissa de uma educação para todos, como a Declaração aprovada em Jomtien, na Tailândia, com o título “Educação para Todos” (UNESCO,1990). A partir desse acordo, em 1994, na Espanha, foi produzida a “Declaração de Salamanca” (UNESCO, 1994) e, esses documentos promoveram reflexões determinantes para a reformulação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que dedicou o Cap. V às normativas que regem a Educação Especial no Brasil.

A influência dos debates consolidou os marcos legais que determinaram o direito à educação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, quando o Ministério da Educação (MEC) estabelece a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), apoiada pelo Decreto Federal nº 7611/11 (BRASIL, 2011), formalizando a obrigatoriedade da oferta do atendimento educacional especializado.

Em consonância com essas discussões, o Conselho Estadual de Educação do Paraná estabeleceu as normas para a educação especial por meio da Deliberação 02/2003, que vigorou até 2016, quando foi substituída pela Deliberação 02/2016, que atualizada, fixa as normas para educação especial

no sistema estadual de ensino do Paraná, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação.

Em respeito à singularidade do público da educação especial, o estado do Paraná ampliou o público, o *locus* de atendimento e os tipos de atendimento educacional especializado, tomando como referência o que está estabelecido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC.

A Política do Estado do Paraná conta com Escolas de Educação Básica, na modalidade Educação Especial, que ofertam escolarização para estudantes com Deficiência Intelectual, Múltiplas Deficiências e Transtornos Globais do Desenvolvimento. A proposta de escolarização busca atender as especificidades de estudantes que demandam, além das adaptações institucionais e flexibilização das condições de oferta, atenção individualizada nas atividades escolares, apoio à autonomia e socialização, por meio de recursos específicos, suporte intensivo e continuado, bem como metodologias e adaptações significativas. Há também instituições que atendem estudantes cegos e de baixa visão, Escolas Bilíngues para Surdos e Centros de Atendimento Educacional Especializados.

Para os estudantes da Educação Especial o atendimento

educacional especializado deverá ser ofertado no turno e no contraturno da escolarização, com vistas à complementação e suplementação curricular.

Para garantir o direito e atingir os objetivos educacionais propostos no Referencial Curricular do Paraná, não basta que as políticas públicas prevejam e disponibilizem serviços de atendimento educacional especializado, mas também, que as instituições de ensino consolidem a cultura do trabalho colaborativo entre professores das disciplinas e especialistas da educação especial, em prol da garantia da aprendizagem de todos os estudantes.

Assim, o conjunto de orientações que direcionam a elaboração de propostas pedagógicas constantes no Referencial Curricular do Paraná voltadas à superação das desigualdades educacionais e elevando a qualidade do ensino se estendem à Educação Especial.

A RESSIGNIFICAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS DA ESCOLA

Pensar o tempo e o espaço na escola nos remete a repensar, criar, experimentar e construir outras concepções de tempo e de espaço. O tempo permeia todos os aspectos de nossa existência, o desenvolvimento biológico, físico, intelectual

e social.

Isso significa pensar o tempo como um elemento que constitui a existência do ser humano, o qual define a individualidade e uma educação que respeite o processo pessoal e a experiência de cada estudante.

O tempo faz parte da existência humana, constitui o sujeito nas suas diferenças e desenvolvimento. Conceber o tempo como diferença, constituição e desenvolvimento do ser implica organizar propostas de ensino a partir da compreensão do currículo como espaço e tempo flexível que desenvolve conhecimentos e considera a fase de desenvolvimento de cada um.

Mas como a escola concebe e vivencia o tempo? Pode-se dizer que de certo modo a escola limita o tempo, ao estabelecer um período determinado para assimilação dos conteúdos igual para todos. Ao padronizar o tempo, efetiva uma aprendizagem artificial, sem propiciar fundamentos explicativos da realidade impossibilitando a constituição de conceitos, um sistema padrão que dificulta a compreensão do que se faz. Ao contrário disso, a escola pode vivenciar o próprio tempo como tempo de existência, possibilitar a aprendizagem de como se organizar, tornar-se independente, saber conduzir a própria vida, compreender o seu valor e se autoconhecer.

Compreender o tempo como constitutivo do ser nas suas diferenças e desenvolvimento instiga buscar propostas de ensino pautadas na organização curricular flexível, que respeite a cultura dos estudantes, escola concebida como espaço de aprendizagem e de democracia.

Espaço, esse, que compõe um conjunto de outros espaços e instituições que podem assumir as suas responsabilidades educativas. Isso implica esclarecer o papel da escola na aprendizagem, convidando outras instâncias: sociais, familiares, culturais, religiosas, etc., a participarem no ato de educar as crianças e os jovens.

No ato de educar são produzidas representações a respeito das relações do espaço escolar que conduzem a uma cultura escolar. Dentre alguns traços dessa cultura está a concepção de escola, como o lugar dedicado à formação dos sujeitos.

Não é qualquer tipo de cultura escolar tratada aqui, não é apenas a que se articula em torno do conhecimento, do saber, mas sim uma cultura escolar que produz novos valores, comportamentos e novas maneiras de conhecer e transformar o mundo. Cultura escolar produzida no ato educativo que coaduna com as DCNEB:

Na Educação Básica, o respeito aos estudantes e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais, identitários, é um princípio orientador de toda a ação educativa. É responsabilidade dos sistemas educativos responderem pela criação de condições para que crianças, adolescentes, jovens e adultos, com sua diversidade (diferentes condições físicas, sensoriais e socioemocionais, origens, etnias, gênero, crenças, classes sociais, contexto sociocultural), tenham a oportunidade de receber a formação que corresponda à idade própria do percurso escolar, da Educação Infantil, ao Ensino Fundamental e ao Médio. (BRASIL, 2013, p. 35)

Supõe aprender a relacionar o que é produzido ao seu redor, em seu local, com o que é de produção universal em variados tempos, espaços e grupos sociais desde o início de sua escolaridade. A ideia que se tem é de que estamos vivenciando um período que aponta para a possibilidade de mudanças conceituais e nas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, na reorganização dos tempos e dos espaços da escola.

Em linhas gerais, observa-se que os conceitos de tempo e espaço, como categorias filosóficas, estão inseridos nos complexos debates entre as concepções teóricas clássicas e as contemporâneas, que incidem diretamente na organização da escola. São interdependentes, devido à mediação das redes virtuais de informação e comunicação, os lugares não são estáticos e os tempos são relativizados.

Isso implica em mudanças na organização curricular e na

prática pedagógica que não se materializam apenas no espaço da sala de aula, e muito menos no tempo linear determinado para cada disciplina. Avança para além da compreensão desse espaço e tempo definidos por currículos predeterminados.

Assim, conforme as DCNEB (2013, p.16) é possível uma organização temporal, menos rígida, segmentada e uniforme, no intuito de que os estudantes, indistintamente, possam adequar seus tempos de aprendizagens de modo menos homogêneo e idealizado.

Pode-se afirmar que a escola, também, é um espaço de sociabilização que propicia aos estudantes convivência cotidiana com seus pares, levando a repensar e reconfigurar seu tempo e espaço no sentido de cumprir com sua função social.

A escola em face às exigências da contemporaneidade precisa se reconfigurar, criar processos voltados à formação de sujeitos críticos, criativos, participativos, visando à inserção social, política e cultural. Organizar os tempos e espaços da escola na busca de promover a participação efetiva dos estudantes nas atividades desenvolvidas, no sentido de potencializar suas singularidades ao ampliar suas experiências.

CUIDADOS QUANTO À TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS

Em 2005, pela Lei Federal n.º 11.114/05 que alterou o Artigo 6.º da LDB, tornou-se obrigatória a matrícula da criança aos seis anos de idade no ensino fundamental, sendo o mesmo ampliado para nove anos de duração por meio da Lei n.º 11.274/2006. Essa legislação, atendeu ao disposto no Plano Nacional de Educação de 2001, Lei n.º 10.172/2001, que, entre suas metas, estabeleceu tal ampliação. Posteriormente, a ampliação da obrigatoriedade da educação no Brasil passou a ser dos 4 aos 17 anos de idade pela Emenda Constitucional n.º 59/2009 (BRASIL, 2009), regulamentada pela Lei n.º 12.796/2013, estendendo a obrigatoriedade da escolarização às etapas da Educação Infantil (Pré-escola) e ao Ensino Médio, alterando o artigo 4º da LDBEN.

Diante dos direitos de aprendizagens dispostos no texto da Base Nacional Comum Curricular, fica explícito que todos os estudantes devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem. Isto posto, a escolarização da infância, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, deve ser estabelecida por práticas educativas específicas visando ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças em suas diferentes faixas etárias e processos formativos. Portanto, os tempos e espaços devem ser diferenciados, posicionando os estudantes em lugares distintos.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crucial na vida das crianças e as instituições de ensino devem constituir ações que minimizem o estresse que pode ser causado. O primordial é ter como critério que a educação infantil não se ocupa da preparação para a entrada no ensino fundamental, mas que, em cada ação e prática, o movimento seja de atender às especificidades, individualidades e as totalidades das crianças.

Os docentes, sujeitos diretos de contato com os estudantes, devem considerar que a perspectiva formativa nessa etapa se dá por meio do jogo, do brincar e da ludicidade. Neste contexto, é necessário ponderar atentamente para algumas questões que podem nortear as ações finais da educação infantil e iniciais do ensino fundamental: o que significa atender as especificidades da infância? Quais fatores interferem no processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental? Como trabalhar o "abandono" simbólico dos colegas e referenciais anteriores? O que implica considerar aspectos que vão para além da adaptação física e estrutural? Como priorizar a iniciação em conceitos mais complexos? Como ajudar as crianças a reelaborar afinidades com os professores? Como organizar e distribuir o espaço de sala de aula e os demais espaços da instituição de ensino em prol das crianças? Qual o

melhor acolhimento às crianças de seis anos no ensino fundamental?

Dessas reflexões surge a necessidade de repensar as práticas pedagógicas relacionadas ao Ensino Fundamental para as crianças que, atualmente, entram mais cedo nas escolas: o que prever para a alegria de permanecer nesse espaço? Como favorecer as interações e trocas que possibilitam a aprendizagem das crianças? O que deve ser avaliado sobre as crianças? A proposta pedagógica está a favor da criança ou do adulto? O adulto consegue perceber como a criança aprende? O que é necessário para melhorar as condições de equidade de aprendizagens e qualidade do ensino? O que prever de aprendizagens para a alfabetização e o letramento?

Torna-se essencial compreender que a criança advinda da Educação Infantil, com cinco ou seis anos, ainda será criança até os nove ou dez anos de idade. Respeitar essa etapa da vida humana deve ser o objetivo de trabalho dos docentes e gestores de educação com vistas à formação integral. Assim, considerando que a educação infantil tem como finalidade atender as crianças em suas especificidades, o uso das linguagens da infância como a brincadeira, o jogo, o faz de conta, a liberdade de pensamento, deve ser mediada pelo docente do ensino fundamental ampliando ou reelaborando as

práticas pedagógicas de forma a serem mais coerentes para e com as crianças.

Cada momento de ingresso numa instituição de ensino deve ser organizado com vistas às necessidades físicas, cognitivas e emocionais das crianças, respeitando seus medos e inseguranças, amenizando angústias de adaptação.

O processo de municipalização da oferta do ensino fundamental no Brasil foi intenso ao longo das últimas décadas. Esse fato ocorreu de forma gradativa e diversa entre os 26 estados da federação, separando em diferentes esferas administrativas, em maior ou menor grau, a fase dos anos iniciais (1º ao 5º ano), que ficou sob a responsabilidade dos municípios, e a fase dos anos finais (6º ao 9º ano), que ficou sob a responsabilidade dos estados. No Paraná, atualmente, o resultado desse processo significa que a municipalização da oferta dos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas chega a 99,49% (Brasil/INEP, 2017).

Uma exploração da história sobre como se configurou o ensino fundamental como etapa de educação básica tal como estabelecida atualmente pela LDBEN 9.394/1996 mostra que, a partir da Lei nº 5.692/71, que fixou diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus, ficou estabelecido o ensino de 1º grau obrigatório dos 7 aos 14 anos. Diferentemente do que estava

prescrito na LDBEN nº 4.024/1961, em que essa obrigatoriedade se limitava às quatro séries iniciais do então chamado ensino primário e incluía a dependência de aprovação em exame de admissão para o ingresso no ciclo dos quatro anos seguintes, chamado de ginásial.

Desde a instituição de uma etapa do ensino que agrupou duas organizações pedagógicas diferentes no ensino fundamental obrigatório, sem definir a necessária metodologia articuladora das questões pedagógicas características dessa transição, permaneceu a carência da adequação metodológica, da integração curricular, da correspondente formação de professores, do reconhecimento das diferentes culturas escolares entre as duas fases, da atenção à transição da infância para a adolescência, entre outras articulações.

Nesse cenário, a essencial tarefa organizadora e unificadora do currículo por meio da Base Nacional Comum Curricular, como potencial articulador do ensino fundamental, não se realiza por si só. É necessário ponderar o indispensável trabalho conjunto de professores, sujeitos que atribuem vitalidade ao currículo e que atuam nas duas fases dessa etapa, de forma que os esforços por conhecer a organização curricular nos anos iniciais e finais, bem como o estabelecimento de estratégias de atuação nessa transição tenham início nos

primeiros anos e continuem ocorrendo do 6º ano em diante.

Ou seja, se faz necessária a atenção especial na construção de um modelo pedagógico que integre os envolvidos no processo, tendo como elemento indutor uma política educacional articuladora das duas fases do ensino fundamental. Esse esforço de ampliação das oportunidades de sucesso do estudante nessa etapa da educação básica pode significar um ganho durante toda essa etapa.

AVALIAÇÃO COMO MOMENTO DE APRENDIZAGEM

O ato de avaliar é inerente ao ser humano, em qual o indivíduo reflete acerca das situações postas, fazendo um juízo de qualidade sobre as mesmas no intuito de tomar uma decisão, tendo em vista a permanência ou modificação da situação apresentada.

No contexto escolar, o ato de avaliar é essencial, sendo o momento em qual o professor faz um diagnóstico sobre o processo de ensino e define estratégias de como redimensionar esse processo, refletindo sobre sua prática pedagógica, promovendo a aprendizagem dos estudantes e assegurando o direito universal de educação com qualidade, conforme descreve a DCNEB.

Art. 47. A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. (2013, p. 76)

Assim, o ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo.

A avaliação na Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, voltada à formação integral e no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com o caráter formativo, predominando sobre o quantitativo e classificatório. Assim, a escola adota uma estratégia de acompanhamento do desenvolvimento individual e contínuo.

Assim, a avaliação subsidia o professor com elementos

para uma reflexão sobre a sua prática e o encaminhamento do trabalho com metodologias diferenciadas. Para o estudante, é o indicativo de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização da forma de estudo para avanços no processo de aprendizagem. Para a escola, constitui-se num diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, vislumbrando uma educação com qualidade e o direito de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES

Este documento constitui-se no referencial curricular do Paraná, com caráter obrigatório para elaboração das propostas pedagógicas das escolas da Educação Básica e suas modalidades de Ensino. Visa assegurar os direitos e objetivos de aprendizagem da Educação Infantil e Ensino Fundamental, em cada ano de estudo, nas redes públicas e privadas de ensino, considerando os contextos sociais, econômicos e culturais que diferenciam as regiões do estado. A parte da BNCC referente ao Ensino Médio não compõe o documento, pois se encontra em fase de elaboração para posterior encaminhamento ao CNE. Assim que o CNE concluir sua análise e emitir parecer,

cabará ao MEC a homologação do documento e os encaminhamentos para sua implementação.

Apresenta o marco legal para implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a estrutura orientada pelo MEC e o processo de implementação no estado em regime de colaboração entre Seed e Undime. Traz o contexto do Paraná quanto à organização do sistema estadual e sistemas municipais de ensino, situação de matrículas e desempenho dos estudantes.

Evidencia a trajetória curricular do Paraná, marcada por importantes discussões coletivas que refletem os avanços educacionais em diferentes períodos históricos e que precisam ser considerados na elaboração do currículo da escola. Aponta princípios fundamentais que orientam e dão suporte ao trabalho pedagógico no âmbito da formação integral, com vistas à interação crítica e responsável do estudante na vida em sociedade.

Cabe, portanto, às redes de ensino, orientar as escolas na elaboração de propostas pedagógicas que considerem os direitos e objetivos de aprendizagem de todos os estudantes paranaenses, o contexto local e a articulação do conhecimento escolar à realidade contemporânea, visando atribuir sentidos e significados ao conhecimento e estabelecer vínculos entre os

estudantes e a escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78631-pcp015-17-pdf/file>>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n.º 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22/ dez.2017. disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEM BRODE2017.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. 2017. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Sinopses estatísticas da educação básica**. Brasília. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 22/05/2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 21 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 24 mai. 2018.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais** – Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

PARANÁ. Lei n. 4978, de 05 de dezembro de 1964. **Estabelece o sistema estadual de ensino.** Diário Oficial do Estado do Paraná, nº. 242, de 26 de dezembro de 1964. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=12350&codItemAto=134377>>. Acesso em: 28 mai. 2018.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, apresenta-se o desafio da elaboração de um documento de orientação às instituições de ensino que ofertam essa etapa da Educação Básica, incorporando as determinações legais do documento normativo e respeitando as características do território paranaense.

Concorrem para esta elaboração se constituir em desafio fatores como a diversidade sociocultural e estrutural dos municípios, das redes e dos sistemas de ensino e seus diferentes projetos para atendimento das crianças de 0 a 5 anos nos Centros de Educação Infantil e escolas. No entanto, um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação Infantil instituída na Meta 1 do Plano Estadual de Educação do Paraná. (PARANÁ, 2015, p.58-59)

Nesse sentido, a BNCC avança como elemento de interlocução entre as redes municipais, a rede estadual e as redes privadas que buscam a melhoria da qualidade na Educação Infantil, promovendo a equidade das práticas pedagógicas apoiadas nos direitos e objetivos de aprendizagem

e desenvolvimento.

Um dos indicadores de qualidade é a existência, em cada instituição, de uma proposta pedagógica elaborada e revisada constantemente pelos profissionais que nela atuam, considerando “as orientações legais vigentes e [...] os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil” (BRASIL, 2009, p.37). É na proposta pedagógica que se consolida o currículo e se definem as especificidades para o trabalho articulado entre o cuidar e o educar inerente à Educação Básica.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil, desde 2009, orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 – CNE/CEB, devem ter como seus eixos norteadores as interações e a brincadeira. Essa orientação é confirmada na BNCC, pois são “experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BRASIL, 2017, p.35).

Brincadeiras e interações acontecem espontaneamente

entre as crianças, representam o direito da criança à infância, a viver e crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. Mas, isso não significa que esses momentos dispensem a necessidade de intencionalidade e planejamento da prática pedagógica, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se tornam mais complexos ou diferentes em cada faixa etária.

Além dos eixos interações e brincadeira, a BNCC, compreendendo a criança por inteiro – corpo, mente e emoções, aponta a importância de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se como direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento. A estruturação dos currículos prevista na BNCC com uma organização em campos de experiência reafirma as DCNEI, em especial o seu artigo 3º:

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p.1)

Os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta,

fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses campos “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38). Essa é uma forma de fortalecer a Educação Infantil com uma identidade própria, evitando ser compreendida como uma antecipação da disciplinarização própria do Ensino Fundamental.

Na sua estruturação, a BNCC define agrupamentos para as crianças em três fases, sendo estas: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Essas fases consideram a proximidade dos objetivos, “que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças”. (BRASIL, 2017, p.42)

São premissas da BNCC sobre os eixos integradores, os direitos essenciais de aprendizagem e desenvolvimento, os campos de experiências e a estruturação dos currículos que se pauta a elaboração do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações.

O documento está organizado em cinco sessões em que se apresentam: Considerações históricas da Educação Infantil,

Princípios básicos da Educação Infantil e os direitos de aprendizagem, Concepções norteadoras do trabalho pedagógico na Educação Infantil, Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental e Organizador Curricular.

Desta forma, em função da relevância de contextualizar a Educação Infantil, inicia-se com uma breve retomada da sua história no Brasil, desde os Jardins da Infância iniciados ao final do século XIX, até sua inserção na Educação Básica. Observa-se que seu reconhecimento enquanto direito das crianças e das famílias é o resultado de intensas lutas sociais pela sua inclusão nas legislações e nas políticas públicas brasileiras.

Em seguida, são apresentados os princípios básicos da Educação Infantil segundo as DCNEIs, demonstrando a articulação destes com os direitos de aprendizagem estabelecidos na BNCC. A concepção de criança que pauta o documento é apresentada na sequência. Os tópicos seguintes seguem a ordenação da BNCC apresentada acima, trazendo os eixos interações e brincadeiras inseridos nos campos de experiências.

A necessária articulação entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental é abordada buscando incentivar as redes e instituições quanto ao planejamento de modos de tornar essa transição adequada, garantindo o direito

de infância. Isso significa que é preciso evitar rupturas nesse processo, privilegiando a relação e diálogo, tanto na elaboração dos currículos, como em sua prática.

O organizador curricular é apresentado na sequência, trazendo os objetivos estabelecidos pela BNCC enriquecidos com desdobramentos, tornando-os mais específicos para cada idade que compõe os agrupamentos. A opção de estabelecer objetivos por idade e não pelos agrupamentos indicados na BNCC está pautada na autonomia das redes e sistemas quanto à formação das turmas.

Outra característica presente no organizador curricular é a inclusão de “saberes e conhecimentos” como elementos que, associados aos campos, aglutinam uma série de objetivos próximos e marcam a intencionalidade das práticas docentes que oportunizam a construção de “sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”. (BRASIL, 2009, p. 1)

Finalmente, é importante descrever o caminho percorrido e a sistemática da elaboração do Referencial Curricular Paranaense para a etapa da Educação Infantil. Por determinação do Ministério da Educação (MEC) através da Portaria nº 331/2018 – SEB/MEC, cabe ao Estado, em regime de colaboração com os Municípios, a implementação da BNCC no território paranaense segundo os critérios estabelecidos na

mesma. Assim, estabeleceu-se o Comitê Executivo Estadual e a Assessoria Técnica Estadual para implementação da BNCC, cujas funções foram, dentre outras, indicar e orientar um grupo de especialistas em Educação Infantil para redigir a versão preliminar.

Esta versão, posta em consulta pública e também objeto de estudo de eventos de formação continuada das redes, receberá contribuições dos educadores e da comunidade e se constituirá em documento representativo das aspirações e necessidades da Educação Infantil no Estado do Paraná. Dessa maneira, a BNCC e o Referencial Curricular do Paraná, além de trazer a obrigatoriedade da elaboração ou reorganização curricular, recolocam na pauta das políticas públicas a discussão sobre a infância e sobre a necessidade de aprofundamento dos fundamentos e concepções que amparam as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A compreensão da historicização da Educação Infantil revela-se como aspecto importante a ser considerado nos estudos acerca da construção de propostas de trabalho

pedagógico para esta etapa, visto que ao longo dos anos diferentes concepções acerca da criança, de sua aprendizagem e de seu desenvolvimento foram se constituindo histórica e socialmente. Estas concepções tanto servem de base para as práticas pedagógicas na Educação Infantil, como também influenciam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, bem como as políticas educacionais atuais.

De acordo com Oliveira (2012), na segunda metade do século XIX com a abolição da escravidão, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, e as altas taxas de mortalidade infantil, apareceram as primeiras intenções em se criar espaços para atendimento às crianças. Estas primeiras iniciativas de caráter assistencialista, surgem com o objetivo de combate à pobreza, sendo consideradas pelo poder legislativo, como ato de caridade. Por volta de 1875, por influência europeia, surgiram os primeiros “jardins da infância” promovidos pela iniciativa privada e só por volta de 1896 é que foram criados os primeiros espaços públicos para atendimento à infância.

É possível constatar que a Educação Infantil, já nesta época, surge com características diferentes relacionadas à classe social das crianças, em que os atos de cuidar e de educar eram dissociados, sendo o primeiro destinado às crianças

pobres caracterizada, segundo Oliveira (2012) por uma educação compensatória. Por sua vez, o segundo seria destinado para as crianças da classe dominante. (BRASIL, 2009)

Segundo Oliveira (2012), no início do século XX há o aumento da urbanização acentuado pelo processo de industrialização, muitas mulheres ingressam no mercado de trabalho e a grande exploração imposta pelo capitalismo aos operários, impulsiona movimentos reivindicatórios. Concomitante a isso, os problemas com a falta de saneamento básico e de infraestrutura em muitas cidades, trazem implicações à saúde pública, gerando grandes epidemias. Assim, por volta de 1920, surgem as primeiras creches como uma forma de solução para problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, ao mesmo tempo que se traduzem em medidas de prevenção de doenças e possíveis epidemias.

Em 1943 há um grande aumento na procura por creches, sendo este o resultado da consolidação das leis trabalhistas e consequente aumento da participação da mulher no mercado de trabalho. (OLIVEIRA, 2012)

A concretização das creches e pré-escolas como um direito ocorre somente com a promulgação da Constituição

Federal de 1988, onde a Educação Infantil é reconhecida enquanto dever a ser assegurado pelo Estado. A este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização. (BRASIL, 2009)

Este período marca o início de um processo, ainda que embrionário, de uma valorização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, em que apareceram, ao mesmo tempo, propostas pedagógicas mais sistematizadas e discussões sobre a preocupação com a saúde da criança. A Carta Magna traz um conjunto de direitos sociais até então esquecidos pelo poder público, passando a ficar em evidência o reconhecimento do direito da criança à educação e o dever do Estado na garantia do seu cumprimento. Isso representa uma mudança significativa no entendimento sobre o que uma instituição de Educação Infantil pode/deve oferecer às crianças, considerando também seus familiares. (OLIVEIRA, 2012)

De acordo com Barbosa e Ritcher (2015), com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, e a inserção da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, houve a possibilidade de uma grande expansão de creches e pré-escolas. A partir daí políticas públicas educacionais passam a ser definidas para essa etapa

e há uma continuidade no processo de reflexão sobre a sua função.

Neste percurso, é possível identificar que a Educação Infantil é recente dentro da história da educação brasileira e faz parte de um contexto de luta de classes cuja função vem passando por diferentes mudanças. Esses marcos históricos permitem o entendimento de muitas questões peculiares que ainda vêm sendo debatidas, como, por exemplo a relação entre cuidar e educar e o condicionamento de um local para “deixar” as crianças que permite o trabalho de seus pais.

Nesse sentido, definir as características e os princípios básicos da Educação Infantil, considerando a legislação vigente e os avanços das produções teóricas a respeito das crianças, seu desenvolvimento, aprendizagens e necessidades, significa avançar no entendimento da criança como sujeito de direitos.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conforme o Parecer nº 20/2009 - CNE/CEB, (BRASIL, 2009 p. 4) que revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) de 1999 e embasa as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5/2009 - CNE/CEB,

as unidades de Educação Infantil, mesmo atendendo às legítimas demandas das famílias, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento.

Assim, por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como parte da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º:

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

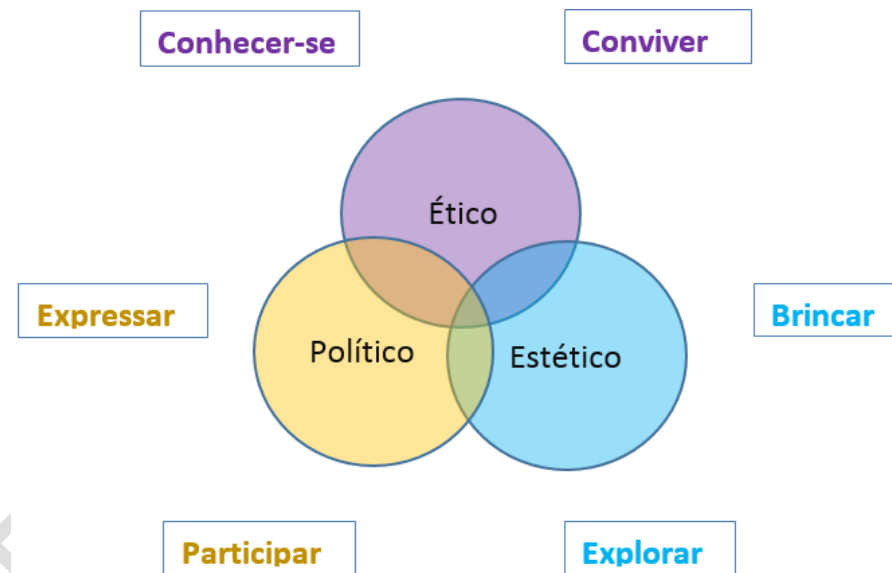
III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2009, p.2).

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano e

social, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar

as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p.35).

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.



PRINCÍPIOS ÉTICOS

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito. Neste sentido, é preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover a sua autonomia.

Isso implica considerar no percurso da aprendizagem e do desenvolvimento a afetividade e os vínculos estabelecidos pelas crianças, de modo que estes promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social.

Nesse processo, a criança tem a possibilidade de conhecer-se, conhecer ao outro e conviver na diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, no sentido de valorizar e respeitar o ser humano e os espaços em que vivem. Experiências que promovam o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente estão associadas aos seguintes direitos expressos na BNCC:

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas (BRASIL, 2017, p.36).

PRINCÍPIOS POLÍTICOS

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia ligada aos princípios políticos, embora complexa, é construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar. Estão associados à função da educação enquanto formadora, de cidadãos críticos, que considerem o coletivo e individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo, que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la. Assim, as crianças devem desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC aparecem nos direitos de:

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BRASIL, 2017, p.36).

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

A estética diz respeito à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. As práticas pedagógicas devem conduzir ao contato e à aprendizagem sobre as especificidades expressas em diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais. Para isso a criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador. Desta forma, por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de interação e também promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

Na BNCC, os princípios estéticos aparecem nos direitos de:

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (BRASIL, 2017, p.36).

Assim, os princípios e os direitos das crianças somente podem ser efetivados se corresponderem a um determinado entendimento de infância e de criança, pois estão associados às características do seu desenvolvimento, considerando a forma como se relacionam com o mundo e conseqüentemente como aprendem e se desenvolvem.

CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A compreensão da relevância da função pedagógica na Educação Infantil é recente. Durante grande parte da história da infância, a prática de atender as crianças era despreziosa, ou

seja, bastava um local onde a criança pudesse estar sob os olhares de um adulto.

À medida que a Educação Infantil passa a ser objeto de pesquisas e avança na constituição de um arcabouço teórico, é respaldada pela obrigatoriedade de formação específica de professor para efetivar uma prática intencionalmente pedagógica.

A BNCC reafirma a intencionalidade educativa que direciona o trabalho pedagógico na Educação Infantil, ou seja, a reflexão que embasa a intenção do professor e a sua concretização na prática planejada. Essa intencionalidade se pauta nos pressupostos próprios desta etapa e, principalmente, na ciência de que a criança é partícipe da sua educação. Como cita a BNCC:

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas (BRASIL, 2017, p. 36).

Um dos princípios postos na legislação para toda a

Educação Básica é o cuidar e o educar. Essa relação exige atenção aos momentos que permeiam o cotidiano da Educação Infantil, ricos de vivências e experiências. O educador precisa, nesse contexto, “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2017, p. 36).

As transformações que ocorrem na vida das crianças durante a Educação Infantil são intensas e rápidas. Ao planejar, o professor precisa dedicar especial atenção à sua mediação nas aprendizagens e desenvolvimento, observando que as transformações podem ocorrer de diferentes formas e tempos.

A criança conhece e expressa seu “mundo” por meio das interações e brincadeiras. Ela organiza seu pensamento e se comunica, o que aponta a importância da atenção a essa expressão própria da infância, pois, ao mesmo tempo que o professor conhece sua criança e tem uma ideia da sua evolução, também pode direcionar sua ação por meio de novas brincadeiras, que oportunizem situações de desenvolvimento e aprendizagem (OLIVEIRA, 2010).

Há muitas situações que merecem atenção do educador no planejamento de suas ações na educação infantil, como: a organização dos espaços e do tempo, a igualdade nas relações

e o respeito as diferenças, a relação e a parceria com as famílias e o direito da criança à infância, entre outras.

Nesse sentido, o Referencial Curricular do Paraná: direitos, princípios e orientações traz uma breve discussão sobre a concepção de criança, os eixos norteadores da Educação Infantil Interações e a Brincadeira e os Campos de Experiência, como orientação para a organização dos currículos nessa etapa da Educação Básica.

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

A definição do conceito de criança só é possível quando permeada por reflexão acerca da concepção de infância e sua construção histórica. Assim para compreender a criança enquanto sujeito histórico, é fundamental pensá-la inserida em práticas sociais de infância, histórica e socialmente determinada.

Ao aprofundar esse entendimento, percebe-se grandes contrastes na formação destas concepções. Em resumo, na Idade Média a criança era vista como mini adulto, compartilhando suas vestimentas e até mesmo suas tarefas. Mais tarde, nos séculos XVI e XVII a infância passa a ser apenas uma etapa de vida que diferencia a criança do adulto. Já com o advento das reformas religiosas, no século XIX, a infância passa

a ganhar maior atenção, e algumas questões, como a afetividade e sua importância no desenvolvimento infantil, passam a ser consideradas (ARIES, 1978).

Na mesma linha de pensamento, no século XX, ainda com bases religiosas, caberia a família, a Igreja e a sociedade a formação moral da criança, direcionando-a no caminho do bem (OLIVEIRA, 2010). Mais tarde, com todo o processo de abertura política e redemocratização vivido no Brasil, a infância passa ser vista com mais atenção, o que significa que a criança passa a ser considerada um ser histórico e cultural, pertencente a sociedade e portadora de direitos e deveres (OLIVEIRA, 2002).

De acordo com Leontiev apud Paraná, (2015, p. 31), “... o homem é um ser de natureza social, que tudo o que tem de humano nele provém da sua vida em sociedade, no seio da cultura criada pela humanidade”. A criança forma para si as qualidades humanas na medida em que se relaciona com os outros e com a cultura. Portanto, é fundamental o contato da criança com os outros, com a natureza e com a cultura acumulada historicamente pela humanidade.

Assim, é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida em que estabelece relações sociais onde há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro

deste contexto, o papel da Educação se constitui fundamental, uma vez que neste espaço há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano.

Segundo Kramer (2007) esta concepção ganha força com a elaboração de alguns documentos que acentuam os direitos da criança cidadã, como Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8069/1990, a nova LDB, Lei nº9394/96, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e mais tarde com as DCNEI que em seu artigo 4º indica a necessidade de entender-se a criança como:

sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL,2009, p.1).

Portanto, ainda com muitos direitos a serem alcançados, não se pode negar o aumento da qualidade na oferta da Educação Infantil, onde a concepção de criança passa ser entendida como ser integral, vistos em todos os seus aspectos. Isso significa que a educação ofertada a criança, desde bebê, necessita ser intencional, com espaços e recursos pedagógicos que promovam o desenvolvimento humano por meio de

aprendizagens significativas.

A Educação Infantil possui especificidades e a criança que frequenta essa etapa da Educação Básica, deve ser respeitada de acordo com as características comuns à sua faixa de etária. Isso significa que não se trata apenas de ensinar conhecimentos sistematizados, organizados por disciplinas, mas implica em considerar práticas abrangentes que considerem os aspectos culturais, sociais, afetivos, cognitivos, físicos e emocionais das interações e relações que são estabelecidas nestes espaços, onde a aprendizagem acontece, principalmente, por meio das brincadeiras.

AS INTERAÇÕES E A BRINCADEIRA NA PROPOSTA CURRICULAR

Barbosa (2010) apresenta três funções nas DCNEI (BRASIL, 2009): social, política e pedagógica. Estas funções se articulam nas instituições que, ao receber uma criança, devem levar em consideração suas necessidades biológicas e cognitivas para a promoção da autonomia e desenvolvimento de valores que contribuirão nas relações com os outros, desta forma assumindo uma função social. Ao objetivar a busca por igualdade de direitos e exercício de cidadania, revela-se a

função política e por fim, ao conceber estes espaços enquanto promotores de aprendizagens e possuidores de intencionalidade para a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes áreas, revela-se a função pedagógica (BARBOSA, 2010).

De acordo com o Parecer nº 20 (BRASIL, 2009), que fundamenta as DCNEIs, para cumprir estas funções é necessário que o Estado complemente as ações das famílias assumindo sua responsabilidade na promoção de igualdade, onde o espaço escolar deve ser considerado promotor de convivência e ampliação de saberes e conhecimentos que permitirão a construção de identidades coletivas e consequente desenvolvimento humano.

Desta forma, a Educação Infantil possui dois eixos para a organização intencional das práticas pedagógicas: as interações e a brincadeira. Estes eixos estruturantes são apresentados no artigo 9º das DCNEIs (BRASIL, 2009), onde propõe-se uma organização da proposta curricular que garanta a aprendizagem por meio de experiências.

Por sua vez, a BNCC apresenta cinco campos de experiências que se aproximam de forma articulada às definições do referido artigo. Desta forma, optou-se neste documento por apresentar os incisos correspondentes a cada

campo de experiência, para que possibilite a relação da DCNEIs com os objetivos de aprendizagens definidos pela BNCC e ainda, os objetivos de aprendizagem construídos aqui no Estado do Paraná.

<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Art. 9.º: As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:</p>
<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<p>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]</p> <p>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>

	<p>V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;</p> <p>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;</p> <p>VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]</p> <p>XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;</p> <p>XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e</p>	<p style="text-align: center;">CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>mediáticos.</p> <p>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;</p> <p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]</p> <p>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com</p>
--	--	--	--

	diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]
TRAÇOS, SONS CORES E FORMAS	<p>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]</p> <p>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]</p>
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

	III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]
ESPAÇOS TEMPOS QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<p>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p> <p>VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. (BRASIL, 2009, p.4)</p>

É possível verificar a repetição de alguns incisos nos campos de experiências, o que revela a presença necessária da intercomplementariedade para esta etapa da Educação Básica.

O currículo da Educação Infantil deve estar presente nos projetos político-pedagógicos das instituições, enquanto resultado de uma construção coletiva. Este deve servir para organizar as práticas pedagógicas que acontecem na instituição e que têm o objetivo geral de promover o desenvolvimento humano.

De acordo com o artigo 3º das DCNEI, o currículo é concebido como:

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009, p. 1).

Estas práticas devem acontecer por meio de experiências e relações sociais estabelecidas nas instituições, devendo existir a intencionalidade pedagógica que considere o cuidar e educar enquanto indissociáveis. Além disso, deve-se considerar os conhecimentos trazidos pelas crianças enquanto ponto de

partida, a partir do qual o professor deve promover por meio do trabalho pedagógico organizado, a aprendizagem dos saberes e conhecimentos.

Neste documento é possível identificar saberes e conhecimentos relativos aos objetivos de aprendizagem, proporcionando sistematização e organização do trabalho docente e possibilitando interligações entre esses. Por exemplo: ao objetivar a experiência de desenvolver a contagem oral, o professor pode promover a experiência de pular corda ao som de uma música que conte de um a dez, mas este deve ter consciência de que outras habilidades, como o equilíbrio, estão sendo desenvolvidas neste momento.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerar as interações e a brincadeira enquanto ato das próprias crianças, significa pensar na ideia de experienciar e isso compreende o fazer, o agir, a participação e a vivência. Os campos de experiências permitem uma organização curricular intercomplementar que considera as especificidades relativas a cada faixa etária, o que significa pensar em diferentes modos de perceber e agir sobre o mundo.

Há uma relação entre os objetivos de cada campo e as

áreas do saber organizadas no Ensino Fundamental em disciplinas, uma vez que essas expressam a classificação dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Porém, é importante evitar uma antecipação da etapa seguinte à Educação Infantil, “disciplinarizando” os campos.

Neste sentido, ao se efetivar o trabalho com os campos de experiências se apresentam diferentes encaminhamentos metodológicos, os quais se sustentam em abordagens teóricas sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem, bem como sobre a intencionalidade educativa, o que repercute no papel do professor, no planejamento, na organização da prática pedagógica, na avaliação e na organização do tempo, dos espaços e dos materiais. São definições a serem feitas no currículo propriamente dito, uma vez que estão articuladas a outras concepções, as quais são escolhas fundamentadas teoricamente. Mesmo sendo opções das redes e/ou das instituições, os encaminhamentos metodológicos devem priorizar o conhecimento, cujo acesso é direito da criança.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. (BRASIL, 2017, p.38)

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem ao chegarem na Educação Infantil, como aqueles a que terão acesso nas atividades do cuidar e educar ao longo dessa etapa da Educação Básica. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos docentes, propiciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas. Conforme a BNCC, são cinco os campos de experiências:

O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso

criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p.38).

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da formação a partir do social, oportunizando relações e interações que permitam às crianças o início da formação da identidade individual e social, com percepção do mundo social à sua volta, do qual são partícipes e sujeitos de direito.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na fase da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo o eu, o outro e o nós indicamos a organização, pelo docente, de momentos de educação e de ensino que “mediam o desenvolvimento psíquico das crianças” (DAVIDOV, 1988, p. 54). São experiências em que as crianças vão se constituindo com um modo próprio de agir, sentir e pensar.

Outro campo que a BNCC traz é o de:

Corpo, gestos e movimentos

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.). (BRASIL, 2017, p.39).

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. As diferentes linguagens são manifestadas por meio do corpo, onde a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

O campo Traços, sons, cores e formas está relacionado

ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade. Conforme a BNCC, este campo busca possibilitar à criança:

Traços, sons, cores e formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências (BRASIL, 2017,

p.39).

O Campo Escuta, fala, pensamento e imaginação está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais. Na BNCC o campo aparece descrito como:

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos

de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua. (BRASIL, 2017, p.40).

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico é, na BNCC, o campo que compreende:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar

hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu e possam utilizá-los em seu cotidiano. (BRASIL, 2017, p.40).

Aspectos do cotidiano como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social e outros são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Assim, os campos de experiências concretizam uma identidade para a Educação Infantil com foco nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento expressos em objetivos para as crianças, os quais só serão atingidos com a organização intencional da prática pedagógica.

ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Até aqui foram abordadas questões relacionadas a Educação Infantil, sua construção ao longo do tempo e como se dá a aprendizagem e o desenvolvimento da criança nesta etapa de ensino. Mas, quando essa etapa se encerra, inicia-se outra,

o Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Muitas vezes essa transição entre etapas gera insegurança na criança e na família, pois em geral pode ser vista como um momento de ruptura pelas próprias instituições de ensino, onde tem-se a ideia que a criança deixa de ser a criança e passa a ser o aluno, o estudante.

Essa ideia de dissociação é errônea e muitas vezes pode causar consequências no desenvolvimento da criança. Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância. É comum os adultos, seja os pais, ou até mesmo os professores, falarem para a criança frases do tipo: “agora as coisas ficarão sérias” ou

“chegou a hora de estudar”. Sobre isso, Nascimento discorre:

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (2007, p. 30).

Neste debate sobre a fragmentação das etapas outra questão gera algumas polêmicas: a alfabetização. Alguns autores defendem que esse processo deve iniciar-se apenas no Ensino Fundamental, outros levantam a tese do seu início já na Educação Infantil. Sobre isso, é importante citar um outro termo, o Letramento. Apesar de sua grande relação, alfabetização e letramento se diferem entre si, pois segundo Leal, Albuquerque e Moraes (2007, p. 70): “o primeiro termo, corresponderia ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia – a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever”, enquanto que letramento, de acordo com os autores, “relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos

reais”. Ainda segundo a professora Magda Soares (1998, p. 47), “alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis”.

Sendo assim, desde que nasce a criança faz parte de um mundo letrado, com diversas manifestações de leitura e escrita. A exploração de um ambiente que envolva o letramento deve ser experimentada na Educação Infantil, por meio de diversas linguagens e interações sociais, mas, é no Ensino Fundamental que esse processo é sistematizado por meio da alfabetização, onde a criança amplia, progressivamente, suas capacidades de compreender a leitura e a escrita (LEAL, ALBUQUERQUE, MORAIS, 2007).

Portanto, infância, criança e as singularidades deste período de vida devem, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental, ser o foco do processo de ensino-aprendizagem, pautados nos mesmos princípios. Como explicita o documento da BNCC, deve “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p.51).

Desta forma, ante as orientações do documento, é necessário que as instituições conversem entre si, dando continuidade ao processo, inclusive compartilhando as

informações de vida da criança, como relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados por ela, dando oportunidade para que ela progrida em todos os seus aspectos (BRASIL, 2017).

Sendo assim, é indispensável a articulação dos currículos e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, de modo que as instituições de ensino sejam incentivadas a traçarem formas de tornar essa transição tranquila, pautada na relação e continuidade dos conteúdos.

ORGANIZADOR CURRICULAR

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca facilitar o planejamento da prática docente independente da organização de turmas adotada pela rede ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as

complementações sugeridas para o Paraná por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa.

Antecede os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, no quadro do organizador curricular, uma coluna em que se identificam os saberes e conhecimentos trabalhados para atingi-los. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, P. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

BARBOSA, M. C.; RITCHER, S. R. S. Campos de Experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. Goulart. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. p. 247-272.

BARBOSA, M. C. **Especificidade da ação pedagógica com bebês**. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM

MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 de 11 de novembro de 2009.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica - CEB. dez. 2009.

_____. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 13 jun. 2018.

_____. Ministério da Educação. Resolução nº5/2009, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Indicadores de Qualidade na Educação Infantil.** Secretaria da Educação Básica. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018. Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular – Pro BNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação. **Diário Oficial da União**, ed. 66. Brasília, DF. 04. abr. 2018. Seção 1. pg. 10

_____. Constituição (1988). **Constituição da República**

Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados, **Lei nº. 8.069**, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22/ dez.2017.

DAVYDOV, Vasili. V. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico:** investigación psicológica teórica y experimental. Madrid: Progreso, 1988.

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 13-24.

LEAL, Telma Ferraz. ALBUQUERQUE, Eliana Borges. MORAIS, Gomes de Moraes. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 69-96.

NASCIMENTO, Anelise Monteiro. A Infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 25-32.

OLIVEIRA, Zilma R. (org.) **O Trabalho do Professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

_____. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PARANÁ. Lei nº 18492, de 24 de junho de 2015. **Plano Estadual de Educação**. Casa Civil, Curitiba: 2015.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógica da Educação Infantil: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico no Paraná**. Secretaria de Estado de Educação. 2. ed. Curitiba: SEED/PR, 2015.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ORGANIZADOR CURRICULAR – BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
- IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
- XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Valores e atitudes para a vida em sociedade. • Cooperação e solidariedade. • Emoções e sentimentos. • Interação social. • Família e pessoas do convívio social. • Imitação como forma de expressão. • Comunicação oral e corporal. 	<p>(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. • Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. • Sorrir, chorar, balbuciar e gesticular com a intenção de comunicar-se. • Vocalizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. • Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. • Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. • Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. • Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- O próprio corpo.
- Corpo: possibilidades e limites.
- Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Esquema corporal.
- Relações sociais.
- Brinquedos e brincadeiras.
- Estilos musicais e ritmos diversos.
- Música e dança.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Conhecer as nomeações das partes do corpo.
- Descobrir e brincar com sua própria imagem no espelho.
- Participar de experiências em que o professor realiza movimentos com o seu corpo como, “Serra, serra, serrador”.
- Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão.
- Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.
- Segurar e examinar objetos, explorando-os.
- Explorar objetos de diversos materiais: de borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade.
- Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos conhecidos.
- Esconder e achar objetos e pessoas.
- Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.
- Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar.
- Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.
- Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos.
- Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Atitudes de cuidado consigo mesmo e o outro.
- Cuidados com a organização do ambiente.
- Profissionais e espaços da instituição.
- Brinquedos e brincadeiras.
- Patrimônio material e imaterial.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Manifestações culturais.
- Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

- Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.
- Interagir com os professores, funcionários e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.
- Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.
- Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, painéis, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.
- Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.
- Brincar coletivamente jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.
- Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares.
- Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.
- Vivenciar tarefas simples como guardar brinquedos.
- Participar de eventos culturais coletivos.
- Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.
- Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal, expressão e sentimentos. 	<p>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com seu professor e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. • Comunicar desejos e necessidades utilizando gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os. • Vocalizar em resposta a estímulos. • Sorrir e vocalizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. • Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e o corpo humano. • Atitudes de cuidado com o corpo. • Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. • Cuidados com a saúde. • Expressão corporal. 	<p>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. • Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. • Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. • Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. • Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. • Alimentar-se vivenciando o contato com diferentes alimentos. • Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. • Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto (abraço, gestos de carinho, segurar na mão). • Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores acompanhando parlendas como “janela, janelinha; “serra, serra, serrador...”; “bambalalão”, “cadê o toucinho que estava aqui” e outras. • Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Hábitos e atitudes para a vida em sociedade.
- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Normas de convivência e combinados.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

- Participar de momentos de interação, manifestando satisfação, com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.
- Demonstrar afetividade com as crianças e professores, como: sorrir para o outro buscando contato, mostrar satisfação em ser acolhido por pessoas conhecidas.
- Aproximar-se de colegas com quem gosta de brincar.
- Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.
- Observar ações e expressões de seus colegas.
- Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.
- Vivenciar normas e combinados de convívio social.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Comunicação corporal.
- Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

- Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.
- Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
- Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.
- Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos de um móvel ou outros elementos que chamem sua atenção.
- Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.
- Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.
- Observar-se no espelho, explorando movimentos.
- Reconhecer a sua imagem corporal ao visualizar fotos.
- Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.
- Participar de momentos de relaxamento e descanso corporal.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e interações. • Possibilidades corporais. • Orientação espacial. • Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal. • Movimento. 	<p>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. • Pegar objetos que estão próximos. • Agarrar objetos e explorá-los. • Transferir objetos de uma mão para outra. • Lançar objetos acompanhando seu trajeto. • Colocar objetos em um recipiente e virar o recipiente derrubando-os. • Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. • Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. • Movimentar-se para alcançar objetos distantes. • Percorrer circuitos simples organizados com materiais de espuma e madeira: rampas, rolos, pontes, dentre outras possibilidades.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Imitação como forma de expressão. • Movimento. 	<p>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar possibilidades corporais como engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. • Perceber características de diferentes pessoas e animais. • Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. • Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. • Movimentar-se livremente ou ao comando do professor imitando gestos de pessoas e animais. • Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região paranaense como: gralha azul, lobo-guará, mico leão da cara preta, peixe pintado e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o corpo. • Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação. 	<p>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar ativamente dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. • Reconhecer o professor como cuidador e auxiliador de suas ações. • Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. • Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. • Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. • Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Preensão, encaixe e lançamento. • Os objetos e suas características. • Estratégias e procedimentos para brincar. 	<p>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes materiais e suas características físicas. • Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. • Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais. • Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. • Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS

- Linguagem sonora.
- Percepção auditiva.
- Parâmetros do som.
- Estilos musicais.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diversidade musical.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

- Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.
- Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.
- Explorar possibilidades vocais, como produzir sons altos e baixos, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos no sentido de estimular a percepção auditiva.
- Explorar objetos do ambiente que estimulam a percepção auditiva.
- Explorar músicas de diferentes ritmos e estilos.
- Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Linguagem gráfica.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.
- Suportes, materiais e instrumentos das artes visuais.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de Arte.
- Atitudes de valorização dos próprios trabalhos e dos trabalhos dos colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

- Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies com suas respectivas sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.
- Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.
- Rabiscar e pintar à sua maneira.
- Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.
- Explorar, observar, misturar e descobrir cores.
- Apreciar, manipular e explorar obras de arte, ouvindo o professor falar sobre seus elementos visuais (forma, espaço, cor, luz, textura, volume, linhas, ponto etc.).
- Experienciar com tintas e instrumentos típicos da região paranaense como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Estilos musicais diversos.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Timbre.
- Ritmos.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Parâmetros do som.
- Paisagem sonora.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.
- Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos musicais acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Coordenar habilidades motoras na exploração de sons.
- Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.
- Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes: rádio, CD, Computador, DVDs.
- Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.
- Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.
- Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.
- Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.
- Imitar e reproduzir sonoplastias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • A língua falada e suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Escuta e expressão. • Identificação nominal. • Expressão verbal e corporal. 	<p>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos. • Participar de brincadeiras e cantigas típicas de seu território envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. • Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores e funcionários citam seu nome. • Responder ao próprio nome olhando ou estendendo o braço para ser pega. • Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural, literário e musical. • Escuta, observação e respeito à fala do outro. • Linguagem, gêneros e suportes textuais. • Sons da língua e sonoridade das palavras. 	<p>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de escuta de poemas e músicas. • Escutar músicas e poemas. • Conhecer poemas e músicas típicas do Estado do Paraná. • Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural, literário e musical. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. 	<p>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a história e observar seus elementos. • Desenvolver a atenção para a escuta de histórias. • Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. • Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. • Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. • Imitar comportamentos do professor ou de seus colegas ao explorar livros. • Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Personagens e cenários. • Elementos das histórias. • Vocabulário. 	<p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. • Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. • Explorar o nome e a descrição de objetos, personagens, imagens e cenários presentes nas histórias. • Interagir e responder a estímulos do professor, no decorrer das contações de histórias. • Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. • Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. • Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Escuta, fala e expressões da língua.
- Entonação de voz.
- Linguagem oral e gestual.
- Vocabulário.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

- Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professores, durante leitura de histórias ou ao cantar músicas.
- Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros.
- Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.
- Conhecer os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.
- Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de história e ao cantar músicas.
- Comunicar-se usando palavras aprendidas nas histórias e músicas conhecidas.
- Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.
- Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- A comunicação e suas funções sociais.
- Linguagem oral.
- Gestos e movimentos.
- Sons da língua.
- Atitude de escuta e respeito à fala do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

- Comunicar-se com professores e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender.
- Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.
- Participar de brincadeiras de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrar, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.
- Expressar "sim" ou "não" balançando a cabeça e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.
- Realizar comando verbal e não verbal.
- Responder a perguntas simples com linguagem verbal e não verbal.
- Executar gestos simples quando solicitada.
- Vocalizar em resposta a estímulos.
- Usar palavras para designar objetos ou pessoas.
- Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.
- Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais. • Diferentes usos e funções da língua falada e escrita. • Gêneros e suportes de texto. 	<p>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. • Observar as características dos materiais impressos. • Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. • Perceber as diferenças entre os suportes visuais. • Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. • Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o professor pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais e sensibilidade estética literária. • Atitude de escuta e respeito à fala do outro. 	<p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais. • Escutar histórias, poema, fábulas, contos, receitas e outros. • Perceber variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. • Divertir-se ao escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos, registrando suas atividades preferidas por meio de fotografias, áudios, desenhos, modelagens etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Registro escrito.
- Gêneros e suportes de texto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

- Participar de situações significativas de leitura e escrita.
- Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.
- Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.
- Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.
- Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.
- Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou de pequenos grupos.
- Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Os objetos e suas características, propriedades e funções.
- Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

- Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.
- Explorar espaços construídos e naturais percebendo-os com o corpo.
- Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.
- Sentir o odor de diferentes elementos.
- Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.
- Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.
- Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio/morno.
- Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Relação causa e efeito. • Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. 	<p>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como, tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. • Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. • Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. • Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. • Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Observação do ambiente. • Elementos naturais: água, sol, ar e solo. • Experiências da rotina: banho, alimentação, sono e brincadeiras. • Seres vivos: pessoas, animais e plantas. • Instrumentos para observação e experimentação. • Linguagem matemática. • Contagem. 	<p>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar ativamente em diferentes experiências da rotina: banho, alimentação, sono, atividades diversas e brincadeiras. • Interagir em diferentes espaços que permitem por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. • Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. • Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. • Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. • Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. • Identificar as características dos seres vivos, como, por exemplo, tamanho, cheiro, som, cores e movimentos das pessoas e animais. • Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles. • Perceber o uso da contagem de elementos por meio de diferentes atividades realizadas com a mediação do professor.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço. • Elementos do espaço. • Deslocamento e força. • Organização espacial. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância. • Situação problema. 	<p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outros).
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e semelhanças entre os objetos • Órgãos dos Sentidos. • Os objetos, suas características e propriedades. 	<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. • Participar de situações em que o professor nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. • Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Ritmos, velocidades e fluxos.
- Noção Temporal.
- Sequência Temporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

- Participar de situações em que o professor relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.
- Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalão; dentre outras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS

- Valores e atitudes para a vida em sociedade.
- Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro.
- Cuidados com a organização do ambiente.
- Atitudes de cooperação, e solidariedade com o outro.
- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Profissionais da instituição.
- Família.
- Expressão de emoções e sentimentos.
- Imitação como forma de expressão.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.
- Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.
- Reconhecer seus familiares.
- Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outros.
- Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.
- Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.
- Ajudar o professor em tarefas simples, como guardar brinquedos.
- Imitar atitudes de outras crianças e dos professores estabelecendo relações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Autoconhecimento.
- Atitudes de iniciativa e participação.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Interações sociais.
- Estratégias para resolver problemas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.
- Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
- Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros.
- Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).
- Demonstrar satisfação com suas características e possibilidades corporais e na conquista de ação com objetivos simples.
- Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira.
- Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores.
- Cuidar de si mesmo interagindo com seus pertences.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Brinquedos e brincadeiras.
- Patrimônio material e imaterial.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.
- Convívio social.
- Atributos físicos e função social dos objetos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

- Explorar espaços e objetos de uso coletivo.
- Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores.
- Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.
- Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.
- Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
- Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, máquina de calcular, computadores, etc.
- Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações.
- Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal e não verbal. • Sensações, emoções, percepções e sentimentos. • Interações sociais. • Atitude de iniciativa, participação e capacidade de comunicação. 	<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. • Interagir com seus pares, professores e outras pessoas à sua volta. • Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno (choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples). • Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. • Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do próprio corpo. • Identificação do corpo do outro. • Características físicas. • Afetividade nas convivências sociais. • Respeito à individualidade e diversidade. • Outras pessoas, tempos e culturas. 	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar as suas características físicas. • Observar o outro e suas características físicas. • Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. • Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. • Demonstrar afeto e respeito ao outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none">• Normas de convívio social.• Atitudes de cooperação e solidariedade.• Interações sociais.• Brinquedos e brincadeiras.	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none">• Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.• Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.• Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços.• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none">• Interações sociais.• Reconhecimento e respeito às diferenças.• Brincadeiras e atitudes de cooperação, solidariedade e respeito.• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar de interações e brincadeiras coletivas.• Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do professor.• Interagir com as crianças e professores percebendo situações de conflitos e suas soluções.• Reconhecer o professor como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Cuidados com o corpo.
- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Os sentidos.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Resolução de situação problema.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O próprio corpo.
- O corpo do outro.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.
- Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.
- Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Cuidados com o corpo.
- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Os sentidos.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Resolução de situação problema.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O próprio corpo.
- O corpo do outro.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características.
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores e animais.
- Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos
- Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc.
- Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.
- Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento pelo toque.
- Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.
- Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Noções topológicas • O corpo e o espaço. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. • Orientação espacial. 	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar com cada vez mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer. • Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. • Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. • Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Corpo e movimento. • Esquema corporal. • Brinquedos e brincadeiras. • Estratégias e procedimentos para brincar. 	<p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. • Dançar, executando movimentos variados. • Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. • Realizar atividades corporais e vencer desafios.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Práticas sociais de higiene. • Autocuidado • Materiais de uso pessoal. • Hábitos alimentares, de higiene e descanso. • Cuidados com a saúde. 	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. • Demonstra interesse por experimentar novos alimentos. • Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. • Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do meio natural e cultural. • Materiais e tecnologias para a produção da escrita. • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. • Motricidade ampla e coordenação motora manual. 	<p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Conhecer novos objetos e seus usos ou funções. • Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. • Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. • Segurar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. • Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. • Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som • Altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Diversidade musical. • Canto. 	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. • Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos no sentido de estimular a percepção auditiva. • Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local. • Escutar músicas da sua cultura local e diferentes culturas. • Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. • Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons baixos, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Propriedade dos objetos.
- Suportes, materiais e instrumentos das artes visuais e seus usos.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de Arte.
- Atitudes de valorização dos próprios trabalhos e dos trabalhos dos colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

- Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.
- Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Apreciar obras de arte tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Audição e percepção de sons e músicas;
- Parâmetros do som.
- Atitude de escuta.
- Linguagem musical, corporal e dramática.
- Estilos musicais diversos.
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Músicas e danças.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.
- Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.
- Paisagem sonora.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

- Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.
- Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.
- Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.
- Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.
- Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.
- Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.
- Explorar possibilidades vocais ao cantar.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.
- Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.
- Produzir sonoplastias.
- Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.
- Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Relações sociais
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Escuta e expressão.
- Identificação nominal.
- Expressão verbal e corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

- Expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem verbal e a escrita.
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem verbal e tentando se fazer entender.
- Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.
- Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.
- Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.
- Responder sim ou não quando questionada.
- Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o professor/criança e criança/criança.
- Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.
- Combinar palavras para se expressar.
- Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.
- Escutar o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras orais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Rimas e aliterações. • Sons da língua e sonoridade das palavras. 	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador...”, “bambalalão” e outros. • Participar de brincadeiras cantadas. • Escutar/imitar parlendas e participar brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. • Completar cantigas e músicas com sons e rimas. • Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. • Divertir-se ao brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. • Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. • Participar de momentos de contação de textos poéticos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Formação e ampliação de vocabulário. 	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. • Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas, músicas. • Participar de momentos de leituras de textos em que o professor realiza a leitura apontada. • Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. • Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem verbal. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. 	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. • Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. • Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. • Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. • Identificar a história pela capa do livro. • Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. • Identificar características dos personagens das histórias.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Expressividade pela linguagem verbal e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Atitude de desinibição. • Atitude de respeito e escuta à fala do outro. 	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de variadas situações de comunicação. • Expressar-se por meio de balbúcies, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. • Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Criação e reconto de histórias.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Relação entre imagem, tema e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Atitude de desinibição.
- Atitude de respeito e escuta à fala do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.
- Identificar histórias a partir de imagens.
- Oralizar histórias contadas, a seu modo.
- Participar de situações em que é convidado a contar ou histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.

SABERES E CONHECIMENTOS

- Usos e funções da escrita.
- Gêneros e suportes de textos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

- Manipular jornal, revista, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo sobre seus usos sociais.
- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.
- Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Atitude de interesse à fala do outro. 	<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. • Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. • Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Marcas gráficas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Sensibilização para a escrita. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus • diferentes usos. 	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presenciar situações significativas de leitura e escrita • Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. • Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros • Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.
- Fenômenos físicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.
- Observar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
- Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.
- Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do meio ambiente. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Clima. • Elementos da natureza. 	<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de práticas coletivas nas quais a curiosidade possa ser estimulada a perceber os fenômenos da natureza. • Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição. • Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. • Participar de momentos no ambiente externo em que sinta a presença do vento, como por exemplo: atividades com bolinha de sabão. • Reconhecer a importância da água lavando bonecos e outros brinquedos nas atividades de faz de conta. • Observar a chuva, seu som característico, bem como do fenômeno trovão. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. • Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Plantas e seu habitat. • Animais e seus modos de vida. • Preservação do meio ambiente. • Transformação da natureza. • Elementos da natureza. 	<p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. • Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo professor. • Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. • Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. • Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. • Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. • Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. • Agir, sendo incentivada, a cuidar do meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Linguagem matemática.
- Comparação da posição dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Noção temporal.
- Posição do corpo no espaço.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, abaixo, lado, frente, atrás e outros.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.
- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.
- Participar de situações que envolvam circuitos onde a criança suba, desça, vá para frente e para trás.
- Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.
- Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos dos dias através do uso de expressões temporais como antes, durante e depois.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades dos objetos. • Classificação dos objetos de acordo com atributos. • Tamanho, forma e posição dos objetos. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tamanho e peso. • Linguagem matemática. 	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. • Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outros. • Participar de situações em que o professor nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. • Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do professor: objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos amarelos e azuis.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo. • Transformações na natureza: dia e a noite • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. • Linguagem matemática. 	<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. • Participar de situações em que o professor relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração no contexto das brincadeiras infantis. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. 	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e números. • Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. • Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo professor, para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Tratamento da informação. • Organização de dados. 	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. • Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo professor. • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. • Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS

- Valores e atitudes para a vida em sociedade.
- Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro.
- Cuidados com a organização do ambiente.
- Atitudes de cooperação, e solidariedade com o outro.
- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Profissionais da instituição.
- Família.
- Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.
- Práticas sociais relativas à higiene.
- Meu corpo e o do outro.
- Nome próprio e do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
- Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.
- Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.
- Reconhecer seus familiares.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Perceber quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega está triste.
- Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.
- Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar repertório social.
- Participar de tarefas de organização do ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Atitudes de iniciativa e participação.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Interações sociais.
- Estratégias para resolver problemas.
- Comunicação.
- Autonomia.
- Autoconfiança.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades.
- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.
- Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
- Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
- Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.
- Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades
- Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.
- Solicitar ajuda quando está em dificuldade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Brinquedos e brincadeiras.
- Patrimônio material e imaterial.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Convívio e interação social.
- Atitudes de solidariedade com o outro.
- Normas de convivência.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

- Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
- Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
- Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.
- Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.
- Brincar de faz de conta junto com outras crianças.
- Brincar coletivamente em diversos espaços.
- Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.
- Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.
- Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.
- Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.
- Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Comunicação verbal e expressão de sentimentos.
- Sensações, emoções e percepções;
- Interações sociais.
- Linguagem oral e corporal.
- Atitude de iniciativa, participação e capacidade de comunicação.
- Nome próprio e do outro.
- Atitude de escuta.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

- Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.
- Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião sobre uma história escutada.
- Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.
- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.
- Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.
- Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.
- Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.
- Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.
- Desenvolver atitude de escuta para compreender o outro.
- Cooperar com os colegas ou professor quando solicitada.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas. • Afetividade nas convivências sociais. • Respeito à individualidade e diversidade. • Outras pessoas, tempos e culturas. • Atitudes de reconhecimento e respeito às diferenças. • Corpo humano. 	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. • Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. • Demonstrar afeto e respeito ao outro.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Normas de convívio social. • Atitudes de cooperação e solidariedade. • Interações sociais. • Brinquedos e brincadeiras. • Compreensão e respeito às regras em jogos e brincadeiras. 	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o professor/criança e criança/criança • Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Interações sociais.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.
- Atitudes de cooperação, solidariedade e respeito.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

- Resolver os conflitos relacionais com ajuda do professor em situações de brincadeira.
- Reconhecer o professor como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.
- Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do professor ao vivenciar um conflito relacional.
- Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.
- Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
- Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
- Escutar diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.
- Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas assistidas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.
- Imitar movimentos dos artistas no uso do barro para a modelagem, brincar de pescar a partir da observação dos pescadores, fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.
- Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.
- Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento pelo toque.
- Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.
- Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
- Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Noções topológicas.
- O corpo e o espaço.
- Motricidade.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Orientação espacial.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar.
- Localizar um brinquedo e buscá-lo.
- Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.
- Vencer desafios do espaço para alcançar suas intenções, andar pelo espaço segurando objetos na mão, usar triciclos para explorar novos caminhos e descobertas.
- Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.
- Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.
- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar.
- Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.
- Participar de situações em que o professor demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.
- Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.
- Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.
- Reconhecer onde se encontram seus pertences pessoais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Brinquedos e brincadeiras.
- Estratégias e procedimentos para brincar.
- Dança
- Imitação como forma de expressão.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
- Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.
- Realizar atividades corporais e vencer desafios.
- Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.
- Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
- Dançar, executando movimentos variados.
- Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Práticas sociais de higiene.
- Autocuidado e autonomia.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

- Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.
- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.
- Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.
- Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.
- Conhecer o material de uso pessoal.
- Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização
- Utilizar o assento sanitário.
- Interessar-se por experimentar novos alimentos
- Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Motricidade ampla e coordenação motora manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Conhecer novos objetos, seus usos ou funções.
- Observar, manipular e identificar características variadas dos objetos como: textura, tamanho, forma e etc.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas
- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.
- Começar a usar a tesoura para recortar.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
- Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.
- Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel
- Virar páginas de livros, revista, jornais e etc com crescente habilidade
- Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

- Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais
- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.
- Diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.
- Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música
- Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.
- Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.
- Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons, baixos, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local.
- Demonstrar gosto ou valorização pela diversidade de produção artística das diferentes culturas.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los.
- Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Órgãos dos sentidos.
- Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.
- Estratégias de apreciação estética
- Obras de Arte.
- Atitudes de valorização dos próprios trabalhos e dos trabalhos dos colegas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

- Manipular diversos materiais das artes visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.
- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.
- Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.
- Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar.
- Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura e etc.
- Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).
- Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Audição e percepção de sons e músicas. • Atitude de escuta. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Paisagem sonora. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Cantigas populares. • Brincadeiras folclóricas. • Melodias diversas. 	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e reconhecer sons familiares. • Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. • Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. • Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. • Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Apreciar canções e músicas de diferentes culturas. • Escutar músicas de diferentes tradições culturais buscando cantar juntos e imitar os gestos comuns. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos. • Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. • Imitar e reproduzir sonoplastias. • Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none">• Interações sociais.• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.• Palavras e expressões da língua.• Escuta e expressão.• Identificação nominal.• Expressão verbal e corporal.• Oralidade.• Vocabulário.	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem verbal e a escrita.• Participar de variadas situações de comunicação.• Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.• Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.• Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo professor.• Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas.• Formular perguntas.• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem verbal e tentando se fazer entender.• Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.• Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Sons e ritmos. • Cantigas de roda. • Textos poéticos. • Jogos e brincadeiras orais. • Patrimônio cultural, literário e musical. • Linguagem oral. • Gêneros textuais. • Comunicação e interação. • Rimas e aliterações. • Sons da língua e sonoridade das palavras. 	<p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. • Criar sons enquanto canta. • Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. • Divertir-se ao brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. • Participa de situações que desenvolvam a percepção das rimas. • Conhecer textos poéticos típicos de seu território.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração. • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita • Contação de histórias. • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Portadores textuais. 	<p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. • Perceber que imagens representam ideias. • Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Ler textos memorizados com a ajuda do(a) professor(a), fazendo uso de procedimentos como acompanhar o texto com o dedo seguindo da esquerda para a direita. • Participar de momentos de leitura de textos em que o professor realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem verbal. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. 	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. • Identificar características dos personagens das histórias. • Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. • Expressividade pela linguagem verbal e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Atitude de desinibição. • Atitude de respeito e escuta à fala do outro. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. 	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Contribuir em situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos • Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais. • Assistir filmes e peças teatrais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Criação e reconto de histórias.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Atitude de desinibição.
- Atitude de respeito e escuta à fala do outro.
- Vocabulário.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

- Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
- Recontar histórias ao brincar de faz de conta.
- Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
- Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.
- Fazer relações entre diferentes histórias conhecidas.

SABERES E CONHECIMENTOS

- Usos e funções da escrita.
- Gêneros, e suportes de textos.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.

- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.
- Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.
- Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.
- Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.
- Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Atitude de interesse à fala do outro. 	<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Brincar recitando parlendas. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. • Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. • Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc. • Explorar o jornal para encontrar informação sobre uma atividade cultura. • Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. • Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de seu território.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Marcas gráficas • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do nome. • Produção gráfica. • Sensibilização para a escrita. • Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. • Apreciação gráfica. 	<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. • Reconhecer a escrita do seu nome tendo sua foto como apoio. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. • Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. • Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. • Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de escrita. • Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Classificação dos objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos.
- Textura, massa e tamanho dos objetos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.
- Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.
- Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.
- Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Relação espaço-temporal.
- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Clima.
- Elementos da natureza.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Participar de práticas coletivas nas quais a curiosidade possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza.
- Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da unidade.
- Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.
- Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.
- Participar de momentos no ambiente externo em que sinta a presença do vento, como por exemplo: atividades com móbile e bolinha de sabão.
- Observar a chuva, seu som característico, bem como do fenômeno trovão.
- Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem etc.
- Fazer observações simples para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Realizar investigações simples para descobrir porque as coisas acontecem e como funcionam.
- Falar sobre o que se está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região.
- Usar uma variedade de ferramentas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.
- Reconhecer a importância da água lavando bonecos e outros brinquedos nas atividades de faz de conta.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Transformação da natureza.
- Elementos naturais da natureza.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.
- Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.
- Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo professor.
- Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.
- Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.
- Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.
- Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.
- Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.
- Agir, sendo incentivada, de forma a cuidar do meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e organização do entorno.
- Espaço físico, objetos e relações sociais.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.
- Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outras possibilidades
- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.
- Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.
- Posicionar o corpo no espaço: vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?
- Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc.
- Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos dos dias através do uso de expressões temporais como antes, durante e depois.
- Perceber noções de tempo ao compreender comandos como: agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Propriedades e funções dos objetos
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tamanho e peso.
- Linguagem matemática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles.
- Participar de situações em que o professor nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
- Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.
- Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura.
- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
- Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo professor: tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.
- Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do professor: objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos amarelos e azuis.
- Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.
- Noções de tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Sequência temporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.
- Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que farão amanhã, lembrar atividades realizadas ontem etc.
- Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que percebam a importância do tempo para esperar de preparo ou secagem para estar pronto.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usem número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos, como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Contagem oral. • Sistema de numeração no contexto das brincadeiras infantis. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Sequência numérica. • Linguagem matemática. • Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). 	<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, para que o estabeleça noções de quantificação. • Participar de brincadeiras que envolvam cantigas, rimas, lendas e ou parlendas que envolvam a recitação da sequência numérica. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. • Números e quantidades. • Linguagem matemática. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Representação de quantidades. • Tratamento da informação. • Organização de dados. • Sistema de numeração. • Classificação e agrupamento de elementos. • Sequência numérica. 	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. • Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. • Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. • Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. • Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. • Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Valores e atitudes para a vida em sociedade.
- Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro.
- Atitudes de cooperação, e solidariedade com o outro.
- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Profissionais da instituição.
- Família
- Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
- Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.
- Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos para desenvolver atitudes de solidariedade e cooperação.
- Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.
- Reconhecer, nomear e cuidar de pertences e objetos de si e do outro.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Perceber quando suas ações geram o choro de outra criança.
- Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.
- Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Autoconhecimento.
- Atitudes de iniciativa e participação.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Interações sociais.
- Estratégias para resolver problemas.
- Comunicação.
- Autonomia.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Valores, hábitos e atitudes para a vida em sociedade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

- Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.
- Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.
- Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.
- Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.
- Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.
- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.
- Solicitar ajuda quando tem necessidade ou dificuldade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Brinquedos e brincadeiras.
- Patrimônio material e imaterial.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Convívio e interação social.
- Afetividade e atitudes de solidariedade com o outro.
- Normas de convivência.
- Localização do corpo no espaço.
- Organização do espaço escolar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

- Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.
- Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
- Buscar colegas para iniciar uma brincadeira
- Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.
- Brincar coletivamente em diversos espaços.
- Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição.
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.
- Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como, óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, máquina de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.
- Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.
- Respeitar as regras dos espaços da escola.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação verbal e expressão de sentimentos. • Sensações, emoções e percepções; • Interações sociais. • Linguagem oral e corporal. • Atitude de iniciativa, participação e capacidade de comunicação. • Nome próprio e do outro. • Imitação como forma de expressão. • Atitudes de cooperação. 	<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião sobre uma história escutada. • Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. • Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. • Desenvolver atitude de escuta e compreensão do outro. • Cooperar com os colegas e adultos.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Atitudes de reconhecimento e respeito às diferenças. • Corpo humano • Esquema corporal 	<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo e o do outro com atitudes de respeito. • Perceber suas características físicas observando-se no espelho. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cor dos cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros manifestando atitudes de respeito. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. • Representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Normas de convívio social. • Atitudes de cooperação e solidariedade. • Interações sociais. • Brinquedos e brincadeiras • Compreensão e respeito às regras em jogos e brincadeiras. 	<p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos, na organização e utilização de espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. • Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festa de aniversário, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. • Participar de eventos tradicionais de seu território.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Interações sociais. • Reconhecimento e respeito às diferenças. • Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. • Atitudes de cooperação, solidariedade e respeito. 	<p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver os conflitos relacionais com o professor em situações de brincadeira. • Reconhecer o professor como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do professor ao vivenciar um conflito relacional. • Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se e quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal
- Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.
- Os sentidos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.
- Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.
- Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.
- Apreciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.
- Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.
- Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.
- Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas assistidas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- O corpo do outro.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal
- Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.
- Os sentidos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

- Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.
- Imitar movimentos dos artistas no uso do barro para a modelagem, brincar de pescar a partir da observação dos pescadores, fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.
- Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
- Conversar com professores e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.
- Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Noções topológicas. • O corpo e o espaço. • Esquema Corporal. • Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Linguagem e Oralidade. • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Orientação espacial. 	<p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. • Vencer desafios do espaço para alcançar suas intenções, andar pelo espaço segurando objetos na mão, usar triciclos para explorar novos caminhos e descobertas. • Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. Reconhecer onde se encontram seus pertences pessoais. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar. • Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo. • Participar de situações identificando a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. • Participar de jogos de montar, empilhar, e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Brinquedos e brincadeiras.
- Estratégias e procedimentos para brincar.
- Dança.
- Imitação como forma de expressão.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

- Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.
- Realizar atividades corporais e vencer desafios.
- Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.
- Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
- Dançar, executando movimentos variados.
- Vivenciar jogos de imitação e mímica.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.
- Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Práticas sociais de higiene.
- Autocuidado e autonomia.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.
- Órgãos dos sentidos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

- Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.
- Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.
- Receber os cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.
- Conhecer o material de uso pessoal.
- Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.
- Interessar-se por experimentar novos alimentos.
- Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
- Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Conhecer novos objetos e seus usos ou funções.
- Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.
- Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.
- Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.
- Começar a usar a tesoura simples para recortar.
- Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.
- Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.
- Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.
- Virar páginas de livros, revista, jornais etc. com crescente habilidade.
- Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...];

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som. • Altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto. • Música e dança. 	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. • Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros. • Diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. • Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local. • Demonstrar gosto ou valorização pela diversidade de produção artística das diferentes culturas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.
- Estratégias de apreciação estética.
- Obras de Arte.
- Atitudes de valorização dos próprios trabalhos e dos trabalhos dos colegas.
- Produção de objetos tridimensionais.
- Classificação de objetos por tamanho, forma, cor etc.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

- Manipular diversos materiais das artes visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.
- Observar, manipular e identificar características variadas dos objetos como cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade entre outros classificando-os.
- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.
- Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.
- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.
- Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.
- Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura etc.
- Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.
- Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Cuidar e apreciar da sua própria produção e dos colegas.
- Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.
- Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Audição e percepção de sons e músicas. • Parâmetros do som. • Atitude de escuta. • Linguagem musical, corporal e dramática. • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Altura, intensidade, duração e timbre. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. • Parâmetros do som. • Paisagem sonora. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Cantigas populares. • Brincadeiras folclóricas. • Melodias diversas. • Rima. • Jogos e brincadeiras orais. 	<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e reconhecer sons familiares. • Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. • Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores ou seus colegas. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Escutar músicas de diferentes tradições culturais buscando cantar juntos e imitar os gestos comuns. • Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore paranaense. • Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias, e culturas. • Perceber diferentes estilos musicais. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças, de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. • Explorar as possibilidades vocais ao cantar. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Interações sociais. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Escuta e expressão. • Identificação nominal. • Expressão verbal e corporal. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Identificação e nomeação de elementos. • Expressões de cortesia. 	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. • Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. • Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo professor. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem verbal e tentando se fazer entender. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem verbal e a escrita. • Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. • Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Jogos e brincadeiras orais
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Gêneros textuais.
- Comunicação e interação.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Cantigas de roda.
- Textos poéticos
- Sons dos elementos naturais e culturais.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

- Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.
- Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.
- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.
- Participar da criação de uma música ou um poema.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Divertir-se ao brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.
- Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.
- Conhecer textos poéticos típicos de seu território.
- Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Escrita e ilustração.
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita
- Contação de histórias.
- Leitura de histórias.
- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Gêneros textuais.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Linguagem escrita.
- Pseudoleitura.
- Alfabeto.
- interpretação e compreensão de textos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- Ouvir e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literatura popular, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.
- Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
- Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias.
- Diferenciar desenho de letra/escrita.
- Participar de jogos que relacionem imagem e palavras
- Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.
- Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.
- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Ler textos memorizados com a ajuda do professor, fazendo uso de procedimentos como acompanhar o texto com o dedo seguindo da esquerda para a direita.
- Participar de momentos em que o professor realiza leitura apontada.
- Buscar o título da história no índice.
- Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o professor como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Imitação. • Interpretação e compreensão de textos. • Linguagem oral. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. • Fatos da história narrada. • Características gráficas: personagens e cenários. • Vocabulário. 	<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. • Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. • Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Brincar de imitar alguns personagens. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações • Ouvir e participar de narrativas com o intuito de compreender o significado de novas palavras e ampliar o seu vocabulário.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem verbal e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Atitude de desinibição. • Atitude de respeito e escuta à fala do outro. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. 	<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Contribuir em situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. • Recontar histórias ouvidas, filmes, peças de teatro identificando seus personagens e elementos. • Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. • Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. • Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Criação e reconto de histórias. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. • Atitude de desinibição. • Atitude de respeito e escuta à fala do outro. • Linguagem oral. • Vocabulário. • Identificação e nomeação de elementos. • Pseudoleitura. 	<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gostar de participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz de conta. • Fazer relações entre diferentes histórias conhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. • Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). • Narrar situações do dia-a-dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Gêneros e suportes de textos. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. 	<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, lista telefônica, caderno de receitas, bulas e outros. • Conhecer portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. • Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha. • Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Atitude de interesse à fala do outro.
- Imaginação.
- Pseudoleitura.
- Atitudes de desinibição.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

- Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como, poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.
- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
- Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.
- Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de seu território.
- Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.
- Explorar o jornal para encontrar informação sobre uma atividade cultural.
- Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
- Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Brincar recitando parlendas.
- Escolher livros de literatura e " lê-los" à sua maneira.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Escrita do nome.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

- Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.
- Expressa-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.
- Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra).
- Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros.
- Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.
- Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-los em situações diversas, progressivamente.
- Fazer uso de suas garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.
- Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração e organização de objetos. • Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. • Patrimônio material e imaterial. • Percepção dos elementos no espaço. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Textura, massa, peso e tamanho dos objetos. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. • Formas geométricas. • Propriedades associativas. • Medidas padronizadas e não padronizadas: peso, massa, volume e tempo. Noção espacial. • Contagem. • Relação entre número e quantidade. 	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. Identificar semelhanças e diferenças entre objetos. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber algumas características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa, peso e tamanho dos objetos.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas: peso, massa, volume e tempo. Noção espacial.
- Contagem.
- Relação entre número e quantidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso, altura percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.
- Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.
- Participar de situações que envolvam a contagem de peso, unidades de medida, de massa e tamanho.
- Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Relação espaço-temporal
- Elementos naturais.
- Fenômenos naturais.
- Preservação do meio ambiente.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Sistema Solar.
- Dia e noite.
- Luz sombra.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

- Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Conhecer fenômenos e mistérios da natureza.
- Experimentar sensações físicas, táteis sobre os fenômenos da natureza.
- Realizar investigações simples usando uma variedade de ferramentas para explorar o mundo e aprender porque as coisas acontecem e como funcionam.
- Falar sobre o que se está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.
- Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Perceber os elementos e características do dia e da noite.
- Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos
- Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Conhecer o relógio solar e suas características.
- Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.
- Expressar suas observações pela oralidade e registros
- Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Observação e experimentação.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características e seus modos de vida.
- Seres vivos.
- Preservação do meio ambiente.
- Alimentação saudável.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.
- Diferentes fontes de pesquisa.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.
- Levantar hipóteses e buscar conhecimentos sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.
- Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.
- Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.
- Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.
- Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.
- Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas.
- Participar de situações que envolva compostagem.
- Coletar e selecionar o lixo para preservar a flora e a vida animal.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.
- Visitar áreas de preservação ambiental.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e organização do entorno.
- Espaço físico, objetos e relações sociais.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.
- Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outras possibilidades.
- Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do professor sobre a sua localização.
- Participar de situações em que execute comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, entre, dentre outras possibilidades.
- Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas
- Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.
- Identificar os momentos da rotina.
- Conversar sobre os acontecimentos dos dias fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.
- Explorar o contato com o calendário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, forma e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tamanho e peso.
- Linguagem matemática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Perceber semelhanças e diferenças, comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.
- Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.
- Noções de Tempo.
- Transformações na natureza: dia e noite.
- Medidas e grandezas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.
- Linguagem matemática.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.
- Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.
- Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.
- Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.
- Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.
- Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.
- Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia-a-dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo.
- Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que percebam a importância do tempo para esperar de preparo ou secagem para estar pronto.
- Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usem número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos que permitam pensar e experimentar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.
- Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Sistema de numeração no contexto das brincadeiras infantis.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade
- Comparação.
- Tratamento da informação.
- Organização de dados e informações.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

- Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, para que o estabeleça noções de quantificação.
- Participar de brincadeiras ou rodas de cantigas que envolvam a recitação da sequência numérica.
- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.
- Realizar contagem oral durante brincadeiras.
- Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
- Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado.
- Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos ou mais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Tratamento da informação.
- Organização de dados.
- Sistema de numeração.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Jogos e brincadeiras.
- Registros gráficos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia-a-dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, nos telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral ao se referir a quantidades.
- Perceber os números no contexto social escolar.
- Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.
- Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.
- Representar, com a mediação do adulto, quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou igual.
- Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha, jogos cantados como parlendas e outros.
- Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.
- Registrar números de diferentes formas, como palavras, números e gráficos.
- Ler números escritos ou escritos em palavras.
- Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Valores e atitudes para a vida em sociedade. • Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro. • Atitudes de cooperação, e solidariedade com o outro. • Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • Patrimônio material e imaterial. • Família • Expressão de necessidades, emoções e sentimentos. • Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. 	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Compartilhar emoções e sentimentos com adultos ou crianças. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas para interagir socialmente. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Autoconhecimento
- Atitudes de iniciativa e participação.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Interações com o outro.
- Estratégias para resolver problemas.
- Comunicação.
- Autonomia.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Valores, hábitos e atitudes para a vida em sociedade.
- Cuidados com o corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
- Ver a si mesmo como competente e capaz de agir por si próprio.
- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.
- Aceitar desafios e correr riscos ao aprender.
- Reconhecer-se como um integrante valioso do grupo ao qual pertence.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Participar de atividades diversas, dentro e fora da sala de modo independente.
- Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com autonomia.
- Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
- Solicitar ajuda quando tem necessidade ou dificuldade.
- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos professores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- O espaço social como ambiente de interações.
- Jogos e brincadeiras.
- Patrimônio material e imaterial.
- Atributos físicos e função social dos objetos.
- Convívio e interação social.
- Atitudes de cooperação e solidariedade com o outro.
- Normas de convivência.
- Organização do espaço escolar.
- Atitudes dialógicas.
- Regras.
- Identidade e Autonomia.
- Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.
- Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.
- Mudar de ideia e/ou materiais no decorrer da brincadeira considerando os interesses e desejos de seus colegas.
- Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.
- Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.
- Buscar corresponder à expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.
- Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas contextos sociais.
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores manifestando curiosidade e autonomia.
- Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
- Participar de conversas com professores e crianças.
- Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Atitudes dialógicas. • Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. • Sensações, emoções e percepções próprios e do outro. • Interações sociais e atitudes de cidadania. • Linguagem oral e corporal. • Atitude de iniciativa, participação e capacidade de comunicação. • Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. 	<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos, e nomeá-los. • Comunicar e representar no desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. • Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Próprio corpo e do outro. • Características físicas: semelhanças e diferenças. • Respeito à individualidade e diversidade. • Atitudes de reconhecimento e respeito às diferenças. • Corpo humano. • Esquema corporal. • Relato como forma de expressão. • Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. 	<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. • Perceber o próprio corpo e o do outro com atitudes de respeito reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cor dos cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes de uma cultura. • Observar as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Normas e regras de convívio social.
- Atitudes de cooperação e solidariedade.
- Interações sociais.
- Brinquedos e brincadeiras.
- Compreensão e respeito às regras em jogos e brincadeiras.
- Estruturas familiares.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Transformações que ocorrem no mundo social.
- Vida urbana e rural.
- Manifestações culturais de sua cidade e outros locais: meios de vida, tradições, folclore e outros.
- Profissões.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Recursos tecnológicos e midiáticos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

- Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.
- Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.
- Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima, conversar com elas sobre o que fazem.
- Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.
- Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.
- Conhecer modos de vida urbana e rural.
- Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.
- Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.
- Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.
- Conhecer as manifestações culturais do município e de outros locais.
- Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.
- Conhecer profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Atitudes de cooperação, solidariedade e respeito.
- Interações sociais.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.
- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
- Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
- Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.
- Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.
- Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
- Usar diferentes estratégias simples para resolver conflitos.
- Realizar a escuta do outro.
- Saber desculpar-se e quando sua atitude desrespeitar o outro.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Linguagem musical, gestual e dramática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- Reconhecer algumas de suas fortalezas, como noções, habilidades ou atitudes, e conseguir usá-las em suas atividades diárias.
- Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.
- Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.
- Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.
- Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.
- Expressar e comunicar suas características por meio de diferentes movimentos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Linguagem musical, gestual e dramática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.
- Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.
- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
- Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.
- Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.
- Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. • Noções topológicas • O corpo e o espaço • Esquema Corporal • Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. • Linguagem e Oralidade • Jogos expressivos de linguagem corporal. • Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. • Orientação espacial. • Atenção e concentração. • Contação de histórias. 	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jô, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal. • Adaptar seus movimentos às situações proporcionadas nas brincadeiras coletivas, de pequenos grupos ou duplas. • Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos professores, de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, muito, pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Representar com o corpo linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Imaginação
- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Jogos e brincadeiras.
- Estratégias e procedimentos para brincar.
- Dança
- Imitação como forma de expressão.
- Ritmos: rápido e lento.
- Jogo de papéis e domínio da conduta.
- Linguagem: musical, dramática, corporal.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
- Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.
- Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressarem-se em suas brincadeiras.
- Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.
- Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras.
- Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passalênço, bola ao cesto e outras.
- Criar movimentos e gestos ao brincar.
- Envolver-se em situações nas quais possa utilizar criativamente os seus movimentos, solucionando problemas relacionados a eles.
- Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Práticas sociais de higiene.
- Autocuidado e autonomia.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Consciência e imagem corporal.
- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

- Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo desenvolvendo atitudes de cuidados.
- Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.
- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo, por exemplo: buscar água quando sente sede. Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.
- Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
- Servir-se e alimentar-se com independência.
- Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.
- Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.
- Conhecer hábitos de sua cultura local.
- Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.
- Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Esquema corporal.
- Imaginação.
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Manusear, nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem utilizando-os em suas produções manuais.
- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.
- Explorar materiais com barro, massinha de modelar e outros buscando reproduzir modelos.
- Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.
- Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção: encaixe, construções com sucatas e elementos não estruturados.
- Construir e participar de jogos de montar, empilhar e encaixar para desenvolver a motricidade.
- Virar páginas de livros, revista, jornais e outros com crescente habilidade.
- Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.
- Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...];

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e produção sonora. • Audição e percepção musical. • Execução musical (imitação). • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Parâmetros do som • Altura, intensidade, duração e timbre. • Melodia e ritmo. • Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Canto • Música e dança. • Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva em brincadeiras, encenações e apresentações. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações, comemorações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. • Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som
- Altura, intensidade, duração e timbre.
- Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.
- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Representação visual
- Expressão cultural
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Elementos bidimensionais e tridimensionais.
- Estratégias de apreciação estética
- Atitudes de valorização dos próprios trabalhos e dos trabalhos dos colegas.
- Produção de objetos tridimensionais.
- Linguagem oral e expressão.
- Obras de arte, autores e contextos.
- Cores primárias e secundárias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
- Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Desenhar e construir produções bidimensionais e tridimensionais.
- Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
- Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.
- Usar uma variedade de materiais artísticos para se expressar.
- Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
- Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
- Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.
- Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
- Conhecer e apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.
- Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.
- Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e memória auditiva
- Audição e percepção de sons e músicas;
- Atitude de escuta
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Ritmos
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Apreciação e produção sonora.
- Canto
- Cantigas populares
- Parâmetros do som
- Altura, intensidade, duração e timbre.
- Imitação como forma de expressão.
- Atenção e concentração.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

- Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio
- Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.
- Reconhecer, em situações de escuta de música, algumas características dos sons.
- Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.
- Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
- Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.
- Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.
- Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.
- Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.
- Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.
- Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Interações sociais • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua. • Escuta e expressão. • Expressão verbal e corporal. • Oralidade e escuta. • Vocabulário. • Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. • Registros gráficos: desenhos, letras e números. • Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. • Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Sistema de numeração. • Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se por meio da linguagem verbal, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo professor. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Criação musical
- Jogos e brincadeiras orais.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Gêneros textuais.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Comunicação e interação.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Cantigas de roda
- Textos poéticos
- Ritmo
- Consciência fonológica.
- Canto.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.
- Participar de situações de criação e improvisação musical.
- Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
- Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação
- Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Identificar que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.
- Reconhecer rimas
- Conhecer textos poéticos típicos de seu território.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Contação de histórias
- Escrita e ilustração
- Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Contação de histórias.
- Patrimônio cultural e literário.
- Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Vocabulário.
- Gêneros textuais.
- Portadores textuais, seus usos e funções.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Pseudoleitura.
- Interpretação e compreensão de textos.
- Sistema alfabético.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

- Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.
- Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.
- Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
- Realizar pseudoleitura.
- Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.
- Perceber que imagens e palavras representam ideias.
- Ordenar ilustração e corresponder com o texto.
- Identificar palavras conhecidas em livros e outros suportes textuais.
- Localizar no texto o nome dos personagens.
- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
- Participar de situações de escrita, com a mediação do professor, de listas dos personagens das histórias.
- Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.
- Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.
- Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o professor como leitor e escriba.
- Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Dramatização
- Criação de histórias,
- Interpretação e compreensão textual.
- Linguagem oral.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.
- Fatos da história narrada.
- Características gráficas: personagens e cenários.
- Vocabulário.
- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.
- Profissionais da área artística.
- Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens etc.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
- Brincar de imitar alguns personagens.
- Produzir histórias e dramatizá-las.
- Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.
- Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.
- Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
- Interagir com autores, artistas, produtores de peças teatrais para compreender como se dá a elaboração de roteiros de encenações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Reconto de histórias.
- Relato de fatos e situações com organização de ideias.
- Criação de histórias
- Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.
- Expressividade pela linguagem verbal e gestual.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.
- Atitude de desinibição.
- Atitude de respeito e escuta à fala do outro.
- Vocabulário.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Organização da narrativa considerando tempo e espaço.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

- Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.
- Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o professor como escriba.
- Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.
- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.
- Escutar relatos de outras crianças.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
- Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.
- Participar da elaboração de histórias observando o professor registrar a história recontada.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Diferenciação entre desenhos, letras e números.
- Criação e reconto de histórias
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Relação entre imagem ou tema e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Atitude de desinibição.
- Atitude de respeito e escuta à fala do outro.
- Linguagem oral
- Vocabulário
- Identificação e nomeação de elementos.
- Pseudoleitura.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção escrita.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

- Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
- Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.
- Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
- Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números registrando símbolos para representar ideias.
- Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
- Ler a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Usos e funções da escrita.
- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.
- Gêneros literários, autores, características e suportes.
- Escuta e apreciação de gêneros textuais.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Escrita do próprio nome.
- Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Símbolos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

- Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, lista telefônica, caderno de receitas, bulas e outros.
- Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receita, classificados, poesia, bilhete, convite, bula e outros.
- Escutar explicações sobre para que servem os diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, lista telefônica, caderno de receitas e outros.
- Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.
- Fazer uso de livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.
- Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.
- Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais.
- Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.
- Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.
- Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
- Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.
- Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura de cima para baixo, da esquerda para a direita.
- Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.
- Observar o registro textual tendo o professor como escriba.
- Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo professor.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Escuta e oralidade
- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.
- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- Contação de histórias.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Atitude de interesse à fala do outro.
- Imaginação
- Pseudoleitura
- Atitudes de desinibição.
- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.
- Identificação dos elementos das histórias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.
- Escutar histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Escutar histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.
- Ler à sua maneira diferentes gêneros textuais.
- Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.
- Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.
- Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.
- Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.
- Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
- Identificar um livro pela leitura do título.
- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Ler o texto de um poema identificando as palavras que rimam etc.
- Identificar portadores e gêneros textuais que sejam típicos de seu território.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Identificação do Nome próprio e de outras pessoas
- Uso e função social da escrita
- Valor sonoro de letras e sílabas
- Consciência fonológica.
- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Escrita do nome e de outras palavras.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.
- Oralização da escrita.
- Sonoridade das palavras.
- Jogos e brincadeiras sobre a escrita.
- Escrita convencional e espontânea.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.
- Compreender a função social da escrita.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
- Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.
- Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
- Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).
- Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.
- Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.
- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
- Escrever o nome próprio e de alguns colegas.
- Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.
- Estabelecer relação entre grafema e fonema do nome próprio e de algumas palavras estáveis.
- Produzir listas e reproduzir textos memorizados.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa, peso e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas: peso, massa, volume e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem
- Relação entre número e quantidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.
- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber algumas características dos mesmos.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
- Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa, peso e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas: peso, massa, volume e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem
- Relação entre número e quantidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
- Participar de situações que envolvam unidades de medida: massa e volume.
- Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.
- Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.
- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.
- Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
- Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Relação espaço-temporal • Elementos naturais. • Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. • Clima • Sistema Solar • Dia e noite • Luz sombra • Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água • Diferentes fontes de pesquisa • Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. • Instrumentos para observação e experimentação. • Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. 	<p>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas; • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). • Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Conhecer o relógio solar e verificar seu funcionamento. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem e destacando aqueles que são típicos de sua região.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Instrumentos para observação e experimentação.
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclos e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade, importância e preservação da água.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Observar o trajeto casa e escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõe a paisagem do percurso e suas modificações.
- Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.
- Identificar os animais, suas características físicas e habitat.
- Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas.
- Cooperar na construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Auxiliar nas práticas de compostagem.
- Ter contato e identificar problemas ambientais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Instrumentos para observação e experimentação.
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclos e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade, importância e preservação da água.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.
- Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo para preservar a flora e a vida animal.
- Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
- Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
- Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
- Utilizar, com ou sem a ajuda do professor, diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
- Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.
- Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção do entorno.
- Espaço físico, objetos e relações sociais.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Medidas de comprimento.
- Representação de quantidades.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de capacidade, tempo, comprimento, massa, volume, valor, peso etc.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.
- Produzir mapas simples ou utilizá-los para encontrar localizações de objetos ou espaços.
- Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.
- Medir objetos diversos dentro e fora da sala, registrando as constatações.
- Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
- Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos) para comparar diferentes elementos estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.
- Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção do entorno.
- Espaço físico, objetos e relações sociais.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Medidas de comprimento.
- Representação de quantidades.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de capacidade, tempo, comprimento, massa, volume, valor, peso etc.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.
- Conhecer os estados físicos da água e registrar a sua transformação em diferentes contextos.
- Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar para que se perceba que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.
- Observa em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite para que possa reconhecer a passagem de tempo.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
- Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
- Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.
- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não gostar), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
- Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais para identificar as transformações.
- Interessar-se por registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, peso, forma, forma, textura e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tamanho e peso.
- Linguagem matemática.
- Medidas de comprimento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.
- Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
- Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de moradia. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Planejamento da rotina diária. • Estruturas familiares e noções de parentesco. • Diferentes fontes de pesquisa. • Fases do desenvolvimento humano. • Os objetos, suas características, funções e transformações. • Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. • Autoconhecimento. • Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. • Noções de Tempo. • Medidas e grandezas. • Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. • Linguagem matemática. • Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. • Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. • Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. • Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. 	<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do professor, utilizando fotos. • Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. • Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. • Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. • Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. • Perceber as diversas organizações familiares. • Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. • Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. • Perceber as características do meio social ao qual se insere reconhecendo os papéis desempenhados pela família e da escola. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. • Relatar aspectos da sua vida família, casa, moradia, bairro. • Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração no contexto das brincadeiras infantis.
- Identificação e utilização dos Números no contexto social.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade.
- Tratamento da informação.
- Organização de dados e informações.
- Representação de quantidades.
- Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.
- Correspondência termo a termo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.
- Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.
- Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.
- Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
- Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.
- Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.
- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
- Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
- Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
- Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu cotidiano.
- Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Tratamento da informação.
- Organização de dados.
- Sistema de numeração.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Jogos e brincadeiras.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanho.
- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
- Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou igual.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.
- Usar gráficos simples para comparar quantidades.
- Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:
As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS

- Valores e atitudes para a vida em sociedade.
- Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro.
- Atitudes de cooperação, e solidariedade com o outro.
- Escuta e compreensão do outro.
- Respeito à individualidade e à diversidade de todos.
- Patrimônio material e imaterial.
- Família.
- Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

- Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.
- Brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.
- Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
- Compartilhar emoções e sentimentos com adultos ou crianças.
- Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.
- Interagir por meio de diferentes linguagens com professores e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.
- Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição.
- Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família.
- Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.
- Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças.
- Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.
- Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Atitudes de iniciativa e participação.
- Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Confiança e imagem positiva de si.
- Interações com o outro.
- Estratégias para resolver dificuldades.
- Comunicação.
- Autonomia.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Valores, hábitos e atitudes para a vida em sociedade.
- Cuidados com o corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

- Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.
- Ver a si mesmo como competente e capaz de agir por si próprio.
- Reconhecer-se como um integrante valioso do grupo ao qual pertence.
- Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.
- Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.
- Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
- Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.
- Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com autonomia.
- Participar de atividades diversas, dentro e fora da sala de modo independente.
- Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
- Solicitar ajuda quando tem necessidade ou dificuldade.
- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos professores.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- O espaço social como ambiente de interações.
- Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.
- Jogos e brincadeiras.
- Convívio e interação social.
- Atitudes de cooperação e solidariedade com o outro.
- Normas de convivência.
- Organização do espaço escolar.
- Atitudes dialógicas.
- Regras.
- Identidade e Autonomia.
- Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

- Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.
- Mudar de ideia e/ou materiais no decorrer da brincadeira considerando os interesses e desejos de seus colegas.
- Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.
- Buscar corresponder à expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.
- Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais.
- Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.
- Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.
- Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores manifestando curiosidade e autonomia.
- Participar de conversas com professores e crianças.
- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
- Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.
- Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores, seguindo regras.
- Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
- Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.
- Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Atitudes dialógicas.
- Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.
- Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.
- Interações sociais e atitudes de cidadania.
- Linguagem oral e corporal.
- Atitude de iniciativa, participação e capacidade de comunicação.
- Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Direitos e deveres.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

- Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.
- Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.
- Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.
- Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.
- Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.
- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e observa no outro.
- Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.
- Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.
- Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias.
- Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
- Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.
- Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Próprio corpo e do outro.
- Características físicas: semelhanças e diferenças.
- Respeito à individualidade e diversidade.
- Atitudes de reconhecimento e respeito às diferenças.
- Corpo humano.
- Esquema corporal.
- Relato como forma de expressão.
- Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

- Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.
- Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
- Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.
- Perceber o próprio corpo e o do outro com atitudes de respeito.
- Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.
- Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cor dos cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros manifestando atitudes de respeito.
- Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes de uma cultura.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras de convívio social. • Atitudes de cooperação e solidariedade. • Interações sociais. • Brinquedos e brincadeiras. • Compreensão e respeito às regras em jogos e brincadeiras. • Estruturas familiares. • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. • Transformações que ocorrem no mundo social. • Vida urbana e rural • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais: modos de vida, tradições, folclore e outros. • Profissão. • Diferentes fontes de pesquisa. • Recursos tecnológicos e midiáticos. 	<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade próxima, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o professor/criança e criança/criança • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Conhecer as manifestações culturais do município e de outros locais. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Atitudes de cooperação, solidariedade e respeito.
- Interações sociais.
- Reconhecimento e respeito às diferenças.
- Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.
- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.
- Escuta e compreensão do outro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

- Usar diferentes estratégias simples para resolver conflitos.
- Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.
- Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.
- Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
- Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.
- Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.
- Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.
- Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Autocuidado com o corpo. • Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. • Jogos e brincadeiras como manifestação cultural. • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. • Orientação espacial. • Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. • Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. • Esquema corporal • Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. • Órgãos dos sentidos e sensações. • Linguagem musical, gestual e dramática. 	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções • Reconhecer algumas de suas fortalezas, como noções, habilidades ou atitudes, e conseguir usá-las em suas atividades diárias. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. • Expressar e comunicar suas características por meio de diferentes movimentos. • Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. • Explorar corporalmente o ambiente (espaço e objetos) da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. • Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Realizar e inventar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos, e atividades artísticas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Autocuidado com o corpo.
- Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.
- Jogos e brincadeiras como manifestação cultural.
- Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.
- Orientação espacial.
- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.
- Esquema corporal
- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Linguagem musical, gestual e dramática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

- Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.
- Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.
- Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.
- Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais.
- Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.
- Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.
- Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.
- Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.
- Noções topológicas.
- O corpo e o espaço.
- Esquema Corporal.
- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.
- Linguagem e Oralidade.
- Produção de sons.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Orientação espacial.
- Atenção e concentração.
- Contação de histórias.
- Sensibilidade estética literária.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- Adaptar seus movimentos às situações proporcionadas nas brincadeiras coletivas, de pequenos grupos ou duplas.
- Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.
- Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.
- Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.
- Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.
- Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.
- Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
- Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, muito, pouco).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.
- Noções topológicas.
- O corpo e o espaço.
- Esquema Corporal.
- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.
- Linguagem e Oralidade.
- Produção de sons.
- Jogos expressivos de linguagem corporal.
- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.
- Orientação espacial.
- Atenção e concentração.
- Contação de histórias.
- Sensibilidade estética literária.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

- Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar.
- Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”.
- Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.
- Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.
- Sensibilizar-se durante leituras e contações de história.
- Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.
- Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.
- Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Imaginação
- O corpo e seus movimentos.
- Esquema corporal.
- Jogos e brincadeiras.
- Estratégias e procedimentos para brincar.
- Dança
- Imitação como forma de expressão.
- Ritmos: rápido e lento.
- Jogo de papéis e domínio da conduta.
- Linguagem: musical, dramática, corporal.
- Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

- Envolver-se em situações nas quais utilizem criativamente os seus movimentos, solucionando problemas relacionados a eles
- Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.
- Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressarem-se em suas brincadeiras,
- Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.
- Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local
- Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc.
- Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos.
- Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.
- Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.
- Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.
- Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.
- Participar de jogos de imitação.
- Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras.
- Dançar ao ritmo de músicas.
- Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras.
- Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Práticas sociais de higiene.
- Autocuidado e autonomia.
- Materiais de uso pessoal.
- Hábitos alimentares, de higiene e descanso.
- Cuidados com a saúde.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Consciência e imagem corporal.
- Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.

- Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo — buscar água quando sente sede.
- Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.
- Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.
- Servir-se e alimentar-se com independência.
- Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.
- Conhecer hábitos de sua cultura local.
- Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo desenvolvendo atitudes de cuidados.
- Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
- Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.
- Alimentar-se de modo independente, manuseando os alimentos.
- Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
- Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição
- Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Esquema corporal
- Imaginação
- Motricidade e habilidade manual.
- Elementos do meio natural e cultural.
- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.
- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.
- Os objetos, suas características, propriedades e funções.
- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.
- Representações bidimensionais e tridimensionais.
- Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

- Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.
- Explorar materiais com barro, massinha de modelar etc., buscando reproduzir modelos.
- Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila
- Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.
- Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.
- Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.
- Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.
- Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.
- Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.
- Construir e participar de jogos de montar, empilhar e encaixar para desenvolver a motricidade.
- Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.
- Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Manusear livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.
- Participar de jogos e brincadeiras de construção: encaixe, quebra-cabeça, construções com sucatas e elementos não estruturados.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som:
 - Altura, intensidade, duração e timbre.
 - Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais
- Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
- Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.
- Manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.
- Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
- Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.
- Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção e produção sonora.
- Audição e percepção musical.
- Execução musical (imitação).
- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.
- Parâmetros do som:
 - Altura, intensidade, duração e timbre.
 - Melodia e ritmo.
- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Canto.
- Música e dança.
- Movimento: expressão musical, dramática e corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.
- Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.
- Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.
- Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).
- Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.
- Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.
- Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.
- Dançar ao som de diversos ritmos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Representação visual com elementos naturais e industrializados.
- Expressão cultural
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.
- Elementos bidimensionais e tridimensionais.
- Estratégias de apreciação estética.
- Atitudes de valorização dos próprios trabalhos e dos trabalhos dos colegas.
- Produção de objetos tridimensionais.
- Linguagem oral e expressão.
- Interpretação e compreensão de canções.
- Obras de arte, autores e contextos.
- Cores primárias e secundárias.
- Atenção e concentração.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Desenhar e construir produções bidimensionais e tridimensionais.
- Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.
- Usar uma variedade de materiais artísticos para se expressar.
- Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.
- Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
- Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
- Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.
- Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.
- Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.
- Separar objetos por cores, tamanho, forma etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS

- Representação visual com elementos naturais e industrializados.
- Expressão cultural
- Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos.
- Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.
- Elementos bidimensionais e tridimensionais.
- Estratégias de apreciação estética.
- Atitudes de valorização dos próprios trabalhos e dos trabalhos dos colegas.
- Produção de objetos tridimensionais.
- Linguagem oral e expressão.
- Interpretação e compreensão de canções.
- Obras de arte, autores e contextos.
- Cores primárias e secundárias.
- Atenção e concentração.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

- Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.
- Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.
- Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.
- Explorar os elementos das artes visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.
- Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.
- Conhecer e apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.
- Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.
- Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhece-as na natureza, no dia a dia e em obras de arte.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção e memória auditiva. • Manifestações culturais • Audição e percepção de sons e músicas; • Atitude de escuta • Linguagem musical, corporal e dramática. • Estilos musicais diversos. • Sons do corpo, dos objetos e da natureza. • Ritmos. • Músicas e danças. • Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. • Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. • Diversidade musical. • Apreciação e produção sonora. • Canto. • Cantigas populares. • Brincadeiras folclóricas. • Melodias diversas. • Rima. • Parâmetros do som: • Altura, intensidade, duração e timbre. • Imitação como forma de expressão. • Atenção e concentração. • Respeito à produção sonora e musical do outro. 	<p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar seu ritmo. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de música, algumas características dos sons. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias, e culturas. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros a fim de reconhecer as qualidades sonoras. • Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS

- Gêneros textuais.
- Interações sociais.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Escuta e expressão.
- Expressão verbal e corporal.
- Oralidade e escuta.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e escrita.
- Reconhecimento dos nomes dos colegas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Sistema de numeração.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Consciência fonológica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
- Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
- Expressar-se por meio da linguagem verbal, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo.
- Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias.
- Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo professor.
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente.
- Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
- Oralizar e estimular a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Gêneros textuais.
- Interações sociais.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Escuta e expressão.
- Expressão verbal e corporal.
- Oralidade e escuta.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e escrita.
- Reconhecimento dos nomes dos colegas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Sistema de numeração.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Consciência fonológica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

- Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos.
- Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.
- Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.
- Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.
- Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.
- Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o professor como escriba.
- Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.
- Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.
- Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.
- Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Criação musical.
- Jogos e brincadeiras orais.
- Patrimônio cultural, literário e musical.
- Linguagem oral.
- Gêneros textuais.
- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.
- Comunicação e interação.
- Rimas e aliterações
- Sons da língua e sonoridade das palavras.
- Cantigas de roda.
- Textos poéticos.
- Ritmo.
- Consciência fonológica.
- Canto.
- Expressão gestual, dramática e corporal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- Identificar que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.
- Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.
- Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.
- Conhecer textos poéticos típicos de seu território.
- Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.
- Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.
- Reconhecer e criar rimas.
- Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
- Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).
- Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.
- Participar de situações de criação e improvisação musical.
- Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Escrita e ilustração • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Contação de histórias. • Patrimônio cultural e literário. • Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Vocabulário. • Gêneros textuais. • Portadores textuais, seus usos e funções. • Diferentes usos e funções da escrita. • Pseudo leitura. • Interpretação e compreensão de textos. • Sistema alfabético. • Literatura infantil: trama, cenários e personagens. • Compreensão e interpretação de textos. 	<p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Localizar no texto o nome dos personagens. • Escrever lista dos personagens da história. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Identificar palavras conhecidas em livros e outros suportes textuais. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o professor como leitor e escriba. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Proporcionar momentos de pseudo leitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do professor. • Perceber que imagens e gestos representam ideias. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Dramatização.
- Criação de histórias.
- Interpretação e compreensão textual.
- Linguagem oral.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.
- Roteiro: personagens, trama, cenários.
- Fatos da história narrada.
- Características gráficas: personagens e cenários.
- Vocabulário.
- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.
- Profissionais da área artística.
- Imitação como forma de expressão.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

- Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.
- Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
- Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos.
- Identificar os personagens das histórias, nomeando-os.
- Brincar de imitar alguns personagens.
- Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
- Produzir histórias e dramatizá-las.
- Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.
- Interagir com autores, artistas, produtores de peças teatrais para compreender como se dá a elaboração de roteiros de encenações
- Elaborar roteiros simples de encenações e vídeos.
- Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.
- Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.
- Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo professor, em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual para a ampliação de seu repertório linguístico.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Reconto de histórias. • Relato de fatos e situações com organização de ideias. • Criação de histórias. • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. • Expressividade pela linguagem verbal e gestual. • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. • Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. • Atitude de desinibição. • Atitude de respeito e escuta à fala do outro. • Vocabulário. • Relação entre imagem ou tema e narrativa. • Organização da narrativa considerando tempo e espaço. • Diferentes usos e funções da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Símbolos. 	<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a escrita representa a fala. • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Interessar-se por participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o professor como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o professor registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Diferenciação entre desenhos, letras e números.
- Criação e reconto de histórias.
- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa.
- Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.
- Atitude de desinibição.
- Atitude de respeito e escuta à fala do outro.
- Linguagem oral.
- Vocabulário
- Pseudo leitura.
- Diferentes usos e funções da escrita.
- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Sistema numérico.
- Aspectos gráficos da escrita.
- Produção escrita para Representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

- Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
- Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.
- Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.
- Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
- Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
- Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
- Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
- Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Usos e funções da escrita. • Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. • Gêneros literários, autores, características e suportes. • Escuta e apreciação de gêneros textuais. • Sensibilidade estética em relação aos textos literários. • Aspectos gráficos da escrita. • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. • Escrita do próprio nome e de outras palavras. • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Símbolos. 	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, lista telefônica, caderno de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receita, classificados, poesia, bilhete, convite, bula e outros. • Escutar explicações sobre para que servem os diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, lista telefônica, caderno de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o professor como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo professor. • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de história e na diversidade textual para a ampliação de seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Escuta e oralidade.
- Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.
- Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.
- Contação de histórias.
- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.
- Atitude de interesse à fala do outro.
- Imaginação.
- Pseudo leitura.
- Atitudes de desinibição.
- Narrativa: organização e sequenciação de ideias.
- Identificação dos elementos das histórias.
- Vocabulário.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

- Identificar um livro pela leitura do título.
- Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
- Ler o texto de um poema identificando as palavras que rimam etc.
- Ler à sua maneira diferentes gêneros textuais.
- Identificar portadores e gêneros textuais que sejam típicos de seu território.
- Appreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.
- Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.
- Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.
- Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e professor(a).
- Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.
- Escolher suportes textuais para observação e pseudo leitura.
- Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.
- Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.
- Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório.
- Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
- Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS

- Identificação do próprio nome e de outras pessoas.
- Uso e função social da escrita.
- Valor sonoro de letras e sílabas
- Consciência fonológica.
- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Valor sonoro da sílaba.
- Consciência fonológica.
- Leitura e escrita do nome e de outras palavras.
- Produção gráfica.
- Sensibilização para a escrita.
- Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.
- Apreciação gráfica.
- Suportes de escrita.
- Oralização da escrita.
- Sonoridade das palavras.
- Jogos e brincadeiras sobre a escrita.
- Escrita convencional e espontânea.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

- Produzir listas e reproduzir textos memorizados.
- Estabelecer relação entre grafema e fonema do nome próprio e de algumas palavras estáveis.
- Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.
- Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.
- Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.
- Realizar o traçado das letras.
- Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.
- Ler e escrever o próprio nome e o de outras crianças.
- Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com diferentes recursos variados e em diferentes suportes.
- Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.
- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.
- Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.
- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.
- Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.
- Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.
- Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistinhas e outros).
- Compreender a função social da escrita.
- Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.
- Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa, peso e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas: peso, massa, volume e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem
- Relação entre número e quantidade.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.
- Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.
- Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
- Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.
- Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.
- Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos.
- Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.
- Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração e organização de objetos.
- Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.
- Patrimônio natural e cultural.
- Percepção dos elementos no espaço.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Textura, massa, peso e tamanho dos objetos.
- Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- Organização, comparação, classificação, sequenciamento e ordenação de diferentes objetos.
- Formas geométricas.
- Figuras geométricas.
- Sólidos geométricos.
- Propriedades associativas.
- Medidas padronizadas e não padronizadas: peso, massa, volume e tempo.
- Noção espacial.
- Contagem
- Relação entre número e quantidade.
- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

- Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los.
- Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.
- Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).
- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.
- Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
- Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
- Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Fenômenos naturais e físicos.
- O dia e a noite.
- O céu.
- Sistema Solar.
- Luz e sombra.
- Sol e Lua.
- Mudanças físicas e químicas.
- Culinária.
- Pintura.
- Experiências e registros.
- Relação espaço-temporal.
- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Clima.
- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas;
- Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).
- Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem e destacando aqueles que são típicos de sua região.
- Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.).
- Identificar os elementos e características do dia e da noite.
- Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza.
- Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.
- Pesquisar e registrar as observações a seu modo, sobre os diversos fenômenos naturais e físicos.
- Observar o céu em diferentes momentos do dia.
- Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Fenômenos naturais e físicos.
- O dia e a noite.
- O céu.
- Sistema Solar.
- Luz e sombra.
- Sol e Lua.
- Mudanças físicas e químicas.
- Culinária.
- Pintura.
- Experiências e registros.
- Relação espaço-temporal.
- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.
- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.
- Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.
- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.
- Clima.
- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.
- Instrumentos para observação e experimentação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

- Expressar suas observações pela oralidade e registros.
- Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.
- Conhecer o relógio solar e verificar seu funcionamento.
- Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.
- Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.
- Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.
- Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
- Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água).
- Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional.
- Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros.
- Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza reconhecendo suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Instrumentos para observação e experimentação
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Animais nocivos e doenças que podem causar.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclo e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade, importância e preservação da água.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.
- Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.
- Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.
- Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
- Ter contato com as partes das plantas e suas funções.
- Construir hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.
- Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.
- Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas.
- Construir aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.
- Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
- Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
- Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Instrumentos para observação e experimentação
- Tipos de moradia.
- Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.
- Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.
- Coleta seletiva do lixo.
- Plantas, suas características e habitat.
- Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.
- Animais nocivos e doenças que podem causar.
- Preservação do meio ambiente.
- Seres vivos: ciclo e fases da vida.
- Transformação da natureza.
- Elementos da natureza.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Animais no ecossistema: cadeia alimentar.
- Órgãos dos sentidos e sensações.
- Utilidade, importância e preservação da água.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

- Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.
- Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo para preservar a flora e a vida animal.
- Visitar áreas de preservação ambiental.
- Auxiliar nas práticas de compostagem.
- Ter contato e identificar problemas ambientais.
- Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.
- Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.
- Observar o trajeto casa e escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
- Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.
- Identificar os animais, suas características físicas e habitat.
- Identificar os animais nocivos bem como as consequências que podem causar a saúde dos homens.
- Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.
- Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.
- Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção do entorno.
- Espaço físico, objetos e relações sociais.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Medidas de comprimento.
- Representação de quantidades.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de distância, capacidade, tempo, comprimento, massa, volume, valor, peso etc.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.
- Planejamento da rotina diária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
- Produzir mapas simples ou utilizá-los para encontrar localizações de objetos ou espaços.
- Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
- Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.
- Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.
- Medir objetos diversos dentro e fora da sala, registrando as constatações.
- Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais para identificar quantidades e transformações.
- Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.
- Conhecer os estados físicos da água e registrar a sua transformação em diferentes contextos.
- Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.
- Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Percepção do entorno.
- Espaço físico, objetos e relações sociais.
- Linguagem matemática.
- Comparação dos elementos no espaço.
- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.
- Posição dos objetos.
- Posição corporal.
- Noção temporal.
- Organização de dados e informações em suas representações visuais.
- Medidas de comprimento.
- Representação de quantidades.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de distância, capacidade, tempo, comprimento, massa, volume, valor, peso etc.
- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.
- Mudanças nos estados físicos da matéria.
- Planejamento da rotina diária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

- Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos) para comparar diferentes elementos estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.
- Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
- Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.
- Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar para que se perceba que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.
- Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.
- Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.
- Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
- Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.
- Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
- Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Classificação: tamanho, massa, cor, forma.
- Oralidade.
- Semelhanças e diferenças.
- Autoconfiança.
- Propriedades e funções dos objetos.
- Semelhanças e diferenças entre elementos.
- Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.
- Tamanho, peso, forma, massa, forma, textura e posição dos objetos.
- Medidas padronizadas e não padronizadas de tamanho e peso.
- Medidas de comprimento.
- Linguagem matemática.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

- Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.
- Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.
- Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa.
- Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.
- Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.
- Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.
- Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.
- Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).
- Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.
- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Tipos de moradia
- Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.
- História e significado do nome próprio e dos colegas.
- Estruturas familiares e noções de parentesco.
- Diferentes fontes de pesquisa.
- Fases do desenvolvimento humano.
- Os objetos, suas características, funções e transformações.
- Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.
- Autoconhecimento.
- Noções de Tempo.
- Linguagem matemática.
- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.
- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.
- Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

- Identificar mudanças no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.
- Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.
- Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
- Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
- Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.
- Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.
- Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
- Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.
- Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.
- Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.
- Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do professor, utilizando fotos.
- Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.
- Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.
- Reconhecer as características do meio social ao qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração no contexto das brincadeiras infantis.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade
- Tratamento da informação.
- Organização de dados e informações.
- Representação de quantidades.
- Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.
- Correspondência termo a termo.
- Noção de tempo.
- Planejamento da rotina diária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
- Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.
- Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e menino da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.
- Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.
- Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.
- Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.
- Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
- Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.
- Contagem oral.
- Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.
- Sistema de numeração no contexto das brincadeiras infantis.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.
- Linguagem matemática.
- Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.
- Noções básicas de divisão.
- Relação número/quantidade
- Tratamento da informação.
- Organização de dados e informações.
- Representação de quantidades.
- Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.
- Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.
- Correspondência termo a termo.
- Noção de tempo.
- Planejamento da rotina diária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.

- Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.
- Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.
- Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.
- Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito
- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.
- Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.
- Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.
- Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade.
- Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

- Contagem oral.
- Números e quantidades.
- Linguagem matemática.
- Identificação e utilização dos números no contexto social.
- Representação de quantidades.
- Tratamento da informação.
- Organização de dados.
- Sistema de numeração.
- Representação gráfica numérica.
- Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.
- Agrupamento de quantidades.
- Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.
- Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.
- Jogos e brincadeiras.
- Registros gráficos.
- Leitura e construção de gráficos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.

- Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanho.
- Usar gráficos simples para comparar quantidades.
- Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.
- Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
- Comparar quantidades identificando se há mais, menor ou igual.
- Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.
- Construir gráficos a partir dos registros de medições altura, massa e registros de quantidades.
- Ler gráficos coletivamente.
- Comparar informações apresentadas em gráficos.
- Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

ENSINO FUNDAMENTAL

Após passar pela a etapa da Educação Infantil estruturada pelas interações e brincadeiras, as crianças iniciam a etapa do Ensino Fundamental, a qual introduz uma nova estrutura em sua vida escolar baseada em disciplinas. Constituída de nove anos, esta etapa é dividida em dois períodos: anos iniciais (1º Ano ao 5º Ano) e anos finais (6º Ano ao 9º Ano).

No Estado do Paraná, a oferta desta etapa de escolarização, nas redes públicas, acontece em colaboração entre Estado e municípios, em que os Anos Iniciais (em sua maioria) estão sob a responsabilidade dos municípios e, os anos finais, do Estado.

Em seu texto original, a LDB nº 9394/1996 apontou o Ensino Fundamental como etapa obrigatória e gratuita, com a duração mínima de oito anos. Com a discussão acerca de sua ampliação, em 2005, foi alterado o artigo 6º da LDB pela lei nº 11.114/05, a qual torna obrigatória a matrícula das crianças a partir dos seis anos de idade e, em seguida, com a lei 11.274/2006, em que a duração do Ensino Fundamental foi ampliada para nove anos.

Para que estas novas mudanças introduzidas no Ensino Fundamental possibilitem a melhoria na escolarização dos estudantes, se faz necessário um olhar atento ao desenvolvimento infantil para que a aprendizagem aconteça observando as peculiaridades da idade e os Direitos das Crianças que são assegurados pela Constituição Federal, pelo **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)** e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Tal legislação busca garantir a oferta de escolarização básica pública, gratuita e de qualidade para todos os brasileiros.

A partir a Emenda Constitucional nº 59/2009, cabe à Federação a responsabilidade de ofertar escolarização aos estudantes entre quatro a dezessete anos de idade, garantindo inclusive o acesso para aqueles que não cursaram a Educação Básica na idade indicada. Neste sentido, o Ensino Fundamental se insere na Educação Básica não como a etapa terminal obrigatória, mas como uma grande etapa intermediária em que se trabalha com um público amplo, trazendo consigo características únicas desses estudantes, as quais perpassam da infância à adolescência.

O Ensino Fundamental – Anos Iniciais é organizado em cinco anos de escolarização e busca valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, vivenciadas na etapa anterior. Além da ludicidade, situações concretas são estratégias norteadoras para o processo de aprendizagem. Em observância à Resolução do CNE/CP n.º 2, de 22 de dezembro de 2017, o período de alfabetização deve acontecer nos dois primeiros anos desta etapa, o que pressupõe um trabalho organizado e sistematizado para esse fim.

No que tange aos anos finais do Ensino Fundamental, o mesmo se organiza em continuidade aos anos iniciais. Nesta fase de escolarização, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, os quais envolvem conhecimentos sistematizados, próprios de cada componente curricular. Nos anos finais se faz necessário o fortalecimento da autonomia dos estudantes por meio do acesso e interação crítica com os diferentes conhecimentos e informações.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, conforme a LDB n.º 9.394/96, os estudantes deverão desenvolver a capacidade de aprender por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, dos valores em que se fundamenta a sociedade e

resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de sua aprendizagem.

Entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental é a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e dos anos iniciais para os anos finais. O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento a nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes mantenedoras (municipal, estadual ou privada).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é a continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores são a base para os novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

Considerando tais aspectos do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental, a BNCC, apresenta os **direitos de aprendizagem** comuns a todos os estudantes,

como forma de buscar garantir a equidade no processo de escolarização e permitindo melhores condições para o desenvolvimento de capacidades estéticas, sensíveis, criativas, artísticas, culturais e outras, para o ser humano compreender e agir no mundo.

Nessa perspectiva, a BNCC apresenta as Competências Gerais, entendidas, conforme Parecer nº15/2017 da CP/CNE, como **Direitos de Aprendizagem**, no documento **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**:

DIREITOS DE APRENDIZAGEM GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver

problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe

possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes,

identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Diante do exposto, o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens normatizados pela BNCC e os definidos neste Referencial Curricular do Paraná, procura ir além da transmissão de conhecimentos. Propõe que a questão fundamental seja a relação dos conhecimentos escolares com a prática social dos sujeitos.

Neste sentido, em cada componente curricular, este documento traz uma parte introdutória em que se apresentam os aspectos que norteiam cada um em sua constituição como conhecimento científico organizado didaticamente. Os direitos, os princípios e as orientações afirmadas na introdução geral do Referencial Curricular do Paraná, perpassam todas as produções, ora preliminares.

Dessa forma, apresenta-se a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos

de aprendizagem por ano do Ensino Fundamental a fim de auxiliar os professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78631-pcp015-17-pdf/file>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22/ dez.2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**

(1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 11 mai. 2018.

BRASIL, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 05 jun. 2018.

BRASIL. Lei nº 11114/05, de 16 de maio de 2005. Altera os arts. 6º, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com o objetivo de tornar obrigatório o início do ensino fundamental aos seis anos de idade. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11114.htm>. Acesso em 18 jun. 2018.

BRASIL. Lei 11274/06, de 06 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11274.htm>. Acesso em 18 jun. 2018.

ARTE

As relações socioculturais, assim como o momento histórico, nos permitem pensar a arte de diferentes formas, uma vez que a criação artística é uma necessidade humana de perceber, compreender e representar a realidade. Pela arte o ser humano expressa a experiência daquilo que seu tempo histórico e suas condições sociais e materiais permitem. Nesta experiência, o homem torna-se consciente de sua existência como ser social.

A arte é um conhecimento construído pelo homem através dos tempos, a arte é dinâmica, é uma forma de significação da realidade e expressão de subjetividades, de identidades sociais e culturais, as quais foram construídas historicamente. Conhecer e explorar as diversas linguagens artísticas, corporais e linguísticas, possibilita a reflexão sobre a realidade e contribui para a construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva.

Nesse sentido, a arte é um direito do estudante e deve ser ensinada na escola, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 ao torná-la obrigatória. No parágrafo 2º, do seu artigo 26, ela normatiza que: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da

educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. A Lei 13.278/2016 alterou a lei 9394/96, apresentando na sua redação que: “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular”, ampliando esse direito ao definir suas principais linguagens. No entanto, entende-se que aprender arte não significa apenas cumprir uma lei, mas também, ter um conhecimento mais aguçado de si e do mundo, os conhecimentos artísticos favorecem na aprendizagem das diferentes áreas e componentes curriculares, criando uma integração entre elas.

O Componente Curricular Arte apresenta-se, na BNCC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como parte da Área de Linguagens. A partir das diferentes linguagens verbais e não verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporais, visuais, sonoras e digitais, pretende-se proporcionar aos estudantes que se expressem e compartilhem informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que os levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

A escola como mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e o estudante, visa à apropriação desses, tratados didaticamente como conteúdo, e a formação de novas gerações. Neste sentido, o ensino de Arte na escola possibilita o estudante desenvolver-se de forma integral, considerando os aspectos cognitivo, afetivo, social, ético e estético. Para isso, o componente curricular Arte se subdivide em quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro.

Ao comunicar-se por diferentes linguagens, o estudante se expressa, produz conhecimentos e desenvolve projetos autorais individual ou coletivos, pois a proposta artística que se apresenta de forma investigativa permite a produção e a organização uma vez que no percurso do fazer artístico os estudantes criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Além disso, a atitude investigativa instiga o estudante à reflexão, à análise crítica, a experimentações, a comparações, à imaginação, a resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos apropriados, a ter curiosidade, a levantar hipóteses, ao trabalho em equipe, ao desenvolvimento do pensamento artístico, à criatividade, à percepção, dentre outros, possibilitando, assim, a resolução de problemas de ordem técnica e estética.

Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo nas quatro linguagens (artes visuais, dança, música e teatro) contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas e possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

Durante o fazer artístico nas quatro linguagens, seis dimensões do conhecimento deverão se articular: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, de forma indissociável e simultânea, não tendo uma ordem hierárquica. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música, do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola.

A arte, independente da etapa de escolarização, por si só, traz a ludicidade implícita. Na transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental há a preocupação de continuidade da ludicidade, situação em que o ensino da Arte colabora e integra o repertório de conhecimentos na nova etapa da vida escolar das crianças. Experimentação com materiais artísticos como cola, tesoura, argila e outros, e atividades de

pinturas, improvisações teatrais, pesquisa de sons, movimentos, dentre outros, oportunizam o divertido, o lúdico, além do aprendizado e da interação. Certas especificidades que a arte traz, mais notadamente nas aulas de dança e teatro, instigam o estudante para a realização de atividades em grupos.

As experiências com as linguagens artísticas na Educação Infantil, promovem a aprendizagem e desenvolvimento, principalmente, por meio dos sentidos. São aprendizagens que devem ter sequência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando o esforço da não ruptura entre as etapas. Nessa continuidade do processo de transição de aprendizado da etapa anterior, no primeiro ano do Ensino Fundamental, aos estudantes também devem ser oportunizadas as experimentações com tintas em suportes e materiais diversos, bem como o trabalho com a formação da identidade partindo de seu autoconhecimento, por meio de representações e fruções de si, de seus familiares, dos colegas e de seu entorno, fruindo e realizando composições de autorretratos, retratos e outros aspectos relacionados a sua vida. O mesmo ocorre na dança, o estudante percebe o seu corpo no espaço e suas possibilidades de movimentos, na música, onde ele retira sons do próprio corpo, e no teatro, aproximando-se do faz de conta e aprendendo a se colocar no lugar do outro.

Na transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, considerando a amplitude da área de Arte, o principal objetivo é aprofundar o conhecimento já construído anteriormente, de forma sistematizada e contínua, para que também nesse momento especial na vida escolar, o estudante não sinta uma quebra entre essas etapas. Ao final do processo do Ensino Fundamental, o estudante precisa dominar os conceitos da Arte nas quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, bem como as técnicas possíveis e os períodos e movimentos artísticos.

Neste documento está proposto, para cada ano, uma organização de conhecimentos de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem, valorizando a ludicidade. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, embora os conteúdos de Arte sejam os mesmos do 1º ao 5º ano, o que altera em cada ano, é o grau de complexidade e a diversidade em Arte: obras de arte, música, dança, e teatro e seus produtores, ampliando, desta forma, o repertório imagético, sonoro, gestual, dentre outros.

Ao oportunizar ao estudante o contato com as manifestações artísticas diversas, de diferentes tempos e locais, possibilitamos uma experiência estética, que é um olhar mais profundo, subjetivo, carregado de significado diante de uma

imagem, um objeto, uma cena, uma música, uma dança, um filme, a vida, a ele mesmo e ao outro. Com isso, o respeito a estas manifestações artísticas culturais e ao patrimônio cultural da humanidade torna-se possível, pois, durante esta apropriação de conhecimento e fruição, o respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas se evidenciam.

A arte apresenta relações com a cultura por meio das manifestações expressas em bens materiais (bens físicos como: pintura, escultura, desenhos, dentre outros) e imateriais (práticas culturais coletivas como: música, teatro, dança etc.). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a perspectiva multicultural do Ensino da Arte propicia que o estudante reconheça a importância das produções culturais e valorize os diferentes indivíduos e grupos sociais, possibilitando que tenha uma autoimagem positiva, principalmente aquele estudante que se confronta com o fracasso escolar e a discriminação.

O contato com a arte promove conhecimento, reflexão e fruição de manifestações artísticas culturais diversas, levando os estudantes a entenderem a realidade e a realizarem novas interpretações desta, por meio de suas expressões. Desse modo, a escola pode contribuir para que eles construam identidades plurais, menos fechadas em círculos restritos de

referência e para a formação de sujeitos atuantes diante da sociedade. Dessa forma, as competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental, definidas na BNCC apontam que os estudantes têm direito a:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações

em Arte.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Assim, o **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (versão preliminar)** traz os objetivos elencados na BNCC e acréscimos ou complementações na perspectiva de aproximar o ensino da Arte no Paraná ao propósito de contribuir para a percepção do mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 6 março de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. **Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos**. p. 102-129. In: _____ **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 6 março de 2018.

VERSÃO PRELIMINAR



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Contextos e práticas</p> <p>Gênero de pintura: retrato e autorretrato</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais (Algumas expressões artísticas como desenho, pintura, gravura, colagem, construções tridimensionais (materiais alternativos), modelagem, escultura, fotografia, vídeo, cinema e outros) local e/ou regional) tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Comparar duas ou três obras de arte ou objetos artísticos de artes visuais, em diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), de artistas locais ou regionais, por meio da comparação entre elas, encontrando um fio condutor (algo em comum), elencá-los e, a partir dos pontos comuns levantados, realizar um trabalho artístico, que tenha como temática os pontos levantados. • Conhecer retratos e autorretratos da história da arte, distinguindo a diferença entre eles para saber/reconhecer os diferentes tipos de retrato: o retrato como ato de retratar pessoas, representação documental, figuração e características físicas e o conceito de autorretrato (retrato de si mesmo), para realizar composições desses tanto de frente, como também de perfil e outros ângulos, para fazer representações de retratos e autorretratos.
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Cores primárias e secundárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), para identificá-los em uma obra de arte, na natureza, nos objetos, no cotidiano, dentre outros, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) e lugares. • Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor. • Distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Compreender a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Materialidades</p> <p>Composição bidimensional e tridimensional</p> <p>Expressão artística: desenho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico. • Desenvolver linguagem própria - poética pessoal (o professor não deverá utilizar desenhos prontos para serem coloridos, mas direcionar o trabalho do estudante, fazendo-o apagar ou corrigir desproporções, dentre outros) na perspectiva de criação artística por meio de composições artísticas que envolvam pesquisa, experimentações, exercícios (esboços) e criação para produzir trabalhos artísticos com originalidade e autonomia. • Fazer composições artísticas, tendo como suporte interpretativo, não como cópia, obras de arte ou objetos artísticos (tridimensionais) de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Fazer composições artísticas com uso de materiais sustentáveis, como por exemplo, tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. • Realizar trabalhos práticos em desenho, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Observar na produção de um artista visual: pintor, escultor, ilustrador, fotógrafo e outros, que tanto o processo de criação (envolvimento, pesquisa, experimentações, esboços, erros e acertos, dentre outros), como também o produto final, são importantes para realizar e valorizar seu processo de criação. • (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, apresentando oralmente e/ou registrando, por meio de fotografia, filmagem ou desenhos o processo criativo das propostas artísticas realizadas individualmente ou em grupos.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para, a partir da apreciação, da contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e cultural.
	Elementos da linguagem Corpo humano na dança	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. • EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. • Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano, por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc., para perceber sequências e estruturas rítmicas e para expressar-se corporalmente por meio da dança, vivenciando-as. • Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. • (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares locais e/ou regionais, e/ou paranaense.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Ouvir e discriminar de modo lúdico, fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais) e semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos / duração: sons longos e curtos / timbre: características dos sons / intensidade: sons fortes e suaves). • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Identificar gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. • (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. • (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, pequenos contos, dentre outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. • Realizar projetos temáticos em artes visuais e/ou dança e/ou música e/ou teatro.
	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira, começando com a Região Sul.
	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Colaborar, juntamente com colegas e mediação do professor na construção, na sala de aula, de um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.
	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Contextos e práticas</p> <p>Gênero de pintura: natureza morta</p> <p>Expressão artística: gravura</p> <p>Monotipia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais (danças, música e peças de teatro com temáticas lúdicas: brinquedos, brincadeiras, festas, circo, animais, crianças dentre outras) Paranaense tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Comparar duas ou três obras de arte ou objetos artísticos de artes visuais, em diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), de artistas Paranaenses, por meio da comparação entre elas, encontrando um fio condutor (algo em comum), elencando-os e, a partir dos pontos comuns levantados, realizar um trabalho artístico, que tenha como temática esses pontos. • Entender o conceito de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas de monotipia em suportes diversos e conhecer produções artísticas em gravura, relacionando com trabalhos dessa técnica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Monocromia e Policromia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), para identificá-los em uma obra de arte, na natureza, nos objetos, no cotidiano dentre outros, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) e lugares. • Fazer composições artísticas, tendo como suporte interpretativo, não como cópia, obras de arte ou objetos artísticos (tridimensionais) de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), para saber distinguir o bidimensional e tridimensional. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) à linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. • Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura. • Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas. <p>Conhecer e distinguir o conceito de retrato, como ato de retratar pessoas, representação documental, figuração e características físicas e o conceito de autorretrato (retrato de si mesmo), realizando composições destes, tanto de frente, como também de perfil e outros ângulos.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Compreender a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Materialidades</p> <p>Expressão artística: desenho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas formas de expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas e utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico. • Desenvolver linguagem própria - poética pessoal (o professor não deverá utilizar desenhos prontos para serem coloridos, mas direcionar o trabalho do estudante, fazendo-o apagar ou corrigir desproporções, dentre outros) na perspectiva de criação artística, por meio de composições artísticas que envolvam pesquisa, experimentações, exercícios (esboços) e criação para produzir trabalhos artísticos com originalidade e autonomia. • Fazer composições artísticas, tendo como suporte interpretativo, não como cópia, obras de arte ou objetos artísticos (tridimensionais), de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), compreendendo o conceito de bidimensional e tridimensional. • Fazer composições artísticas com uso de materiais sustentáveis, como por exemplo, tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável e conhecer artistas que façam a integração entre arte e preservação do ambiente, para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), percebendo outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza e o respeito com o ambiente. • Realizar trabalhos práticos em desenho, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanho e texturas diferentes para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Observar que na produção de um artista visual: pintor, escultor, ilustrador, fotógrafo e outros, que tanto o processo de criação (envolvimento, pesquisa, experimentações, esboços, erros e acertos, dentre outros), como também o produto final são importantes para realizar e valorizar seu processo de criação. • (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, apresentando oralmente e/ou registrando, por meio de fotografia, filmagem ou desenhos o processo criativo das propostas artísticas realizadas individualmente ou em grupos. • Explorar e perceber a diferença entre desenho de observação e desenho de criação.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para, a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e cultural.
	Elementos da linguagem Corpo humano	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes. • (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. • Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. • Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano, para perceber sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para perceber sequências e estruturas rítmicas e para expressar-se corporalmente por meio da dança, vivenciando-as. • Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. • (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos ou outros aparelhos eletrônicos, conhecendo e analisando os diferentes gêneros musicais populares no Brasil (Sertanejo; Música Popular Brasileira (MPB); Samba (ou pagode); Forró; Rock; Música eletrônica entre outros).
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Ouvir e discriminar de modo lúdico, fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais) e semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos / duração: sons longos e curtos/timbre: características dos sons / intensidade: sons fortes e suaves). • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). • Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras, os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. • Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoleta”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. • Experimentar, registrar de modo não convencional e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. • (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros. • (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, pequenos contos, dentre outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. • Realizar projetos temáticos em artes visuais e/ou dança, e/ou música, e/ou teatro.
	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira da Região Sudeste.
	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Colaborar, juntamente com colegas e mediação do professor, na construção de um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.
	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Contextos e práticas</p> <p>Gêneros da Pintura: paisagem</p> <p>Natureza morta</p> <p>Arte figurativa e arte abstrata</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais brasileiras, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Comparar duas ou três obras de arte ou objetos artísticos de artes visuais, em diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) de artistas Brasileiros e Paranaenses, encontrando um fio condutor (algo em comum), elencá-los e, a partir dos pontos comuns levantados, realizar um trabalho artístico, que tenha como temática, os pontos levantados. • Identificar e apreciar o gênero paisagem: urbana, rural, litorânea e natural, construída de diferentes tempos e lugares: produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais. • Conhecer e distinguir arte abstrata e arte figurativa, seus produtores(as) de diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade), diferentes contextos, para realizar composições artísticas abstratas e figurativas. • Conhecer retratos e autorretratos da história da arte, distinguindo a diferença entre eles e conhecendo os diferentes tipos de retrato: o retrato como ato de retratar pessoas, representação documental, figuração e características físicas e o conceito de autorretrato (retrato de si mesmo), para realizar composições destes, tanto de frente, como também de perfil e outros ângulos. • Representar o gênero de pintura: natureza morta para distingui-la dos diferentes gêneros e utilizar em suas composições artísticas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Expressão artística: gravura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), para identificá-los em uma obra de arte, na natureza, nos objetos, no cotidiano, dentre outros, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) e lugares. • Fazer composições artísticas, tendo como suporte interpretativo, não como cópia, obras de arte ou objetos artísticos (tridimensionais) de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), para saber distinguir e compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. • Identificar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender o que seja intertextualidade ou releitura (ligação ou referência entre um ou mais textos ou imagens) e as possibilidades do fazer artístico, integrando linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. • Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. • Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da gravura para poder realizar composições artísticas que remetem à gravura, a partir de uma matriz.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Matrizes estéticas e culturais</p> <p>Arte brasileira e afro-brasileira</p> <p>Arte Naïf</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Compreender a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. • Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo. • Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. • Conhecer o conceito de <i>land art</i>, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Materialidades</p> <p>Expressão artística: desenho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. • Desenvolver linguagem própria - poética pessoal (o professor não deverá utilizar desenhos prontos para serem coloridos, mas direcionar o trabalho do estudante, fazendo-o apagar ou corrigir desproporções, dentre outros) na perspectiva de criação artística, por meio de composições artísticas que envolvam pesquisa, experimentações, exercícios (esboços) e criação para produzir trabalhos artísticos com originalidade e autonomia. • Realizar trabalhos práticos em desenho, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanho e texturas diferentes para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Perceber e compreender que na produção de um artista visual: pintor, escultor, ilustrador, fotógrafo e outros, que tanto o processo de criação (envolvimento, pesquisa, experimentações, esboços, erros e acertos, dentre outros), como também o produto final são importantes. • (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, apresentando oralmente e/ou registrando, por meio de fotografia, filmagem ou desenhos o processo criativo das propostas artísticas realizadas individualmente ou em grupos.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas Manifestações culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para, a partir da apreciação, da contextualização, do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e cultural. • Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do local e/ou regional.
	Elementos da linguagem Corpo humano Modalidades da dança	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes. • (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. • Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. • Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. • Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças negras, entre outras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir diferentes espetáculos musicais presencialmente e/ou por meio de vídeos ou outros aparelhos eletrônicos, conhecendo e analisando os diferentes gêneros musicais populares no Brasil (Sertanejo; Música Popular Brasileira (MPB); Samba (ou pagode); Forró; Rock; Música eletrônica).
	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Paisagem sonora</p> <p>Sons naturais e culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Ouvir e discriminar de modo lúdico, fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais) e semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos / duração: sons longos e curtos / timbre: características dos sons / intensidade: sons fortes e suaves). • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). • Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica). • Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. • Identificar sons naturais e sons culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. • Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação Máscaras Teatro de bonecos	<ul style="list-style-type: none"> • ((EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. • (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. • (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Experimentar e representar, cenicamente, as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, pequenos contos, dentre outros. • Entender a finalidade da máscara na representação teatral, para encontrar sentido nesta. • Confeccionar máscaras, para utilizá-la nas apresentações cênicas. • Conhecer os diversos tipos de teatro de bonecos: fantoche, marionete, de sombra, dedoche, Mamulengos, dentre outros, para confeccionar e utilizar em suas apresentações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Integrar as linguagens das artes visuais, a música, o teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. • Realizar projetos temáticos em artes visuais e/ou dança, e/ou música, e/ou teatro. • Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber o campo vasto da arte.
	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira da Região Centro-Oeste.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Colaborar, juntamente com colegas e mediação do professor, na construção de um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.
	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas. • Saber pesquisar, com mediação do professor, na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, dentro de suas potencialidades, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Comparar duas ou três obras de arte ou objetos artísticos de artes visuais, em diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), de artistas Internacionais, por meio da comparação entre elas, encontrando um fio condutor (algo em comum), elencá-los e, a partir dos pontos comuns levantados, realizar um trabalho artístico, que tenha como temática, os pontos levantados.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Cores quentes e cores frias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), para identificá-los em uma obra de arte, na natureza, nos objetos, no cotidiano dentre outros, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) e lugares. • Realizar trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos). • Identificar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender o que seja intertextualidade ou releitura (ligação ou referência entre um ou mais textos ou imagens) e as possibilidades do fazer artístico, integrando linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. • Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas.
	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Compreender a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Materialidades</p> <p>Intervenção artística e instalação</p> <p>Arte urbana</p> <p>Fotografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas e utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. • Desenvolver linguagem própria - poética pessoal (o professor não deverá utilizar desenhos prontos para serem coloridos, mas direcionar o trabalho do estudante, fazendo-o apagar ou corrigir desproporções, dentre outros) na perspectiva de criação artística, por meio de composições artísticas que envolvam pesquisa, experimentações, exercícios (esboços) e criação para produzir trabalhos artísticos com originalidade e autonomia. • Fazer composições artísticas, tendo como suporte interpretativo, não como cópia, obras de arte ou objetos artísticos (tridimensionais) de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), compreendendo o conceito de bidimensional e tridimensional. • Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para aumentar seu repertório imagético. • Identificar conceitos de arte urbana ou <i>street art</i>, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório. • Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Perceber na produção de um artista visual: pintor, escultor, ilustrador, fotógrafo e outros, que tanto o processo de criação (envolvimento, pesquisa, experimentações, esboços, erros e acertos, dentre outros), como também o produto final são importantes. • (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, apresentando oralmente e/ou registrando, por meio de fotografia, filmagem ou desenhos o processo criativo das propostas artísticas, realizadas individualmente ou em grupos.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para, a partir da apreciação, contextualização, e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e cultural. • Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Corpo humano</p> <p>Modalidades da dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. • EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. • Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. • Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. • Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. • Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras. • Conhecer e vivenciar Danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. • (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Criar sequências de movimentos de dança. • Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir a diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos ou outros aparelhos eletrônicos, conhecendo e analisando os diferentes gêneros musicais populares no Brasil (Sertanejo; Música Popular Brasileira (MPB); Samba (ou pagode); Forró; Rock; Música eletrônica). • Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Paisagem sonora</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Ouvir e discriminar de modo lúdico, fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais) e semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos / duração: sons longos e curtos / timbre: características dos sons / intensidade: sons fortes e suaves). • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). • Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. • Entender o que seja paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. • Identificar sons naturais e sons culturais. • Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. • Reconhecer, ouvir e registrar, por meio de gravação, sons do entorno da escola e, por meio do desenho, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Cantar músicas do repertório musical brasileiro. • Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação Máscaras Teatro de bonecos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. • (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. • (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Colaborar na construção de textos coletivos baseados em leituras de paradidáticos e/ou de criação, para habituar-se às características dos textos teatrais. • Entender a finalidade da máscara na representação teatral, para encontrar sentido nestas. • Confeccionar máscaras, para utilizá-la nas apresentações cênicas. • Conhecer os diversos tipos de teatro de bonecos: fantoche, marionete, de sombra, dedoche, Mamulengos, dentre outros, para confeccionar e utilizar em suas apresentações. • Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Realizar projetos temáticos em artes visuais e/ou dança, e/ou música, e/ou teatro. • Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.
	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira da Região Nordeste.
	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Colaborar, juntamente com colegas e mediação do professor, na construção de um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos. • Conhecer arte popular e compreender o que seja patrimônio cultural: material e imaterial para valorizar, preservar e realizar propostas artísticas relacionadas a ela.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) à linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas. • Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. • Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. • Saber pesquisar, com mediação do professor, na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, dentro das suas possibilidades, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro dentre outros.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas Arte Contemporânea	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais contemporâneas local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Comparar duas ou três obras de arte ou objetos artísticos de artes visuais, em diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) de artistas brasileiros ou Internacionais, por meio da comparação entre elas, encontrando um fio condutor (algo em comum), elencá-los e, a partir dos pontos comuns levantados, realizar um trabalho artístico, que tenha como temática, os pontos levantados.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), para identificá-los em uma obra de arte, na natureza, nos objetos, no cotidiano dentre outros, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) e lugares. • Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos). • Identificar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender o que seja intertextualidade ou releitura (ligação ou referência entre um ou mais textos ou imagens) e as possibilidades do fazer artístico integrando linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. • Compreender a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	<p>Materialidades</p> <p>Textura gráfica ou visual</p> <p>Intervenção e instalação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. • Realizar trabalhos variando as diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas e utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. • Desenvolver linguagem própria - poética pessoal (o professor não deverá utilizar desenhos prontos para serem coloridos, mas direcionar o trabalho do estudante, fazendo-o apagar ou corrigir desproporções, dentre outros) na perspectiva de criação artística, por meio de composições artísticas que envolvam pesquisa, experimentações, exercícios (esboços) e criação para produzir trabalhos artísticos com originalidade e autonomia. • Fazer composições artísticas, tendo como suporte interpretativo, não como cópia, obras de arte ou objetos artísticos (tridimensionais) de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade), compreendendo o conceito de bidimensional e tridimensional. • Identificar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender o que seja inferência ou releitura (ligação ou referência entre um ou mais textos ou uma ou mais imagens) e as possibilidades do fazer artístico integrando linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. • Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamperia e grafismos corporais. • Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar, quando viável, juntamente com os colegas e a mediação do professor, estes trabalhos na escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. • Perceber e compreender que na produção de um artista visual: pintor, escultor, ilustrador, fotógrafo e outros, que tanto o processo de criação (envolvimento, pesquisa, experimentações, esboços, erros e acertos, dentre outros), como também o produto final são importantes. • (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, apresentando oralmente e/ou registrando, por meio de fotografia, filmagem ou desenhos o processo criativo das propostas artísticas realizadas individualmente ou em grupos.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. • Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e cultural. • Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Modalidades da dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. • Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. • EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. • Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. • Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. • Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança. • Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical. • Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. • Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as. • Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos. • Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. • Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. • (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Criar sequências de movimentos de dança. • Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. • Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico. • Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções. • Assistir diferentes espetáculos musicais presencialmente e/ou por meio de vídeos ou outros aparelhos eletrônicos, conhecendo e analisando os diferentes gêneros musicais populares no Brasil (Sertanejo; Música Popular Brasileira (MPB); Samba (ou pagode); Forró; Rock; Música eletrônica). • Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Paisagem sonora</p> <p>Cartografia sonora</p> <p>Música e mídia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. • Ouvir e discriminar de modo lúdico, fontes sonoras (sons produzidos pelo corpo, por animais, objetos sonoros e instrumentos musicais) e semelhanças e contrastes sonoros (altura: sons graves e agudos / duração: sons longos e curtos / timbre: características dos sons / intensidade: sons fortes e suaves). • Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros). • Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. • Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. • Identificar sons naturais e sons culturais. • Reconhecer, ouvir e registrar, por meio de gravação, sons do entorno da escola e, por meio do desenho, para registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. • Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras). • Identificar e refletir a música na mídia.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. • Cantar músicas do repertório musical brasileiro. • Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. • Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. • Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. • Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. • (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. • Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. • (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. • Construir textos coletivos baseados em leituras de paradidáticos e/ou de criação, para habituar-se às características dos textos teatrais. • Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. • Conhecer as teatralidades presentes em produções audiovisuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Realizar projetos temáticos em artes visuais e/ou dança, e/ou música, e/ou teatro. • Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a <i>performance</i> para perceber o campo vasto da arte.
	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira da Região Norte.
	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Colaborar, juntamente com colegas e mediação do professor na construção de um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. • Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos. • Compreender o conceito de arte popular, de patrimônio cultural: material e imaterial para valorizar, preservar e realizar propostas artísticas relacionadas a ela.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística. • Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. • Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético. • Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas. • Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas. • Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. • Saber pesquisar na internet, com mediação do professor, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, dentro de suas potencialidades, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro dentre outros.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Identificar e compreender formas distintas de arte, de diferentes épocas e artistas. • (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e relacionando-os com a realidade da local. • (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Estabelecer relações entre a linguagem audiovisual, gráfica, cenográfica, coreográfica, musical etc., percebendo a fusão entre elas.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Identificar e utilizar nas imagens trabalhadas em sala de aula, os elementos da linguagem visual.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem).
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais e alternativos. • (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. • A partir de princípios conceituais, dialogar com proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. • Compreender e identificar as categorias de artista e artesão, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Ampliar as possibilidades de interação com os demais estudantes. • Experimentar diferentes possibilidades em dança.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Reconhecer os elementos da linguagem da dança e as diferentes possibilidades de se fazer dança em diferentes espaços. • (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Conhecer e experimentar as 8 ações básicas corporais (socar, flutuar, pontuar, pressionar, chicotear, torcer, sacudir e deslizar) e o movimento dançado, ampliando a percepção e conscientização corporal.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Ampliar o vocabulário e o repertório na dança por meio de fundamentação teórica e da crítica. • (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. • Realizar brincadeiras antigas e atuais de diferentes matrizes estéticas como ponto de partida para a composição em dança. • Reconhecer e utilizar os elementos da linguagem da dança em suas composições. • (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • Experimentar a dança teatro, contemplando os elementos da linguagem da dança e do teatro, entendendo que desta forma, as quatro linguagens artísticas estarão presentes. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. • Relatar e analisar as experiências da turma em dança, ampliando a capacidade de observação e integração.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Analisar, por meio da apreciação musical, características, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Analisar e identificar a paisagem sonora da música na vida cotidiana (Sugestões: Elementos da linguagem musical. • Técnicas: vocal, instrumental e mista; Períodos da história da arte: Grego, Romano, música de diferentes povos – africanos etc.). • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Explorar e analisar diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • (Sugestões: Timbres; Família dos instrumentos; elemento da música: Ritmos; Períodos história da arte: Música popular e étnica (ocidental e oriental), música de diferentes povos - africanos; História do rádio e da sonoplastia; Música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. • Relacionar músicos estrangeiros e regionais, ressaltando esse último, explorando os ritmos e identificando os instrumentos musicais. • (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • Analisar a estrutura e organização musical nos diferentes períodos históricos. • Estabelecer conexões entre as músicas nos diferentes períodos históricos.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, duração, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos, jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical (Sugestão: Analisar e identificar os elementos da linguagem em músicas dos períodos: Grego e Romano).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • Executar composições rítmicas e melódicas com instrumentos não convencionais. • Realizar composições musicais com instrumentos não convencionais (Ex.: Ermeto Pascoal).
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. • Identificar e explorar diferentes formas de registro musical e partituras criativas.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. • Explorar e criar improvisações, composições, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa; • Praticar exercícios vocais, corporais e instrumentais. • Identificar : timbre, duração e estética musical.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR24) Reconhecer, e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Identificar os elementos do teatro, a organização e estruturação teatral, compreender a composição da formação teatral (ator, texto e público) em principais períodos históricos, Pré-história, Grécia, Roma, Período Moderno e contemporâneo. • Experimentar diferentes formas de se fazer teatro, bem como relacionar estas formas e conceitos com jogos teatrais. • (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos e contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar diferentes estilos cênicos e tipos de personagens, suas características e sua construção no ator, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral, nos períodos da Pré-história, Grécia, Roma, Período Moderno e o Contemporâneo. • Conhecer os elementos formais do teatro (ator, expressões corporais, vocais, gestuais e faciais, personagens, ação, espaço físico e temporal). • Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com a pré-história, Grécia e Roma. • (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. • Experimentar e analisar a composição da formação teatral como enredo, roteiro, espaço cênico, adereços com técnicas teatrais, teatro direto e indireto, improvisação, manipulação, máscara, entre outras (Gênero: tragédia, comédia e circo).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, com base em temas de modo individual, coletivo e colaborativo. • Experimentar e desenvolver processos de criação em teatro, a gestualidade e as construções corporais e vocais, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, com base nos estudos de roteiro e enredo, em temas ligados aos textos teatrais, de modo individual, coletivo e colaborativo. • Compor improvisações, jogos teatrais, leituras dramáticas e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Pesquisar, compreender e identificar os significados das formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos. • (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e relacionando-os com a realidade da local. • (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Estabelecer relações entre a linguagem audiovisual, gráfica, cenográfica, coreográfica, musical etc., percebendo a fusão entre elas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Analisar e utilizar em sua produção artística, os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem).
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais e alternativos. • (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. • Dialogar com proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, a partir de princípios conceituais.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. • Compreender e identificar as categorias de artista e artesão, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Analisar as diferentes formas de se pensar a dança, em diferentes períodos históricos. • (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Experimentar, a partir dos elementos da linguagem da Dança, as 8 ações básicas corporais do movimento dançado.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Participar de dinâmicas de improvisação na dança, individuais e/ou coletivas. • (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. • Pesquisar brincadeiras e jogos antigos com seus familiares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderá ser coletiva. • (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • Realizar uma dança teatro com a turma a partir dos elementos das linguagens artísticas. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. • Socializar com a turma, experiências vivenciadas em dança, comparando suas semelhanças e diferenças, para que culmine em uma nova composição, realizada coletivamente.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Apreciar composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora. • Identificar os elementos da linguagem musical e os elementos da música. • Utilizar as técnicas: vocal, instrumental e mista. • Identificar e estabelecer relações com a música de diferentes povos, como por exemplo: indígenas, africanos. • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Identificar características da música popular. • Identificar produções musicais nas mídias – cinema, tv, entre outros. • Analisar e identificar a música na indústria cultural. • Reconhecer os elementos da música: Ritmos. • Reconhecer e estabelecer conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. • Identificar características da música popular, Barroca e Renascentista. • Identificar músicas que utilizam recursos tecnológicos. • Reconhecer os diferentes modos de produzir música. • Identificar os gêneros musicais. • (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • Analisar e identificar características dos elementos da música – ritmo, melodia, harmonia. • Reconhecer os elementos da linguagem musical, bem como os elementos da música: melodia. • Identificar os diferentes estilos musicais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Explorar e analisar elementos da música (melodia, harmonia e ritmo) por meio de recursos tecnológicos: jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Produzir e executar composições com instrumentos de percussão. • Identificar, dentro de uma composição musical, os elementos da linguagem musical; elementos da música e as escalas musicais.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais – recursos tecnológicos, mídias. • Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais. • Reconhecer as famílias dos instrumentos. • Praticar técnica vocal e instrumental.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. • Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. • Analisar e identificar escala musical diatônica, pentatônica, dodecafônica, cromática e improvisacional. • Explorar modos de produção musical: modal, tonal. • Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. • Analisar a música contemporânea em seus diferentes suportes e timbres.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. • Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. • Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social. • Compor individual e coletivamente músicas utilizando recursos tecnológicos. • Praticar exercícios vocais, corporais e instrumentais. • Perceber os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Reconhecer e apreciar trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral, compreender o conhecimento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante. • Promover a compreensão que o teatro está em todo lugar, em diversos formatos artísticos. • (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral, como a comédia dell'arte, teatro popular, brasileiro e paranaense. • Conhecer os períodos e movimentos teatrais de períodos marcantes na nossa história teatral.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. • Compreender que o teatro necessita de toda uma programação, envolvimento e conhecimento para ser realizado, não se reduz à mera apresentação. • Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos personagens, ação e espaço.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. • Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro popular, brasileiro e paranaense, ampliando para a comédia dell'arte e teatro africano. • Experimentar o que aprendeu como teoria e colocar em exercícios práticos relacionando os períodos. • (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. • Utilizar técnicas de jogos teatrais, mímica, improvisação e formas animadas. • (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. • Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais, de maneira imaginativa, na improvisação teatral, no jogo cênico e na leitura dramática. • (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. • Conhecer e utilizar em sua produção artística, o teatro de rua e teatro de arena.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Pesquisar e compreender e identificar os significados das formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e relacionando-os com a realidade da local. • (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Estabelecer relações entre a linguagem audiovisual, gráfica, cenográfica, coreográfica, musical etc., percebendo a fusão entre elas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Analisar a utilização dos elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, fotografia e vídeo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais e alternativos. • (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. • Dialogar com proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, a partir de princípios conceituais.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. • Compreender e identificar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. • Compreender e identificar as categorias de artista e artesão, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão do movimento dançado, comparando um grupo de dança brasileiro com um grupo estrangeiro, ampliando seu repertório em dança.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas de pensar a dança em sua história tradicional e contemporânea. • (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Analisar e experimentar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as 8 ações corporais e o movimento dançado, ampliando a percepção e conscientização corporal.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção e ampliação de vocabulários e repertórios próprios, com poder de crítica e fundamentação. • (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. • Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. • (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos na capacidade de observação e integração.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética • Identificar, por meio de apreciação musical, os elementos da linguagem musical e os elementos da música. • Praticar técnica vocal, instrumental e mista. • Identificar a música de diferentes povos - indígenas, africanos; Música popular e étnica; Ocidental e Oriental; Indústria Cultural: Música no Séc. XX e estabelecer relações entre elas. • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Identificar produções musicais nas mídias – cinema, tv, entre outros. • Analisar e identificar a música na indústria cultural. • Conhecer a música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros. • Entender como funciona a música nas produções audiovisuais como na televisão e no cinema.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. • Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. • Estabelecer relações entre os ritmos produzidos por brasileiros e estrangeiros. • Entender a função da música engajada e da música na indústria cultural. • (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • Identificar músicas que utilizam recursos tecnológicos. • Conhecer, por meio da apreciação, a música produzida por diferentes povos, os instrumentos e os ritmos por eles utilizados. • Ressaltar a música produzida no Século XX, a minimalista e a eletrônica. • Identificar escala tonal, modal e a fusão entre ambas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Explorar e analisar elementos da música (melodia, harmonia e ritmo) por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Produzir diferentes composições, por meio de recursos digitais, enfocando a música minimalista e eletrônica.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • Identificar técnicas musicais: vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais – recursos tecnológicos, mídias. • Produzir e executar composições rítmicas e melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. • Analisar e identificar escala musical diatônica, pentatônica, dodecafônica, cromática e improvisacional. • Explorar modos de produção musical: modal, tonal. • Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. • Reconhecer os modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social. • Compor músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando recursos tecnológicos. • Produzir <i>jingles</i> utilizando a percussão corporal.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Reconhecer, apreciar e perceber os modos de produção em teatro nas diferentes mídias, utilizando recursos tecnológicos, compreendendo o teatro na sociedade contemporânea e em outras atividades e produzir trabalhos utilizando equipamentos e recursos tecnológicos. • (EF69AR25) Identificar e analisar estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • Identificar, analisar e compreender as diferentes formas de representação no cinema e nas mídias, sua função social e ideológica de veiculação e consumo, apropriar-se da prática e teoricamente das tecnologias e modos de composição da representação das mídias, relacionadas à produção, à divulgação do consumo.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. • Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários, aperfeiçoar o conhecimento dos personagens, ação e espaço.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. • Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários, aperfeiçoar o conhecimento dos personagens, ação e espaço. • (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. • Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral e do cinema, em diálogo com o conceito contemporâneo e da indústria cultural. • (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. • Investigar e experimentar diferentes representações no cinema e em outras mídias e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. • (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. • Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa para representação em espaços tecnológicos e em mídias diversas. • (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. • Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. Nas mais diversas mídias apresentadas.



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • Pesquisar, compreender e identificar os significados das formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. • (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. • Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e relacionando-os com a realidade da local. • (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. • Estabelecer relações entre a linguagem audiovisual, gráfica, cenográfica, coreográfica, musical etc., percebendo a fusão entre elas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. • Analisar e utilizar em sua produção artística, os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). • Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e - digitais. • Identificar e analisar diferentes modos de produção artística para utilizá-los em sua própria produção. • (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. • Dialogar com proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais a partir de princípios conceituais.
	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. • Compreender e identificar as categorias de artista, designer e curador, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. • Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo, apreciando e ressignificando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas, ampliando as possibilidades de interação.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. • Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando criticamente o desenvolvimento das formas de pensar a dança em sua história tradicional e contemporânea. • (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. • Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as oit o ações corporais e o movimento dançado, ampliando a percepção e conscientização corporal.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. • Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento, como fonte para a construção e ampliação de vocabulários e repertórios próprios, com poder de crítica e fundamentação. • (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. • Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. • (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • Analisar, experimentar e criar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. • (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. • Discutir as experiências pessoais e coletivas, em dança, vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos na capacidade de observação, integração e criação.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Perceber a função social e ideológica da música dos diferentes povos. • Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira e a música contemporânea, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais. • (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. • Entender a função da música nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros. • Explorar e apreciar a música engajada, música popular brasileira, entendendo o processo de produção e execução, considerando a época e as influências políticas e culturais. • Conhecer a história do rádio, principalmente no Brasil.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. • Analisar e identificar características de gêneros e estilos musicais. • Comparar os gêneros: folclórico, indígena e popular. (Sugestão 1: em um ano trabalhar os músicos brasileiros e em outro os estrangeiros; Sugestão 2: subdividir os estilos musicais em anos). • (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. • Apreciar composições musicais contemporâneas reconhecendo os elementos da linguagem musical (melodia, harmonia e ritmo) e os estilos musicais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Explorar e analisar elementos constitutivos da música por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. • Identificar, na música, os elementos da linguagem musical e a forma como se organizam numa composição minimalista, tecno e/ou eletrônica (Sugestão: subdividir nos anos... jogos / plataformas digitais etc.).
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. • Analisar escalas musicais nos diferentes períodos históricos. • Compor trabalhos utilizando elementos musicais e recursos tecnológicos. • Produzir e executar composições rítmicas, melódicas e harmônicas com instrumentos convencionais e não convencionais. • Reconhecer os instrumentos de orquestra de diferentes povos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. • Identificar e analisar os modos de produção musical: modal, tonal e técnicas. • Apreciar e compor registros de partituras convencionais e não convencionais. • Explorar a música eletrônica, música contemporânea em seus diferentes suportes e timbres.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. • Reconhecer e analisar os modos de produzir música dos diferentes povos: gêneros, técnicas, elementos constitutivos, função social e de consumo. • Compor individual e coletivamente músicas para diferentes mídias. • Apreciar obras e compor com a técnica improvisação.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. • Reconhecer, apreciar e compreender a arte teatral enquanto ideologia e fator de transformação social, percebendo os modos de fazer teatro e sua função social nos movimentos do teatro engajado, do absurdo, oprimido, pobre e o contemporâneo. • (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. • Identificar, analisar e apropriar-se das teorias do teatro e criar trabalhos com os modos de organização e composição teatral como fatores de transformação social, dentro dos movimentos teatrais.
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. • Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia), reconhecer seus vocabulários e aperfeiçoar o conhecimento dos personagens, ação e espaço.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. • Pesquisar e criar formas de dramaturgias com a técnica do teatro fórum para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e os outros movimentos envolvidos nas práticas teatrais. • (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. • Investigar e experimentar as técnicas das diferentes funções teatrais como monólogo, jogos teatrais, direção, ensaio e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. • (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais, e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. • Experimentar a gestualidade e as construções corporais, vocais e faciais, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico ou teatral. • (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. • Compor improvisações na dramaturgia, no cenário, na sonoplastia, iluminação e figurinos, considerando a relação com o espectador.

ARTE – 6.º AO 9.º ANO⁴ – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Artes Integradas: 6.º, 7.º, 8.º, 9.º Anos</p>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. • Estabelecer relações entre as produções artísticas e as diferentes dimensões humanas: social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. • Analisar e explorar, em sua produção artística, as relações processuais entre diversas linguagens. • Compreender e produzir trabalhos criativos relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.) • Identificar e compreender o contexto histórico, político e social da produção artística e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

⁴ Artes integradas – 6.º ao 9.º ano – Considerar as sugestões para todos os anos escolares – aumentando o grau de complexidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Artes Integradas:</p> <p>6.º, 7.º, 8.º, 9.º Anos</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. • Conhecer, compreender e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, familiarizando-se com conceitos, nomenclaturas e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	<p>Arte e tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. • Compreender, utilizar e apropriar-se de diferentes instrumentos tecnológicos e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, fundamentado, ético e responsável.

CIÊNCIAS

Ao longo da história do ensino de Ciências no Brasil identificam-se momentos que caracterizam os resultados deste ensino no atual cenário da educação. Considerar estes aspectos históricos remete-nos a obter dados essenciais para identificar a trajetória de como chegamos aos conteúdos e objetivos de aprendizagem; ao estudante como sujeito ativo, participativo e com seus conhecimentos espontâneos; ao letramento científico; ao ensino por investigação; ao contexto da ciência, tecnologia e sociedade; entre outras características do processo de ensino e aprendizagem de Ciências.

A introdução do ensino de Ciências no Brasil com foco nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental é recente. Por meio dos registros presentes nos documentos nacionais, como também vários estudos e pesquisas, é possível perceber este percurso e identificar os vários momentos e contextos que caracterizam este ensino.

A constante presença da ciência e da tecnologia no cotidiano das pessoas vem interferindo no modo como assuntos referentes a estes temas são abordados em diferentes espaços da sociedade, além disso, com os avanços do conhecimento científico e a influência da tecnologia em nosso meio, é

necessário que a escola oportunize uma formação que dê acesso à cultura científica e possibilite ao cidadão refletir e discutir de uma maneira crítica acerca da produção, construção social e interferência da tecnologia no dia a dia.

Em uma área tão ampla, como Ciências da Natureza, o processo de ensino e de aprendizagem deve conduzir a compreensão do modo que a própria ciência é produzida, enfatizando-a como uma forma de obter conhecimento sobre o mundo em que se oferecem oportunidades para interpretação dos fenômenos naturais, para estabelecer relações entre o ser humano e o ambiente, entre o ser humano e a tecnologia e assim, compreender os aspectos sobre a evolução e os cuidados da vida humana. A intenção é ampliar a curiosidade dos estudantes, incentivá-los a levantar hipóteses e se apropriar de conhecimentos sobre os fenômenos físicos e químicos, sobre os seres vivos e as relações que se estabelecem envolvendo a natureza e a tecnologia (CORSINO, 2007). Nesse sentido, questiona-se, como organizar e fundamentar ações pedagógicas a respeito da área Ciências da Natureza no Ensino Fundamental que contribuam para a formação integral do estudante.

O ensino de Ciências, precisa assegurar aos estudantes do Ensino Fundamental o acesso ao conhecimento elaborado produzido pela humanidade, como também, o acesso a procedimentos e estratégias da investigação científica, na perspectiva do ensino por investigação⁵. Neste contexto, o próprio documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (BRASIL, 2010), elucida que, a organização do trabalho pedagógico deve levar em conta a mobilidade e a flexibilização de tempos e espaços escolares, a diversidade de materiais, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, entre outras.

Portanto, é preciso possibilitar aos estudantes a vivência de situações de aprendizagem, para que possam: entender e analisar o contexto vivenciado, propor problemas, levantar hipóteses, coletar dados, sistematizar o conhecimento por meio de registros, elaborar conclusões e argumentos com base em evidências, desenvolver ações de intervenção na melhoria da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, aplicando os conhecimentos adquiridos por meio da ação

⁵ De acordo com CARVALHO (2013), a expectativa do ensino de Ciências por investigação é proporcionar aos estudantes condições de demonstrar seus conhecimentos prévios, ideias próprias e discuti-las com seus colegas e com o professor, passando do conhecimento espontâneo para o conhecimento científico, adquirindo condições de entender conhecimentos já estruturados por gerações anteriores. Dessa forma, uma sequência de ensino investigativa

investigativa.

Sasseron e Duschl (2016), elucidam a importância de que o ensino de Ciências explore os conceitos, as leis, os modelos, as teorias científicas e os elementos epistemológicos das ciências, além de reforçar a proposição de que este ensino deve também estar orientado ao trabalho de práticas epistêmicas, que podem ser evidenciadas em momentos de discussões, permitindo a proposição, a comunicação, a avaliação e a legitimação de ideias. Ainda, de acordo com os autores, estabelecer momentos de interações discursivas pertinentes à disciplina Ciências possibilita aos estudantes a vivência de investigações em que sejam trabalhadas práticas epistêmicas, para a construção de entendimento sobre conceitos científicos e dessa forma, possam obter formação para lidar com situações sociais e culturais diversas, se apropriando de conhecimentos produzidos pela humanidade sabendo como utilizá-los em situações cotidianas.

Ao docente do Ensino Fundamental cabe, no seu fazer pedagógico, criar momentos para estabelecer relações entre a

deve apresentar alguns elementos, como a introdução de um problema experimental ou teórico, contextualizado, que introduza os estudantes ao tópico desejado e ofereça condições para que pensem e trabalhem com as variáveis relevantes do fenômeno científico central do conteúdo programático.

história da ciência e o componente Ciências, integrando os conhecimentos científicos escolares com o desenvolvimento científico ao longo da história. Além dessas relações, também é necessário considerar que o estudante já possui um repertório de conhecimentos acumulados de sua vivência, e que a todo momento está interagindo com o meio e atuando em diferentes situações. Nesse sentido, o ensino de Ciências por meio de sua organização e concretização, possibilita ao estudante o acesso ao conhecimento científico didatizado ao investigar sobre os fenômenos da Natureza.

Dessa forma, o ensino de Ciências compromete-se com o desenvolvimento do letramento⁶ científico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e assim, permite ao estudante dispor de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários para se desenvolver na vida diária, para conhecer as complexas relações entre ciência e sociedade e assim ser capaz de fazer escolhas conscientes que envolvam tanto o nível individual, quanto o coletivo e o

⁶ Para SANTOS (2007), o letramento dos cidadãos vai desde o letramento no sentido do entendimento de princípios básicos de fenômenos do cotidiano até a capacidade de tomada de decisão em questões relativas a ciência e tecnologia em que estejam diretamente envolvidos, sejam decisões pessoais ou de interesse público. Assim, uma pessoa funcionalmente letrada em ciência e tecnologia saberia, por exemplo, preparar adequadamente diluições de produtos domissanitários; compreender satisfatoriamente as

socioambiental. Nesse sentido, oportuniza-se ao estudante se envolver com questões ambientais e tecnológicas, ter interesse pela ciência e percebê-la como construção humana, reconhecendo sua importância para ele e para a sociedade e compreender sua relação histórica e social.

Neste material, organizam-se **Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem**, conforme orientações do texto introdutório deste documento, de cada ano do Ensino Fundamental em três unidades temáticas. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL 2017), a unidade temática **Matéria e energia** contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. A unidade temática **Vida e evolução**, propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à

especificações de uma bula de medicamento; adotar profilaxia para evitar doenças básicas; exigir que as mercadorias atendam às exigências legais de comercialização, como especificação de data de validade, cuidados técnicos de manuseio, indicação dos componentes ativos; operar produtos eletroeletrônicos e etc. Além disso, o letramento como prática social implica a participação ativa do indivíduo na sociedade, em uma perspectiva de igualdade social.

compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Na unidade temática **Terra e Universo**, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles.

Propõe-se para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos essenciais apresentados neste documento, a fim de buscar a superação de qualquer fragmentação ou ruptura dos **Objetivos de Aprendizagem** no processo de transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais e, desse modo, ao término da etapa de ensino, o estudante terá um percurso contínuo de aprendizagem.

Por meio do planejamento e da ação pedagógica docente é possível superar a fragmentação dos conteúdos escolares através da integração das unidades temáticas, estabelecendo uma articulação entre os **Objetos de Conhecimento** e os **Objetivos de Aprendizagem**. Entende-se que, em cada unidade temática, os objetivos de aprendizagem podem ser desdobrados e abordados pelos professores em função dos contextos regionais, culturais e econômicos. Alguns **Objetos de Conhecimento** e **Objetivos de Aprendizagem** foram complementados para facilitar a compreensibilidade dos

mesmos e outros, foram construídos visando ampliar a ação pedagógica docente em sala de aula.

A articulação entre estes elementos deve garantir aos estudantes o desenvolvimento dos **Direitos de Aprendizagem**, conforme orientações do texto introdutório deste documento, específicos da área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), os quais, estão enumerados a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive

tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação,

recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

A fim de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná apresentam-se os **Objetos de Conhecimento** e os **Objetivos de Aprendizagem** que se articulam com as unidades temáticas de Ciências, por meio do organizador curricular, considerando o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental, conforme segue.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.

CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativas. In: _____ (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula.** (p. 1-20). São Paulo, SP: Cengage Learning, 2013.

CORSINO, P. As crianças de seis anos e as áreas do conhecimento. In: BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 57-68.

SASSERON, L. H.; DUSCHL, A. R. Ensino de ciências e as práticas epistêmicas: o papel do professor e o engajamento dos estudantes. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 21(2), ago. 2016, p. 52-67.

SANTOS, W. L. P. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 36, set./dez. 2007.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Características dos materiais</p> <p>Noções das propriedades dos materiais</p> <p>Noções de sustentabilidade: uso e consumo dos materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano, identificando suas características. • (EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. • Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as propriedades dos materiais (cor, brilho, odor, sabor, textura, condução de calor, forma, entre outros) utilizados no cotidiano. • Desenvolver ações que contribuam com a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, da coleta seletiva e da redução da geração dos resíduos. • Identificar tecnologias que contribuam para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, metal e plástico, entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Corpo humano</p> <p>Órgãos dos sentidos e funções</p> <p>Hábitos alimentares e higiene</p> <p>Respeito à diversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as principais características (respiração, nutrição, crescimento, mobilidade etc.) dos animais e plantas e relacioná-las com o ambiente. • Compreender a importância dos elementos naturais (água, solo, luz e ar) para os seres vivos. • Apontar a presença de água na composição dos seres vivos e nos diferentes ambientes, a fim de compreender sua importância para a manutenção da vida. • (EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que já aconteceram em si mesmo desde que nasceu. • (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. • Valorizar o próprio corpo e adotar hábitos saudáveis em situações do cotidiano (por exemplo: alimentação, higiene pessoal, postura e movimento corporal). • Associar as partes do corpo humano com os cinco sentidos, percebendo o que podemos aprender por meio deles. • Reconhecer e valorizar os alimentos nutritivos e sua importância para a saúde, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada, em termos de variedade e quantidade de nutrientes. • (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Escalas de tempo</p> <p>Diferenças entre o dia e a noite</p> <p>Sol como o astro que ilumina a Terra</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. • Observar elementos constituintes do céu durante o dia e durante a noite. • Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Propriedades e usos dos materiais</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos</p> <p>Luz: fontes natural e artificial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. • (EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). • Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos. • Reconhecer tecnologias que contribuam para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, metal e plástico, entre outros). • (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação aos objetos. • Investigar as características da luz, identificando as suas fontes natural e artificial.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Seres vivos no ambiente</p> <p>Ciclo de vida</p> <p>Plantas</p> <p>Cuidados com o corpo humano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. • Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, de acordo com suas características para compreender suas relações com o meio e com o homem. • Valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando a presença dos elementos naturais (água, solo, luz e ar). • Entender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação. • (EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral. • (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. • Compreender a relação existente entre o solo e as plantas, percebendo a importância dos nutrientes na formação dos mesmos, cultivando plantas utilizadas na alimentação humana. • Entender que o bem-estar pressupõe cuidados e atenção, identificando atitudes de segurança para prevenir acidentes em ambientes domésticos, escolares e outros. • Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças e a necessidade de manter a carteira de vacinação atualizada. • Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só deve ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Ambientes da Terra: aquáticos (oceanos, rios e lagos); terrestres (cidade, floresta, deserto e campo)</p> <p>Movimento aparente do Sol no céu</p> <p>O Sol como fonte de luz e calor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres. • Apontar que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e atinge o ar, a água, o solo e os seres vivos. • (EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. • Observar a ocorrência do movimento aparente do Sol e o associa aos diferentes períodos do dia, percebendo a variação das sombras. • Investigar o deslocamento da sombra, num dia de Sol, relacionando-o com a posição de uma fonte de luz. • (EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar aspectos que influenciam na produção de diferentes sons. • Perceber a ação do som no ambiente, identificando os diferentes sons naturais. • (EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). • (EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Características e desenvolvimento dos animais</p> <p>Biodiversidade</p> <p>Ciclo de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. • (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. • (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). • Identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizá-los em grupos de vertebrados e invertebrados. • Conhecer no espaço de convivência a diversidade de ambientes e de seres vivos. • Valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. • Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais). • Reconhecer as transformações que ocorrem durante as fases do ciclo de vida, comparando o desenvolvimento e a reprodução dos diferentes seres vivos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Características da Terra</p> <p>Observação do céu</p> <p>Usos do solo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). • (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. • (EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. • (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Misturas</p> <p>Transformações reversíveis e não reversíveis</p> <p>Água: características, estados físicos e distribuição no planeta</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. • (EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). • Testar as transformações que ocorrem nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), relatando os resultados. • Apontar a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra. • Identificar os três estados físicos da água em situações do cotidiano. • (EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Célula, estrutura e funcionamento</p> <p>Cadeias alimentares simples</p> <p>Microrganismos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a célula como unidade básica, estrutural e funcional dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras). • (EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. • Reconhecer que o ambiente é formado por componentes vivos e não vivos e perceber a relação que existe entre eles. • Identificar os fungos e as bactérias como microrganismos que possuem uma importância ecológica para o ambiente. • (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. • (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. • (EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. • (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Pontos cardeais</p> <p>Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</p> <p>Terra e Lua: movimentos</p> <p>Força gravitacional</p> <p>Sistema Solar e seus planetas</p> <p>Solo: características e sua composição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). • (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. • (EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. • Reconhecer o calendário como instrumento de medida de tempo, relacionando com os movimentos de rotação e translação do planeta Terra. • Relacionar os movimentos de rotação e translação como referência para contagem do tempo. • Identificar as fases da Lua. • Conhecer sobre a força gravitacional da Terra e sua influência sobre os corpos, associando aos acontecimentos do cotidiano. • Investigar os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra. • Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros. • Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Fontes de energia</p> <p>Poluição atmosférica</p> <p>Consumo consciente: noções de sustentabilidade</p> <p>Reciclagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. • Comparar diferentes objetos por meio das características dos materiais dos quais são produzidos. • Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los. • Observar o uso de tecnologias que facilitam as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando o desenvolvimento tecnológico com o avanço científico e com as questões da sociedade. • (EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). • Investigar sobre diferentes fontes de geração de energia elétrica, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Fontes de energia</p> <p>Poluição atmosférica</p> <p>Consumo consciente: noções de sustentabilidade</p> <p>Reciclagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis). • (EF05CI03) Argumentar a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. • (EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. • Relatar medidas de controle da poluição atmosférica para melhoria da qualidade do ar. • Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros). • (EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Sistemas do corpo</p> <p>Nutrição do organismo</p> <p>Hábitos alimentares</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si. • Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório. • (EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. • (EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. • (EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional. • (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). • Entender que algumas doenças (diabetes, obesidade e outras) podem ser evitadas ou amenizadas com hábitos de alimentação saudável.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Constelações e mapas celestes</p> <p>Movimento de rotação e translação da Terra</p> <p>Periodicidade das fases da Lua</p> <p>Instrumentos óticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. • Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano. • (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • (EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses. • (EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos associar estes dispositivos aos tipos de informações que coletam.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Misturas homogêneas e heterogêneas</p> <p>Métodos de separação de materiais</p> <p>Substâncias e misturas</p> <p>Materiais sintéticos</p> <p>Transformações químicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). • (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). • (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais. (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). • Diferenciar substância pura de mistura, reconhecendo as substâncias simples e as compostas. • Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano. • (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios, possíveis riscos à saúde e avaliando impactos socioambientais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Célula como unidade da vida</p> <p>Interação entre os sistemas locomotor, nervoso e sensorial</p> <p>Lentes corretivas</p> <p>Visão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. • (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. • (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. • (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. • Reconhecer a importância das tecnologias relacionadas à visão para facilitar a vida cotidiana, tais como: alfabeto braile, lentes, binóculos e óculos. • (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. • Estabelecer a relação entre as estruturas de sustentação e movimentação nos diferentes grupos animais. • Identificar algumas doenças e deficiências que afetam os sistemas ósseo e muscular e as tecnologias relacionadas ao funcionamento e tratamento desses, tais como: medicamentos, anabolizantes, drogas, próteses, exames e outras. • Entender a relação entre as substâncias psicoativas e seus efeitos sobre a saúde e a sociedade. • (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. • (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. • (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. • (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Máquinas simples</p> <p>Formas de propagação do calor</p> <p>Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra</p> <p>História dos combustíveis e das máquinas térmicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. • (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. • (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento. • (EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas. • (EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. • (EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (por exemplo: automação e impactos ambientais a ela associada).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Vida e evolução</p>	<p>Biodiversidade</p> <p>Diversidade de ecossistemas</p> <p>Fenômenos naturais e impactos ambientais</p> <p>Programas e indicadores de saúde pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais características das plantas e algas, classificação e a importância da fotossíntese. • Identificar bactérias, fungos, protozoários e vírus, a partir de suas características, conhecendo as relações ecológicas estabelecidas por estes seres. • Conhecer as principais características dos animais, tais como: reprodução, importância para o ecossistema e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade. • (EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Biodiversidade</p> <p>Diversidade de ecossistemas</p> <p>Fenômenos naturais e impactos ambientais</p> <p>Programas e indicadores de saúde pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. • (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. • (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a possível erradicação de doenças. • (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Composição do ar</p> <p>Efeito estufa</p> <p>Camada de ozônio</p> <p>Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)</p> <p>Placas tectônicas e deriva continental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. • (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. • (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. • (EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. • (EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Fontes e tipos de energia</p> <p>Transformação de energia</p> <p>Cálculo de consumo de energia elétrica</p> <p>Circuitos elétricos</p> <p>Uso consciente de energia elétrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. • (EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. • (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). • (EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. • (EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. • (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	<p>Sistemas biológicos</p> <p>Mecanismos reprodutivos</p> <p>Sexualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo relações entre os sistemas biológicos (digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e endócrino), compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo. • (EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. • (EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. • (EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). • (EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. • (EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Sistema Sol, Terra e Lua</p> <p>Clima Dinâmica climática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. • (EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. • (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. • (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Aspectos quantitativos das transformações químicas</p> <p>Estrutura da matéria</p> <p>Tabela periódica</p> <p>Ligações químicas</p> <p>Radiações e suas aplicações na saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. • (EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. • (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo, elemento químico, íon e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica. • Classificar os elementos químicos de acordo com a organização da tabela periódica (famílias ou grupos, períodos, metais, não metais) e investigar a sua presença no mundo natural, tecnológico e na manutenção da vida. • Comparar as ligações químicas (iônica e covalente) que explicam a união entre os átomos e reconhecer a presença das substâncias iônicas e covalentes na natureza e no cotidiano.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Aspectos quantitativos das transformações químicas</p> <p>Estrutura da matéria</p> <p>Tabela periódica</p> <p>Ligações químicas</p> <p>Radiações e suas aplicações na saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. • (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. • (EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. • (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. • (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. • (EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. • (EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. • (EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados. • (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	<p>Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</p> <p>Astronomia e cultura</p> <p>Vida humana fora da Terra</p> <p>Ordem de grandeza astronômica</p> <p>Evolução estelar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). • (EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.). • (EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • (EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Na contemporaneidade, a Educação Física escolar continua sendo permeada e influenciada pela diversidade de abordagens pedagógicas que, entre o final da década de 1970 e início dos anos de 1980, proporcionaram questionamentos pertinentes a respeito da importância e relevância da disciplina no ambiente escolar e, por consequência, para a sociedade. Esta multiplicidade de formas de pensar, interpretações e concepções teórico-metodológicas, embora aponte para caminhos por vezes distintos, possibilita o debate e a possibilidade de avanço da Educação Física escolar, visando a sua contribuição significativa em relação à função social que a escola vem assumindo nestes tempos, ou seja, de auxiliar no processo de formação humana para uma atuação crítica e transformadora diante da sociedade e da vida pública, ansiando pela (re)construção de uma sociedade cada vez menos desigual e mais democrática.

⁷ O conceito de Cultura Corporal tem como suporte a ideia de seleção, organização e sistematização do conhecimento acumulado historicamente, acerca do movimento humano, para ser transformado em saber escolar. Esse conhecimento é sistematizado em ciclos e tratado de forma historicizada e espiralada. Isto é, partindo do pressuposto de que os estudantes possuem um conhecimento sincrético a respeito da realidade, é função da escola, e neste caso também da Educação Física, garantir o acesso às variadas

Desta forma, partindo de seu objeto de estudo e de ensino, ou seja, a Cultura Corporal⁷, a Educação Física se insere em um projeto educativo significativo, ao garantir aos estudantes o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e culturalmente desenvolvidos pelos diversos povos, assim como o acesso à reflexão crítica sobre as inúmeras manifestações ou práticas corporais desenvolvidas no ambiente escolar, “na busca de contribuir com um ideal mais amplo de formação de um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo-se como sujeito, que é produto, mas também agente histórico, político, social e cultural” (PARANÁ, 2008, p. 49).

Compreender a disciplina de Educação Física a partir de um contexto mais amplo significa entendê-la na sua totalidade, ou seja, compreender que a disciplina influencia e sofre influência nas interações que se estabelecem por meio das relações sociais, políticas, econômicas, religiosas, étnico-

formas de conhecimentos produzidos pela humanidade, levando os estudantes a estabelecerem nexos com a realidade, elevando-os a um grau de conhecimento sintético. Nesse sentido, o tratamento espiralar representa o retomar, integrar e dar continuidade ao conhecimento nos diferentes níveis de ensino, ampliando sua compreensão conforme o grau de complexidade dos conteúdos (PARANÁ, 2008, p. 44 e 45).

raciais, inclusivas, de gênero e culturais dos povos, também mediadas pelas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação). A ação pedagógica da Educação Física deve estimular o acesso e a reflexão sobre o acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal por meio de jogos, brincadeiras, danças, lutas, ginásticas, esportes, práticas corporais de aventura dentre outras, levando em consideração o contexto sociocultural da comunidade educativa (SOARES *et al.*, 2012, PARANÁ, 2008). Desta forma, entende-se que cabe aos professores e professoras de Educação Física, juntamente com os estudantes, identificar, vivenciar, pesquisar, problematizar, analisar, (re)significar e (re)construir a diversidade de manifestações da Cultura Corporal, historicamente e culturalmente produzidas e socializadas, visando à compreensão mútua de sentidos e significados impregnados em tais práticas, por meio da valorização dos diversos saberes experienciados nas diversas realidades vividas.

No cotidiano escolar, a Educação Física assume um maior sentido pedagógico à medida que seu objeto de Ensino/Estudo chama para a discussão os conceitos,

fundamentos e teorias das outras disciplinas. Isso se torna fundamental para a reflexão pedagógica dos estudantes em uma perspectiva que possibilite o entendimento da totalidade das manifestações da Cultura Corporal. Esse tratamento articulado dos conhecimentos sistematizados nas diferentes disciplinas curriculares e áreas do conhecimento permite aos estudantes constatar, interpretar, compreender e explicar a realidade social complexa, possibilitando diferentes possibilidades de ler o mundo à medida que vão se apropriando dos conhecimentos científicos universais sistematizados pelas diferentes ciências ou áreas do conhecimento.

Com base no exposto anteriormente, neste documento são apresentados os **Direitos e Objetivos de Aprendizagem** da disciplina de Educação Física para o Ensino Fundamental, levando em consideração o contido na versão homologada da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica (BRASIL, 2017) e especificidades de documentos orientadores da educação no Estado do Paraná, propiciando subsídio que poderá contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do Estado do Paraná.

O Referencial Curricular do Paraná traz uma grande diversidade de **Objetos de conhecimento** a serem tematizados

por meio da disciplina de Educação Física, visando à democratização do acesso às diferentes manifestações da Cultura Corporal. Neste sentido, as vivências corporais significativas devem ser princípios básicos para as aulas que se justificam nos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade e que, por muitos anos, foram simplesmente negados na escola e, mais especificamente, nas aulas de Educação Física. Tais conhecimentos serão essenciais para a compreensão da própria prática, bem como para uma apreensão crítica, reflexiva e com vistas à superação e transformação de contradições sociais por parte de todos os envolvidos no processo.

Neste Referencial, os **Objetos de conhecimento** e respectivos **Objetivos de aprendizagem** estão organizados em seis **Unidades temáticas** que serão abordadas durante os anos do Ensino Fundamental. De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) estas unidades são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Diante do exposto, este documento procura superar problemáticas históricas relacionadas à fragmentação dos conhecimentos e consequente ruptura na transição das etapas do Ensino Fundamental, apresentando uma sequência para o processo de ensino aprendizagem das **Unidades temáticas**,

Objetos do conhecimento e Objetivos de aprendizagem ao longo dos anos escolares do Ensino Fundamental, sem, no entanto, deixar de considerar a possibilidade de inserção de conteúdos específicos, de acordo com a realidade, possibilidades e anseios das comunidades escolares.

A disciplina de Educação Física, por meio da articulação entre as **Unidades temáticas** e os respectivos **Objetos de conhecimento e Objetivos de aprendizagem** deverá garantir aos estudantes **Direitos de aprendizagem** específicos durante todo o Ensino Fundamental, são eles:

1. Compreender a origem da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados nas mídias e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.

7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos.

8. Usufruir das práticas da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espços de Lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde coletiva.

9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

É importante salientar que a organização das **Unidades temáticas** se baseia na compreensão de que o caráter lúdico pode ser manifestado em todas as práticas da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas e/ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os/as estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas a essas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.), assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos.

Por essa razão, a delimitação dos **Objetivos de aprendizagem** privilegia oito dimensões de conhecimento inter-relacionadas:



• **Experimentação**: refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das manifestações da Cultura Corporal, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas;

• **Uso e apropriação**: refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada manifestação da Cultura Corporal;

• **Fruição**: implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes manifestações da Cultura Corporal oriundas dos diversos períodos e momentos históricos, lugares e grupos;

• **Reflexão sobre a ação**: refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências da Cultura Corporal e daquelas realizadas por outros;

• **Construção de valores**: vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das manifestações da Cultura Corporal, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltados ao exercício da cidadania em prol transformação da nossa sociedade para uma sociedade verdadeiramente democrática;

• **Análise**: está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das manifestações da Cultura Corporal;

• **Compreensão**: está também associada ao conhecimento dos conceitos, referindo-se ao esclarecimento do processo de inserção das manifestações da Cultura Corporal no contexto

sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar da Cultura Corporal no mundo;

• **Protagonismo comunitário:** refere-se às ações e conhecimentos necessários para os/as estudantes participarem, de forma confiante e autoral, em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às manifestações da Cultura Corporal, tomando como referência valores favoráveis à convivência e transformação social.

Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem necessária para o desenvolvimento do trabalho no âmbito didático. Cada uma delas exige diferentes abordagens e graus de complexidade para que se tornem relevantes e significativas. Considerando as características dos conhecimentos e das experiências próprias da Educação Física, é importante que cada dimensão seja sempre abordada de modo integrado com as outras, levando-se em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

Inúmeros são os aspectos que influenciam a práxis pedagógica dos professores/as de Educação Física. Dentre eles, as condições e a valorização do trabalho, o comprometimento demonstrado no exercício da profissão e a

conscientização a respeito da importância de uma formação continuada, essa última não podendo ser entendida somente na forma de cursos formalmente organizados. A atitude reflexiva dos professores/as, as reuniões pedagógicas das escolas, bem como as horas de atividades (apoio didático) também devem ser momentos de revisão de conceitos e práticas pedagógicas. Outro aspecto importante é em relação à pesquisa e, conseqüentemente, ao papel de educadores pesquisadores, possibilitando mudanças qualitativas de atitudes por meio do aumento crescente do nível de consciência e de conhecimentos a respeito de um determinado problema e/ou conteúdo inerente à práxis pedagógica.

A trajetória histórica da Educação Física escolar tem mostrado avanços e retrocessos no que diz respeito às práticas pedagógicas identificadas nas escolas. Historicamente, o fato de haver mudança nas propostas pedagógicas não garante efetivamente e qualitativamente a sua materialização, uma vez que as práticas pedagógicas presentes no cotidiano escolar são determinadas, conscientemente ou não, pelas concepções de mundo, de ser humano, de sociedade, de educação, de escola, de ensino e de aprendizagem dos atores desse ambiente.

Com o propósito de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da

Educação Básica das redes de ensino do Estado do Paraná, apresentam-se a articulação entre as **Unidades temáticas**, **Objetos de conhecimento** e **Objetivos de aprendizagem** da

disciplina de Educação Física, considerando o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental, conforme segue:

Unidades Temáticas/Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	Jogos eletrônicos Jogos de tabuleiro	Jogos eletrônicos de movimento	Jogos cooperativos Jogos dramáticos	Jogos cooperativos
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de marca	Esportes de campo e taco Esportes de invasão	Esportes de invasão Esportes de rede/parede	Esportes de rede/parede Esportes de invasão	Esportes de marca Esportes técnico-combinatórios	Esportes de invasão Esportes de precisão	Esportes de rede/parede Esportes de invasão	Esportes de campo e taco Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica Geral Reconhecimento do próprio corpo	Ginástica Geral Reconhecimento do próprio corpo	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica circense	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de conscientização corporal	Ginástica de conscientização corporal
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil	Danças de matriz indígena e africana	Danças do Mundo	Danças urbanas Danças criativas	Danças urbanas	Danças de salão	Danças de salão Danças circulares
Lutas	Jogos de oposição	Jogos de oposição	Lutas de aproximação (Elementos de lutas)	Lutas do contexto comunitário e regional	Lutas de matriz indígena e africana	Lutas do Brasil/Lutas de aproximação	Lutas do Brasil	Lutas do Mundo/Lutas que mantêm a distância	Lutas do Mundo/Lutas como instrumento mediador
Práticas corporais de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza	Práticas corporais de aventura na natureza

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf. Acesso em: 07 jun. 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares Estaduais Orientadoras para a Educação Básica do Paraná – Educação Física**. Curitiba: SEED, 2008.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BETTI, Mauro. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

CAPARROZ, Francisco E. **Entre a Educação Física da Escola e a Educação Física na Escola: a Educação Física como Componente Curricular**. Vitória: UFES, 1997.

DAOLIO, Jocimar. **Da Cultura do Corpo**. Campinas: Papyrus, 1995.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e**

Prática da Educação Física. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

FREIRE, João Batista. **Educação como prática corporal**. João Batista Freire e Alcides José Scaglia (Orgs.) São Paulo: Scipione, 2003.

HILDEBRANDT, Reiner; LAGING, Ralf. **Concepções Abertas no Ensino de Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

KOLYNIK FILHO, Carol. **Educação Física: Uma (nova) Introdução**, São Paulo: EDUC, 2008.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: Ensino e Mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

_____. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

MEDINA, João Paulo. **A Educação Física Cuida do Corpo e “Mente”**. Campinas: Papyrus, 1983.

MOREIRA, Wagner Wey. **Educação Física e Esportes: Perspectivas para o Século XXI**. Campinas: Papyrus, 1992.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física, currículo e cultura**. Marcos G. Neira, Luiz F. Nunes (Orgs.). São Paulo: Phorte, 2009.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C.N.Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SOLER, R. **Jogos cooperativos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

_____, R. **Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos**. Rio de Janeiro. Sprint, 2008.

VERSÃO PRELIMINAR

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12EF01) Experimentar, fruir, vivenciar e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, possibilitando a manifestação do lúdico. • Experimentar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, relaciona-se e expressar-se por meio dos cinco sentidos nas vivências dos jogos. • (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, sensoriais e de construção do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. • (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas manifestações da Cultura Corporal. • (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais manifestações da Cultura Corporal tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de marca/Esportes de precisão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12EF05) Experimentar, fruir e vivenciar, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses esportes e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades. • (EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, evidenciando a ética, a tolerância e o respeito às diferenças.
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do próprio corpo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. • (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. • (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. • (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	<ul style="list-style-type: none"> • ((EF12EF11) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes brincadeiras e rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. • (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas e cantigas de roda, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
Lutas	Jogos de oposição	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes jogos de oposição, conhecendo e respeitando a si e aos outros, percebendo as possíveis manifestações lúdicas. • Identificar os riscos durante a realização dos jogos de confronto, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e vivenciar diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • Executar e vivenciar os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12EF01) Experimentar, fruir, vivenciar e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, possibilitando a manifestação do lúdico. • Experimentar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, relaciona-se e expressar-se por meio dos cinco sentidos nas vivências dos jogos. • (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, sensoriais e de construção do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. • (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. • (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais manifestações da Cultura Corporal tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de marca	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12EF05) Experimentar, fruir e vivenciar, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses esportes e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades. • (EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, evidenciando a ética, a tolerância e o respeito às diferenças.
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do próprio corpo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. • (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. • (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. • (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying. • Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12EF11) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes danças do contexto comunitário e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. • (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
Lutas	Jogos de oposição	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes jogos de oposição, conhecendo e respeitando a si e aos outros, percebendo as possíveis manifestações lúdicas. • Identificar os riscos durante a realização dos jogos de confronto, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de oposição.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e vivenciar diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Identificar os riscos durante a realização dos jogos de aventura, compreender e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • Executar e vivenciar os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matriz indígena e africana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matriz indígena e africana. • (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matriz indígena e africana, e demais manifestações da Cultura Corporal tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Esportes	Esportes de campo e taco e Esportes de invasão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. • (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF07) Experimentar, fruir e vivenciar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. • (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança. • Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.
Danças	Danças do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. • (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil. • (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil. • (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas de aproximação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF13) Experimentar, fruir, vivenciar e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto das lutas de aproximação, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. • (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de aproximação propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. • (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de aproximação, reconhecendo as diferenças entre artes marciais, lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e vivenciar diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. • Executar e vivenciar os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil. • (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais manifestações da Cultura Corporal tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Esportes	Esportes de rede-parede e Esportes de invasão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede/parede e invasão identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. • (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF07) Experimentar, fruir e vivenciar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. • (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança. • Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.
Danças	Danças de matriz Indígena e Africana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. • (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matriz indígena e africana. • (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matriz indígena e africana. • (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais manifestações da Cultura Corporal, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF13) Experimentar, fruir, vivenciar e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. • (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. • (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre artes marciais, lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e vivenciar diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. • Executar e vivenciar os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. • (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo. • (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. • (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais manifestações da Cultura Corporal tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Esportes	Esportes de rede-parede e Esportes de invasão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. • (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF07) Experimentar, fruir e vivenciar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. • (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança. • Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.
Danças	Danças do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. • (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo. • (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo. • (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais manifestações da Cultura Corporal, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas de matriz Indígena e Africana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35EF13) Experimentar, fruir, vivenciar e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes nas lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. • (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matriz indígena e africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. • (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre artes marciais, lutas e brigas e entre lutas e as demais manifestações da Cultura Corporal.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e vivenciar diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. • Executar e vivenciar os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espacos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Jogos de tabuleiro / Jogos eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compreender as diferenças e possíveis relações existentes entre os Jogos, as Brincadeiras, os Brinquedos e os Esportes. • Conhecer o contexto histórico, social, econômico, político e cultural em que foram criados os diferentes jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras oferecidas nos jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar. • Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, possibilitando a manifestação do lúdico. • Identificar as transformações nas características dos jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, reconhecendo o contexto histórico, social e cultural em que foram criados os diferentes jogos, considerando sua origem e inserção na cultura local. • (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experienciar e jogar os jogos de tabuleiro propostos como conteúdo específico, possibilitando a manifestação do lúdico.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Jogos de tabuleiro / Jogos eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o contexto histórico, social, econômico, político e cultural em que foram criados os jogos eletrônicos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras oferecidas nos jogos, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas de jogar. • (EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, possibilitando a manifestação do lúdico. • Reconhecer e compreender as semelhanças e diferenças entre os conceitos de “Jogos eletrônicos”, “Jogos eletrônicos de movimento”, “Jogos virtuais ativos” e “Exergames”. • (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, suas contribuições para a saúde e aproximação com as manifestações da Cultura Corporal. • (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa regras e novas formas de experienciar e jogar os jogos eletrônicos propostos como conteúdo específico, possibilitando a manifestação do lúdico.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de marca e técnico-combinatórios	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer a história e o contexto mundial, nacional e local dos esportes propostos como conteúdo específico enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas), possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca e técnico-combinatórios, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica, por meio do incentivo para adaptação/criação coletiva de novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida. • (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), identificando, desmistificando e compreendendo as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da aptidão física e saúde coletiva. • (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais manifestações da Cultura Corporal, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas manifestações da Cultura Corporal no tempo/espaço de lazer.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica circense	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, conhecer e identificar os aspectos históricos e culturais da ginástica circense e suas diferentes manifestações, incluindo a cultura do Circo. • Experimentar movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa, visando à ampliação da sua consciência corporal. • Experimentar movimentos característicos da ginástica circense, visando à ampliação da sua consciência corporal, possibilitando a manifestação do lúdico.
Danças	Danças urbanas / Danças criativas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos de danças urbanas e danças criativas, além dos aspectos históricos e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF67EF11) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos básicos das Danças urbanas e Danças criativas propostas como conteúdo específico, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.) e ampliando seu repertório de movimentos, possibilitando a manifestação do lúdico. • Reconhecer, investigar, (re)significar e (re)criar movimentos com base nas danças urbanas e danças criativas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. • (EF67EF12) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas e danças criativas propostas como conteúdo específico, possibilitando a (re)criação coreográfica e expressão livre dos movimentos. • (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas e danças criativas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do Brasil / Lutas de aproximação	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e pesquisar as lutas do Brasil/lutas de aproximação, os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. • (EF67EF14) Experimentar, fruir (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Brasil/lutas de aproximação, vivenciando movimentos característicos destas lutas, possibilitando a manifestação do lúdico. • Diferenciar as variadas formas em que se apresentam as lutas do Brasil/lutas de aproximação, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais. • (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil/lutas de aproximação, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil/lutas de aproximação, conhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico. • (EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais manifestações da Cultura Corporal, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, sabendo diferenciar as variadas formas de como essas lutas se apresentam, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, sociais e culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de práticas corporais de aventura urbanas, visando ao reconhecimento das diferenças e semelhanças entre estes conceitos, os aspectos históricos, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico. • (EF67EF18) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura urbanas possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • (EF67EF20) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos. • (EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de (re)criá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. • Pesquisar, estudar e compreender o histórico, filosofia e as características de diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias, analisando e discutindo as variadas formas de como essas práticas se relacionam com o ambiente, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, sociais e culturais. • Conhecer, experimentar, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos de movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o contexto histórico, social, econômico, político e cultural em que foram criados os jogos eletrônicos de movimento, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar. • (EF67EF01) Experimentar, fruir e vivenciar, na escola e fora dela, jogos eletrônicos de movimento diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, possibilitando a manifestação do lúdico. • Reconhecer e compreender as semelhanças e diferenças entre os conceitos de “Jogos eletrônicos”, “Jogos eletrônicos de movimento”, “Jogos virtuais ativos” e “Exergames”. • (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico, em função dos avanços tecnológicos, suas contribuições para a saúde e aproximação com as manifestações da Cultura Corporal. • (Re)criar e (re)significar, de forma colaborativa, regras e novas formas de experienciar e jogar os jogos eletrônicos de movimento propostos como conteúdo específico, possibilitando a manifestação do lúdico. • Pesquisar, estudar e compreender as relações entre as diferentes categorias de jogos eletrônicos de movimento e temáticas como a sua apropriação pela Indústria Cultural, transformação nos hábitos de vida, entre outros temas, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de precisão e invasão	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer a história e o contexto mundial, nacional e local dos esportes escolhidos como conteúdo específico enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF67EF03) Experimentar, fruir e vivenciar esportes de precisão e invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas), possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e invasão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica, por meio do incentivo para adaptação/criação coletiva de novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida. • (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), identificando, desmistificando e compreendendo as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da aptidão física e saúde coletiva. • (EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais manifestações da Cultura Corporal, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar estas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, conhecer e identificar os aspectos históricos e culturais da Ginástica de condicionamento físico e suas diferentes manifestações. • (EF67EF08) Experimentar, fruir e vivenciar exercícios físicos e movimentos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal e propiciando interações, conhecimentos e partilha de experiências. • Experimentar movimentos de transferência de peso, deslocamento, salto, torção, equilíbrio, desequilíbrio, inclinação, expansão, contração, espalhar, recolher, gesto e pausa, visando à ampliação da sua consciência corporal. • (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos e outras manifestações da Cultura Corporal, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a vivência de diversas manifestações da Cultura Corporal dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças urbanas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos de danças urbanas, além dos aspectos históricos e culturais atrelados aos contextos de origem e permanência destas danças enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF67EF11) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar movimentos básicos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, movimentos etc.) e ampliando seu repertório de movimentos, possibilitando a manifestação do lúdico. • Pesquisar, conhecer e compreender as danças, e mais especificamente as danças urbanas como manifestações da Cultura Corporal, reconhecendo a importância do seu contexto histórico, social e cultural. • Reconhecer, investigar, (re)significar e criar movimentos com base nas danças urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. • (EF67EF12) Planejar, utilizar e experimentar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas propostas como conteúdo específico, possibilitando a (re)criação coreográfica e expressão livre dos movimentos. • (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais, respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e pesquisar as lutas do Brasil, os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. • (EF67EF14) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Brasil, vivenciando movimentos característicos destas lutas, possibilitando a manifestação do lúdico. • Diferenciar as variadas formas em que se apresentam as lutas do Brasil, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais. • (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, vivenciando exercícios e jogos adaptados, no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil, conhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico. • (EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais manifestações da Cultura Corporal, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, sabendo diferenciar as variadas formas de como essas lutas se apresentam, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, sociais e culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, estudar e compreender o histórico, filosofia e as características de diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias, analisando e discutindo as variadas formas de como essas práticas corporais de aventura se relacionam com o ambiente, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos. • (EF67EF18) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura urbanas, suas técnicas e estratégias básicas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura urbanas, possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67EF20) Executar e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços. • (EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. • Conhecer, experimentar, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura urbanas propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. • Pesquisar, estudar e compreender as relações entre as diferentes práticas corporais de aventura urbanas e temáticas como sua apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros temas, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais. • Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade práticas corporais de aventura urbanas tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência destas práticas corporais nos tempos/espços de lazer.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Jogos cooperativos/ Jogos dramáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compreender o Jogo enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física. • Reconhecer e compreender o contexto histórico, social, econômico, político e cultural em que surgiram os jogos cooperativos e jogos dramáticos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e criando diferentes formas de jogar, possibilitando a manifestação do lúdico. • Vivenciar e (re)significar os jogos cooperativos e jogos dramáticos propostos como conteúdo específico, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Reconhecer e diferenciar os jogos cooperativos dos jogos competitivos, a partir dos seguintes elementos: Visão do jogo; Objetivo; O outro; Relação; Resultado; Consequência; e Motivação.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de rede/parede e invasão	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, estudar e conhecer a história e o contexto mundial, nacional e local dos esportes propostos como conteúdo específico, enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF89EF01) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de rede/parede e invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas), possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de rede/parede e invasão como nas modalidades esportivas escolhidas para vivenciar de forma específica. • (EF89EF04) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede e invasão.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de rede/parede e invasão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF05) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo enquanto manifestação da Cultura Corporal, no contexto mundial, brasileiro, regional e local, pesquisando, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. • Identificar, conhecer e analisar contextos históricos, culturais, sociais e econômicos de diferentes esportes e do etno-desporto, considerando a cultura afro-brasileira e indígena. • (EF89EF06) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar na comunidade a prática de esportes e das demais manifestações da Cultura Corporal tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho. • Pesquisar, discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola. • Elaborar tabelas, súmulas e regulamentos básicos de competições esportivas, culminando na organização conjunta de festivais esportivos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica de conscientização corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, estudar e conhecer os aspectos históricos, sociais e culturais das diversas manifestações de ginástica de conscientização corporal. • (EF89EF07) Experimentar, fruir e vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal. • Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a vivência de diversas manifestações da Cultura Corporal dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis. • Pesquisar, estudar e compreender a origem da Ginástica e sua trajetória até o surgimento da Educação Física. • (EF89EF10) Experimentar, fruir e vivenciar uma ou mais modalidades de Ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dessas diferentes modalidades e reconhecendo a importância de práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica de conscientização corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, fruir e vivenciar um ou mais tipos de Ginástica de conscientização corporal, possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF89EF08) Discutir, analisar e refletir criticamente sobre as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo. • (EF89EF09) Pesquisar, estudar e problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, analisando a interferência de recursos ergogênicos, bem como os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças. • (EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde coletiva, bem-estar e cuidado consigo mesmo, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças de salão	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer conceitos de dança salão, os aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF89EF12) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão propostas como conteúdo específico. • Diferenciar as danças de salão das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais manifestações da Cultura Corporal, possibilitando alternativas individuais e coletivas para reflexão com vistas à sua superação. • Pesquisar, conhecer e compreender as danças e mais especificamente as danças de salão como manifestações da Cultura Corporal, reconhecendo a importância das diferentes manifestações presentes nessas danças e seu contexto histórico, social e cultural. • (EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, passos, posturas, conduções, formas de deslocamento, entre outros elementos, que identificam as diferentes danças de salão).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do Mundo / Lutas que mantêm a distância	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos de lutas do Mundo/lutas que mantêm a distância, aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. • (EF89EF16) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo/lutas que mantêm a distância, vivenciando movimentos característicos destas lutas e percebendo possíveis manifestações lúdicas. • Diferenciar as variadas formas apresentadas pelas lutas do Mundo/lutas que mantêm a distância, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais, compreendendo a apropriação das lutas pela Indústria Cultural. • (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo/lutas que mantêm a distância, vivenciando exercícios e jogos adaptados no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas propostas como conteúdo específico, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do Mundo / Lutas que mantêm a distância	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo/lutas que mantêm a distância, reconhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico, considerando a cultura afro-brasileira e indígena. • Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais manifestações da Cultura Corporal, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, sabendo diferenciar as variadas formas de como essas lutas se apresentam, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, sociais e culturais. • (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, (re)significando as lutas a partir das transformações sociais identificadas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos de práticas corporais de aventura na natureza, visando ao reconhecimento das diferenças e semelhanças entre estes conceitos, os aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas propostas como conteúdo específico. • Reconhecer as diferenças entre os conceitos de “Práticas corporais de aventura na natureza”, “Atividades Físicas de Aventura” e “Esportes Radicais”, visando ao conhecimento das diferenças e semelhanças entre estes conceitos, os aspectos históricos, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico. • Pesquisar, estudar e compreender o histórico, filosofia e as características de diferentes práticas corporais de aventura na natureza, suas técnicas e estratégias, analisando e discutindo as variadas formas de como essas manifestações da Cultura Corporal se relacionam com o ambiente, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, sociais e culturais. • (EF89EF19) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando o patrimônio natural, buscando alternativas sustentáveis de utilização, minimizando os impactos de degradação ambiental. • Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, possibilitando a manifestação do lúdico.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas propostas como conteúdo específico. • (EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza. • Conhecer, experimentar, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. • Pesquisar, estudar e compreender as relações entre as diferentes práticas corporais de aventura na natureza e temáticas como apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros temas, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais. • Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, práticas corporais de aventura na natureza tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência destas práticas corporais nos tempos/espços de lazer.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Jogos cooperativos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compreender o jogo enquanto fenômeno cultural intrinsecamente ligado à história da humanidade e também como conteúdo curricular da Educação Física. • Reconhecer e compreender o contexto histórico, social, econômico, político e cultural em que surgiram os jogos cooperativos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar, possibilitando a manifestação do lúdico. • Vivenciar e (re)significar os jogos cooperativos propostos como conteúdo específico, (re)criando novas formas de jogá-los, considerando as características do contexto local e/ou atual, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Reconhecer e compreender o contexto histórico, social, econômico, político e cultural em que foram criados os jogos cooperativos, apropriando-se efetivamente da flexibilização quanto às regras estabelecidas nesses jogos, vivenciando, experimentando e (re)criando diferentes formas de jogar, possibilitando a manifestação do lúdico. • Organizar, planejar e vivenciar coletivamente gincanas e festivais de jogos cooperativos, reconhecendo e respeitando a essência desses jogos, a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de campo e taco e combate	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, estudar e conhecer a história e o contexto mundial, nacional e local dos esportes escolhidos como conteúdo específico enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF89EF01) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) nos esportes de campo e taco e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de campo e taco e combate oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas), possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco e combate, como nas modalidades esportivas escolhidas para vivenciar de forma específica. • (EF89EF04) Identificar e compreender os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: campo e taco e combate.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de campo e taco e combate	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF05) Identificar, analisar e compreender as transformações históricas do fenômeno esportivo enquanto manifestação da Cultura Corporal, no contexto mundial, brasileiro, regional e local, pesquisando, analisando e discutindo criticamente as diferentes manifestações esportivas e alguns de seus problemas (influência do capital, influência das mídias, indústria cultural, doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. • Identificar, conhecer e analisar contextos históricos, culturais, sociais e econômicos de diferentes esportes e do etno-desporto, considerando a cultura afro-brasileira e indígena. • (EF89EF06) Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, a prática de esportes e das demais manifestações da Cultura Corporal tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas manifestações, compreendendo as diferenças entre o esporte dentro e fora da escola, assim como a relação entre esporte, saúde coletiva, lazer e mundo do trabalho. • Pesquisar, discutir e refletir a respeito das noções de ética nas competições esportivas escolares e em contextos fora da escola. • Elaborar tabelas, súmulas e regulamentos básicos de competições esportivas, culminando na organização conjunta de festivais esportivos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica de conscientização corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, estudar e conhecer os aspectos históricos, sociais e culturais das diversas manifestações de ginástica de conscientização corporal. • (EF89EF07) Experimentar, fruir e vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, visando à ampliação da sua consciência corporal. • Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de compreender questões ligadas à saúde coletiva, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a vivência de diversas manifestações da Cultura Corporal dentro e fora do ambiente escolar, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis. • Pesquisar, estudar e compreender a origem da Ginástica e sua trajetória até o surgimento da Educação Física.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica de conscientização corporal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF10) Experimentar, fruir e vivenciar uma ou mais modalidades de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dessas diferentes modalidades e reconhecendo a importância de práticas corporais adequadas às características e necessidades de cada sujeito. • Experimentar, fruir e vivenciar um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF89EF08) Discutir, analisar e refletir criticamente as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.), identificando e reconhecendo a influência da mídia nos padrões de comportamento do/no corpo. • (EF89EF09) Pesquisar, estudar e problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais, analisando a interferência de recursos ergogênicos, bem como os efeitos do exercício físico para saúde e sua ausência, relacionada ao sedentarismo e ao aparecimento de doenças. • (EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde coletiva, bem-estar e cuidado consigo mesmo, levando em consideração a análise dos modismos relacionados à ginástica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças de salão / Danças circulares	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer conceitos de dança de salão, os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças enquanto manifestações da Cultura Corporal. • (EF89EF12) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e possibilitando a manifestação do lúdico. • (EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão propostas como conteúdo específico. • Diferenciar as danças de salão das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais manifestações da Cultura Corporal, possibilitando alternativas individuais e coletivas para reflexão com vistas à sua superação. • Pesquisar, conhecer e compreender as danças, e mais especificamente as danças de salão, como manifestações da Cultura Corporal, reconhecendo a importância das diferentes manifestações presentes nessas danças e seu contexto histórico, social e cultural.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças de salão / Danças circulares	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, passos, posturas, conduções, formas de deslocamento, entre outros elementos que identificam as diferentes danças de salão). • Pesquisar e conhecer conceitos de danças circulares, os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência dessas danças enquanto manifestações da Cultura Corporal. • Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar as danças circulares, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, suas expressões artísticas, estéticas, criativas e técnicas, ampliando seu repertório de movimentos e possibilitando a manifestação do lúdico. • Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das Danças circulares propostas como conteúdo específico. • Diferenciar as danças circulares das demais manifestações da dança, reconhecendo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a essas danças por diferentes grupos sociais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Pesquisar, conhecer e compreender as danças, e mais especificamente as danças circulares, como manifestações da Cultura Corporal. • Criar e vivenciar atividades de dança circular nas quais sejam apresentadas as diferentes criações coreográficas realizadas pelos estudantes.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do Mundo / Lutas como instrumento mediador	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos de lutas do Mundo/lutas como instrumento mediador, aspectos históricos, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das lutas propostas como conteúdo específico. • (EF89EF16) Experimentar, fruir, (re)criar e (re)significar diferentes lutas do Mundo/lutas como instrumento mediador, vivenciando movimentos característicos destas lutas, percebendo possíveis manifestações lúdicas. • Diferenciar as variadas formas apresentadas pelas lutas do Mundo/lutas como instrumento mediador, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, culturais e sociais, compreendendo a apropriação das lutas pela Indústria Cultural. • (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Mundo/lutas como instrumento mediador, vivenciando exercícios e jogos adaptados, no intuito de aprender alguns movimentos característicos das lutas propostas como conteúdo específico, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Mundo/lutas como instrumento mediador, reconhecendo os aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos das lutas propostas como conteúdo específico, considerando a cultura afro-brasileira e indígena. • Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais manifestações da Cultura Corporal, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito, sabendo diferenciar as variadas formas de como essas lutas se apresentam, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, sociais e culturais. • (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem, (re)significando as lutas a partir das transformações sociais identificadas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferenças entre os conceitos de “Práticas corporais de aventura na natureza”, “Atividades Físicas de Aventura” e “Esportes Radicais”, visando ao conhecimento das diferenças e semelhanças entre estes conceitos, os aspectos históricos, culturais e filosóficos atrelados aos contextos de origem e permanência das Práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico. • Pesquisar, estudar e compreender o histórico, filosofia e as características de diferentes práticas corporais de aventura na natureza, suas técnicas e estratégias, analisando e discutindo as variadas formas de como essas práticas de aventura se relacionam com o ambiente, considerando suas características filosóficas e os contextos históricos, sociais e culturais. • (EF89EF19) Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando o patrimônio natural, buscando alternativas sustentáveis de utilização, minimizando os impactos de degradação ambiental. • Experimentar, fruir e vivenciar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, possibilitando a manifestação do lúdico.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • (EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza. • Conhecer, experimentar, vivenciar e (re)significar movimentos básicos das práticas corporais de aventura na natureza propostas como conteúdo específico, ampliando seu repertório de movimentos. • Pesquisar, estudar e compreender as relações entre as diferentes Práticas corporais de aventura na natureza e temáticas como apropriação pela Indústria Cultural, preservação ambiental, transformação nos hábitos de vida, entre outros temas, considerando seus contextos históricos, sociais e culturais. • Identificar, analisar e compreender as possibilidades de vivenciar, na comunidade, práticas corporais de aventura na natureza tematizadas na escola, identificando e analisando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para a vivência dessas práticas corporais nos tempos/espços de lazer.

ENSINO RELIGIOSO

O Estado do Paraná tem sido referência para todo o Brasil pelo trabalho desenvolvido em prol da disciplina de Ensino Religioso. Com o intuito de contemplar o disposto no Art. 33 da LDB/96, o qual determina que a disciplina deve fomentar “o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil vedadas quaisquer formas de proselitismo”, é imprescindível uma imparcialidade ideológica dos professores, não direcionando os estudantes a uma determinada corrente de pensamento, seja ela, religiosa ou não.

Considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná, a construção dos documentos orientadores estaduais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Fundamental, que define as Competências Gerais e Específicas para a Área de Ensino Religioso, é que se elabora este **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. É importante destacar que o documento em questão foi desenvolvido pelos técnicos pedagógicos da equipe de Currículo da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), em um trabalho conjunto com a equipe pedagógica da Associação Inter

Religiosa de Educação e Cultura (ASSINTEC) e com a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Curitiba (SME), representando a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME).

É importante salientar que o objeto de estudo do Componente Curricular Ensino Religioso tem variado ao longo de sua história. Contudo, no atual contexto da rede pública estadual, **O Sagrado** está definido como objeto de estudo, concebido como a forma da religiosidade se manifestar e poder ser estudada. Na BNCC foi adotado o conceito de **Conhecimento Religioso** como objeto de estudo da área de Ensino Religioso, o qual é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, principalmente, nas Ciência(s) da(s) Religião(ões), visto que essas Ciências investigam e analisam as manifestações dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades. Entende-se como manifestações do fenômeno religioso: as cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são

parte integrante do substrato cultural da humanidade (BRASIL, 2017, pg. 434).

O desenvolvimento e a organização do Referencial Curricular do Paraná foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- a. Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- b. Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- c. Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d. Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL. BNCC. 2017, pg. 434)

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o

prescrito na LDB/96 e são propositivas ao indicar a importância de:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho

religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BRASIL, 2017, pg. 435).

Dessa forma, as Competências Gerais e Específicas propostas para o Ensino Religioso foram contempladas e tratadas no âmbito dos **Direitos e Objetivos de aprendizagem**. Por conseguinte, as **Unidades Temáticas** correlacionam-se entre si e recebem ênfases diferentes, de acordo com cada ano de escolarização. Os **Objetos de Conhecimento** são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em **Objetivos de Aprendizagem**.

Assim, tendo em vista a trajetória do Estado do Paraná e de alguns de seus Municípios no que diz respeito à experiência com o componente Ensino Religioso, na proposta do presente documento se inserem Objetos de Conhecimento complementares, relacionados com a Unidade Temática, a fim de favorecer a transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental, porque pensou-se no princípio de continuidade da passagem de um ano para o outro e, também, por uma abordagem hierarquizada de objetos de conhecimento, ampliando gradativamente o nível de aprendizagem. Procurou-

se superar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura dos mesmos na transição do Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos historicamente construídos, de forma que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem. Nessa perspectiva, os objetos de conhecimento foram ampliados em praticamente todos os anos, permitindo que as interações, os jogos e as brincadeiras que norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento da educação no Ensino Fundamental possam ser contempladas integralmente.

As Unidades Temáticas que compõem a BNCC e, portanto, constam no Referencial Curricular do Paraná são: Identidades e alteridades; Manifestações religiosas; Crenças Religiosas e Filosofias de Vida. A partir dessas Unidades Temáticas, foram estabelecidos na BNCC, os objetos de conhecimento para cada ano, que são: práticas espirituais ou ritualísticas, espaços e territórios sagrados, mitos, crenças, narrativas, oralidade, tradições orais e textos escritos, doutrinas, ideias de imortalidade (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, transmigração, entre outras), códigos éticos e filosofias de vida. Sendo assim, os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento

desses objetos em unidades temáticas), expressam um arranjo possível, dentre muitos outros, para a realidade de cada Estado e Município da Federação.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento do encaminhamento pedagógico em sala de aula, os professores contemplem as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Africana, Ocidental e Oriental. O estudo destas matrizes tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além de ampliar os horizontes dos estudantes em relação à diversidade religiosa. O diálogo inter-religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: vivermos juntos em paz com respeito e alteridade.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2018.

ENSINO RELIGIOSO – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades.	O eu, o outro e o nós.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. • (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e transcendência.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. • (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
Manifestações religiosas.	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. • (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas.	<p>Lugares sagrados: Lugares sagrados (naturais e construídos) da comunidade em espaços de vivência e referência, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns lugares sagrados existentes no contexto em que vive.
	<p>Organizações Religiosas: Organizações religiosas da comunidade, em espaços de vivência e referência, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a diversidade religiosa no contexto onde vive.
	<p>Símbolos Religiosos: Simbologia religiosa natural e construída, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns símbolos religiosos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas.	<p>Festas Religiosas: Festas religiosas populares da comunidade, em espaços de vivência e referência, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.
	<p>Ritos e rituais: Iniciação, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.
	<p>Linguagens Sagradas - textos orais e escritos: Mitos, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar alguns mitos orais e escritos.

ENSINO RELIGIOSO – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades.	O eu, a família e o ambiente de convivência.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. • (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	Memórias e símbolos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). • (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
	Símbolos religiosos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
Manifestações religiosas.	Alimentos sagrados.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. • (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Manifestações religiosas.</p>	<p>Lugares sagrados: Lugares sagrados (naturais e construídos) da comunidade em espaços de vivência e referência, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a diversidade de lugares sagrados existentes no contexto onde vive.
	<p>Organizações Religiosas: Organizações religiosas da comunidade, em espaços de vivência e referência, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diversidade religiosa presente na realidade próxima, construindo o seu referencial de entendimento das diferenças.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas.	<p>Festas Religiosas: Festas religiosas populares da comunidade, em espaços de vivência e referência, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer algumas festas religiosas populares do contexto onde vive.
	<p>Ritos e rituais: passagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.
	<p>Linguagens Sagradas - textos orais e escritos: Mitos, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer alguns mitos e textos sagrados orais e escritos.

ENSINO RELIGIOSO – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades.	Espaços e territórios religiosos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil. • (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas.	Lugares sagrados: Lugares sagrados do Brasil (naturais e construídos), contemplando as quatro matrizes.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a diversidade de lugares sagrados existentes no Brasil.
	Organizações religiosas: Organizações religiosas do Brasil; Estrutura hierárquica (liderança religiosa/personalidade).	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil. • Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no contexto em que vive.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas.	Práticas celebrativas. Festas religiosas: Festas populares religiosas do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. • (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. • Reconhecer diferentes tipos de festas populares religiosas do Brasil.
	Ritos e Rituais: Celebrativos; Purificação, contemplando as quatro matrizes.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.
	Indumentárias religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. • (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
	Linguagens sagradas - textos orais e escritos: Mitos; Textos orais; Textos escritos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.

ENSINO RELIGIOSO – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas.	<p>Lugares sagrados: Lugares sagrados do mundo (naturais e construídos).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições religiosas do mundo.
	<p>Organizações religiosas: Atuação de homens e mulheres nas organizações religiosas, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.
	<p>Ritos religiosos.</p> <p>Ritos e rituais: Adivinatórios e Cura, contemplando as quatro matrizes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. • (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. • Conhecer a função e a importância dos ritos e rituais adivinatórios e de cura. • (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). • (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Manifestações religiosas.</p>	<p>Representações religiosas na arte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
<p>Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>	<p>Ideia(s) de divindade(s).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. • (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas.	<p>Organizações religiosas: Organizações religiosas do mundo; Estrutura hierárquica (liderança religiosa/personalidade); O sagrado feminino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. • Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. • Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.
	<p>Festas religiosas: Festas religiosas populares do mundo; Temporalidade sagrada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (Conhecer a função e a importância das festas religiosas populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
	<p>Linguagens sagradas - textos orais e escritos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Narrativas religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
	Mitos nas tradições religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. • (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. • (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. • (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. • (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Tradição escrita: registro dos ensinamentos Sagrados (textos orais e escritos).	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a diversidade de textos sagrados, como livros, pinturas, vitrais, quadros, construções arquitetônicas, ou seja, diversas formas de linguagens orais e escritas, verbais e não verbais. • (EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita e oral na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. • (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos e orais (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, Indígenas e Africanos).
	Ensinamentos da tradição escrita e oral .	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos e transmissão oral, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. • (EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos e orais são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas, principalmente para registrar a doutrina e o código moral das tradições religiosas e orientar suas práticas. • (EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
	Símbolos, ritos e mitos religiosos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06ER06) Reconhecer o significado e a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. • (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas. • Compreender o universo simbólico religioso como parte da identidade cultural e social e que o símbolo sagrado constitui uma linguagem de aproximação e/ou união entre o ser humano e o Sagrado.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Manifestações religiosas.</p>	<p>Alimentos sagrados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas, contemplando as quatro matrizes (Indígena, afro, ocidental e oriental). • (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas, contemplando as quatro matrizes (Indígena, afro, ocidental e oriental).
<p>Identities e alteridades.</p>	<p>Lugares, Espaços e territórios religiosos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. • (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. • Conhecer as características arquitetônicas, estéticas e simbólicas dos lugares sagrados. • Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.

ENSINO RELIGIOSO – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Ritos, místicas e espiritualidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os rituais sagrados nas tradições religiosas compreendendo que os ritos são a expressão, o encontro ou o reencontro com o Sagrado. • (EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas, como os ritos de passagem, purificação, mortuário, propiciatório, entre outros. • (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
	Lideranças religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. • (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. • (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
	Princípios éticos e valores religiosos.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa. • Reconhecer como se estruturam as diversas organizações religiosas, contemplando as quatro matrizes (Indígena, afro, ocidental e oriental). • (EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
	Liderança e direitos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. • (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>	<p>Festas Religiosas, crenças, convicções e atitudes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. • Identificar as festas religiosas como elemento de confraternização e fortalecimento da comunidade religiosa. • (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, festas, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos e sua importância na sociedade. • Conhecer as festas religiosas paranaenses nas diversas tradições. • Identificar a relação dos mitos, dos ritos e das festas religiosas com o tempo sagrado.
	<p>Doutrinas religiosas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte. • Reconhecer a importância da temporalidade sagrada para as diversas tradições religiosas. • Conhecer os diferentes calendários conforme as tradições religiosas. • Compreender o significado de lugar sagrado para as diversas tradições religiosas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). • (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. • (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas, contemplando as quatro matrizes (Indígena, afro, ocidental e oriental).

ENSINO RELIGIOSO – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida.	Imanência e transcendência.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. • (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias. • Compreender que existem organizações religiosas baseadas na transcendência e outras na imanência, contemplando as quatro matrizes (Indígena, afro, ocidental e oriental).
	Vida e morte.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. • (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. • (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).
	Princípios e valores éticos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. • (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. • (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

GEOGRAFIA

O Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Geografia foi elaborado a partir da análise das propostas curriculares existentes na rede estadual e municipal de educação do Estado, intentando-se que, assim, as mais variadas vozes sejam contempladas. Neste documento, apresentam-se os Direitos e Objetivos de Aprendizagem de Geografia, que deverão orientar a elaboração dos documentos curriculares das unidades escolares. As proposições elaboradas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, nominadas como competências e habilidades, foram transformadas em Direitos e Objetivos de Aprendizagem, entendimento justificado na introdução deste documento.

Para um melhor entendimento das definições em Geografia, é importante compreender o que são as **unidades temáticas**, os **objetos de conhecimento** e os **objetivos de aprendizagem** existentes do 1.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental.

As **unidades temáticas** permitem novas formas de ver o mundo, de maneira ampla e crítica, entendendo as relações existentes na realidade, de acordo com o aprendizado existente na ciência geográfica. Para dar conta desse desafio, o

componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano, dos conhecimentos geográficos, as quais são: O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do Trabalho; Formas de Representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Na unidade temática “**O sujeito e seu lugar no mundo**”, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construídas a partir do espaço de vivência. Em “**Conexões e escalas**”, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análise, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre os níveis local e global.

No que se refere ao “**Mundo do Trabalho**”, busca-se a compreensão das transformações socioespaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Na unidade que tem como tema as “**Formas de representação e pensamento espacial**”, além da ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, são reunidas aprendizagens que

envolvem o raciocínio geográfico.

Por fim, na unidade temática que envolve a “**Natureza, ambientes e qualidade de vida**”, busca-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com os aspectos humanos.

Os **objetos de conhecimento** são elementos curriculares que norteiam o trabalho docente, especificando de forma ampla os assuntos que podem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico⁸ do estudante. Exemplificando tal dinâmica, na unidade temática denominada **Mundo do Trabalho**, existe o objeto de conhecimento “**Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção**” que, por sua vez, apresenta o objetivo de aprendizagem (EF08GE14): “**Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e**

⁸ Maneira de exercitar o pensamento espacial. De acordo com Callai, traduz-se em olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. Este olhar, traz a especificidade de nossa disciplina que tem o conceito de espaço como foco primordial. O espaço concretiza/materializa as ações humanas e a vida social por meio dos embates entre os grupos, vai se mostrando como resultado das ações no espaço. (CALLAI, 2013, 17). Ainda, de acordo com Callai, a Educação Geográfica caracteriza-se pela intenção de tornar significativos os conteúdos para a compreensão da espacialidade, e isso

chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Paraná”. Podemos indagar, por exemplo, dentro da ordem mundial de produção, a relação do Brasil e do Paraná com os Estados Unidos e a China, analisando os processos de desconcentração e descentralização da produção. Outras questões também podem ser pensadas para compreender a distribuição espacial das indústrias no território paranaense, para as quais é imprescindível estabelecer relações com outras escalas de análise, tais como a nacional e a global. Para tanto, nos indagamos: onde estão concentradas as indústrias Paraná? Que semelhanças e diferenças existem com outros estados? Que produtos são importados e exportados para a China e os Estados Unidos? Como ocorre a integração da produção, distribuição e circulação de produtos industrializados e sua relação do Brasil e Paraná na ordem mundial da produção com os Estados Unidos e a China? O (a) docente poderá contextualizar todo o processo histórico-geográfico de desenvolvimento das indústrias no Brasil e no mundo,

pode acontecer por meio da análise geográfica, que exige o desenvolvimento de raciocínios espaciais. Este é o caminho estabelecido para analisar, entender e buscar as explicações para o que acontece no mundo, para os problemas que a sociedade apresenta. (CALLAI, 2013, p. 44). A Base Nacional Comum Curricular no componente curricular Geografia, apresenta sete princípios para o desenvolvimento do raciocínio geográficos: analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

relacionando com o seu município ou áreas mais próximas onde há a concentração industrial. É possível discutir questões relacionadas às origens dos trabalhadores (as) de diferentes tipos de indústrias, utilizando-se de diferenciadas formas de representação espacial, como croquis e anamorfoses. Este exemplo assinala que questões relacionadas à divisão social e territorial do trabalho devem ser discutidas na intencionalidade de compreender o fenômeno da industrialização nas mais variadas escalas local-nacional e global, levando em consideração os problemas socioambientais decorrentes de tipos de indústrias poluidoras.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, apresenta-se como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade, bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Assim, seguem os objetos de conhecimento dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental do componente curricular Geografia.

No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais; diferentes tipos de trabalho no seu dia a dia, pontos de referência e condições de vida, e acrescentou-se no documento estadual o objeto de conhecimento denominado “(re)

conhecimento dos espaços físicos do convívio das crianças e diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.”

No 2.º ano, a criança desenvolverá, com mais ênfase, questões pertinentes a sua comunidade, num grau de complexidade maior do pensamento espacial; questões pertinentes aos usos dos recursos naturais como solo e água no campo e cidade serão trabalhados também. Já para o sistema paranaense, construiu-se o objeto de conhecimento denominado “qualidade ambiental dos lugares de vivência”.

Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas ao campo e à cidade; paisagens naturais e antrópicas; matéria-prima e indústria; representações cartográficas; produção, circulação e consumo e impactos das atividades humanas.

No 4.º ano, há questões relacionadas ao campo e à cidade; território e diversidade cultural; trabalho, sistema de orientação; conservação e degradação da natureza; o município também deve ser discutido nesse ano. No Paraná, houve a inserção do objeto de conhecimento denominado “elementos naturais que formam o espaço natural e geográfico”.

No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior, questões envolvendo a dinâmica populacional; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; território; redes e urbanização; inovação tecnológica;

mapas, imagens de satélite e qualidade ambiental. O documento paranaense contempla também o objeto de conhecimento denominado a “divisão política administrativa do Brasil (estados e cinco regiões do Instituto Brasileiro de Geografia: IBGE) e o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias”.

Assinalamos que, nesse momento, é necessária a atenção para as questões relacionadas à transição no processo de ensino aprendizagem em Geografia, tanto da Educação Infantil para os Anos Iniciais, como desses para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Tendo em vista os conteúdos historicamente sistematizados no processo de ensino-aprendizagem em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017 p. 365), “é importante, na faixa etária dos anos iniciais, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. A alfabetização

cartográfica é um processo que poderá ser conduzido por diferentes encaminhamentos, bem como o desenvolvimento de trabalhos de campo, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão e o protagonismo”.

É relevante salientar que, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o estudo da Geografia contribui para o delineamento do projeto de vida dos jovens estudantes, de modo que possam compreender a produção do espaço e a transformação desse espaço em território usado, vislumbrando a necessidade de compreender a articulação escalar (cartográficas e geográficas) em uma leitura integral do espaço geográfico.

Assim, no 6.º ano, os objetos de conhecimento trazem questões sobre identidade sociocultural; a transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população; as relações entre os componentes físico-naturais; as transformações das paisagens naturais e antrópicas; fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras; biodiversidade e ciclo hidrológico; atividades humanas e dinâmica climática. Foi acrescentado o objeto de conhecimento denominado a “transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população” existente em documentos curriculares do Paraná, e a “relação

de trabalho e a produção do espaço como objeto de conhecimento”.

No 7º ano, apresentam-se questões relacionadas a ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil, formação e características da população brasileira; produção, circulação e consumo de mercadorias; desigualdade social e o trabalho; mapas temáticos e biodiversidade brasileira. No documento curricular estadual, inseriu-se o objeto de conhecimento sobre as “diversas regionalizações do espaço geográfico; o espaço rural e a modernização da agricultura; a formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização.

Por sua vez, no 8.º ano, são abordadas questões pertinentes à distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais; diversidade e dinâmica da população mundial e local; corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial; os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção; transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina, aspectos cartográficos relacionados à anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África; identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América espanhola e portuguesa e África;

diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.

Já no 9.º ano, são apresentados, como objetos de conhecimento: a hegemonia europeia na economia, na política e na cultura; corporações e organismos internacionais; as manifestações culturais na formação populacional; a integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização; a divisão do mundo em Ocidente e Oriente, intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania; transformações do espaço na sociedade urbano-industrial; cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas; leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas; diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania. Posteriormente inserimos o item as “implicações socioespaciais do processo de mundialização como objeto de conhecimento no documento estadual do Paraná”

No documento estadual, as questões relacionadas ao Paraná, foram inseridas nos objetivos de aprendizagem, tendo em vista a importância de mostrar ao estudante a produção do espaço paranaense atrelado aos demais conhecimentos curriculares trabalhados na Geografia Escolar.

Os **Objetivos de Aprendizagem**, no documento paranaense, foram transformados a partir das habilidades propostas na BNCC. Correspondem a um conjunto de saberes que os estudantes devem desenvolver ao longo da etapa do ensino fundamental, permitindo que sejam constantemente revisitados e ampliados de forma escalar, visto que não se esgotam em um único momento.

Para o desenvolvimento dos conhecimentos geográficos em sala de aula, o docente poderá utilizar diferentes estratégias didático-pedagógicas, propiciando “atividades no ensino que estimulem a autorreflexão e o controle deliberado do pensamento, desenvolvendo assim, as funções da atenção, da percepção, da memória”. (CAVALCANTI, 1998, p:162-163). Ao docente, também cabe a apresentação de situações-problemas que envolvam os objetos de conhecimento, trabalhando conteúdos geográficos com a utilização de desenhos, jogos digitais, brincadeiras, dramatizações, histórias infantis, aula de campo, leitura de imagens, trechos de filmes, cartuns, charges, quadrinhos e outros recursos que julgar necessários para o desenvolvimento da aprendizagem, relacionados à construção de um raciocínio geográfico.

Os recursos metodológicos citados auxiliarão os estudantes a pensar e construir os conceitos geográficos,

sempre atrelados aos conteúdos historicamente ensinados na Geografia escolar brasileira. Assim, conceitos como lugar e espaço geográfico auxiliam na compreensão dos movimentos da sociedade em distintas escalas espaço-temporais; o conceito de paisagem que trabalha a relação dialética entre sociedade-natureza, já os conceitos de território e região articulam as dimensões política, econômica e simbólico-cultural, bem como a projeção espacial das relações entre Sociedade e Natureza. A escala geográfica e cartográfica, auxilia na compreensão dos fenômenos geográficos e o conceito de rede geográfica, auxilia na compreensão da organização e da dinâmica territorial no Brasil. (PIRES; ALVES, 2013, p. 236).

Reforçamos que o estudo da Geografia torna-se necessário na construção de uma educação integral, auxiliando os estudantes na definição de seus caminhos em busca de uma sociedade mais igualitária, justa e solidária, a partir da possibilidade de realizar (re) leituras de mundo, compreendendo seus espaços e as contradições socioespaciais, especialmente, entendendo sua importância enquanto sujeitos na construção dos arranjos espaciais e no desenvolvimento de uma práxis espacial.

Tendo em vista o jogo dialético entre as questões locais e mundiais, no atual processo de mundialização do capital, os

Direitos de Aprendizagem em Geografia atuam como asseguradores para os estudantes compreenderem situações desiguais existentes na sociedade, sendo agentes da transformação social, compreendendo as relações existentes entre a sociedade e a natureza. As inserções no Referencial Curricular, relacionadas à Geografia do Paraná apresentam-se também como Direitos de Aprendizagem aos estudantes que vivem nesta territorialidade, para que os mesmos entendam a importância do Paraná e suas relações com o local de vivência, com o Brasil e o mundo. Assim, em função dessa importância, apresentam-se esses direitos a seguir:

DIREITOS DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – PARANÁ

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres

humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e

promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Na intencionalidade de contribuir para o Plano de Trabalho Docente (PTD) e para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares (PPC) das redes de ensino da Educação Básica existentes no Paraná, apresentam-se, a seguir, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem do componente curricular Geografia, considerando o rol de aprendizagens inerentes para cada ano do Ensino Fundamental no Estado do Paraná.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 02. jun. 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, S: Papyrus, 1998.

CALLAI, Helena Copetti. **A Formação do Profissional da Geografia – O Professor**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

PIRES, Lucineide Mendes; ALVES, Adriana Olivia. Revisitando os conceitos geográficos e sua abordagem no ensino. In: SILVA, Eunice Isaias da; PIRES, Lucineide Mendes. **Desafios da Didática de Geografia**. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2013. pp. 235-254.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	<p>O modo de vida das crianças em diferentes lugares</p> <p>Conhecimento dos espaços físicos do convívio das crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais, como casas, apartamento, moradia em ambiente urbano e rural, escolas, praças, entre outros. • (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar e na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.
	<p>Situações de convívio em diferentes lugares</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas e culturais. • (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância de atitudes responsáveis com o meio em que vive.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação da paisagem nas distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa, entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	<p>Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia</p> <p>Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • (EF01GE07) Descrever as atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e de seus familiares. • Perceber o papel do trabalho e da cultura na produção e organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existente na escola (limpeza, segurança, ensino, direção).
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. • (EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e plantas para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que isso acarreta no estilo de vida das pessoas. • (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, identificando os grupos migratórios que contribuíram para essa organização. • (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças (diferenças de ordem religiosa, étnica, gênero, dentre outras.)
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável, de modo a se ter uma conscientização das vantagens e desvantagens do uso e manuseio de tais recursos.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades entre o campo e a cidade, tendo em vista hábitos de vida e relação com a natureza ao longo dos tempos.
	Mudanças e permanências	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos. • Perceber as transformações ocorridas ao longo do tempo, nos espaços de vivência, estabelecendo relações de permanências e mudanças, identificando quais alterações foram feitas e quais fatores contribuíram para essas mudanças.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono entre outros.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos. • (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de alguns produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações. • Identificar as atividades industriais no seu bairro, os comércios inseridos na comunidade, dando enfoque aos profissionais que desenvolvem esses trabalhos nos diferentes espaços de seu convívio social.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência. • (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto. • (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. • Localizar a escola, bem como saber seu endereço, nomeando ruas e pontos de referência próximos, a fim do estudante se locomover com autonomia.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, tais como o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo, a partir de suas características, levando em conta a diversidade social existente na comunidade. • (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo e descrevendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região, identificando sua miscigenação cultural a partir dessas descobertas. • (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, identificando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens. • Analisar as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades econômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para o fornecimento de alimentos e matéria-prima.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos. • (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, problematizando a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Impactos das atividades humanas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. • (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. • (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais no seu lugar de vivência, sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil e no Paraná	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos formadores da cidade e de outras regiões, identificando esses grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal, e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais, identificando a atuação dos gestores municipais frente à organização e solução de problemas no município de vivência.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.
	Unidades político-administrativas do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais e não-oficiais. Nacionais (Bairro, Vila, Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos e históricos dessas formações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência.
	Produção, circulação e consumo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, dentro e fora do seu Estado, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústria, a produção em geral).
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas.
	Elementos constitutivos dos mapas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos através de imagens de satélite, planta pictórica, planta, croqui cartográfico etc., identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	Elementos naturais que formam o espaço natural e geográfico.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do Paraná, município e as paisagens de outros lugares.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	A divisão política administrativa do Brasil (estados e cinco regiões do IBGE).	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação. • Compreender que o município faz parte de um Estado (ou Unidade da Federação), as quais estão incluídas nos limites do território da Federação.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, dando ênfase às condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.
	O processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes povos (indígenas; africanos; imigrantes) que formam a população brasileira para compreensão da mesma como resultado da miscigenação de diferentes etnias.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, religiosas, etc. • (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade, e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, relacionando a integração que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia. • (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. • (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase a do Paraná e seu município.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças, entre outros.
	Representação das cidades e do espaço urbano	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc), tendo em vista o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista ambiental, comparando as ações domésticas e agrícolas às industriais.
	Diferentes tipos de poluição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, poluição e destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social, responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive para a solução dos problemas locais e regionais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. • (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários e demais comunidades tradicionais existentes no território paranaense.
	A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a transformação demográfica e a distribuição espacial da população, como resultado de diferentes fatores (econômicos, históricos, naturais e políticos). • Entender o significado dos indicadores demográficos refletidos na organização espacial.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. • (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. • (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais existentes no seu município, no Paraná e no mundo. • Identificar os componentes físico-naturais (rochas, solo, relevo, clima, hidrografia, atmosfera, vegetação), compreendendo suas inter-relações e sua apropriação pela sociedade. • Reconhecer as formas de apropriação da natureza, a partir da ação humana e suas consequências econômicas, socioambientais e políticas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização • (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades
	As relações de trabalho e a produção e reprodução do espaço	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que a interação entre sociedade e natureza ocorre por meio do trabalho, visto como ação humana, social e econômica que transforma a natureza.
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os fenômenos naturais e sociais ocorrem em diferentes escalas e podem ser representados graficamente. • Construir cartografias para compreender os arranjos espaciais em âmbito local-regional. • (EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas, relacionando os fenômenos sociais e naturais. • (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. • Entender a importância dos solos nos ambientes urbanos e rurais. • Reconhecer a inter-relação entre as diferentes paisagens naturais e a biodiversidade. • (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. • (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no município de vivência, no Paraná, Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos
	Atividades humanas e dinâmica climática	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a dinâmica climática como um fenômeno natural que se manifesta de maneira diferente nas diversas escalas. • (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, inversão térmica, aquecimento global entre outros).

GEOGRAFIA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e do Paraná.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação territorial brasileira e suas transformações nas diferentes escalas geográficas: local, regional e nacional. • (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. • (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	Diversas regionalizações do espaço geográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes formas de regionalização do espaço nas diferentes escalas geográficas.
	Características da população brasileira	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim com aspectos de renda, sexo, gênero e idade nas regiões brasileiras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a produção, circulação e consumo de mercadorias são elementos humanos modificadores do espaço geográfico. • (EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. • (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. • Reconhecer o papel das redes para a produção, circulação e consumo das mercadorias no Paraná e no Brasil. • Perceber como se estabelecem as relações de trabalho no processo de produção, circulação e consumo de mercadorias.
	Desigualdade social e o trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e paranaense. • Perceber as desigualdades sociais como resultado de um processo histórico excludente de produção de riquezas. • (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e paranaense nas cidades e no campo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	O espaço rural e a modernização da agricultura	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diferentes formas de desenvolvimento da agricultura bem como práticas agroecológicas de sustentabilidade
	A formação, o crescimento das cidades, a dinâmica dos espaços urbanos e a urbanização	<ul style="list-style-type: none"> • Entender o processo de formação e a localização dos microterritórios urbanos. • Compreender o processo de urbanização e suas relações socioambientais no Paraná e no Brasil.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para compreender a espacialização dos fenômenos, processo e fatos geográficos. • Construir cartografias para compreender os arranjos espaciais local-nacional. • (EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. • (EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira, especialmente do Paraná. • Compreender o território brasileiro e paranaense através de formas variadas de representação espacial.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Biodiversidade brasileira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação entre as dimensões territoriais a localização geográfica e as diferentes paisagens naturais brasileiras. • (EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Mata de Araucária). • (EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). • Reconhecer o aproveitamento econômico das bacias hidrográficas e do relevo no território brasileiro e paranaense.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e seus reflexos no território brasileiro e paranaense.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. • (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). • (EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra, correlacionando com o Estado do Paraná. • (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. • Analisar a atuação das organizações mundiais frente às comunidades tradicionais e imigrantes de outras nacionalidades existentes no Paraná. • (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil e suas consequências no Paraná. • EF08GE08 Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). • (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. • (EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, enfocando a Tríplice Fronteira do Paraná. • (EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros). • Identificar e analisar os órgãos econômicos existentes na formação socioespacial do continente africano e suas relações com o Paraná.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, compreendendo a transformação dos sistemas econômicos (taylorismo, fordismo e toyotismo). • (EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e o Paraná. • Perceber que as relações de trabalho se dão de maneira desigual nos diversos espaços.
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. • (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. • (EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e da África e Antártica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para compreender a espacialização dos fenômenos, processo e fatos geográficos. • Construir cartografias para compreender os arranjos espaciais locais e latino-americanos. • (EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. • (EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América. • Construir diversas representações espaciais sobre o continente Antártica.
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. • (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul, e as relações estabelecidas também com o Estado do Paraná. • (EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. • (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • As manifestações socioculturais na conformação territorial do Paraná. • (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender redes de integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. • (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. • (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. • (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e no Paraná. • Analisar as transformações socioespaciais decorrentes do processo de terceirização nas escalas local-regional-nacional- global.
	As implicações socioespaciais do processo de mundialização	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os indicadores sociais e econômicos da desigual distribuição de renda nos diferentes continentes.
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. • (EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a representação gráfica – mapas temáticos – como recurso para compreender a espacialização dos fenômenos, processo e fatos geográficos. • Construir cartografias para compreender os arranjos espaciais locais e globais. • (EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades territoriais e sociopolíticas mundiais. • (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. • (EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. • (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, analisando seus efeitos no Paraná e no local de vivência.

HISTÓRIA

A História, enquanto componente curricular possui características próprias. Em sua trajetória como disciplina escolar encontramos métodos de memorização para alguns pressupostos pautados na psicologia da educação, encaminhamentos atuais da didática da histórica com conceitos específicos e o processo de ensino e aprendizagem com vistas à formação da consciência histórica nos sujeitos em processo de escolarização.

O Ensino Fundamental, composto por nove anos é a maior etapa da Educação Básica, no qual é antecedido pela Educação Infantil e precedido pelo Ensino Médio. Nesse processo é preciso considerar as particularidades e aprendizagens próprias das etapas e faixas etárias atendidas, bem como dos momentos de transição entre as mesmas.

Quanto ao momento de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, o texto da BNCC (2017) destaca a importância da ludicidade e da articulação com as experiências e apropriações ocorridas durante a Educação Infantil, além da sistematização progressiva das complexidades, com vistas a garantir a integração e a sequência dos processos de ensino e aprendizagem e possíveis mediações durante a

inserção das crianças no Ensino Fundamental.

No contexto das etapas que contemplam a infância, é preciso valorizar os saberes da criança, promovendo acolhidas e adaptações a partir dos mesmos, além de tomar conhecimento sobre os processos e vivências ocorridos na etapa anterior. Isso contribuirá na compreensão da história da vida escolar e, conseqüentemente, na transição entre etapas de ensino, bem como em novas aprendizagens. Com esse propósito, a comunicação e a troca de experiências e materiais pedagógicos entre professores da Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, são essenciais, uma vez que oportunizam a continuidade do trabalho pedagógico com significado, ampliando e aprofundando gradativamente os objetivos explorados no decorrer da etapa de ensino que antecede. A sistematização progressiva das experiências vivenciadas, integrando diferentes áreas do conhecimento e linguagens, possibilita aos alunos novas leituras, relações e conhecimentos que se tornam significantes num contexto diverso, dentro e fora da escola.

Cabe afirmar que em se tratando do processo de transição das crianças para os Anos Finais do Ensino

Fundamental, entende-se que o ensino de História deve priorizar o desenvolvimento da consciência histórica nos sujeitos, oportunizando por meio da formação do pensamento histórico, o entendimento dos contextos históricos, políticos, sociais, econômicos em suas formas temporais, analisadas, problematizadas, compreendidas e explicadas pela multiperspectividade no uso das fontes.

De acordo com as orientações da BNCC (2017), é preciso considerar elementos que antecedem a etapa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e/ou Anos Finais, tomando-os como base para garantir a continuidade e o acesso aos **direitos de aprendizagem**, além de sua relevância na elaboração de currículos e propostas pedagógicas, uma vez que asseguram aprendizagens aos alunos.

Considerando **as ações e relações humanas ao longo do tempo** enquanto objeto de estudo da História, destacamos que o passado é compreendido em sua articulação com outras estruturas temporais: presente e futuro. Sendo assim, **as fontes históricas** devem ser entendidas como evidências que auxiliam na compreensão de um passado específico, a partir das problematizações, análises e confrontos entre as mesmas, de modo que apontem suas relações com o presente e a possibilidade de articulação com expectativas de futuro. Tais

elementos favorecem o conhecimento elaborado a partir diferentes realidades, objetos, lugares, temporalidades, movimentos, pessoas e saberes. (RÜSEN, 2015). Ao promover o diálogo entre passado e presente por meio de objetos e/ou fontes históricas selecionadas, constatamos que os mesmos atuam como mediadores entre os sujeitos e temporalidades distintas, tornando-se possível a materialização e aproximação dos contextos presentes e passados.

Para tanto, é preciso considerar que a prática investigativa e a mediação norteiam constantemente o ensino de História, o qual deve instigar a pesquisa por meio de desafios e questionamentos voltados aos objetos de estudo e fontes, contribuindo para que os alunos, por meio de análises e discussões, levantem hipóteses, façam suas inferências e produções em direção ao conhecimento científico, destacando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, bem como a causalidade dos fatos. Tais encaminhamentos podem envolver o estudo de documentos, fotografias, gravuras, pinturas, mapas, vídeos, músicas, objetos de acervos familiares e/ou institucionais, cartas, jornais, propagandas, literaturas, edificações, percursos, narrativas orais ou escritas, entre outros.

Assim, à medida que avançam os diálogos entre a história da criança e as fontes analisadas por meio da mediação do

professor e de processos investigativos, temos o desenvolvimento do raciocínio histórico e a (re)significação do conhecimento, o que é reforçado por Cooper (2006), ao apontar que as bases do pensamento histórico podem e devem ser estabelecidas nos anos iniciais de escolaridade da criança, desenvolvendo a capacidade de pensar e argumentar sobre a ação dos sujeitos no tempo e no espaço. Para a autora,

Se quisermos ajudar nossos alunos a se relacionarem ativamente com o passado, precisamos encontrar formas de ensiná-los, desde o começo, que iniciem o processo com eles e seus interesses, que envolvam uma “aprendizagem ativa” e pensamento histórico genuíno, mesmo que embrionário, de maneira crescentemente complexa. (COOPER, 2006, p. 173-174).

Nessa proposta, a contextualização dos elementos estudados na lógica espaço temporal, analisando mudanças e permanências, bem como as razões que ocasionam ou não as transformações, possibilita a percepção da passagem de tempo e novas reflexões sobre as interferências sociais e culturais que permeiam os grupos. Desse modo, é preciso oportunizar o contato com objetos, lugares, imagens e narrativas de sujeitos que representem o tema discutido em diferentes épocas, contribuindo tanto para o desenvolvimento das noções temporais, como para a compreensão e reelaboração de

conceitos e narrativas em meio aos questionamentos e superações por parte dos alunos.

De acordo com Barca (2000), a aprendizagem histórica ocorre quando professores e alunos investigam ideias históricas, as quais podem ser conteúdos ou categorias específicas como identidades, temporalidade, narrativas históricas, dentre outras. Nesse processo, procedimentos de identificação, comparação, contextualização, interpretação, análise e explicação por meio dos questionamentos e problematizações feitos ao objeto de pesquisa, estimulam o raciocínio e a elaboração do pensamento e do conhecimento histórico. Sobre tais procedimentos, o texto da BNCC (2017, p. 395-403) esclarece que:

Os questionamentos realizados ao objeto de pesquisa e/ou conhecimento contribuem na **identificação** do mesmo lembrando que, diferentes possibilidades de percepção e interação com um mesmo objeto favorecem a compreensão da história e das mudanças e/ou permanências ocorridas no tempo, no espaço e nas relações sociais.

A **comparação** estabelece parâmetros de identificação e classificação, destacando elementos de caracterização, apontando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, além de aprofundar o conhecimento sobre o outro.

A **contextualização** é essencial na produção do

conhecimento histórico, de modo que os alunos devem ser instigados a contextualizar, identificando momentos e lugares específicos de um evento, discurso ou registro das atividades humanas.

Sobre a **interpretação**, é um processo fundamental na formação do pensamento crítico, exigindo observação e conhecimento do objeto e das suas relações num contexto de tempo e espaço. As interpretações sobre um mesmo objeto são variadas, aproximando de forma mais clara, sujeito e objeto por meio do levantamento de hipóteses e argumentos, o que mobiliza o desenvolvimento do raciocínio histórico e da apropriação do conhecimento com significado. Esse processo é marcado pela presença da oralidade, da escrita e da composição de imagens, em produções individuais ou coletivas, materiais ou imateriais, retratando o olhar do estudante e/ou de outros sujeitos, sobre a História.

Quanto à **análise**, esta propõe a **problematização da narrativa histórica**. Nesse processo, um importante objetivo da História no Ensino Fundamental é o desenvolvimento da autonomia de pensamento e do reconhecimento de que os indivíduos agem em concordância com a época e o lugar em que vivem, favorecendo a preservação e/ou transformação de hábitos e condutas. A percepção da existência de uma grande

diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

De acordo com Rüsen (2001) os procedimentos relacionados anteriormente corroboram para o ensino de História, o qual tem como objetivo o desenvolvimento da consciência histórica nos indivíduos, uma vez que o raciocínio elaborado com a finalidade de entender as ações individuais e coletivas, num determinado contexto de tempo e espaço, dão condições para que estes se orientem em sua vida prática no tempo presente. O autor parte da importância de viabilizar pensamento histórico por meio de reflexões a respeito das vivências cotidianas do grupo estudado, abordando mudanças e permanências, bem como as suas causalidades. Esse processo contribui, tanto para a compreensão de mundo, quanto para a formação de novos olhares sobre o meio e suas atuações no mesmo.

Neste Referencial Curricular do Paraná são propostos os **princípios, direitos e orientações** para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, constando **Unidades Temáticas** para cada um dos anos e etapas próprias, as quais abrem espaço para os **Objetos de Conhecimento**, que constituem conhecimentos básicos com vistas aos direitos de aprendizagem dos estudantes ao final de cada ano. Desses

objetos, desdobraram-se os **Objetivos de Aprendizagem**, os quais consideraram processos cognitivos específicos do componente curricular História. Destaca-se, ainda, que a relevância das temáticas voltadas à história local e/ou regional, à diversidade cultural e às configurações identitárias, possibilitam aos estudantes a compreensão e o exercício da alteridade no contexto social, comprometendo-se com a mesma na produção, circulação e transmissão de conhecimentos, respeitando as diferentes modalidades de ensino, a saber: a Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Educação do Campo (em suas diversidades), Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica e Educação à Distância . Dessa maneira, essa prática vem favorecer a construção e o fortalecimento da identidade individual e coletiva, fazendo com que os estudantes percebam suas relações com o meio e seus sujeitos, além de outros grupos e realidades.

Aproximar os estudantes desses elementos implica em levá-los a pensar os espaços e sujeitos que os ocupam, de modo que, a partir de suas possibilidades, os professores oportunizem saídas escolares objetivando estudos de campo, participação em eventos culturais e o contato com as narrativas e vivências

⁹ Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental (BRASIL,

de outros indivíduos e/ou grupos.

Diante da problematização de questões que envolvem diferentes sujeitos, tempos e espaços, o conhecimento histórico deve ser abordado como forma de pensar e indagar sobre elementos do passado e do presente, construindo explicações, desvendando significados e interpretando contextos. Trata-se de transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive, de modo que professores e alunos sejam protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, assumindo **atitude historiadora** diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

Mauad (2018, p. 29) esclarece que a atitude historiadora nos desafia a indagar o passado em relação ao presente, analisando continuidades e discontinuidades das práticas compartilhadas entre os grupos sociais. Atitude que, por meio da pesquisa, nos faz refletir sobre a ação humana em diferentes temporalidades e a agir como sujeitos críticos e comprometidos com a coletividade.

Conforme a BNCC (2017), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes **Direitos de Aprendizagem**⁹:

2017, p. 400).

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Ainda em conformidade com a BNCC (2017), os **Direitos de Aprendizagem** propostos para o Componente Curricular de História corroboram com os direitos assegurados pela Área de Ciências Humanas, uma vez que, estimula a formação ética dos indivíduos, auxiliando na **construção do sentido de responsabilidade para coletividades**; na **valorização dos direitos humanos**; no **respeito ao ambiente e à própria coletividade**; no **fortalecimento de valores sociais**, como a **solidariedade**, a **participação** e o **protagonismo voltados ao**

bem comum; e na preocupação com as desigualdades sociais. Trata-se de **perceber as experiências humanas a partir de diferentes pontos de vista, povos, culturas, tempos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o Brasil, sua diversidade regional e territorial) refletindo sobre sua inserção responsável na história da sua família, comunidade, nação e mundo.** Nesse sentido, tanto a Área de Ciências Humanas, quanto o Componente Curricular de História, contribuem para aprofundar conhecimentos sobre a participação no mundo social e o desenvolvimento da autonomia intelectual, com vistas à atuação crítica e orientada por valores democráticos.

Dentre os temas que predominam no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, apontamos que os **Objetivos de Aprendizagem** contemplam diferentes graus de complexidade, tendo como objetivo principal entre o 1º e o 2º ano, o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”, destacando o conhecimento de si, das referências do mundo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.

Entre o 3º e o 4º ano evidenciam-se as particularidades locais por meio da noção de lugar em que se vive e das dinâmicas em torno da cidade e dos regionalismos (Estado), diferenciando aspectos da vida privada e da vida pública, urbana

e rural.

No 5º ano, o destaque está na diversidade de povos e culturas e suas formas de organização, realizando uma breve introdução ao início da humanidade. Elementos como a cidadania, direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades propõe uma educação voltada ao convívio e ao respeito entre os povos. Com esse propósito, a pesquisa e o estudo de fontes/registros variados e da produção cultural na constituição da memória, da identidade e do patrimônio, irão permear a proposta do ensino de História no decorrer dessa etapa de ensino, analisando contextos e sociedades passadas e contemporâneas.

Conceituando patrimônio, enquanto conjunto de bens materiais (móveis e imóveis) ou imateriais (expressões culturais, formas de realizar determinadas atividades, festejos, manifestações religiosas, dentre outros) que representam a história de um povo, destacamos a educação patrimonial como prática capaz de envolver: a observação de objetos, lugares, fenômenos ou temas estudados; o registro do que foi observado por meio de diferentes linguagens; a análise e julgamento crítico da temática estudada; a apropriação do que foi pesquisado e conseqüentemente, o desenvolvimento de ações preservacionistas a partir do sentimento de pertença que se

estabelece com o meio, sujeitos e relações estudadas. O processo de análise, reflexão e discussão pode ser retomado constantemente, desencadeando novas pesquisas e questionamentos. Trata-se de educar o olhar para o patrimônio por meio de experiências diretas com bens, sujeitos e fenômenos, o que promove a compreensão e a valorização dos mesmos, bem como o estreitamento dos laços de pertença com grupos e locais (HORTA, 1999).

Na etapa do Ensino Fundamental - Anos Finais, no 6º ano retomam-se alguns conceitos que já fazem parte da pesquisa histórica com o uso de fontes. Dessa maneira, objetiva-se a construção da cognição com promoção ao processo de transição para um conhecimento sistematizado mais amplo e aprofundado a essa etapa, ocorrendo de maneira racional. Assim, faz parte desse ano o registro das primeiras sociedades e a construção da Antiguidade Clássica.

Quanto ao 7º ano, ocorrem as leituras acerca das relações entre América, África e Europa, com vistas ao aprofundamento dos aspectos políticos econômicos e sociais. Já no 8º ano, há uma visão do chamado mundo contemporâneo, com os olhares ao século XIX e seus acontecimentos históricos, em especial voltados ao Brasil. Por fim, no 9º ano, os objetivos de aprendizagem têm especial atenção aos casos brasileiros, a

partir da República até a Constituição de 1988, lembrando que cabe ao professor trazer no seu Plano de Trabalho Docente as discussões sobre o período pós Carta Magna.

Salienta-se que, em todos os anos e etapas de ensino foram realizadas inserções e modificações ao que cabe as especificidades dos contextos locais, uma vez que a História do Paraná também deve ser considerada em seus aspectos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais e a presença do estado para a construção da História do Brasil, sendo essencial para compreensão de características locais. Além disso, cumprem-se com essas abordagens as legislações obrigatórias por meio da Lei n.º 13.381/01, que versa a respeito do ensino da História do Paraná.

Ressalta-se que o ensino de História não se encerra nas abordagens aqui propostas. Assim, caberá ao professor, quando houver possibilidade, trazer em seu processo de ensino e aprendizagem suas realidades, complexidades, contextos e especificidades locais, para as discussões sobre a construção do conhecimento histórico, considerando e respeitando a diversidade do universo escolar.

Portanto, a partir do estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de diferentes documentos orientadores do estado do Paraná, apresenta-se o organizador curricular com o

objetivo de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs) das redes de ensino do estado do Paraná, conforme segue:

REFERÊNCIAS

BARCA, Isabel. **O pensamento histórico dos jovens: ideias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica.** Braga: Universidade do Minho, 2000.

BITTENCOURT, Renato Nunes. Identidade e alteridade na história da formação sociocultural brasileira. **Expedições: Teoria da História & Historiografia.** V. 4, nº.2, Agosto-Dezembro, 2013, 124-147. Disponível em: <file:///D:/REDA%C3%87%C3%83O%20BNCC/IDENTIDADE%20E%20ALTERIADADE%20NA%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf>. Acesso em: 19/06/2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 16/05/2018.

COOPER, Hilary. **Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três anos.** Educar. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p. 171-190. (n.º Especial).

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia Básico de**

¹⁰ Legislações que devem ser contempladas no Plano de Trabalho Docente, quando houver a possibilidade de articulação dos conteúdos.

Educação Patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Patrimônio Cultural Imaterial:** para saber mais. 3. ed. Brasília, DF: IPHAN, 2012.

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica.** Bogotá: Universidad de los Andes. Nº. 68, Abril-junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02>. Acesso em: 20/06/2018.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

_____. **Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica.** Tradução de: Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1ª reimpressão, 2010, 55-57.

_____. **Teoria da história: uma teoria da história como ciência.** Tradução. Estevão C. de Rezende Martins. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES¹⁰

Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218).

Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004) e LDB (Lei nº 9.394/1996 atualizada em 2017).

Educação para os Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012).

Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).

Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

História do Paraná. (Lei nº 13381 - 18 de dezembro de 2001).

HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo.</p>	<p>As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Identificar e comparar características pessoais e elementos da própria história de vida, socializando-os com os demais integrantes do grupo. • Identificar a passagem do tempo por meio de objetos, imagens e narrativas relacionadas a diferentes temporalidades, apontando mudanças e permanências de suas funções e significados. (Ex.: pilão como objeto de uso cotidiano e como objeto de decoração). • Empregar em situações cotidianas, noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão, (ordenar e/ou reconhecer acontecimentos, atividades e objetos conforme a sua temporalidade). • Identificar como o tempo pode ser vivido por diferentes indivíduos em diferentes ritmos (mais acelerado ou mais lento).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Mundo pessoal: meu lugar no mundo.</p>	<p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. • Identificar e respeitar diferentes formações familiares. • (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Conhecer e identificar semelhanças e diferenças no cotidiano de diversas famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas. • Conhecer o modo como famílias viviam e vivem em diferentes tempos e espaços, identificando mudanças e permanências em hábitos alimentares, tipos de moradia, vestuário, transporte, entre outros. • Classificar objetos de uso coletivo e individual referentes à família, à escola e a outros grupos de convívio, identificando suas funções.
	<p>A escola e a diversidade do grupo social envolvido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Apontar as necessidades dos grupos de convívio, reconhecendo a alimentação, a moradia, o vestuário, o transporte, a escrita e os registros numéricos como necessidades dos grupos. • Conhecer diferentes formas de trabalho em casa, na escola e em diferentes grupos culturais e sociais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.</p>	<p>A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Vivenciar brinquedos e brincadeiras de outras gerações, identificando mudanças e permanências, avaliando o significado das mudanças especialmente frente às novas tecnologias.
	<p>A vida em família: diferentes configurações e vínculos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. • Pesquisar elementos que compõem a árvore genealógica e/ou árvore afetiva (pessoas com quem convive e mantém laços afetivos), identificando e valorizando relações afetivas e de parentesco. • Perceber a importância dos sujeitos que compõem a família e que convivem com a mesma. • Exemplificar e desenvolver atitudes que possam contribuir no contexto familiar e escolar (ações que colaborem com a família, colegas e profissionais da escola).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.</p>	<p>A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. • Identificar a importância das festas e comemorações no cotidiano das famílias e demais grupos de convívio (escola e comunidade) e seus contextos de origem. • Conhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham. • Identificar e respeitar as diferenças que caracterizam a si mesmo, aos outros, a diferentes ambientes e contextos, naturais e culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>A comunidade e seus registros.</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). • (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, permanência, pertencimento e memória. • (EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. • Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que atuaram e atuam nele. • Utilizar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos da rotina diária (passado, presente e futuro). • Relacionar elementos da própria história de vida com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos), identificando mudanças e permanências. • Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As formas de registrar as experiências da comunidade.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. • Relacionar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir por meio da história, identificando a passagem do tempo e as causalidades. • Pesquisar fontes materiais e imateriais sobre a história da escola; do bairro, da cidade; de idosos; trabalhadores; entre outros, e elaborar narrativas sobre os mesmos. • Respeitar e valorizar o idoso como detentor e produtor de conhecimento e em diferentes modelos de sociedade.
	O tempo como medida.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). • (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, em diferentes modelos de sociedade (Indígena, Africana, entre outras). • Utilizar e interpretar o calendário para situar-se no tempo cronológico. • Comparar brinquedos e brincadeiras em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade de referência (bairro e/ou grupos de convívio).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As formas de registrar as experiências da comunidade.</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02HI08) Compilar histórias do aluno, da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. • (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. • Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar. • Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e/ou proposições a partir do estudo de documentos e contextos históricos que demonstrem aspectos da história de vida, da escola e/ou da comunidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. • Identificar e comparar meios de transporte e de comunicação no passado e no presente, relacionando-os às necessidades que ocasionaram mudanças. • (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. • Demonstrar em suas ações e produções coletivas e individuais, o respeito às diferenças que caracterizam a si mesmo, aos outros e ambientes. • Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a diferentes contextos históricos e culturais, exercitando a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.</p>	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • ((EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, vias de transporte, etc. • Identificar-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade. • Identificar os grupos populacionais que ocupavam a região onde a cidade se formou e os conflitos que marcaram o processo de ocupação e colonização. • (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive, elaborando questionamentos, hipóteses e argumentos a partir dos mesmos. • (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. • Elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos da cidade (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento. • Visitar pontos da cidade e patrimônios elencados pelo grupo, coletando dados por meio de registros fotográficos, áudios de pequenas entrevistas e anotações. • Sistematizar os dados coletados durante a visitação compondo narrativas coletivas e/ou individuais, orais, visuais e/ou escritas sobre a cidade. • (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. • Conhecer os símbolos municipais relacionando-os com a história do município. • Pesquisar e organizar temporalmente, fatos da história da comunidade e da cidade, usando noções temporais (anterioridade, ordenação, sucessão, posterioridade).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Conhecer a história da cidade e os diferentes povos que constituíram a população, a cultura e o espaço local, sistematizando o conhecimento por meio de diferentes linguagens (escrita, desenho, representações).
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. • (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e as normas de convívio nos mesmos. • Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou cidade no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros). • Identificar a importância das áreas de conservação para o lazer da população na cidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>A noção de espaço público e privado.</p>	<p>A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. • (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Comparar as profissões, tecnologias e/ou instrumentos de trabalho no presente e no passado. • Analisar o trabalho nas sociedades indígenas no passado e no presente, entre homens, mulheres, idosos e crianças, tanto em espaços urbanos como rurais. • Conhecer as atuações, lutas e conquistas das mulheres no mundo do trabalho. • Conhecer e comparar os direitos da criança no presente e no passado. • Demonstrar em suas atividades, o respeito e a valorização aos diferentes ambientes e contextos, naturais e culturais.

HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • (EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Relacionar as necessidades humanas ao surgimento das moradias, atividades econômicas, ferramentas, meios de transporte, registros escritos e numéricos, ao processo de sedentarização dos grupos e formação das primeiras comunidades/sociedades.
	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente e diferentes fontes históricas (imagens, objetos, depoimentos, documentos escritos, entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. • Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras, apontando mudanças e permanências nos usos do espaço, no modo de viver e produzir dos mesmos, até os dias de hoje. • Identificar os povos indígenas Kaingang, Guarani e Xetá como os primeiros habitantes do território paranaense, relacionando o contexto atual dos mesmos. • Compreender como se deu a chegada dos portugueses e espanhóis às terras brasileiras e à localidade paranaense, associando aos processos de colonização e exploração das terras. • (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.
	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. • Reconhecer a utilização do trabalho escravo de populações indígenas, africanas e afro-brasileiras na história do Paraná e a luta desses grupos pela liberdade, posse da terra e igualdade de direitos. • Identificar a madeira e o minério como os primeiros produtos explorados na economia paranaense e quais os impactos dessas atividades para o meio ambiente.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
	Economia e (re) ocupação do território paranaense.	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as atividades econômicas que contribuíram para a (re)ocupação do território paranaense, identificando a importância dos conhecimentos indígenas e africanos nesse processo. • Reconhecer a importância do tropeiro na ocupação do território paranaense e na formação de núcleos de povoamento. • Explicar as relações de trabalho e a importância do café e demais culturas na economia paranaense, associando essas atividades ao intenso desmatamento que ocorreu no Estado. • Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história e à riqueza natural e econômica do Estado.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As questões históricas relativas às migrações.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Descrever aspectos das relações de trabalho entre os povos indígenas e africanos em momentos de convívio ou migração, frutos das necessidades de sobrevivência.
	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.</p> <p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais (migração, emigração e imigração) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. • (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). • Identificar, pesquisar e vivenciar, quando possível, festejos e manifestações artísticas culturais do Paraná. • Pesquisar e elaborar argumentos sobre aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros), identificando a importância da cidadania para uma sociedade melhor.

HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. • Conhecer sociedades contemporâneas nômades e/ou seminômades (povos indígenas, ciganos, povos beduínos do Deserto do Saara, entre outros) e diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo. • Conhecer e valorizar a cultura de povos indígenas, afro-brasileiros e imigrantes que formam a população brasileira. • Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, desde a antiguidade até os dias de hoje, identificando a importância da mobilidade para a sobrevivência do ser humano.
	<p>As formas de organização social e política: a noção de Estado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. • Compreender que as terras férteis eram disputadas entre os grupos e que a posse delas garantia a sobrevivência e o poder de um grupo sobre outro, dando origem ao governo de um território. • Argumentar sobre a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade, comparando e interpretando conjuntos de regras sociais do passado e do presente.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.</p>	<p>O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e atuais. • Descrever e comparar acontecimentos, elementos naturais e espaços sagrados para diferentes povos. • Identificar a religião como parte da cultura de um povo, capaz de manter a união entre as pessoas que possuem a mesma crença. • Conhecer e comparar festejos e comemorações populares e/ou religiosas, relacionando-os ao contexto cultural de origem. • Diferenciar e exemplificar cultura material e cultura imaterial de um povo e/ou vários povos.
	<p>Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. • (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientes e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando ao movimento migratório. • Identificar as causas e consequências de conflitos como a Guerra do Contestado e a Guerra de Porecatu, relacionando movimentos de luta pela posse da terra e direitos trabalhistas. • Conhecer formas de resistência da população negra paranaense por meio das comunidades quilombolas, dos clubes negros (13 de Maio em Curitiba, Estrela da Manhã em Tibagi e A.R.O.L. em Londrina) e das manifestações culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. • (EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. • (EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • (EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. • Elaborar narrativas sobre as relações culturais, de trabalho e lazer no passado e no presente, em realidades urbanas e rurais paranaenses, entre os diferentes grupos, utilizando-se de diferentes fontes de pesquisa.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. • Identificar elementos que compõem a memória local por meio de fontes históricas, envolvendo membros da comunidade local. • Apontar e contextualizar o patrimônio nacional, regional (Estado) e local (Município), desenvolvendo ações preservacionistas.

HISTÓRIA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
História: tempo, espaço e formas de registros.	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas), com vistas à compreensão do processo de construção do pensamento histórico. • Comparar as paisagens e os hábitos da população da cidade em diferentes épocas, a partir de imagens, depoimentos e documentos escritos, apontando mudanças e permanências.
	A experiência humana no tempo.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de história e memória, entendendo que os lugares de memória - são construídos historicamente, com possibilidades de análise da memória local articulado à memória da humanidade.
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, com a compreensão das tipologias de fontes como evidências do passado, identificando as mudanças e permanências ao longo do tempo de marcos da história da humanidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>História: tempo, espaço e formas de registros.</p>	<p>As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.</p> <p>Os sujeitos e suas relações sociais no tempo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, além da compreensão sobre as formações dos sambaquis na costa brasileira e da região do atual estado do Paraná. • (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. • Compreender o processo de organização social dos povos pré-colombianos, bem como as populações indígenas que habitaram o território do Paraná atual e do Brasil durante o período colonial. • (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. • (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.</p>	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).</p> <p>Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. • Analisar fontes históricas variadas (fotos, artefatos, documentos, obras literárias, dentre outras possibilidades) que permitam (re) construir a história dos africanos e dos indígenas na formação da cultura brasileira. • Analisar fontes históricas variadas (fotos, artefatos, documentos, obras literárias, dentre outras possibilidades) que permitam (re) construir as histórias dos povos africanos e das nações indígenas como formadoras do povo e da cultura do Brasil, bem como do Paraná. • (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras, compreendendo as consequências do processo colonizador na história do Brasil e do Paraná para diferentes grupos (povos indígenas, africanos e europeus) e para o meio ambiente. • Identificar a utilização do trabalho escravo de populações indígenas, africanas e afro-brasileiras na história do Paraná, compreendendo as relações econômicas, de poder e de trabalho por meio da exploração da madeira e o minério, como os primeiros produtos do atual território paranaense.
	<p>O Ocidente clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Lógicas de organização política.</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.</p> <p>Domínios e expansão das culturas grega e romana.</p> <p>Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</p> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano, compreendendo as transformações políticas, sociais e culturais. • (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. • (EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lógicas de organização política.	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, reconhecendo os marcos fundamentais da História Antiga e Medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos.
	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.</p> <p>A cultura local e a cultura comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	
	Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo e medieval.
	Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

HISTÓRIA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.</p>	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História.</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. • (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. • Identificar fontes de diferentes naturezas para obter informações sobre a escravidão nas Américas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Humanismos, renascimentos e o novo mundo.	<p>Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo.</p> <p>Renascimentos artísticos e culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. • Identificar no processo histórico de Renascimento Comercial, a formação dos burgos medievais e as profundas mudanças sociais na Europa ocidental.
	<p>Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. • Relacionar as transformações em curso na Europa moderna e as formas pelas quais se fazem presentes em outras regiões do mundo, em particular no Novo Mundo.
	<p>As descobertas científicas e a expansão marítima</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. • Conhecer os marcos fundamentais da História Medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano.	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. • (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, pesquisando diferentes fontes sobre a escravidão na Américas, analisando diferentes pontos de vista sobre o fato. • (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. • (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), com vistas à identidade brasileira e das populações do Paraná.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lógicas comerciais e mercantis da Modernidade.	<p>As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.</p> <p>As lógicas internas das sociedades africanas.</p> <p>As formas de organização das sociedades ameríndias.</p> <p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. • (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. • (EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. • (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. • Identificar em fontes de diversas naturezas (escritas, iconográficas, musicais entre outras), as diferentes formas de resistência à escravidão considerando variadas tradições historiográficas.
	A emergência do capitalismo.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

HISTÓRIA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O mundo contemporâneo: o antigo regime em crise.	A questão do iluminismo e da ilustração.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. • Identificar no movimento iluminista e sua influência nas revoluções que marcaram os séculos XVIII e XIX, bem como seu legado no processo de instituição de direitos, deveres políticos e civis.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, conhecendo o legado da Revolução Francesa.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Os processos de independência nas Américas.	Independência dos Estados Unidos da América.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
	<p>Independências na América espanhola.</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. • (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. • (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. • Caracterizar e identificar as teorias raciais presentes no Brasil do século XIX e a política do branqueamento da população.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O Brasil no século XIX.	<p>Brasil: Primeiro Reinado.</p> <p>O Período Regencial e as contestações ao poder central.</p> <p>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia.</p> <p>A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado.</p> <p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. • (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. • (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. • (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, caracterizando e identificando a contradição entre as ideias liberais e a manutenção da escravidão no Brasil do século XIX.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O Brasil no século XIX.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. • Relacionar a história brasileira aos processos contemporâneos de reconhecimento dos direitos das populações indígenas e quilombolas.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
Configurações do mundo no século XIX.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Configurações do mundo no século XIX.	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. • Identificar o processo de neocolonização e de resistência das populações locais ao poder imperialista no século XIX.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Configurações do mundo no século XIX.</p>	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo.</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. • Identificar, em obras artísticas e em documentos diversos, as diferentes formas de resistência à escravidão, analisando diferentes narrativas e perspectivas sobre esse processo.

HISTÓRIA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.</p>	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.</p> <p>A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. • (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
	<p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados, (re) considerando as Comunidades Remanescentes de Quilombos. • (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. • Conhecer as atuações, lutas e conquistas dos afrodescendentes no mundo do trabalho.
	<p>Primeira República e suas características.</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.</p>	<p>O período varguista e suas contradições.</p> <p>A emergência da vida urbana e a segregação espacial.</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). • Identificar e compreender situação econômica dos trabalhadores a partir de questões relacionadas à defesa de interesses políticos e econômicos levantadas por alguns setores do movimento operariado.
	<p>A questão indígena durante a República (até 1964).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
	<p>Anarquismo e protagonismo feminino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. • (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Totalitarismos e conflitos mundiais.</p>	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.</p> <p>A questão da Palestina.</p> <p>A Revolução Russa.</p> <p>A crise capitalista de 1929.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. • (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. • (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo.</p> <p>A Segunda Guerra Mundial.</p> <p>Judeus e outras vítimas do holocausto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Totalitarismos e conflitos mundiais.</p>	<p>O colonialismo na África.</p> <p>As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. • (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. • (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
	<p>Os anos 1960: revolução cultural?</p> <p>A ditadura civil-militar e os processos de resistência.</p> <p>As questões indígena e negra e a ditadura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. • (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. • Identificar e analisar a Arte e as resistências durante a ditadura militar. • Identificar e contextualizar a “Abertura lenta, gradual e segura, e fim do regime militar.”

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946.</p>	<p>O processo de redemocratização.</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.).</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas.</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial, até a Constituição de 1988. • Analisar o processo de transição para a democracia, considerando o contexto econômico, as tentativas de estabilização econômica e os protestos contra o governo. • (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. • (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. • EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. • (EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A História recente.	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos.</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia.</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	<p>As experiências ditatoriais na América Latina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. • (EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
	<p>Os processos de descolonização na África e na Ásia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A História recente.	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.</p> <p>Políticas econômicas na América Latina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. • (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. • (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo.</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. • (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

LÍNGUA INGLESA

PERSPECTIVA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

A formulação do **REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: princípios, direitos e orientações de LÍNGUA INGLESA (LI)** fundamenta-se no referencial normativo da BNCC - Base Nacional Comum Curricular (2017), para o Ensino Fundamental – Anos Finais, nas disposições presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) e, ainda, considera a Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que determina alterações do texto das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Artigo 26, parágrafo 5º, tornando obrigatória a oferta da Língua Inglesa a partir do sexto ano, no currículo do Ensino Fundamental.

Na dimensão histórica do ensino de línguas estrangeiras, a língua inglesa tem uma trajetória de mais de duzentos anos, marcada por determinantes políticas, históricas, econômicas e culturais, entre outras, que influenciaram sua permanência no currículo brasileiro. Embora as línguas estrangeiras tenham oscilado entre ascensão e declínio de sua posição de prestígio no decorrer das transformações curriculares, elas sempre estiveram presentes como importantes campos do

conhecimento para o acesso a bens culturais e científicos produzidos em outros contextos sociais e espaços geográficos.

No momento atual em que as fontes de informação são encontradas em diversas línguas, aprendê-las é fundamental. As perspectivas de ensino-aprendizagem da língua inglesa encontram-se em sintonia com as necessidades prementes em escala mundial, pelo surgimento de novas tecnologias, novas linguagens e modos de interação. Entretanto, há que se manter a reflexão sobre a presença de outras línguas na sociedade contemporânea, principalmente, no cotidiano paranaense que passa a compor uma diversidade linguística e cultural cada vez mais latente. Por conseguinte, o conceito recontextualizado de língua franca trazido pela BNCC, concebe a língua inglesa como uma das línguas da comunicação intercultural, onde falantes com distintos *backgrounds* linguístico-culturais a compartilham e a utilizam como recurso mediador nas relações sociais.

Nessa perspectiva, a língua inglesa, definida como língua estrangeira obrigatória no currículo escolar brasileiro, possibilita, de certa forma, uma oportunidade de resgate de seu valor e de sua função social na e para a sociedade contemporânea, redimensionando seu papel formativo com vistas ao

distanciamento de uma perspectiva utilitarista ou mercadológica de ensino de línguas.

Para além de considerar a língua inglesa ou qualquer outra língua estrangeira um mero instrumento de comunicação, deve-se compreender o contexto cultural no qual é efetivada, pois os conhecimentos culturais são essenciais para o entendimento de crenças, comportamentos, valores e atitudes e, assim, propiciar a consciência e o respeito ao que seja diferente em relação à própria cultura com diferentes modos de ver a realidade. Além disso, o estudo de textos em Língua Inglesa, bem como em outras línguas estrangeiras possibilita a construção de novos conhecimentos, conceitos, teorias e práticas por meio de relações interdisciplinares que aprimoram a formação escolar do estudante.

Ante o exposto, a aprendizagem de uma língua estrangeira é de extrema importância para a formação humana, abrange os diferentes contextos (histórico, social, cultural, entre outros) e, portanto, perpassa todos os **Direitos de Aprendizagens Gerais** da BNCC, principalmente referente ao Item 4 que versa sobre a aquisição dos “*conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências,*

ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo” (BRASIL, 2017, p. 18). Sob esse viés, considera-se que a formação escolar objetiva preparar os estudantes para atuarem nas diversas esferas sociais da atividade humana, concebendo as relações e as práticas sociais e favorecendo o desenvolvimento do pensar crítico sobre diferentes maneiras de perceber e analisar o mundo.

Esse entendimento faz aflorar uma educação linguística igualitária que permite aos estudantes sua inserção em diferentes espaços sociais e culturais para interagirem com as múltiplas vozes e perceberem a diversidade cultural, ao mesmo tempo em que terão a oportunidade de contrastar outras culturas com a sua própria, afirmando sua identidade cultural.

É preciso ter consciência de que aprender uma língua estrangeira não se restringe a dominar apenas estruturas linguísticas, mas ir além das questões estruturais articulando-as aos contextos culturais. “Em outras palavras, é a **língua em uso, sempre híbrida, polifônica e multimodal** que leva ao estudo de suas características específicas” (BRASIL, 2017, p. 243), articulando as práticas de linguagens, os conhecimentos linguísticos e culturais.

ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE LÍNGUA INGLESA

Os **Direitos de Aprendizagem Específicos da Língua Inglesa**, em articulação com os **Direitos de Aprendizagem Gerais** (Competências Gerais) da BNCC e os **Direitos de Aprendizagem da Área de Linguagens**, devem garantir aos estudantes o conjunto de conhecimentos essenciais para o **Ensino Fundamental – Anos Finais**. Para que isso se efetive em sala de aula, o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa deve considerar os **Eixos Organizadores da Oralidade, da Escrita, da Leitura, dos Conhecimentos Linguísticos e da Dimensão Intercultural**. Na organização do *Referencial Curricular do Paraná* para a Língua Inglesa, as Unidades Temáticas são entendidas como **Práticas de Linguagem** (leitura, oralidade e escrita), **Conhecimentos Linguísticos** (estudo do léxico e gramatical) e **Interculturalidade** (aspectos culturais e interculturais). Alguns **Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem** foram complementados para facilitar a compreensibilidade dos mesmos e outros foram construídos visando ampliar a ação

docente em sala de aula. Todos os Eixos Organizadores articulam-se entre si e recebem ênfases diferenciadas e serão consolidados nas práticas de usos da língua de forma contextualizada, nas diferentes situações de sua aprendizagem. Nesse sentido, a prática pedagógica para o ensino da Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Finais deve preconizar os seguintes **Direitos de Aprendizagem Específicos** (Competências Específicas¹¹):

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

¹¹ Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017, p. 244).

3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao se abordarem os gêneros discursivos nas aulas de Língua Inglesa – LI, seu estudo e funcionamento na sociedade, os estudantes terão contato com distintas formas de linguagem: verbal (oralidade e escrita), não verbal (visual, gestual, corporal, entre outros), híbrida ou multimodal (integra as duas anteriores, presentes em filmes, quadrinhos, placas, entre outros), que possibilitarão a participação destes estudantes nas práticas sociais de diferentes esferas das atividades humanas. “Os gêneros do discurso são os enunciados dos integrantes de uma ou doutra esfera da atividade humana e estas esferas de utilização da língua elaboram seus tipos relativamente estáveis de enunciado” (BAKHTIN, 1997, p.279). Dessa forma, os gêneros discursivos organizam a comunicação humana, e, assim, se constituem historicamente. O estudo do contexto enunciativo de um gênero discursivo resultará no conhecimento de sua finalidade, condições de produção e circulação no meio social em que surge, e na compreensão do discurso como prática social, fruto das interações sociais entre sujeitos situados, social, histórica e culturalmente. A aprendizagem de LI deve estar pautada no estudo dos textos verbais e não verbais

e no desenvolvimento das práticas de linguagem da leitura, da escrita e da oralidade que efetivam o discurso. É importante que o professor considere neste estudo, a organização e o domínio textual, as relações de sentido que permeiam o texto, o uso de recursos verbais e não verbais, os níveis de formalidade, as estruturas linguísticas e a organização dos elementos textuais, que definirão o gênero discursivo (tiras, quadrinhos, charges, bilhetes, biografias, mensagens de áudio em mídias digitais, entre outros). Destaca-se que os objetos de conhecimento serão desenvolvidos por meio das práticas de linguagem articuladas com os conhecimentos linguísticos e interculturais para que, dessa forma, os objetivos de aprendizagem sejam atingidos pelos estudantes.

Nesse sentido, orienta-se que os gêneros discursivos sejam o ponto de partida das aulas de Língua Inglesa. O estudo dos gêneros discursivos deve permear todos os **Eixos Organizadores da Oralidade, da Leitura, da Escrita, dos Conhecimentos linguísticos e da Dimensão intercultural** respeitando-se o grau de complexidade adequado ao ano. Assim, com o objetivo de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares (PPCs) das redes de ensino do estado do Paraná, apresenta-se o

Organizador Curricular, considerando os conhecimentos essenciais a todos os estudantes, para cada ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, disponibilizados conforme segue.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562 p.

_____. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da União de 23 de dezembro de 1996**.

_____. Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Presidência da República**. Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2017.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017.

PARANÁ. Superintendência da Educação. **Diretrizes Curriculares Orientadoras para o ensino da rede estadual da Educação Básica de Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba: SEED, DEB, 2008.

PARANÁ. Superintendência da Educação. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem**. Curitiba: SEED, DEB, 2012.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	<p>Noções iniciais da prática da oralidade para a construção de laços afetivos e convívio social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI01) - Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa, com a mediação do professor (introduzir-se ao grupo, fazer uso de palavras que expressem cumprimentos, saudações, entre outros). • (EF06LI02) Coletar informações do grupo perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
	<p>Léxico: Construção de repertório lexical.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado de palavras e expressões em textos condizentes com a rotina familiar e ambiente escolar, apresentações pessoais, que servirão de subsídios para a construção do próprio repertório lexical.
	<p>Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. Este objetivo pode articular-se com o objetivo (EF06LI016).

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Compreensão oral	<p>Interação com textos orais e estudo dos aspectos linguístico-discursivos: entrevistas, músicas, filmes, desenhos animados, videogames, mensagens de áudio de mídias sociais, entre outros.</p> <p>Compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e perceber nos gêneros orais que os elementos composicionais e as estruturas linguísticas não são sempre as mesmas, com a orientação do professor. • (EF06LI04) Reconhecer com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre assuntos cotidianos e familiares, presentes nas esferas sociais de circulação cotidiana, escolar, entre outras.
	<p>Pronúncia: considerar as particularidades de cada falante.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. • Aprimorar a prática oral visando melhorar a produção sonora de palavras, frases e expressões levando em conta contexto de uso, entonação, particularidades da língua, etc.
	<p>Variação linguística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos no que diz respeito aos níveis de formalidade, às escolhas lexicais, aos traços de oralidade no texto escrito, ao uso da linguagem própria da internet, abreviações, siglas etc. • Compreender a existência de variações nos contextos de uso da língua para desenvolvimento da expressão oral.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Produção oral	<p>Produção de textos orais, pertencentes a gêneros discursivos das esferas de circulação escolar, cotidiana, entre outras, com a mediação do professor.</p> <p>Aspectos globais de gêneros orais, multimodais, tais como: vídeos em redes sociais, mensagens de áudio de mídias sociais, apresentações pessoais, de colegas ou de familiares, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. Este objetivo pode articular-se com (EF06LI17) e (EF06LI18). • Produzir textos orais, observando o papel dos elementos verbo-visuais na construção de sentido de gêneros discursivos das esferas de circulação: conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade. • (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. • Produzir textos orais, observando os aspectos de construção do seu sentido global, das esferas de circulação escolar e cotidiana a partir da análise de suas condições de produção (identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, entre outros), com a mediação do professor.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	<p>Hipóteses sobre o contexto de produção, circulação e a finalidade de um texto.</p> <p>Hipóteses sobre o sentido global de gêneros discursivos das diversas esferas de circulação, tais como: documentos pessoais, formulários de dados, bilhetes, receitas, letras de músicas, vídeos e/ou postagens em redes sociais, mensagens de mídias sociais, apresentações pessoais, de colegas ou de familiares, entre outros.</p> <p>Análise das condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI07) Formular hipóteses sobre contexto de produção, circulação e a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. • Formular hipóteses sobre a construção do sentido global textos a partir da análise de suas condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade. • Analisar a estrutura composicional dos textos, a fim de reconhecer sua finalidade e função social nas esferas de circulação.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)</p> <p>Elementos verbo-visuais para a construção de sentido de textos pertencentes a gêneros discursivos, tais como: formulários de dados, bilhetes, e-mails, receitas, letras de música, postagens em redes sociais, mensagens de mídias sociais, entre outros.</p> <p>Elementos linguístico-estruturais para a construção de sentido de textos pertencentes a gêneros discursivos tais como: formulários de dados, bilhetes, e-mails, receitas, letras de música, postagens em redes sociais, mensagens de mídias sociais, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI08) Identificar o assunto e a ideia principal de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. • (EF06LI09) Localizar informações explícitas e específicas em texto. • Utilizar seu conhecimento prévio acerca do conteúdo e da estrutura textual como ferramenta de leitura. • Analisar o papel de elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos das esferas de circulação: tema, conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade. • Analisar o uso de elementos linguístico-estruturais empregados na construção de sentido de textos pertencentes a gêneros discursivos das esferas de circulação, em seus processos de interação, compreensão e produção: coesão textual, classes gramaticais entre outros.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir e ampliar o repertório lexical. • Localizar no dicionário palavras específicas, compreendendo o contexto adequado ao texto em estudo. • (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir e ampliar repertório lexical na língua inglesa.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
	Variação Linguística	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos (notícias, entrevistas televisivas, documentários, conversas informais, letras de músicas, entre outros).
	Intertextualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Articular o texto com outras referências, trazendo à tona as diversas possibilidades intertextuais.

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: pré-escrita	<p>Planejamento do texto: <i>brainstorming</i>.</p> <p>Análise das condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, conteúdo temático, entre outros elementos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema, assunto, as características típicas do gênero e sua esfera de circulação. • Delimitar o tema, interlocutor, gênero discursivo, finalidade, linguagem adequada ao contexto de uso e outros aspectos necessários para a produção textual, com a mediação do professor.
	<p>Planejamento do texto: organização de ideias.</p> <p>Coesão e coerência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. • Utilizar os elementos de coesão e coerência para articular as ideias e produzir sentido no texto.

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de escrita	<p>Produção de textos escritos em formatos diversos (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas, relatos pessoais, formulários de informação, mensagens de mídias sociais, entre outros), com a mediação do professor.</p> <p>Observância de Recursos gráficos e Pontuação</p> <p>Revisão textual</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, considerando aspectos da interlocução, estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, situacionalidade, aceitabilidade e estruturas linguísticas relevantes. • Reconhecer no texto o uso e a função dos recursos gráficos (negrito, tamanho de fonte, entre outros). • Utilizar adequadamente a pontuação, a ortografia e outros recursos linguísticos. • Revisar o texto construído, observando se o mesmo atende à finalidade, se há coesão e coerência e se está adequado ao contexto de uso da língua.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estudo do léxico	Construção e utilização de repertório lexical.	<ul style="list-style-type: none">• (EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.• (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).• (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.• Utilizar o repertório lexical para que seja assimilado e internalizado por meio de interações no ambiente escolar.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gramática	<p>Compreensão das funções das classes gramaticais: presente simples e contínuo, imperativo, caso genitivo, adjetivos possessivos, entre outros elementos linguísticos presentes nos textos selecionados pelo professor.</p> <p>Elementos linguístico-estruturais empregados na construção de sentido em textos orais e escritos, em seus processos de interação, compreensão e produção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias. • Compreender as ações no tempo presente e articular a linguagem para descrever rotinas diárias e identificar pessoas. • (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. • Compreender ações em progresso para expressar por meio da linguagem situações que estão em progresso. • (EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. • Utilizar nas produções orais ou escritas expressões que indicam comandos, sugestões, conselhos ou instruções, a partir do estudo dos gêneros receitas culinárias, manual de instruções, bulas de remédios, regras de jogos, entre outros. • (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s. • Utilizar os elementos de linguagem para descrever relações de posse. • (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. • Utilizar os elementos de linguagem para descrever relações de posse.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>A língua inglesa no mundo</p>	<p>Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.</p> <p>A língua inglesa e as suas particularidades em diferentes contextos de utilização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). • Investigar a utilização da língua inglesa por sujeitos de diferentes contextos geográficos, sociais e situacionais (sotaque, expressões idiomáticas, ritmo, léxico, etc.) a fim de compreender a língua inglesa como língua franca, com a mediação do professor.
<p>A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade</p>	<p>Presença da língua inglesa no cotidiano.</p> <p>Percepção da língua como meio para a compreensão de outras culturas e valorização da própria cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. • (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade. • Desenvolver o interesse por outras culturas (anglófonas ou não) e suas diferenças. • Romper com atitudes irrefletidas ou visões estereotipadas e generalizadas, através da reflexão e conscientização sobre a própria cultura, com vistas ao desenvolvimento da compreensão e do respeito pela cultura do outro.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	<p>Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.</p> <p>Turnos de fala</p> <p>Interação com gêneros orais: relatos de experiências, entrevistas e produção de outros textos orais (o gênero entrevista poderá servir de base para a produção escrita de gêneros como biografias, histórias de vida, entre outros).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. • Respeitar os turnos de fala interagindo nos momentos oportunos de forma educada e conveniente com o contexto. • Ouvir e perceber nos gêneros orais que os elementos composicionais e as estruturas linguísticas não são sempre as mesmas, com a orientação do professor.
	Práticas investigativas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. • Coletar informações, perguntando e respondendo sobre o local onde vive: problemas sociais, características positivas do local, entre outros aspectos.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Compreensão oral</p>	<p>Compreensão de textos orais: conhecimentos prévios.</p> <p>Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo (conto, fábula, filmes, relato histórico, relato de viagem, entre outros)</p> <p>Informações explícitas</p> <p>Pronúncia: considerar as particularidades de cada falante.</p> <p>Prosódia: entonação, ritmo, acento da linguagem falada e demais atributos correlatos na fala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. • Preparar-se para a recepção de conteúdo oral lançando mão dos recursos auxiliares disponíveis como imagens, gestos, entre outros. • (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, no rádio, nos jogos eletrônicos, na televisão, entre outros. • Identificar informações explícitas no discurso oral. • Reconhecer a pronúncia de elementos linguísticos que indiquem ações ou acontecimentos do passado. • Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. • Aprimorar a prática oral visando melhorar a produção sonora de palavras, frases e expressões levando em conta contexto de uso, entonação, particularidades da língua, entre outros. • Reconhecer o sistema de emissão das palavras quanto à posição da sílaba tônica (intensidade, altura, duração), o ritmo, a entonação, as ligações (<i>linking sounds</i>), característicos da linguagem oral em inglês.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor.	<ul style="list-style-type: none">• (EF07LI05) Compôr, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. (biografia, memórias, notícias, relatos, entre outros).• Utilizar o discurso de acordo com a situação de produção, adequando-o ao gênero proposto pelo professor.• Organizar a sequência de fala.• Expressar-se de forma compreensível considerando a língua inglesa padrão.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	<p>Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).</p> <p>Intencionalidade</p> <p>Ampliação do léxico</p> <p>Hipóteses sobre o sentido do texto</p> <p>Estudo de aspectos gerais dos textos: conteúdo temático, informações implícitas e explícitas, estrutura composicional, estilo de linguagem e outros elementos constituintes.</p> <p>Construção do sentido global do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas e palavras cognatas. • Elaborar hipóteses a respeito do sentido do texto, que podem ser confirmadas ou não no decorrer da leitura, para a construção de seu significado. • (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). • Compreender o texto lido, levando em conta gênero, intencionalidade, esfera social de circulação, etc. • Ampliar o léxico. • Identificar os significados de palavras e expressões a partir do contexto. • Identificar as partes do texto – introdução, desenvolvimento, conclusão, para entender as relações existentes entre elas. • (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global e a intenção comunicativa do autor.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos da leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. • Compreender os recursos linguísticos utilizados pelos autores para a construção do sentido do texto. • Compreender o contexto de uso para a construção de seu significado.
	Estudo de textos digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares, com a orientação do professor.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura. Intertextualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. • Articular o texto com outras referências, trazendo à tona as diversas possibilidades intertextuais.

EIXO ESCRITA - Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	<p>Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor.</p> <p>Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). • (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. • Utilizar adequadamente recursos de coesão e coerência. • Manter a continuidade temática na produção textual (ou a critério do professor).
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). • Utilizar adequadamente recursos linguísticos. • Produzir textos que se adequem ao gênero, interlocutor, finalidade, etc. • Revisar e observar se o texto construído atende à finalidade, se possui coesão e coerência, se mantém continuidade temática, se a linguagem está de acordo com o contexto e se o texto atinge o objetivo proposto, ademais, quando necessário, reescrever o texto.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estudo do léxico	<p>Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais.</p> <p>Pronúncia (Considerando as particularidades de cada falante.)</p> <p>Polissemia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros), para compreender ações do passado. • (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed), dentre outros elementos linguísticos presentes no texto. • (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
Gramática	<p>Conhecimentos linguísticos das funções das classes gramaticais: passado simples e contínuo, pronomes do caso reto e do caso oblíquo, verbos modais (presente e passado), entre outros elementos linguísticos presentes nos textos selecionados pelo professor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. • (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. • (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas ademais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Comunicação intercultural	Variação linguística.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. • (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo. • Dialogar sobre as variedades linguísticas presentes na comunidade do estudante, no seu município, região, estado e até mesmo em nível nacional, compreendendo a variação linguística como fenômeno global.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Interação discursiva	Negociação de sentidos. (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões).	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para emitir opiniões, esclarecer informações e resolver mal-entendidos, por meio de simplificações, paráfrases ou justificativas. • Fazer uso da língua inglesa com repertório lexical apropriado às diversas situações de comunicação, utilizando-se do ritmo da fala e entonação inteligíveis, para emitir opiniões, esclarecer informações e resolver mal-entendidos por meio de simplificações, paráfrases, exemplificações, entre outros.
	Utilização de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo da fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
	Elementos de coesão dos textos orais.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos linguísticos responsáveis pela coesão e coerência do texto (substituições lexicais, conectores, entre outros).
	Aspectos extralinguísticos do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar nas produções orais o número de interlocutores/enunciadores envolvidos na interação, o conteúdo temático, o papel dos interlocutores, entre outros.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Compreensão oral	<p>Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico, das esferas sociais imprensa, publicitária, entre outras.</p> <p>Aspectos da composição verbo-visual de textos pertencentes a gêneros textuais orais, multimodais, de cunho informativos/jornalístico, midiático entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes sobre acontecimentos (o quê, quem, quando, como e por quê). • Construir o sentido global de textos orais a partir da análise de suas condições de produção: Identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade. • Analisar o papel de elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos orais: tema, conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade.
	Variação linguística.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a existência de variações e os contextos de uso da língua para desenvolvimento da expressão oral.
	Pronúncia (considerando as particularidades de cada falante).	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos (notícias, entrevistas televisivas, documentários, Talk Show, exposição oral, conversa informal, entre outros). • Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. Este objetivo pode articular-se com os objetivos (EF08LI12 e EF08LI14). • Fazer uso de elementos linguístico-estruturais empregados na construção de sentido em textos orais, em seus processos de interação, compreensão e produção: coesão textual, classes gramaticais entre outros.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	<p>Ideia principal: percepção antecipada da ideia global do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado global do texto, por meio de palavras-chave, cognatos, títulos, pistas tipográficas, figuras, palavras em negrito ou itálico, entre outros.
	<p>Leitura não-linear - construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. • Inferir informações e relações que não estão expressas de forma clara no texto, mas que ao se articularem ao conhecimento de mundo do leitor, possibilitam deduções e conclusões responsáveis pela construção de sentidos.
	<p>Informatividade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as informações implícitas no texto.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Práticas de leitura e fruição</p>	<p>Aspectos linguístico-discursivos e culturais de gêneros discursivos artísticos/literários (autobiografias, biografias, contos, romances, letras de música, narrativas de aventura, entre outros, em versão original ou simplificada) e seus elementos composicionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI06) Apreciar textos narrativos (contos, romances, entre outros em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. • Compreender a função social de gêneros discursivos da esfera social artístico-literária. • Reconhecer elementos de enredo, personagens, tempo, foco narrativo entre outros, visando à atribuição e construção de sentidos com o texto para produção posterior. • Construir o sentido global de textos da esfera de circulação artístico literária, como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa a partir da análise de suas condições de produção: identificação do gênero, finalidade, esfera de circulação, suporte, enunciador, enunciatário, intencionalidade, informatividade, interdiscursividade, intertextualidade, situacionalidade, aceitabilidade. • (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico/literário em língua inglesa, com a mediação do professor. • Analisar o papel de elementos verbo-visuais para a construção de sentido em textos da esfera de circulação artístico literária: conteúdo temático, propriedades estilísticas do gênero, arquitetura e composicionalidade. • Analisar o uso de elementos linguístico-estruturais empregados na construção de sentido em textos da esfera de circulação artístico literária, em seus processos de interação, compreensão e produção: coesão textual, classes gramaticais entre outros.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Avaliação dos textos lidos</p>	<p>Prática analítica e crítica e Reflexão pós-leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, para a construção de novos conhecimentos. • Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto, reconhecendo ideologias presentes nos diferentes discursos que circulam socialmente e posicionando-se criticamente em relação a elas, ampliando a visão de mundo e desenvolvendo práticas cidadãs.

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	<p>Produção de textos de esferas de circulação diversificadas (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com a mediação do professor.</p> <p>Revisão de textos com a mediação do professor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). • (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta), entre outros assuntos. • Produzir textos de gêneros circulantes nas diversas esferas sociais, considerando aspectos da interlocução, estrutura composicional, enunciatário, estilo, intencionalidade, informatividade, suporte, situacionalidade, aceitabilidade e estruturas linguísticas relevantes.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estudo do léxico	<p>Construção de repertório lexical a partir do contato com diversos textos orais, escritos e visuais.</p> <p>Aspectos da dimensão linguística e cultural de textos pertencentes a gêneros das diversas esferas sociais de circulação, tanto orais quanto escritos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro, a partir do conhecimento e compreensão dos diferentes usos da língua e intencionalidades enunciativas.
	<p>Formação de palavras: prefixos e sufixos, a partir do estudo do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Gramática	<p>Aspectos da dimensão linguístico-discursiva e cultural empregados na construção de sentido de textos orais e escritos pertencentes a gêneros das diversas esferas sociais de circulação, em seus processos de interação, compreensão e produção.</p> <p>Conhecimentos linguísticos das funções das classes gramaticais: futuro dos verbos; comparativos e superlativos; quantificadores; pronomes relativos, entre outros elementos linguísticos presentes nos gêneros discursivos selecionados pelo professor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI14) Compreender e utilizar as formas verbais do futuro para descrever planos, expectativas e fazer previsões. • (EF08LI15) Compreender e utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. • (EF08LI16) Compreender e utilizar de modo inteligível, os quantificadores <i>some, any, many, much</i>, para expressar quantidades indefinidas. • (EF08LI17) Compreender e empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações culturais	<p>Construção de repertório artístico-cultural por meio do contato com gêneros discursivos verbais e não-verbais, presentes na esfera social de circulação literária/artística, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Comunicação Intercultural</p>	<p>Impacto de aspectos culturais na comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais (por exemplo, o aperto de mãos ou o gesto do polegar para cima pode ter diferentes significados em diferentes culturas). • Desenvolver o interesse por outras culturas e suas diferenças. • (EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa: regras sociais, código de vestimenta, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros. • Romper com visões estereotipadas e generalizadas, através da reflexão e conscientização sobre a própria cultura, com vistas ao desenvolvimento da compreensão e do respeito pela cultura do outro. • Refletir sobre os perigos de se ver o mundo sob uma única perspectiva. • Formar cidadãos criticamente letrados, que compreendam e respeitem a diversidade cultural e linguística.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Interação discursiva</p>	<p>Interação com textos orais e estudo dos aspectos linguístico-discursivos de gêneros publicitários e propagandas, entre outros.</p> <p>Percepção da intencionalidade discursiva.</p> <p>Funções e usos da língua inglesa: persuasão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a partir do estudo de textos orais o uso de elementos persuasivos, argumentativos e contra argumentativos, entre outros. • Articular os elementos linguísticos (persuasão, argumentação e contra argumentação) à intencionalidade dos interlocutores, com a mediação do professor. • (EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

EIXO ORALIDADE – Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas incluída a fala do professor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Compreensão oral	<p>Compreensão de gêneros orais, multimodais (entrevistas, documentários, notícias, comentários sobre filmes, entre outros) de cuño argumentativo.</p> <p>Variação linguística</p> <p>Pronúncia (considerando as particularidades de cada falante).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas, para subsidiar futuras discussões (emitir opiniões) a respeito dos mesmos. • (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. • Compreender a existência de variações e os contextos de uso da língua para desenvolvimento da expressão oral. • Perceber as semelhanças e diferenças entre os gêneros orais e escritos, multimodais (entrevistas, documentários, notícias, comentários sobre filmes, entre outros) de cuño argumentativo. • Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de leitura	<p>Estudo de gêneros publicitários, propagandas, entre outros.</p> <p>Recursos de persuasão: escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI05) Identificar recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	<p>Estudo de gêneros argumentativos e jornalísticos, coluna de opinião, entre outros.</p> <p>Recursos de argumentação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística e nas demais esferas sociais de circulação. • (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

EIXO LEITURA – Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informatividade em ambientes virtuais.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas, com a mediação do professor (Fake news, notícias sobre determinado tema ou assunto abordado sob diferentes pontos de vista, entre outros).
Avaliação dos textos lidos	Interação discursiva e Reflexão pós-leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
	Prática analítica e crítica.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto para a construção de novos conhecimentos.

EIXO ESCRITA – Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas, especialmente a língua inglesa.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estratégias de escrita	Construção da argumentação.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
	Construção da persuasão.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS – Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Estudo do léxico	<p>Estudo de gêneros digitais.</p> <p>Linguagem em meio digital: “internetês”</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	<p>Conectores (<i>linking words</i>)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI14) Compreender e utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
Gramática	<p>Compreensão das funções das classes gramaticais a partir do estudo dos diversos gêneros selecionados pelo professor que contemplem: orações condicionais (tipos 1 e 2); verbos modais, entre outros elementos linguísticos presentes nos textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>). • (EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i>, <i>must</i>, <i>have to</i>, <i>may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL – Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.

INTERCULTURALIDADE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, em língua materna.
	<p>A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.</p> <p>As contribuições da língua inglesa (e de outras línguas) no campo científico, econômico, político e cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa (e outras línguas), a fim de compreender as contribuições da mesma para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia, da política e da cultura no cenário mundial.
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como recurso valorativo da própria cultura e do outro e de construção de identidades no mundo globalizado. • Discutir a presença da língua inglesa no cotidiano verificando em que medida esse idioma impacta ou pode impactar no cotidiano dos estudantes. • Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa: regras sociais, código de vestimenta, crenças e atitudes, comportamentos, valores, relacionamentos, hábitos relativos a entretenimento e alimentação, diferenças entre crenças religiosas, heranças sociais e culturais, símbolos nacionais, percepção de si e do grupo social a que pertence, estilo de vida, entre outros.

LÍNGUA PORTUGUESA

Neste documento são apresentados os Direitos e Objetivos de Aprendizagem de Língua Portuguesa que deverão ser considerados na elaboração dos documentos das escolas (PPP, PPC e PTD). A partir das proposições feitas na BNCC, houve definições quanto à apresentação dos objetivos por ano escolar; à concisão, à ampliação ou à junção de objetivos e ao detalhamento com relação à finalidade desses na aprendizagem dos estudantes. Essas modificações ocorreram tanto para dar conta de especificidades do Estado, quanto para torná-lo mais objetivo e acessível para consultas e estudos dos profissionais da educação. É importante destacar que não houve exclusão em relação às definições primordiais da BNCC, por se tratar de um documento de caráter normativo.

No desenvolvimento das reflexões do documento de Língua Portuguesa é possível apontar em diversos momentos a relação com os direitos gerais de aprendizagem da BNCC. Isso se dá pela abordagem teórico-metodológica pela qual se definiram os campos de atuação, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos **conhecimentos**

historicamente construídos; da **pesquisa como um princípio metodológico** e parte do processo do aprendizado; da **valorização das diferentes manifestações culturais**; da abordagem das **diferentes linguagens** e os conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético das **tecnologias de comunicação**; do uso da **argumentação** nas práticas da oralidade e escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados às diferentes práticas de linguagem direcionem sempre para o **respeito a si mesmo e ao outro**, para a **autonomia**, prevendo o **diálogo e a resolução de conflitos** com vistas à formação em prol do desenvolvimento intelectual e humano do estudante.

Reafirma-se, neste documento do estado do Paraná, o trabalho de acordo com os pressupostos teóricos e metodológicos já apresentados na BNCC, a qual “*dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e*

comunicação (TDIC)” (BRASIL, 2017, p. 65). Ao assumir a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, reforça-se a ideia de que o processo de apropriação da linguagem só é compreendido a partir das interações sociais mediadas por práticas discursivas, enfatizando-se também “*a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses*” (BRASIL, 2017, p. 65).

Decorrente desses pressupostos, a apresentação dos objetivos de aprendizagem se dá a partir das **práticas sociais de uso da linguagem/eixos de integração**: *leitura de textos, produção de textos, oralidade e Análise linguística/ semiótica*. E, pela centralidade do texto como unidade fundamental de trabalho, os eixos de integração devem ser considerados em situações enunciativas concretas, as quais são abarcadas pelos **campos de atuação/esferas de circulação**: Campo da Vida Cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo Jornalístico / Midiático e Campo de Atuação na Vida Pública. Essa preocupação observa-se como parte do processo de

aprendizagem e finalidade dessa, ou seja, pela existência concreta de um texto é que se visualiza tanto a sua forma e conteúdo quanto se apreendem suas estruturas para posterior utilização, quando necessário.

Quanto aos **objetos de conhecimento**, abarcam não somente **conteúdos** (construção do sistema alfabético, variação linguística, pontuação, progressão temática etc.), mas também **conceitos** (estilo, modalização, multisssemiose etc.) e **processos** (reconstrução das condições de produção, curadoria de informações, textualização, apreciação e réplica etc.).

A esses objetos de conhecimento estão relacionados os **objetivos de aprendizagem**, com os quais se pretendem apresentar as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nos diferentes contextos escolares. Com essa forma de apresentação explicitam-se as aprendizagens a que todos os alunos da Educação Básica devem ter acesso. Porém não se trata de uma forma de organização obrigatória para as instituições de ensino na elaboração de seus currículos. A essas caberá, de acordo com o seu contexto imediato, realizar a reelaboração de seus documentos curriculares em cumprimento ao estabelecido a partir da promulgação da BNCC e de acordo com este documento de caráter estadual. Ao profissional da educação caberá a responsabilidade de especificar, em seu

Plano de Trabalho Docente, os objetivos de aprendizagem aqui apresentados de maneira mais abrangente. Isso decorre, por exemplo, da forma de apresentação de alguns objetivos, que constam como próprios de mais de um ano de ensino (1º ao 5º ano, 3º ao 5º ano, 6º e 7º anos, 6º ao 9º ano etc.) e exigem essa definição mais específica que só pode ser feita de acordo com a realidade imediata das instituições de ensino, ou seja, somente o professor de um dado ano, numa dada realidade, com sua autonomia, pode planejar quais os conhecimentos devem ser trabalhados e qual metodologia utilizar, considerando as diferentes complexidades dos conteúdos. Da mesma forma, as definições com relação à progressão de conteúdos, gêneros discursivos a serem trabalhados e ênfase maior para determinados campos de atuação devem ser tomadas pelas redes de ensino, de acordo com suas especificidades.

Exemplificando essa questão, pode-se observar uma aparente repetição do OBJETOS DE CONHECIMENTO “relação entre textos”. Porém, na definição dos conteúdos específicos de um PTD, há que se observarem as diferentes possibilidades de relações entre textos e diferentes complexidades dos textos, tanto de ordem estrutural quanto de linguagem.

Além disso, é importante destacar que “*estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem*” (BRASIL, 2017, p. 69). Como exemplo, podem ser observados diversos objetivos de aprendizagem que fazem referência a conhecimentos gramaticais, mas esses sempre estão circunscritos a uma necessidade de uso da língua diretamente relacionado a uma situação de comunicação, nos diferentes campos de atuação e práticas de linguagem.

Nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos “*pelas novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma*

atitude ativa na construção de conhecimentos.” (BRASIL, 2017, p. 56).

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística, Leitura/Escuta e Produção de Textos devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua. À medida que se amplia esse conhecimento, expande-se o letramento, por meio da gradativa incorporação de estratégias de leitura de textos de nível de complexidade crescente, bem como ampliam-se as estratégias de produção de textos de diferentes gêneros discursivos.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade

de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

“Assim, alfabetizar é trabalhar com a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito, compreendendo como se dá este processo (longo) de construção de um conjunto de conhecimentos sobre o funcionamento fonológico da língua pelo estudante. Para isso, é preciso conhecer as relações fono-ortográficas, isto é, as relações entre sons (fonemas) do português oral do Brasil em suas variedades e as letras (grafemas) do português brasileiro escrito. Dito de outro modo, conhecer a “mecânica” ou o funcionamento da escrita alfabética para ler e escrever significa, principalmente, perceber as relações bastante complexas que se estabelecem entre os sons da fala (fonemas) e as letras da escrita (grafemas), o que envolve consciência fonológica da linguagem: perceber seus sons, como se separam e se juntam em novas palavras etc. Ocorre que essas relações não são tão simples quanto as cartilhas ou livros de alfabetização fazem parecer. Não há uma regularidade nessas relações e elas são construídas por convenção. Não há, como diria Saussure, “motivação” nessas relações, ou seja, diferente dos desenhos, as letras da escrita não representam propriedades concretas desses sons”. (BRASIL, 2017, p. 88)

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da

escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano.

Nos **Anos Finais do Ensino Fundamental**, os estudantes são desafiados a, além do desenvolvimento do conhecimento em maior complexidade, ser capazes de lidar com a organização desses conhecimentos numa maior especialização própria das várias disciplinas do currículo.

Por isso, o trabalho deve ser no sentido de fortalecer a autonomia dos estudantes de tal maneira que possam acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação, visando também o multiletramento. Nesse sentido, é inegável que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas e os estudantes estão inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. *“Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão*

mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escola.” (BRASIL, 2017, p. 59)

Logo, em decorrência disso, é um dos papéis importantíssimos da escola enfrentar os desafios em relação à formação das novas gerações, estimulando a reflexão e a análise aprofundada e contribuindo para o desenvolvimento do estudante, a partir de uma atitude crítica e ética em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais.

A demanda cognitiva das atividades em todos os eixos deve aumentar progressivamente desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Esta complexidade se expressa pela articulação da diversidade dos gêneros textuais escolhidos e das práticas consideradas em cada campo; da complexidade textual; do uso de habilidades de leitura que exigem processos mentais necessários e progressivamente mais demandantes; da consideração da cultura digital e das TDIC e da diversidade cultural.

Além dos Direitos Gerais de Aprendizagem já anteriormente considerados e que se configuram como um Norte para a educação como um todo, é preciso também observar, na definição dos documentos curriculares posteriores, os Direitos de Aprendizagem de Língua Portuguesa apresentados na BNCC, com os quais tem-se a defesa dos

fundamentos principais do por que o ensino de Língua Portuguesa deve ser direcionado e que passam a ser reproduzidos abaixo:

DIREITOS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade,

de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

A seguir, apresentam-se os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem de Língua Portuguesa, organizados a partir dos campos de atuação e das práticas sociais de uso da linguagem, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental e no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 07 de junho de 2018.

CAMPO DE ATUAÇÃO	1.º AO 5.º ANO
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.</p>
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.</p>

CAMPO DE ATUAÇÃO	6.º AO 9.º ANO
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p>Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.</p> <p>Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.</p> <p>Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc.</p> <p>Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e “vender” uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.</p>

CAMPO DE ATUAÇÃO	6.º AO 9.º ANO
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações; • da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade; • do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. <p>Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.</p> <p>A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.</p> <p>Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multisemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra.</p> <p>Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.</p>

CAMPO DE ATUAÇÃO	6.º AO 9.º ANO
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a):</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas; • reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho); • desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. <p>Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.</p> <p>Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.</p> <p>Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, spot, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do Campo de Atuação na Vida Pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo Jornalístico / Midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.</p>

CAMPO DE ATUAÇÃO	6.º AO 9.º ANO
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; • reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e • desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. <p>Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo	<ul style="list-style-type: none"> • EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, apóstrofo, cedilha, hífen)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. • Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de apreender o alfabeto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. • Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. • Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. • Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar diferentes formas de uso e traçado.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. • Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). • Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Pré-leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. • Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral; Exposição oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto; Interlocutores (papel /função social)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. • Identificar e reproduzir em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonoridade das palavras, rima e aliteração	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas. • Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir gradativa fluência.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Atribuir, em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). • Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • Perceber, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Pré-leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. • Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Símbolos do alfabeto; Segmentação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. • Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). • Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). • Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. • Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. • Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. • Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). • Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades, e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos; Relação tema/assunto/finalidade do texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, do planejamento e produção desses gêneros.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma; Adequação ao tema</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. • Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral Exposição oral; Finalidade do texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje texto orais com progressiva autonomia.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto; Interlocutores (papel/função social)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. • Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários. • Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. • Identificar e reproduzir em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Clareza na exposição de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Coerência	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. • Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Construir, em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, de modo a compreender com autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação a esfera de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Narração de fatos (recurso de entonação)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. • Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. • Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de apreciar esses gêneros.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. • Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas pontuação, pronomes, elementos coesivos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto pela leitura.
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Emprego dos verbos no pretérito perfeito e imperfeito	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. • Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a promover progressivo domínio da escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. • Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõe a narrativa.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais. • Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Pré-leitura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. • Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrarias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). • Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e complexas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. • Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. • Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. • Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. • Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. • Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que de forma progressiva aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. • Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o substantivo.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. • Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: Ideias principais e secundárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Utilizar, progressivamente, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. • Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. • Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor em parceria com o professor sínteses reflexivas.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta de textos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala de modo a adequar a linguagem à situação comunicativa,
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de apropriar-se gradativamente dos elementos inerentes a esses • Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de compreender progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nos textos publicitários.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação e manter as especificidades desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). • Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. • Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções. .
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Construir, em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar do discurso as especificidades do gênero.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. • Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). • Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender as especificidades desses gêneros.
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). • Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar o discurso à composição do gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego da pontuação, dos pronomes, dos elementos coesivos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia. • Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto e indireto; Verbos no pretérito perfeito e imperfeito	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. • Identificar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Pré-leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. • Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideias principais e secundárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; atribuir significados que extrapolem o texto lido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que extrapolem o texto lido.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Utilizar ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. • Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. • Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnicas, cruzadas e arbitrárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais. • Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). • Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou) para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). • Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. • Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). • Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). • Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo	<ul style="list-style-type: none"> (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor em parceria com o professor sínteses reflexivas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala de modo a adequar a linguagem à situação comunicativa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. • Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. • Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se da estrutura composicional desse gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. • Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. • Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). • Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. • Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados. • Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). • Construir, em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. • Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto/finalidade de textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o • Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). • Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Pontuação; Pronomes; Elementos coesivos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto e indireto; Verbos no pretérito perfeito e imperfeito	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. • Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. • Identificar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. • Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. • Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. • Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Pré-leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. • Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. • Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. • Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. • Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. • Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. • Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. • Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. • Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). • Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. • Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: Ideias principais e secundárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que extrapolem o texto lido.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. • Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. • Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. • Utilizar ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa�o espontânea, conversa�o telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narra�o de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). • Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situa�es e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa�o espont�nea, conversa�o telef�nica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narra�o de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situa�o comunicativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Varia�o linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP11) Ouvir grava�es, can�es, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. • Ouvir grava�es, can�es, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. • Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. • Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. • Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. • Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. • Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. • Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. • Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. • Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. • Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. • Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. • Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor em parceria com o professor sínteses reflexivas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. • Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. • Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala de modo a adequar a linguagem à situação comunicativa,
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. • Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. • Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. • Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções as normas da escrita padrão.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. • Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar a qualidade da escrita.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Identificar e reproduzir em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. • Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto; Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. • Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. • Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos. • Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo)	<ul style="list-style-type: none"> (EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal	<ul style="list-style-type: none"> (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto	<ul style="list-style-type: none"> (EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia	<ul style="list-style-type: none"> (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor e a ironia presente nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade	<ul style="list-style-type: none"> (EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a dominar a estrutura desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos	<ul style="list-style-type: none"> (EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. • Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso a situação de interlocução.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). • Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem característica do gênero.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. • Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. • Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. • Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas; Pontuação; Pronomes; Elementos coesivos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. • Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto e indireto; Verbos no pretérito perfeito e imperfeito	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. • Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Identificar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar	<ul style="list-style-type: none"> (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. • Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. • Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. • Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. • Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. • Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. • Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor. • Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais. • Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.

LÍNGUA PORTUGUESA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. • Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica, como parte do processo de compreensão de textos e da ampliação do léxico.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. • Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo, como estruturas linguísticas que definem sentidos nos textos e a fim de usá-las adequadamente.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. • Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a fim de efetivar a compreensão dessas estruturas nos textos e de usá-las adequadamente.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). • Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto), como parte da apropriação da variante padrão da língua.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. • Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, tanto para a compreensão de orações complexas quanto para o aprendizado da pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. • Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas para que, numa gradação de complexidade, haja apropriação de enunciados complexos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos. • Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos, no intuito de identificar as diferenças básicas entre esses enunciados.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Sintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração. • Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes básicos da oração, compreendendo a função desses na leitura e produção de textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc., de modo a revelar o aprendizado desses conhecimentos, inerentes para o domínio da norma padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto), a fim de estabelecer tanto a relação lógica, como evidenciar o uso de diferentes estruturas linguísticas necessárias às produções de textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP33) Pontuar textos adequadamente. • Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. • Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. • Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas, compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de estruturas linguísticas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. • Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, personificação, aliteração e onomatopeia, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. • Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. • Reconhecer as regras e normas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. • Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta nos discursos jornalísticos/midiáticos, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. • Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia nas diferentes mídias.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p style="text-align: center;">Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. • Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa nesses espaços, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura; Distinção de fato e opinião	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre esses elementos.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Efeitos de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. • Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Efeitos de sentido; Exploração multissemiose</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • (EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • Planejar e produzir notícia impressa e para a tv, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • (EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. • Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Produção e edição de textos publicitários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. • Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Planejamento e produção de entrevistas orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. • Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. • Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. • Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências, a fim de compreender as relações entre as informações no texto.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. • Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. • Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos, poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p style="text-align: center;">Textualização revisão/edição de texto informativo e opinativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. • (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p style="text-align: center;">Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. • Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. • Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o processo de produção e veiculação desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p align="center">Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. • Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p align="center">Planejamento e produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. • Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, tanto para o desenvolvimento do senso crítico como inerente ao desenvolvimento das outras práticas linguísticas.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Construção composicional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. • Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Estilo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). • Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.
Campo Jornalístico6 / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. • Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como definidores de sentido.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. • Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.); Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. • (EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. • Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	<ul style="list-style-type: none"> (EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa. Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	<ul style="list-style-type: none"> (EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. • Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p style="text-align: center;">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p style="text-align: center;">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. • Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. • Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Registro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. • Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” • Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas. • Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. • Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. • Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Conversação espontânea e mediada	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão; Tomada de nota	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. • Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização; Progressão temática	<ul style="list-style-type: none"> (EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização	<ul style="list-style-type: none"> (EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. • Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica</p> <p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. • Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissêmica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. • Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. • Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional; Elementos paralinguísticos e cinésicos; Apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Marcas linguísticas Intertextualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – , romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade; Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade; Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. • Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. • Envolver-se na leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. • Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. • Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais; Oralização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e da estesia nos textos literários.

LÍNGUA PORTUGUESA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita. • Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP33) Pontuar textos adequadamente. • Pontuar textos adequadamente, compreendendo a prosódia da língua escrita e a intencionalidade dos textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. • Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, como processo de formação do léxico e reconhecimento de possibilidades estruturais das palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. • Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos de palavras compostas, compreendendo essas diferentes possibilidades de formação de palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial, como forma de garantir a progressão textual e evitar a repetição de elementos linguísticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Sequências textuais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos. • Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas, expositivas e de ordenação de eventos, para a compreensão da intencionalidade dos textos e domínio de uso desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, onomatopeia, ironia, eufemismo, antítese, aliteração, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. • Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. • Reconhecer as regras e normas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. • Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português, como forma de ampliação gradual do léxico.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. • Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações, como parte do processo de compreensão da estrutura básica das orações.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. • (EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). • Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), diferenciando verbos de predicação completa de incompleta: intransitivos e transitivos, como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. • Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos, a fim de dar conta das exigências da norma padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal, como forma de compreender a relação de dependência entre essas estruturas e os sentidos semânticos que promovem.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração, como forma de compreender a relação entre essas estruturas e os sentidos que promovem.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma padrão.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”). • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”), para fazer a leitura pertinente entre as ideias expressas por essas orações.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). • Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), para compreender o processo de progressão textual.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto e para evitar a repetição de palavras/expressões.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Modalização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade. • Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade, para compreender a intencionalidade dos enunciados.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. • Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual, compreendendo a função desse recurso.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. • Explorar os espaços reservados ao leitor nos jornais, revistas (impressos e on-line), sites noticiosos etc., interagindo de maneira ética e respeitosa nesses espaços, a fim de apreender modos sociais adequados de participação nesses espaços de divulgação de informações.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. • Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade dessas para efetivar leituras pertinentes.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura; Distinção de fato e opinião	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. • Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, de modo a reconhecer as diferenças entre esses elementos.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos; apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor e comentário), de forma a manifestar concordância ou discordância.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. • Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc., para compreender a intencionalidade do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Efeitos de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. • Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e perceber seus efeitos de sentido, a fim de compreender a intenção do texto.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Efeitos de sentido; Exploração multissemiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. • Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de signos não verbais em gêneros jornalísticos/midiáticos para compreender sua função/intenção na construção do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos e textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). • (EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. • Planejar e produzir notícia impressa e para a tv, rádio ou internet, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos e textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. • (EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. • Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis, tendo em vista as condições de produção do texto, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente, e produzir textos desses gêneros tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções, de forma a se apropriar desses gêneros em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Produção e edição de textos publicitários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. • Produzir, revisar e reescrever/editar textos publicitários, exercitando todas essas etapas do processo de elaboração textual como parte do processo de compreensão desses gêneros discursivos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Planejamento e produção de entrevistas orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. • Realizar entrevista oral a partir de um planejamento/roteiro de perguntas, tanto para a adequada realização desse texto quanto para a compreensão da necessidade de planejamento desse gênero.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. • Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências, a fim de compreender as relações entre as informações no texto.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Textualização Revisão/edição de texto informativo e opinativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. • (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. • Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p align="center">Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. • Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o processo de produção e veiculação desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. • Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>Planejamento e produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. • Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, tanto para o desenvolvimento do senso crítico como inerente ao desenvolvimento das outras práticas linguísticas.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Construção composicional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. • Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Estilo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). • Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. • Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como definidores de sentido.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. • Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. • Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas, de modo a compreender as diferentes abordagens e realizar uma leitura produtiva desses textos.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. • Identificar, em textos prescritivos, a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, para compreender o caráter normativo desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.); Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. • (EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. • Analisar a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação, a partir do contexto de produção (espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações), como condição para a leitura e compreensão desses textos.
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa. • Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. • Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações, como forma de subsídio para posterior produção.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. • Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. • Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p style="text-align: center;">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p style="text-align: center;">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. • Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. • Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Registro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. • Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” • Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. • Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas, como forma de iniciação à pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. • Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., como parte do processo de iniciação à pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. • Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações, como estratégia de leitura e estudo de textos didáticos/científicos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Conversação espontânea mediada	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., compreendendo o funcionamento e as necessárias adequações da oralidade às diferentes situações comunicativas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão; Tomada de nota	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. • Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Textualização; Progressão temática	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos. • Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica, as marcas linguísticas dessa organização e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Textualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes. • Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e estabelecer relações entre o todo do texto e conceitos apresentados em notas de rodapés ou boxes, de maneira a ampliar as possibilidades de compreensão desses textos.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. • Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica</p> <p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. • Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos	Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. • Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. • Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional; Elementos paralinguísticos e cinésicos; Apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Marcas linguísticas; Intertextualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>Relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. • Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos, como parte do processo de leitura e apreensão das sutilezas da linguagem literária.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – , romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, no intuito de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade; Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. • Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência, como condição para efetiva compreensão desse texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade; Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. • Criar narrativas ficcionais que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, de modo a demonstrar domínio dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade; Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. • Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. • Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. • Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Consideração das condições de produção; Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. • Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. • Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais; Oralização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e da estesia nos textos literários.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. • Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. • Reconhecer as regras e normas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. • Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc., tanto para a escrita coerente como para cumprir as exigências da norma padrão.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. • Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), para apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores), como parte do processo de compreensão da estrutura das orações.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. • Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, para apropriar-se da regência de verbos de uso frequente.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, a fim de interpretar os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. • Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. • Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação, tanto para o uso desses recursos na produção de textos quanto para a compreensão dos sentidos inerentes a essas estruturas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. • Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, de maneira a incorporá-las às suas próprias produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais, para a compreensão da progressão textual.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Semântica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. • Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual, de forma a demonstrar domínio de uso desses recursos linguísticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. • Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais, a fim de realizar leitura produtiva das informações do texto e garantir a progressão textual.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Modalização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). • Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), de maneira a demonstrar conhecimento desses recursos linguísticos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. • Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. • Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências, a fim de compreender as relações entre as informações no texto.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. • Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. • Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p style="text-align: center;">Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. • (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. • Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p align="center">Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. • Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o processo de produção e veiculação desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p align="center">Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. • Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p align="center">Planejamento e produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. • Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, tanto para o desenvolvimento do senso crítico como inerente ao desenvolvimento das outras práticas linguísticas.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Construção composicional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. • Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Estilo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Estilo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). • Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Efeito de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. • Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como definidores de sentido.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; Relação entre textos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. • (EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. • Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação e ênfase, de modo a demonstrar domínio dos recursos desse tipo de texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. • Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. • Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. • Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). • Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Efeitos de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Efeitos de sentido; Exploração da multissemiótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. • Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos; Textualização de textos informativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). • (EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. • Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores. • Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. • Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. • Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. • Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. • Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Estilo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. • Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. • Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. • Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. • Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p style="text-align: center;">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. • Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p style="text-align: center;">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. • Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Registro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. • Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” • Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). • Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. • Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Escuta; Apreender o sentido geral dos textos; Apreciação e réplica; Produção/Proposta</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. • Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística/ semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Curadoria de informação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc. • Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. • Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Conversação espontânea mediada	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão; Tomada de nota	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Textualização; Progressão temática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Textualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.
<p align="center">Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. • Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica</p> <p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. • Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissensibilidade, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. • Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. • Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional; Elementos paralinguísticos cinésicos; Apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Marcas linguísticas; Intertextualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. • Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. • Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	<p>Consideração das condições de produção;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. • Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. • Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais; Oralização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líricas, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e da estesia nos textos literários.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. • Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. • Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, para respeitar e valorizar a dinamicidade linguística como inerente das línguas humanas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. • Reconhecer as regras e normas da norma-padrão, para fazer uso consciente e reflexivo dessa forma de linguagem, nas situações de fala e escrita em que ela deve ser usada.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Figuras de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. • Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras, como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em diferentes gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Fono-ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. • Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, de modo a ampliar seus conhecimentos linguísticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo, para compreender as relações de dependência entre essas estruturas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. • Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”, a fim de compreender as diferentes possibilidades de uso desses verbos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. • Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral, para perceber as diferentes possibilidades de uso a partir dos diferentes contextos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. • Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, para compreender as relações lógicas entre orações de períodos compostos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. • Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, tanto para compreender, tanto para compreender as diferentes relações entre as orações e os significados que implicam, quanto para usar adequadamente a pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. • Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, a fim de compreender as diferentes formas de uso e para adequação às situações de comunicação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Coesão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). • Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), a fim de compreender as relações internas do texto.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Variação linguística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. • Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso, compreendendo essas diferenças para usá-los adequadamente.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. • Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, de modo a posicionar-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrar possibilidades de denúncia quando for o caso.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Analisar e comparar peças publicitárias variadas, de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências, a fim de compreender as relações entre as informações no texto.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica, como parte da compreensão do próprio texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. • Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Textualização e revisão/edição de texto informativo e opinativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. • EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. • Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. • Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, de forma a considerar todas as etapas desse planejamento.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. • Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros, para compreender o processo de produção e veiculação desses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. • Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, para se posicionar frente a eles.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>Planejamento e produção de textos jornalísticos orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. • Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, como processo para o desenvolvimento da oralidade, considerando as especificidades dos diferentes gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. • Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, tanto para o desenvolvimento do senso crítico como inerente ao desenvolvimento das outras práticas linguísticas.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. • (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. • Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão e apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, para a participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos, expressando-se com clareza, coerência e fluência.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Construção composicional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. • Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, da ordem do argumentar e das entrevistas, a fim de compreender a estrutura composicional desses textos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p align="center">Estilo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). • Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, para ampliar a capacidade de compreensão desses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). • Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos relacionados à coesão e à coerência, para que se garanta a progressão temática nesses textos.
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Efeito de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. • Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc., para compreendê-los como definidores de sentido.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. • Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. • Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. • Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), de forma a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. • Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), para posicionar-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). • Analisar, em textos, o efeito de sentido produzido pelo uso de formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), para reconhecer posicionamento e diferentes vozes presentes nos textos.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Efeitos de sentido	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. • Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos e seus efeitos de sentido, a fim de compreender a finalidade do uso desses recursos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p>Efeitos de sentido; Exploração da multissemiose</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. • Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao uso da multiplicidade das linguagens, para compreender como tais recursos interferem na produção de sentidos.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos; Textualização de textos informativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). • (EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. • Planejar e produzir reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores. • Planejar e produzir artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a ser alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.
<p align="center">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. • Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando as condições de produção, as características do gênero, a adequação ao contexto de circulação e os objetivos a serem alcançados, de forma a se apropriar desse gênero em suas diferentes possibilidades de publicação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. • Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido; e participar de debates regrados, de forma convincente, ética, respeitosa e crítica, para desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. • Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo.
<p style="text-align: center;">Campo Jornalístico / Midiático</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. • Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, a fim de avaliar a força/tipo dos argumentos utilizados.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Estilo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. • Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro, para adequada representação de argumentos e teses.
Campo Jornalístico / Midiático	Análise linguística/ semiótica	Modalização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. • Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais, de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. • Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, para compreender a necessidade de verificação de fontes e evitar a disseminação de notícias falsas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Jornalístico / Midiático	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. • Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria, de forma a reconhecer os diferentes discursos ideológicos.
Campo Jornalístico / Midiático	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. • Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos, de forma a assumir posição diante de tema polêmico.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. • Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Leitura</p>	<p align="center">Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. • Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão, a fim de justificar pontos de vista, reivindicações e detalhar propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.).

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Produção de textos</p>	<p align="center">Textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. • Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão, tanto para a participação crítica em ações escolares quanto para a apreensão da estrutura desses tipos de textos.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. • Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos à legislação vigente, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p style="text-align: center;">Discussão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. • Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, de maneira a respeitar as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentar seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p>	<p style="text-align: center;">Registro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). • Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. • Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/ semiótica</p>	<p style="text-align: center;">Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/missibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.” • Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/missibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia, de maneira a compreender e utilizar esses recursos quando necessário.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). • Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. • Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação, serviços, portais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Leitura</p>	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. • Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. • Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p style="text-align: center;">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p style="text-align: center;">Produção de textos</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. • Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, de forma a relacionar esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionar as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Escuta; Apreender o sentido geral dos textos; Apreciação e réplica; Produção/Proposta	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. • Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, de modo a avaliar a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Campo de Atuação na Vida Pública	Análise linguística/ semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. • Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), para avaliar a força dos argumentos utilizados.
Campo de Atuação na Vida Pública	Leitura	Curadoria de informação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. • Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis, no intuito de praticar a capacidade de selecionar informações.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc. • Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc., como forma de coletivização de informações e conhecimentos.
Campo de Atuação na Vida Pública	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. • Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para apresentar análises de produtos culturais.
Campo de Atuação na Vida Pública	Oralidade	Conversação espontânea mediada	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. • Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., de modo a promover interações significativas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p>Procedimentos de apoio à compreensão; Tomada de nota</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. • Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, realizando sínteses que destaquem e reorganizem os pontos ou conceitos centrais e suas relações, acompanhadas ou não de reflexões pessoais, as quais podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc., de modo a demonstrar capacidade de síntese.
<p align="center">Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p align="center">Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Textualização; Progressão temática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. • Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Textualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. • Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, para perceber a função desses recursos na construção dos sentidos desses textos.
<p>Campo de Atuação na Vida Pública</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Modalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). • Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”), como forma de evidenciar maior ou menor engajamento em um enunciado.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. • Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. • Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. • Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. • Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), para avaliar a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. • Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura; Relação do verbal com outras semioses; Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. • Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica; Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. • (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. • Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, tanto para disponibilização de informações e conhecimentos quanto como forma de potencializar o estudo e as pesquisas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos</p>	<p>Estratégias de produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. • Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissensibilidade, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. • Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides, ensaiar a apresentação e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala (memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea), como forma de demonstrar o aprendizado e como exercício de oralidade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Estratégias de produção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. • Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos, para cumprir as exigências que o gênero requer.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional; Elementos paralinguísticos e cinésicos; Apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. • Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. • Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, como forma de organização das informações e cuidado estético na exposição.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Construção composicional e estilo; Gêneros de divulgação científica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. • Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Marcas linguísticas; Intertextualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. • Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto e os elementos de normatização em textos científicos, para desenvolver reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. • Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, de forma a reconhecer nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. • Posicionar-se criticamente em relação a textos que apresentam e avaliam obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), para diferenciar as sequências descritivas e avaliativas e reconhecê-los como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. • Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, apresentando, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, para a socialização de leituras e como prática inerente ao multiletramento.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. • Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, como forma de apreensão da estrutura composicional de cada gênero literário e também fruição.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. • Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal, como forma de apropriação desse tipo de texto literário e sensibilização para o estético.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Adesão às práticas de leitura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. • Realizar leitura de livros de literatura e acessar outras produções culturais do campo que representem um desafio em relação às possibilidades atuais e experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, nos conhecimentos sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, de forma a romper com o universo de expectativas, demonstrando interesse e envolvimento.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. • Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de textos ficcionais lidos, de modo a evidenciar a apropriação da estrutura composicional desse gênero e apresentar coerência estilística.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	<p>Consideração das condições de produção;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. • Participar dos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc., de forma a engajar-se ativamente, considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. • Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e executar as rubricas indicadas pelo autor, as quais podem envolver o cenário, a trilha sonora e a exploração dos modos de interpretação, como forma de trabalhar a expressividade artística e ampliar a compreensão do texto dramático.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Produção de textos orais; Oralização	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. • Ler em voz alta textos literários diversos, contar/recontar histórias tanto da tradição oral quanto da tradição literária escrita, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa, como forma de expressividade e apreensão do conteúdo e dos aspectos estéticos dos textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	<ul style="list-style-type: none"> • (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. • Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, de modo a compreender a função desses elementos e recursos na construção dos sentidos e da estesia nos textos literários.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. • Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, dentre outros, como parte do processo de compreensão dos textos lidos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura	Estratégias de leitura; Apreciação e réplica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. • Ler, de forma autônoma, e compreender, gêneros da esfera literária adequados e esta etapa, para selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levar em conta características dos gêneros e suportes, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Campo Artístico-Literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc. • Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, de forma a identificar e perceber os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Construção da textualidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. • Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa, a fim de demonstrar domínio desses gêneros discursivos e como fruição de textos literários.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. • Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e efetivar situações de exploração desses recursos estéticos.

MATEMÁTICA

A Matemática é uma das cinco áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e, como as demais, expressa sua intenção na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. Os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, devendo, nas salas de aula, se converter em objetos de conhecimento.

O conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

Considerando o processo histórico vivenciado pelo Estado do Paraná na construção de documentos orientadores

de currículo, por exemplo, o **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná** (PARANÁ, 1990), as **Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica** (PARANÁ, 2008), o **Caderno de Expectativas de Aprendizagem** (PARANÁ, 2012), o **Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais** (PARANÁ, 2010) e baseados em legislações nacionais vigentes, tais como a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (BRASIL, 1996), as **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica** (BRASIL, 2013), em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**.

Em Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido.

Propõem-se no **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática**, as **Unidades Temáticas**¹²: números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação, ampliando, dessa forma, ao que está proposto na BNCC. As **Unidades Temáticas** devem correlacionar-se entre si e receber ênfases diferentes, de acordo com o ano de escolarização. Os **Objetos de Conhecimento**¹³ são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm o direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em **Objetivos de Aprendizagem**.

No processo de ampliação e desdobramento das habilidades propostas na BNCC, que denominamos de **Objetivos de Aprendizagem** no **Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática**, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos

¹² A BNCC propõe cinco unidades temáticas para o Ensino Fundamental: números; álgebra; geometria; grandezas e medidas; probabilidade e estatística. No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Matemática, amplia-se estas unidades, sendo então denominadas de **números e álgebra; geometrias; grandezas e medidas e tratamento da informação**. A opção por **números e álgebra** é no sentido de “[...] buscar a coexistência da educação algébrica com aritmética, de modo que uma esteja implicada no desenvolvimento da outra” (LINS & GIMENEZ, 1997, p. 159). Em **geometrias**, aborda-se, além da geometria euclidiana, noções de geometrias não euclidianas, visto o potencial pedagógico da

objetos de conhecimento;

- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;

- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Ao ater-se nesses aspectos, preocupou-se em não torná-lo um documento fechado, permitindo-se, dessa forma, que as especificidades local e regional da escola e do Estado do Paraná sejam contempladas, assim como as diferentes modalidades de ensino (Educação Regular, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação a Distância), atendendo, assim, às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013).

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos

relação entre as mesmas (NASCIMENTO, 2013, p.15). Denomina-se **tratamento da informação** a unidade temática que contempla probabilidade e estatística. Importante salientar que as unidades temáticas têm o objetivo de organizar o conhecimento, no entanto, sempre que possível devem ser desenvolvidas, em sala de aula, articuladamente.

¹³ No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Matemática, os objetos de conhecimento receberam tratamentos diferenciados: ora manteve-se tal como estão na BNCC, ora foram ampliados e/ou sintetizados, sendo delimitados nos objetivos de aprendizagem.

conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas. Tais temas podem ser abordados no ensino da Matemática de forma contextual e interdisciplinar. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares, manifestados, muitas vezes, em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando, também, o papel social da matemática.

Outro aspecto importante considerado foi a articulação com as competências gerais e as competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental da BNCC, entendidas nesse documento como **Direitos Gerais de Aprendizagem** e **Direitos Específicos de Matemática para o Ensino Fundamental**, respectivamente.

Ao elaborar esse documento do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, olhou-se para a etapa da Educação Infantil, pois as crianças, ao chegar no 1.º ano, possuem um conjunto de saberes e conhecimentos matemáticos constituídos no contexto das práticas sociais e por meio das experimentações já realizadas.

Os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais, em

geral, para desenvolver, sistematizar e consolidar os conhecimentos matemáticos precisam fazer uso de recursos didáticos pedagógicos; negociar significados; sistematizar conceitos por meio dos diálogos que estabelecem no espaço de comunicação. O processo de sistematização percorre um caminho que considera a manipulação, a experimentação, o registro espontâneo, seja ele pictórico, simbólico e por fim, a linguagem matemática estabelecida convencionalmente.

Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para que ocorra o letramento matemático e que são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264).

É também o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo

intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

No Ensino Fundamental – anos finais, a expectativa é a de que o estudante amplie e aprofunde os conhecimentos matemáticos tratados nos anos anteriores. A partir das experiências e dos conhecimentos matemáticos vivenciados, o estudante, nessa etapa de ensino, deve, por exemplo: apreender os significados dos objetos matemáticos; comunicar em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica; sistematizar e formalizar conceitos matemáticos; desenvolver a capacidade de abstrair o contexto, apreendendo relações e significados, para aplicá-los em outros contextos; elaborar ideias mais complexas e argumentações matemáticas mais sofisticadas; compreender, analisar e avaliar as ideias e reelaborar problemas quando necessário.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se, nesse documento, a Educação Matemática como uma área de

pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas em uma ação que leva em consideração, além dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras. As tendências metodológicas dessa área – por exemplo, a resolução de problemas, a modelagem matemática, a etnomatemática, a história da matemática, a investigação matemática, entre outras –, são estratégias que permitem abordar e desenvolver os conhecimentos matemáticos. Essas estratégias permitem um trabalho interdisciplinar, contextual e articulado entre os diversos conhecimentos da própria Matemática, assim como a comunicação entre os conhecimentos e saberes das diferentes disciplinas. A Matemática e a Educação Matemática, vistas como práticas sociais, pressupõe que o ponto de partida para abordar os conteúdos matemáticos devem ser os conhecimentos e experiências que cada estudante possui, devendo esses, serem aprofundados, sistematizados, ampliados e generalizados em salas de aula, cabendo ao professor o importante papel de mediar tais processos.

Em relação às estratégias para o desenvolvimento do conhecimento matemático, é essencial que o professor faça uso de variadas estratégias, possibilitando também ao estudante

diferentes formas de elaboração de conceitos. As problematizações, desencadeadas em sala de aula devem exigir do estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve, no seu processo de resolução, compreender o conhecimento matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e, assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

Quanto ao processo avaliativo, é necessário que o professor utilize de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008).

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos

e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

DIREITOS ESPECÍFICOS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL¹⁴

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no

¹⁴ Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

(BRASIL, 2017, p. 265).

mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas

respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em: 10 maio 2018.

LINS, Romulo Campos; GIMENEZ, Joaquim. **Perspectivas em Aritmética e Álgebra para o Século XXI**. Campinas: Papirus, 1997.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. **Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná**. Curitiba: SEED/DEPG, 1990.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de Expectativas de aprendizagem**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Matemática**. Curitiba: SEED/DEB-PR, 2008.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ¹⁵
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. • Identificar números, letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade. • Identificar, na história do número, a sua origem e importância. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número e criar símbolos para expressar ideias. • Reconhecer e utilizar os números naturais como indicadores de quantidade, de ordem e de código em diferentes situações cotidianas.

¹⁵ Os Objetivos de Aprendizagem apresentam uma organização linear no sentido de sistematizar o documento, contudo, o desenvolvimento em sala de aula ficará a critério do professor, de acordo com o seu Plano de Trabalho Docente.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. • Realizar a contagem de objetos do mundo físico de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos, com ou sem o uso de material manipulável como suporte, para resolver problemas. • Traçar corretamente os números de 0 a 9. • Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente. • Contar os elementos de um conjunto (em torno de 20) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa. • Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos. • Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. • Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 20 elementos). • Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar em qual dos conjuntos: “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Contar, ordenar, agrupar e comparar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Representar números de até duas ordens utilizando material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete e ligas elásticas, quadro de ordens (valor-lugar) e recursos digitais. • Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética, por extenso, dos números naturais até 100.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. • Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena. • Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. • Localizar números naturais, de até duas ordens, na reta numérica em diferentes contextos.
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Construção de fatos básicos da adição e da subtração</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos. • Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. • Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. • Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. • Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Regularidades</p> <p>Padrões figurais e numéricos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. • Observar atributos e compará-los.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. • Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.
Geometrias	Localização no espaço	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. • Identificar o espaço em que está inserido, tendo como ponto de referência o seu corpo. • Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando mapas, plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais. • Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência.
Geometrias	Localização no espaço	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial. • Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria espacial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. • Reconhecer as figuras geométricas espaciais: cubos, paralelepípedos, cones, cilindros e esferas relacionando-as com objetos familiares do mundo físico. • Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.
Geometrias	Geometria plana e espacial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. • Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações. • Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. • Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados. • Reconhecer os instrumentos de medida padronizado e a sua função social (comprimento, massa, capacidade, monetário, temperatura, tempo).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Identificar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.). • Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico. • Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário). • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano, etc.).
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. • Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor). • Reconhecer diferentes formas de pagamento, tais como: cédulas e moedas, cheque e cartão de crédito. • Identificar cédulas e moedas que circulam no Brasil e utilizá-las de acordo com seus valores. • Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante. • Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
Tratamento da Informação	Noções de acaso	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. • Perceber a possibilidade de ocorrência de um determinado evento envolvendo o acaso (“acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”) em situações do cotidiano.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Tabelas Gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. • Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas, gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens. • Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens.
Tratamento da Informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	<ul style="list-style-type: none"> • (EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. • Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. • Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.

MATEMÁTICA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade. • Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa e escrever esse número utilizando algarismos e por extenso. • Contar (de forma ascendente e descendente) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida. • Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. • Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas. • Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações. • Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena e 10 centenas = 1 unidade de milhar. • Diferenciar e identificar números pares e ímpares. • Utilizar o conceito de número par e ímpar no contexto de brincadeiras, jogos e resolução de problemas. • Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). • Utilizar diferentes estratégias de contagem para resolver problemas, tais como: pareamento, agrupamento, cálculo mental, estimativa, correspondência biunívoca e correspondência um para muitos.
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. • Compor e decompor números de até três ordens utilizando-se de diferentes adições. • Compor e decompor números de até três ordens reconhecendo seu valor posicional. • Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições. • Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. • Representar números de até três ordens utilizando material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete e ligas elásticas, quadro de ordens (valor-lugar) e recursos digitais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. • Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$). • Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos. • Resolver operações de adição (com e sem reserva e com reagrupamento na centena) com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos. • Resolver operações de subtração (com e sem recurso) envolvendo números até a ordem das dezenas, com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos. • Explicar os procedimentos de cálculo utilizados para resolver a operação de adição (com e sem reserva e com reagrupamento na centena) e de subtração (com e sem recurso) envolvendo números até a ordem das dezenas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, envolvendo as ideias de juntar e separar, acrescentar e retirar com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (multiplicação e divisão)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. • Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) utilizando estratégias e formas de registro pessoais, recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (multiplicação e divisão)</p> <p>Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo, terça parte, quádruplo e quarta parte</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro e metade, triplo e terça parte, quádruplo e quarta parte com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Sequências numéricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Números e Álgebra	<p>Sequências figurais e numéricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Números e Álgebra	<p>Sequências figurais e numéricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometrias	<p>Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço. • Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo. • Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. • Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.
Geometrias	Geometria espacial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. • Reconhecer as formas geométricas presentes na natureza e nas construções humanas e estabelecer relações com as figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) identificando semelhanças e diferenças; • Identificar e descrever características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros). • Nomear as figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. • Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais e a sua função social. • Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro. • Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos. • Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade e massa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Compreender as medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda. • Identificar litro e quilograma e conhecer mililitro e grama. • Utilizar estratégias próprias, para registrar medidas de massa e capacidade, após a utilização do instrumento padronizado. • Ordenar medidas de massa e capacidade (padronizadas e não padronizadas). • Conhecer a unidade de medida centímetro cúbico (cm^3) por meio da manipulação de estruturas construídas a partir de cubos, onde os alunos possam observar, contar e comparar as quantidades.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo. • Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso. • Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional. • Perceber o modo como o tempo é organizado, ou seja, como são agrupados os dias (30 dias compõem um mês e 12 meses compõem 1 ano).
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo. • Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora completa). • Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas. • Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados. • Estabelecer relações entre as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro e realizar possíveis trocas em função de seus valores. • Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
Tratamento da Informação	Eventos aleatórios: probabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. • Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples. • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas. • Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.

MATEMÁTICA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. • Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história. • Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar. • Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos. • Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. • Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.
Números e Álgebra	Números naturais Sistema de numeração	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. • Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. • Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e multiplicação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição, subtração e multiplicação)</p> <p>Reta numérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. • Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais. • Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Resolver operações de adição (com e sem reserva) e de subtração (com e sem recurso) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar. • Explicar os procedimentos de cálculo utilizados para resolver a operação de adição (com e sem reserva) e de subtração (com e sem recurso).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até quatro ordens, envolvendo as ideias de juntar e separar, acrescentar e retirar com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até quatro ordens, envolvendo as ideias de comparar e completar quantidades (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. • Resolver e elaborar problemas que não se resolve, necessariamente, com operações.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (multiplicação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. • Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo, registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. • Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (divisão)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. • Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. • Resolver operações de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero por meio de diferentes estratégias e registros pessoais e convencionais, utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números racionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. • Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Sequências numéricas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Relação de igualdade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. • Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).
Geometrias	Localização no espaço	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. • Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. • Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais. • Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. • Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida. • Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano. • Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. • Registrar o resultado de uma medição após a utilização de um instrumento de medida padronizado e não padronizado. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento. • Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade Medidas de massa	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. • Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo). • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais. • Calcular e comparar o volume de estruturas organizadas em cubos ou blocos retangulares como unidades de medidas utilizando a contagem como estratégia.
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos. • Calcular e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. • Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos; • Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano; • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos); • Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.
Tratamento da Informação	Sistema monetário brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca. • Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro; • Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações; • Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro. • Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, cheque, cartão de crédito.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	<p>Noções de acaso</p> <p>Espaço amostral</p> <p>Eventos aleatórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. • Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

MATEMÁTICA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. • Ler textos que têm informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica; • Representar um número natural, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais; • Explicar as relações de troca por agrupamentos de 10 em 10 (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Adição e multiplicação por potência de 10</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades). • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de base dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais (adição e subtração)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. • Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. • Resolver operações de adição (com e sem reserva) e subtração (com e sem recurso) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal.
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza. • Compreender que a adição é a operação inversa da subtração e vice-versa. • Compreender que a multiplicação é a operação inversa da divisão e vice-versa.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. • Escrever uma expressão numérica simples a partir das informações apresentadas em problemas diversos e resolvê-las utilizando adição, subtração e multiplicação, com e sem parênteses. • Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo. • Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$). • Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$). • Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$). • Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural). • Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa). • Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera. • Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas. • Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.
Números e Álgebra	Números naturais (multiplicação e divisão)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.
Números e Álgebra	Problemas de contagem: ideia de combinação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso. • Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária. • Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo. • Reconhecer o numerador e o denominador das frações. • Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais. • Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio. • Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras. • Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas. • Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Sistema monetário brasileiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal. • Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro. • Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais. • Comparar valores do sistema monetário brasileiro no contexto de resolução de problemas a fim de avaliar situações favoráveis ou desfavoráveis em situações de compra e venda. • Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos. • Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Sequências numéricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	<ul style="list-style-type: none"> (EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<ul style="list-style-type: none"> (EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade	<ul style="list-style-type: none"> (EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	<ul style="list-style-type: none"> (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	<p>Localização no espaço</p> <p>Geometria plana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. • Diferenciar retas paralelas, perpendiculares e transversais. • Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros. • Representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. • Identificar as características que diferenciam prismas, pirâmides e corpos redondos. • Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Noções de ângulos: retos e não retos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria. • Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos de do mundo físico. • Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição. • Estabelecer relações entre a noção de giros (giro completo, meio giro, um quarto de giro) e o conceito de ângulo.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria. • Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de comprimento</p> <p>Medidas de massa</p> <p>Medidas de capacidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. • Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. • Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. • Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro quilograma/grama e litro/mililitro. • Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade. • Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas. • Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície. • Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos. • Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos. • Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas. • Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações ($\frac{1}{2}$ de 1 hora, $\frac{1}{4}$ de 1 hora e etc.).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas. • Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. • Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. • Reconhecer que há diferentes modos de efetivar o pagamento de uma mercadoria, tais como: cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque. • Comparar, analisar e avaliar valores (vantagens e desvantagens) que envolvem o sistema monetário brasileiro e outros (conforme a cultura local) em diferentes situações de compra e venda.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. • Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. • Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.

MATEMÁTICA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. • Ler textos que têm informações numéricas, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Reta numérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. • Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal. • Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária. • Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. • Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos). • Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Reta numérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. • Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA04) Identificar frações equivalentes. • Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos. • Resolver problemas envolvendo o conceito de equivalência. • Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas. • Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Reta numérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Porcentagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%. • Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade. • Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros. • Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$).
Números e Álgebra	<p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Números racionais (adição e subtração)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. • Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. • Resolver operações de adição (com e sem reserva) e de subtração (com e sem recurso) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado. • Resolver uma operação de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais (multiplicação e divisão)</p> <p>Números racionais (multiplicação e divisão)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação e divisão. • Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado. • Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão. • Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.
Números e Álgebra	<p>Problemas de contagem:</p> <p>Noções de pensamento combinatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Números e Álgebra	<p>Propriedades da igualdade</p> <p>Noção de equivalência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Propriedades da igualdade</p> <p>Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Proporcionalidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Proporcionalidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometrias	<p>Plano cartesiano</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. • Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas; • Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço; • Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Plano cartesiano	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. • Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante).
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. • Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise. • Observar a presença e a importância da geometria plana e espacial na organização do espaço e dos objetos ao seu redor
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. • Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. • Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais. • Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente. • Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de área Medidas de massa Medidas de tempo Medidas de temperatura Medidas de capacidade Medida de valor	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. • Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. • Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento</p> <p>Medidas de área</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. • Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.
Grandezas e Medidas	Medidas de volume	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos. • Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis). • Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Noções de probabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. • Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

MATEMÁTICA – 6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistemas de numeração</p> <p>Números naturais</p> <p>Números racionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. • Reconhecer e identificar números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. • Ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. • Comparar e ordenar números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita. • Representar números naturais e números racionais fazendo uso da reta numérica.
Números e Álgebra	<p>Sistemas de numeração</p> <p>Números naturais</p> <p>Números racionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. • Reconhecer diferentes sistemas de numeração. • Compreender as regras do Sistema de Numeração Decimal. • Sistematizar as características do sistema de numeração decimal (base, valor posicional e função do zero). • Compor e decompor números naturais e números racionais em sua representação decimal.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. • Compreender a potenciação de números naturais como uma multiplicação de fatores iguais e a radiciação como sua operação inversa. • Realizar estimativas, arredondamentos e cálculo mental para verificar a razoabilidade de uma resposta ou de um resultado em uma operação e/ou da resolução de um problema envolvendo números naturais. • Resolver e elaborar problemas envolvendo operações com números naturais, por meio de estratégias variadas, com ou sem o uso de calculadora.
Números e Álgebra	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Números primos e compostos</p> <p>Números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). • Conhecer e identificar fluxogramas. • Identificar e conhecer fluxogramas para compreender e representar informações. • Construir algoritmos em linguagem natural. • Representar um algoritmo por meio de fluxogramas que indique a solução de um problema simples.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Números primos e compostos</p> <p>Números naturais</p> <p>Múltiplos e divisores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. • Identificar múltiplos e divisores de números naturais. • Classificar números naturais em pares e ímpares, primos e compostos. • Estabelecer relações entre números, expressos pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”. • Investigar critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. • Determinar o MMC e MDC de números naturais.
Números e Álgebra	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural</p> <p>Números primos e compostos</p> <p>Números naturais</p> <p>Múltiplos e divisores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. • Resolver e elaborar problemas envolvendo as ideias de múltiplos e divisores de números naturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. • Reconhecer a fração como parte de um todo e a significação de numerador e denominador. • Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros (do todo contínuo e do todo discreto) e resultado de divisão. • Reconhecer e obter frações equivalentes. • Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência de frações. • Simplificar frações no contexto de resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. • Reconhecer e expressar números racionais positivos nas formas fracionária e decimal. • Estabelecer relações entre as representações: fracionária, decimal e percentual. • Representar números racionais na reta numérica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números racionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. • Resolver e elaborar problemas envolvendo frações de uma quantidade, cuja representação seja um número natural, utilizando ou não a calculadora e outros recursos.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária. • Resolver e elaborar problemas envolvendo adição e/ou subtração de números racionais positivos na representação fracionária com denominadores iguais e diferentes.
Números e Álgebra	<p>Números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora. • Desenvolver estratégias de arredondamento, estimativas e utilizar procedimentos de cálculo mental, para verificar a razoabilidade de respostas em um problema. • Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação fracionária e decimal, envolvendo as operações fundamentais por meio de diversas estratégias, incluindo estimativas e arredondamentos, com ou sem uso de calculadora.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. • Realizar estimativas e arredondamentos de números racionais para representá-los por meio de múltiplos das potências de 10 mais próxima. • Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Porcentagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. • Compreender o conceito de porcentagem. • Estabelecer relação entre número decimal, fração decimal e porcentagem. • Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. • Reconhecer e compreender que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número. • Utilizar as propriedades da igualdade para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Propriedades da desigualdade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometrias	Plano cartesiano	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1.º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. • Compreender os conceitos de ponto, reta e plano. • Identificar a posição de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano. • Associar pares ordenados a pontos que caracterizam vértices de um polígono no 1.º quadrante do plano cartesiano.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. • Compreender o conceito de espaço geométrico (bi e tridimensional). • Reconhecer polígonos e sólidos geométricos (prismas e pirâmides) e identificar seus elementos. • Quantificar o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base. • Estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. • Construir polígonos por meio de localização de pontos no 1.º quadrante do plano cartesiano.
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p> <p>Geometrias euclidianas não</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. • Compreender os conceitos de paralelismo e perpendicularismo dos lados de polígonos. • Reconhecer, nomear e classificar polígonos, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. • Compreender as noções topológicas através dos conceitos de interior, exterior, fronteira, vizinhança, conexidade, curvas e conjuntos abertos e fechados.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. • Reconhecer e classificar triângulos em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. • Reconhecer e classificar quadriláteros em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. • Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como régua e esquadro, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. • Representar retas paralelas e perpendiculares utilizando-se de instrumentos de desenho ou <i>softwares</i>. • Construir quadriláteros utilizando-se de instrumentos de desenho ou <i>softwares</i>.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.). • Construir algoritmos que representam a resolução (passo a passo) de situações envolvendo a geometria plana (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de área Medidas de volume Medidas de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. • Compreender o conceito de grandeza. • Reconhecer e interpretar unidades de medida, seus múltiplos e submúltiplos. • Realizar transformações entre unidades de medida. • Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume e tempo. • Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas.
Grandezas e Medidas	Medidas de ângulos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. • Compreender o conceito de ângulo. • Reconhecer, comparar e classificar ângulos. • Identificar ângulos nos polígonos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de ângulos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos.
Grandezas e Medidas	Medidas de ângulos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais. • Representar medidas da abertura de ângulos utilizando-se de instrumentos de desenho ou softwares. • Determinar medidas de abertura de ângulos utilizando-se de instrumentos de desenho ou softwares.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de área	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. • Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas, utilizando-se ou não de instrumentos de desenho ou softwares.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de área	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. • Analisar e descrever mudanças a partir da conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro e da área em ampliação e/ou redução da representação de um quadrado.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções de probabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • Representar a probabilidade de um determinado evento aleatório por meio de uma razão, número decimal e porcentagem. • Calcular a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório expressando-a por meio de uma razão, número decimal e porcentagem. • Comparar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório expresso por um número racional com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. • Ler e interpretar tabelas e gráficos identificando as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões. • Analisar dados e informações apresentadas pela mídia, em tabelas e diferentes tipos de gráficos, em que envolvam resultados de pesquisas sobre diferentes contextos (ambientais, de sustentabilidade, de trânsito, de consumo responsável, entre outros). • Redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões a partir da análise de dados e informações contidos em tabelas e diferentes tipos de gráficos.
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto. • Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos. • Utilizar planilhas eletrônicas para registro e construção de tabelas e diferentes tipos de gráficos que expressam o resultado de pesquisas referentes a práticas sociais escolhidas pelos alunos. • Interpretar as informações presentes em tabelas, em diferentes tipos de gráficos e em textos, a partir de pesquisas realizadas acerca de práticas sociais escolhidas pelos alunos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Tratamento da Informação</p>	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p> <p>Fluxogramas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.). • Interpretar fluxogramas simples identificando as relações entre os objetos representados. • • Desenvolver fluxogramas simples identificando as relações entre os objetos representados.

MATEMÁTICA – 7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. • Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
Números e Álgebra	Porcentagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. • Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
Números e Álgebra	<p>Números inteiros</p> <p>Reta numérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. • Compreender o contexto histórico dos números inteiros. • Reconhecer, comparar e ordenar números inteiros. • Localizar, representar e associar números inteiros na reta numérica. • Efetuar cálculos envolvendo a adição e subtração de números inteiros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números inteiros Reta numérica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. • Resolver e elaborar problemas envolvendo operações com números inteiros.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. • Resolver e elaborar problemas envolvendo operações com números racionais utilizando diferentes algoritmos.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. • Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. • Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. • Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, razão e operador.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza. • Resolver e elaborar problemas utilizando a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. • Compreender o contexto histórico dos números racionais. • Reconhecer, comparar e ordenar números racionais. • Localizar, representar e associar números racionais na reta numérica. • Efetuar cálculos envolvendo operações com números racionais.
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. • Compreender e efetuar cálculos de multiplicação e a divisão de números racionais. • Estabelecer relação entre a multiplicação e a divisão de números racionais e suas propriedades operatórias.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais. • Resolver e elaborar problemas envolvendo operações com números racionais.
Números e Álgebra	<p>Equação polinomial do 1.º grau</p> <p>Razão e proporção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Compreender e diferenciar a ideia de incógnita e variável. • Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. • Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas associadas à ideia de variável. • Representar a relação entre duas grandezas por meio de uma variável (letras ou símbolos).
Números e Álgebra	<p>Equação polinomial do 1.º grau</p> <p>Sequência e expressões algébricas</p> <p>Linguagem algébrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. • Classificar sequências em recursivas e não recursivas. • Reconhecer que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes, na literatura, entre outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Equação polinomial do 1.º grau</p> <p>Sequência e expressões algébricas</p> <p>Linguagem algébrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Utilizar a linguagem algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
Números e Álgebra	<p>Equação polinomial do 1.º grau</p> <p>Sequência e expressões algébricas</p> <p>Linguagem algébrica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. • Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
Números e Álgebra	<p>Razão e proporção</p> <p>Regra de três simples</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. • Compreender os conceitos de razão e proporção entre grandezas. • Reconhecer grandezas direta e inversamente proporcionais. • Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três simples. • Compreender e aplicar a regra de três simples em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais. • Resolver e elaborar problemas envolvendo variação de proporcionalidade direta e inversa entre duas grandezas, utilizando linguagem algébrica para expressar a relação entre elas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Equação polinomial do 1.º grau	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1.º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade. • Identificar e resolver equações polinomiais do 1.º grau. • Construir procedimentos para determinar o valor desconhecido em uma equação polinomial do 1.º grau. • Resolver e elaborar problemas representados por equações polinomiais de 1.º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometrias	Plano cartesiano Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. • Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano a partir da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.
Geometrias	Plano cartesiano Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. • Identificar o eixo de simetria de figuras planas. • Identificar e classificar figuras planas como simétricas e não simétricas. • Obter figuras simétricas de acordo com o eixo de simetria. • Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Plano cartesiano Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros. • Reconhecer figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão. • Construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica. • Relacionar o estudo de simetrias a representações planas em diferentes contextos.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. • Reconhecer circunferências como lugar geométrico. • Construir circunferências utilizando-se de instrumentos de desenho ou <i>softwares</i>. • Utilizar circunferências para fazer composições artísticas e em outro contexto, e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica. • Identificar e determinar medida de pares de ângulos formados por retas paralelas e uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica. • Verificar as relações entre os ângulos formados por retas paralelas e uma transversal.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. • Construir triângulos utilizando-se de instrumentos de desenho ou <i>softwares</i>. • Compreender a condição de existência de um triângulo na superfície plana. • Reconhecer e identificar os pontos notáveis dos triângulos (ortocentro, incentro, baricentro, circuncentro). • Reconhecer e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. • Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações em diferentes contextos.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. • Identificar ângulos internos em polígonos. • Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares. • Estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos. • Explorar ângulos internos e externos em construção de mosaicos, ladrilhamentos, entre outros.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento</p> <p>Medidas de massa</p> <p>Medidas de área</p> <p>Medidas de volume</p> <p>Medidas de tempo</p> <p>Medidas de temperatura</p> <p>Medidas de ângulos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. • Operar com medidas de comprimento, massa, área, volume, tempo, temperatura e ângulos. • Operar com medidas de temperatura e ângulos. • Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas e unidades de medidas em situações de diferentes contextos.
Grandezas e Medidas	Medidas de volume	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. • Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas. • Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Número π	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. • Compreender o número π como sendo a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Tratamento da Informação	Noções de probabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. • Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. • Calcular e interpretar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório. • Descrever os resultados de um experimento aleatório.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística Média aritmética Moda e mediana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. • Compreender os conceitos de média (aritmética e ponderada), moda e mediana em diferentes contextos. • Calcular a média, a moda e a mediana de um conjunto de dados estatísticos.
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. • Planejar e realizar pesquisas, censitária ou amostral, com temas sociais escolhidos pelos alunos. • Utilizar relatórios escritos, planilhas eletrônicas para registro e construção de tabelas e diferentes tipos de gráficos que expressam o resultado de pesquisas referentes aos temas sociais escolhidas pelos alunos.
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. • Analisar e interpretar dados e informações apresentadas em gráficos e tabelas divulgados pela mídia.

MATEMÁTICA – 8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Notação científica</p> <p>Potências</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. • Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros. • Representar e interpretar números em notações científicas.
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p> <p>Potências e radiciação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. • Representar uma raiz como potência de expoente fracionário e vice-versa. • Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação.
Números e Álgebra	<p>Números racionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. • Compreender o princípio multiplicativo da contagem. • Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Porcentagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. • Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
Números e Álgebra	Números racionais e Irracionais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. • Ampliar o conceito de números racionais, identificando-os em diferentes contextos sociais e matemáticos, e reconhecer que existem números que não são racionais. • Identificar um número irracional como um número de representação decimal infinita e não periódica. • Representar uma dízima periódica por meio de uma fração geratriz e vice-versa. • Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. • Localizar números racionais e irracionais na reta numérica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Expressões numéricas e algébricas	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações fundamentais em expressões numéricas. • Reconhecer uma expressão algébrica. • Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
Números e Álgebra	Equação do 1.º grau	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA07) Associar uma equação linear de 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. • Associar uma equação linear de 1.º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. • Representar algebricamente e graficamente equações com duas incógnitas no plano cartesiano.
Números e Álgebra	Sistemas de equações do 1.º grau	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1.º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. • Reconhecer e determinar sistemas de equação polinomial do 1.º grau. • Resolver sistemas de equação do 1.º grau. • Resolver e elaborar problemas relacionados a diferentes contextos, envolvendo equações e sistemas de equações do 1.º grau e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Equação do 2.º grau	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2.º grau do tipo $ax^2 = b$. • Explorar as diferenças entre equação do 1.º e 2.º grau • Reconhecer equações do 2.º grau completa e incompletas. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2.º grau do tipo $ax^2 = b$, com e sem uso de tecnologias.
Números e Álgebra	Equação polinomial do 1.º grau Sequência e expressões algébricas Linguagem algébrica	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figurar não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. • Compreender a noção de padrões e regularidades. • Reconhecer e identificar padrões e regularidades em sequências não recursivas, numéricas ou de figuras. • Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes em sequências não recursivas.
Números e Álgebra	Equação polinomial do 1.º grau Sequência e expressões algébricas Linguagem algébrica.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes. • Reconhecer e identificar padrões e regularidades em sequências recursivas, numéricas ou de figuras. • Construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes em uma sequência recursiva.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Razão e proporção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. • Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.
Números e Álgebra	Razão e proporção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. • Compreender a condição de existência de um triângulo na superfície plana. • Reconhecer os pontos notáveis dos triângulos. • Identificar quadriláteros, seus elementos e suas propriedades. • Reconhecer os casos de congruência de triângulos e quadriláteros. • Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. • Compreender e identificar os conceitos de mediatriz, bissetriz e ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° em polígonos regulares. • Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. • Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica. • Reconhecer e construir figuras obtidas por decomposição, composição e transformação (translação, rotação e reflexão), usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de comprimento</p> <p>Medidas de área</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. • Calcular o comprimento de circunferência. • Determinar medidas de área de polígonos e círculos. • Resolver e elaborar problemas em diferentes contextos envolvendo medidas de comprimento e área.
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de capacidade</p> <p>Medidas de volume</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. • Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
Grandezas e Medidas	<p>Medidas de capacidade</p> <p>Medidas de volume</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular. • Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	<p>População e amostra</p> <p>Noções de probabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. • Compreender e representar o número de possibilidades de eventos por meio de contagens, árvore de possibilidades e do princípio multiplicativo. • Reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
Tratamento da Informação	Gráfico e informação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. • Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
Tratamento da Informação	População e amostra	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. • Compreender o conceito de frequência. • Reconhecer variáveis estatísticas e compreender a distribuição de frequência. • Distribuir as frequências de uma variável de uma pesquisa de classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	<p>Média aritmética, moda e mediana</p> <p>Gráfico e informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. • Compreender o conceito de tendência central e medidas de dispersão. • Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
Tratamento da Informação	<p>População e amostra</p> <p>Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). • Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).
Tratamento da Informação	<p>Gráfico e Informação</p> <p>População e amostra</p> <p>Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões. • Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números reais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). • Reconhecer e identificar números reais em suas diferentes representações. • Comparar e ordenar números reais em suas diferentes representações. • Representar números reais na reta numérica.
Números e Álgebra	Números reais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica. • Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
Números e Álgebra	Números reais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. • Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números reais	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações. • Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
Números e Álgebra	Porcentagem	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. • Compreender a ideia de aplicação de percentuais sucessivos. • Determinar taxas percentuais presentes em diferentes contextos. • Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Função afim</p> <p>Função quadrática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. • Observar regularidades e estabelecer leis matemáticas que expressem a relação de dependência entre variáveis. • Compreender o conceito de função, identificando suas variáveis e lei de formação. • Construir tabelas correspondentes a uma função. • Reconhecer o domínio e a lei de associação de uma função. • Reconhecer e conceituar a função constante e as de 1.º e 2.º grau. • Construir gráficos de funções constantes, de 1.º e de 2.º grau com ou sem o auxílio de <i>softwares</i> de geometria dinâmica. • Representar uma função por seu gráfico no plano cartesiano. • Reconhecer o vértice e a concavidade de uma parábola. • Obter as coordenadas do vértice de uma função do 2.º grau de caso simples. • Obter as coordenadas dos pontos de intersecção das parábolas com os eixos coordenados. • Identificar o vértice como ponto de máximo ou de mínimo de uma função do 2.º grau.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Razão e proporção	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. • Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
Números e Álgebra	Razão e proporção Regra de três composta	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. • Compreender e aplicar a regra de três composta em problemas de grandezas direta e inversamente proporcionais. • Resolver e elaborar problemas envolvendo regra de três composta. • Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos diversos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Produtos notáveis</p> <p>Monômios e polinômios</p> <p>Equação do 2.º grau</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2.º grau. • Identificar monômios e polinômios e efetuar suas operações. • Desenvolver produtos notáveis: quadrado da soma, quadrado da diferença, diferença de dois quadrados, produto da soma pela diferença. • Fatorar as expressões algébricas, utilizando-se dos termos em evidência, trinômio quadrado perfeito e agrupamento. • Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2.º grau.
Geometrias	Geometria plana.	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. • Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica. • Compreender o conceito de corda, diâmetro e raio na circunferência. • Compreender o conceito de arco, ângulo central e ângulos inscritos na circunferência. • Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. • Compreender o conceito de semelhança e congruência de triângulos reconhecendo as propriedades dessas relações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. • Compreender as relações métricas no triângulo retângulo. • Utilizar as relações métricas para determinar medidas dos lados de um triângulo retângulo. • Demonstrar o teorema de Pitágoras. • Reconhecer o teorema de Pitágoras como um procedimento de cálculo algébrico. • Resolver e elaborar problemas envolvendo as relações métricas no triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras e a semelhança de triângulos.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. • Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
Geometrias	Geometria plana	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i>. • Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i>.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria analítica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. • Determinar o ponto médio de um segmento de reta no plano cartesiano sem o uso de fórmulas. • Determinar a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo de um ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos no plano cartesiano, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, utilizando esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p> <p>Geometrias euclidianas não</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. • Compreender os conceitos básicos de geometria projetiva. • Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. • Identificar formas fractais e as características de autossimilaridade e complexidade infinita.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de informática	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. • Reconhecer as unidades de medidas de informática e compreender a capacidade de armazenamento de computadores. • Estabelecer relações entre múltiplos e submúltiplos das medidas de informática. • Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células.
Grandezas e Medidas	Medidas de volume	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Tratamento da Informação	Noções de probabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. • Compreender a ideia de eventos dependentes e independentes. • Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Gráfico Informação	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. • Ler, analisar e interpretar, de forma crítica, as informações presentes em diferentes tipos de gráficos divulgados pela mídia identificando elementos que possam induzir, às vezes, propositadamente, a erros de leitura.
Tratamento da Informação	Gráfico Informação Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. • Construir gráficos (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
Tratamento da Informação	Estatística	<ul style="list-style-type: none"> • (EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. • Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo temas selecionados pelos alunos. • Divulgar os resultados da pesquisa utilizando-se de relatórios contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de <i>softwares</i>.

GLOSSÁRIO

ARTE

Apreciação Musical: Ouvir determinada música, identificando todos elementos sonoros que ela contém.

Artesão: Com o auxílio de ferramentas, o artesão produz objetos por meio de processos manuais.

Artista: a pessoa que produz arte, em qualquer uma das linguagens artísticas.

Cenário: engloba todos os elementos visuais que compõe o espaço cenográfico.

Curador: responsável por organizar, cuidar e montar uma exposição artística.

Designer: ou projetista é o profissional, que idealiza, cria e desenvolve determinado produto, o trabalho do designer este em praticamente tudo o que produzimos.

Em Teatro: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora.

Enredo: ou trama é um conjunto de ações executadas pelos personagens numa ficção.

Espaço Cênico: é o espaço definido em função de uma apresentação teatral.

Figurino: vestimentas dos atores em cena.

Iluminação: posicionamento e cor das luzes utilizadas na peça.

Jogos teatrais: jogos utilizados para o teatro, contém regras e o principal objetivo é a resolução de problemas, coletivamente.

Paisagem sonora: diferentes sons presentes em determinado ambiente.

Produtor cultural: o produtor cultural pode atuar com teatro, música, dança, circo, artes visuais, mostras, festivais, programas de TV ou outras manifestações artísticas. Ele planeja todas as etapas, desde a captação de recursos até a finalização.

Repertório: é uma coletânea de músicas, obras artísticas etc.

Roteiro: é o material escrito, finalizado contendo todas as cenas e diálogos.

Sonoplastia: efeitos sonoros, música, ruídos entre outros; utilizados em filmes, teatro, cinema, TV, etc.

Trilha sonora: conjunto de músicas a serem utilizadas na peça.

CIÊNCIAS

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO RELIGIOSO

GEOGRAFIA

HISTÓRIA

Alteridade: implica que um indivíduo seja capaz de conhecer e se colocar no lugar do outro, em uma relação baseada no encontro e nas trocas culturais por meio do diálogo e da valorização das diferenças existentes. Considera-se que no processo de interação social o sujeito constitua sua identidade (BITTENCOURT, 2013).

Consciência histórica: Aprendizagem histórica a partir do conceito de consciência histórica de Rüsen, a qual é constituída de situações genéricas e elementares da vida prática dos homens, como experiência e interpretações do tempo, e por serem fenômenos comuns do pensamento histórico operado por qualquer homem, produzem determinados resultados cognitivos (RÜSEN, 2010, p. 55-57).

Cultura imaterial: São bens culturais imateriais (intangíveis) relacionados aos saberes, às habilidades, às crenças, às práticas, aos modos de ser e viver das pessoas (IPHAN, 2012, p.18).

Cultura material: São bens culturais materiais (denominados como tangíveis) como paisagens naturais, objetos, edifícios, monumentos e documentos (IPHAN, 2012, p.18).

Multiperspectividade: Refere-se ao uso de fontes históricas plausíveis diversificadas com a possibilidade de confronto entre estas para a construção de um conhecimento histórico complexo, no qual pauta-se em explicação histórica argumentativa, fundamentada e estruturada temporalmente.

LÍNGUA INGLESA

LÍNGUA PORTUGUESA

MATEMÁTICA